CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

Iza Carliny da Silva e Silva

JARDINS BRINCANTES E O FLORESCIMENTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Anteprojeto arquitetônico e paisagístico do pátio escolar com foco no projeto Preventório Santa Terezinha

Belém-PA
2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

Iza Carliny da Silva e Silva

JARDINS BRINCANTES E O FLORESCIMENTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Anteprojeto arquitetônico e paisagístico do pátio escolar com foco no projeto Preventório Santa Terezinha

Belém-PA

2023

Iza Carliny da Silva e Silva

JARDINS BRINCANTES E O FLORESCIMENTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Anteprojeto arquitetônico e paisagístico do pátio escolar com foco no projeto Preventório Santa Terezinha

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel, junto ao Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, do Centro Universitário do Pará.

Orientadora: Porfª. Msc. Taynara Gomes.

Belém-PA

2023

Iza Carliny da Silva e Silva

JARDINS BRINCANTES E O FLORESCIMENTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Anteprojeto arquitetônico e paisagístico do pátio escolar com foco no projeto Preventório Santa Terezinha

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel, junto ao Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, do Centro Universitário do Pará.

Orientadora: Porfª. Msc. Taynara Gomes.

Prof._____
CESUPA
Taynara Gomes

Prof. _____
CESUPA
Tales Kamel

Avaliador _____
Externo

Belém-PA

2023

Dedico esse trabalho às crianças que um dia meus pais, Carlos e Ilza, foram, que mesmo em uma época de não brincar e trabalhar em roça, nunca perderam a vivacidade do riso.
Dedico à criança que um dia Aqua foi, que fez a minha infância mágica.
Dedico, também, à criança que minha irmã, Izabelly, é. Pois esse esforço é por todos os futuros que ela traçará.

AGRADECIMENTOS

Creio que nossas inspirações, sonhos, esforços são reflexos de todos os contatos que temos uns com os outros, sejam elas experiências boas, ou não. Perseverar, para mim, significa carregar as esperanças daqueles que, de alguma forma, ajudaram-me a enfrentar minha trajetória e escrever enredos mais vivazes. E nessa história que traço, agradeço a Deus pelos momentos em que foi meu refúgio, que brincou com o destino para me dar as respostas certas e por cada pessoa querida que colocou em meu caminho.

Aos meus amigos de infância que cresceram – e crescem – junto a mim, são meu riso e meu passado feliz, Alexandre, Ana Luiza, Ana Paula, Augusto, Camile, Layla, João Gabriel, Julia, Layla, Tainara, Victtor, obrigada pela amizade, companheirismo, confiança e todas as nossas brincadeiras de balão de água. Sempre nos surpreenderemos com o tempo que passa, sempre nos acharemos crianças; espero que vivamos nossa juventude eternamente.

Agradeço à família – e digo família, posto que não há palavra melhor para descrever tamanho compromisso fraterno – do Instituto Santa Terezinha, a todos os professores que marcaram meu currículo escolar e me incentivaram a ser maior. Tia Lélia, Titio Cláudio, Levítico, Hebinho, Ricardo, Lília, Jânio, Tia Ivanete, através de vocês, nunca desisti de nenhuma pergunta. Aos meus professores da faculdade, obrigada por amadurecerem meus conhecimentos e expandirem minha perspectiva de mundo. Um agradecimento especial à minha orientadora, Taynara Gomes, pela empatia, humanidade e empenho, és uma inspiração imensurável.

Ao meu professor e chefe, Tales Kamel, sempre me surpreendo com a sua vivacidade e carisma, não há nenhum desafio impossível e grande demais que não possa ser vencido: obrigada por todos os ensinamentos! À minha chefe, Tais Kamel, reservo todo meu carinho e admiração, pela sua intensidade e força: quero ser você quando eu crescer. À arquiteta Bia Martins, sua espontaneidade me encanta. Aos meus companheiros de escritório, o Time Kamel, vocês são as pessoas que tornam minhas tardes mais leve.

Simplesmente, eu não seria quem sou sem meus parceiros de faculdade: esgotei toda a minha sorte tendo vocês em minha vida. Juliana, Vinícius e Bernardo, obrigada pelo companheirismo! À Bibi, linda do meu coração, espelho-me em sua luz, és uma das pessoas mais apaixonantes que conheço, em sua sabedoria e dedicação. Aos meus

amigos mais novos, vocês me fazem uma pessoa mais feliz, em especial, Bia Pimentel, Gabrielle Brito, Lucas Nahum, Isabelle Melo, Suzanne Honda, Isabele Queiroz, um dia espero conseguir retribuir tanto carinho. Iara Padilha, seu encanto me inspira, és tão cativante quando uma flor que acaba de desabrochar. Amanda Melo, seremos amigas mesmo depois da faculdade! Vítor Bassalo, um dia espero ver a vida como você. Alex Azevedo, Maria Luiza, Ylanna Damaris, Verônica Pinto, Anne Zanini obrigada por terem sido parte da minha caminhada. Às amigas orientandas, iremos vencer essa batalha. Luana Bragança, Ângela Toda, Ayana, o riso de vocês me faz mais feliz. Kleide, obrigada por ser a melhor pessoa do mundo. João Victor Oliveira, aprecio sua resiliência, sua determinação e o modo como encara a vida. Ivyan, valorizo sua ferocidade, seu compromisso e seu espírito, não tenho dúvida de que dominará o mundo e brilhará ainda mais imensamente. Reservo um agradecimento especial às minhas parceiras – de vida – de equipe, que suportaram tantos semestres ao meu lado, Clarinha, Fernanda Bianca, Vitória e Duda, obrigada por serem minha primeira escolha, pela paciência e superação.

Fefe, não consigo listar o quanto aprendi com você, o quanto você me tornou mais forte, sempre será minha referência quando o assunto é coragem; por você eu aguentaria vários temporais. Vi, você é inesquecível, é daquelas pessoas que impactam e que juramos que nunca se entristece; é gigante em presença, em sorriso e em histórias, obrigada por ter segurado minha mão, espero que possamos viver intensamente. Duda, você possui a força de um exército, você é vida, é aquela parte fora de mim que tive a felicidade de encontrar. Se sou o que sou, é por sua causa e se cheguei até aqui, também. Obrigada por existir e por ser minha dupla dinâmica.

Ao William Foligno e Felipe Aguiar, obrigada por todos os conselhos, fugas e esperança de que me instigam. Ao Yan Costa e aos meus caçulas, Koji e Daniel, agradeço por ampliarem a minha imaginação. À minha terapeuta, Mônica Lemos, por me auxiliar a encontrar a minha melhor versão. Thiago Machado e Felipe Hilan, vocês são meu exemplo de escrita! Maninha e Vivi, quanta coisa vivemos, obrigada por existirem. Lucinha, eu não estaria viva sem você.

Por fim, agradeço à família que tive a sorte de ter. À Aqua que de tão amiga é minha irmã, sempre foi meu consolo e a lembrança feliz de que a magia existe. Às minhas irmãs, Cyda e Belly, sou grata pela amizade e por todos os futuros que teremos. Aos meus sobrinhos, Miguel, José, Rebeca e Alice que está por vir, espero que o mundo

seja um lugar melhor para vocês. Agradeço ao meu tio Marcelo, por todo esforço que já fez por mim. Um obrigada imenso à minha tia preferida, que é como uma mãe, Nazaré, por ter moldado todos os meus significados, por ter nunca me deixar esquecer da minha infância e por ser sempre essa presença reconfortante. À Ney, Josiel e Jeisy, agradeço por tudo!

E, àqueles por quem vivo, papai e mamãe, Carlos e Ilza, não há palavras ou gestos que sejam capazes de simbolizar todo o amor e gratidão que sinto. Vocês são meus pilares, meus heróis, meu lar. Vocês, que me ajudam a trilhar esse caminho com a certeza de que alguém moveria céus e terra por mim, são a minha motivação para continuar crescendo. Obrigada por me ensinarem a rir, a ser mais, a sonhar.

Torço para que haja uma realidade em que nossas crianças interiores possam ser crianças.

EPÍGRAFE

“Numa folha qualquer
Eu desenho um Sol amarelo
E, com cinco ou seis retas
É fácil fazer um castelo

Corro o lápis em torno da mão
E me dou uma luva
E, se faço chover, com dois riscos
Tenho um guarda-chuva

Se um pinguinho de tinta
Cai num pedacinho azul do papel
Num instante, imagino
Uma linda gaivota a voar no céu [...]”

- Toquinho

RESUMO

Reconhecendo a importância do livre brincar na infância em um cenário de enclausuramento e padronização dos programas escolares, o pátio do Preventório Santa Terezinha, em Belém do Pará, ressurge apresentando áreas multifacetadas com o intuito de impulsionar o desenvolvimento integral do público em questão por meio de elementos, materiais e vegetações. Pretende-se traduzir a voz das crianças com territórios lúdicos e dinâmicos os quais ampliem as linguagens convencionais das salas de aula, transcendendo os limites impostos por paredes. O estudo debruça-se na articulação da criança com o meio e em modos de catalisar esse processo através do paisagismo.

Palavras-chave: Brincar livre; Criança; Desemparedar; Educação integral; Natureza; Sensorial; Território.

ABSTRACT

Recognizing the importance of free play in childhood in a scenario of enclosure and standardization of school programs, the place of Preventório Santa Terezinha, in Belém do Pará, resurfaces presenting multifaceted areas with the aim of boosting the integral development of the public in question through elements, materials and vegetation. The objective is to translate children's voices with playful and dynamic territories that expand conventional classroom languages, transcending the limits imposed by walls. The study focuses on the child's articulation with the environment and on ways to catalyze this process through landscaping.

Keywords: Free play; Child; Unwall; Comprehensive education; Nature; Sensory; Territory.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1- Sátira sobre a estagnação do sistema de ensino vigente. 22
FIGURA 2- Jogador de futebol aos olhos de uma criança. 25
FIGURA 3 – Árvore no jardim aos olhos de uma criança. 28
FIGURA 4 - Ilustração simbólica sobre os âmbitos vislumbrados pela educação integral, a qual é norteada por equidade, brincadeira, inclusão, participação, sustentabilidade, território, cuidado e singularidade. 29
FIGURA 5 – Piazza da pré-escola municipal Balducci. 31
FIGURA 6 – Trecho da Passagem Samuca Levi, em Belém, no Pará. Trata-se de uma das ruas do entorno do projeto de intervenção, com falta de calçadas adequadas para passagem; extensões de muros cegos e sem atrativos para os cidadãos. 33
FIGURA 7 – Dinâmica na Fábrica das Infâncias Japy. 36
FIGURA 7 – Dinâmica na Fábrica das Infâncias Japy. .....**Erro! Indicador não definido.**
FIGURA 8 – Recorte do livro "Casa das estrelas", trazendo o significado da palavra "espaço para oito crianças com idades diferentes. 38
FIGURA 8 – Recorte do livro "Casa das estrelas", trazendo o significado da palavra "espaço para oito crianças com idades diferentes. .....**Erro! Indicador não definido.**
FIGURA 9 – Registo de um trecho da iniciativa das "Ruas de Brincar". 39
FIGURA 9 – Registo de um trecho da iniciativa das "Ruas de Brincar". 39
FIGURA 10 – Registo do Comitê das Crianças de Jundiaí reunindo com Tonucci. 39
FIGURA 10 – Registo do Comitê das Crianças de Jundiaí reunindo com Tonucci. 39
FIGURA 11 – Centro Educacional Unificado (CEU) de Heliópolis, em São Paulo, no Brasil. 40
FIGURA 11 – Centro Educacional Unificado (CEU) de Heliópolis, em São Paulo, no Brasil. .....**Erro! Indicador não definido.**
FIGURA 12 – Laboratório da Pré-escola Municipal Diana. 43
FIGURA 12 – Laboratório da Pré-escola Municipal Diana. **Erro! Indicador não definido.**
FIGURA 13 – Piazza da Pré-escola Municipal Diana. .....**Erro! Indicador não definido.**
FIGURA 13 – Piazza da Pré-escola Municipal Diana. 43
FIGURA 14 – Imagem ilustrativa do Centro Integrado de Serra Grande. 45
FIGURA 14 – Imagem ilustrativa do Centro Integrado de Serra Grande. 45

FIGURA 15- Registro fotográfico da inserção da natureza com a área edificada da escola FUNBOSQUE. 47
FIGURA 15- Registro fotográfico da inserção da natureza com a área edificada da escola FUNBOSQUE. 47
FIGURA 16– Brincadeira gangorra aos olhos de uma criança. 50
FIGURA 16– Brincadeira gangorra aos olhos de uma criança.**Erro! Indicador não definido.**
FIGURA 17- Registro fotográfico do pátio da escola pública Sant'Ana do Aurá. 52
FIGURA 17- Registro fotográfico do pátio da escola pública Sant'Ana do Aurá. .....**Erro! Indicador não definido.**
FIGURA 18- Fachada Preventório Santa Terezinha. 53
FIGURA 18- Fachada Preventório Santa Terezinha. 53
FIGURA 19- Registro fotográfico do pátio do Preventório Santa Terezinha. 54
FIGURA 19- Registro fotográfico do pátio do Preventório Santa Terezinha. .....**Erro! Indicador não definido.**
FIGURA 20- Registro fotográfico do Salão na área externa às salas de aula do Preventório Santa Terezinha. 54
FIGURA 20- Registro fotográfico do Salão na área externa às salas de aula do Preventório Santa Terezinha. .....**Erro! Indicador não definido.**
FIGURA 21- Piscina aos olhos de uma criança. 61
FIGURA 22- Representação esquemática do projeto Jardins Brincantes. 63
FIGURA 23- Levantamento técnico do terreno. 65
FIGURA 24 - Registro fotográfico dos fundos do Preventório Santa Terezinha..... 66
FIGURA 25 - Registro fotográfico da área da piscina do Preventório Santa Terezinha.... 66
FIGURA 26- Registro fotográfico do pátio atual do Preventório Santa Terezinha. 66
FIGURA 27 – Representação gráfica de espaços interativos da intervenção do Preventório Santa Terezinha. 67
FIGURA 28 – Representação gráfica de espaços de brincar e aprender com a natureza e os colegas da intervenção do Preventório Santa Terezinha. 68
FIGURA 29 - Representação gráfica do conceito de inspiração da proposta. 68
FIGURA 30- Piscina de bolinhas aos olhos de uma criança. 69
FIGURA 31- Criança pintando..... 69
FIGURA 32- Moodboard do projeto Jardins Brincantes..... 70

FIGURA 33- Estações do projeto Jardins Brincantes. 70
FIGURA 34- Setores convencionais do projeto Jardins Brincantes..... 71
FIGURA 35- Esquema de distribuição de estímulos no projeto Jardins Brincantes. 91
FIGURA 36- Implantação geral do projeto Jardins Brincantes..... 92

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1- Ilustração simbólica sobre os resultados da dinâmica “como vemos o parquinho”. 57
TABELA 2 - Ilustração simbólica sobre os resultados da dinâmica “como queremos o parquinho”. 59
TABELA 3- Dados sobre o terreno. 65
TABELA 4- Programa de possibilidades do projeto Jardins Brincantes. 72
Tabela 5- Tabela de vegetação pequeno porte. 94
Tabela 6- Tabela de arbustos. 93
Tabela 7- Tabela de vegetação grande porte. 95
Tabela 8- Tabela de vegetação médio porte. 94
Tabela 9- Tabela de pisos. 97
Tabela 10- Tabela de desenhos do piso. 97
Tabela 11- Tabela de revestimentos. 98
Tabela 12- Tabela de piso tátil. 98
Tabela 13- Tabela de soleiras. 98
Tabela 14- Tabela de revestimentos. 99
Tabela 15- Tabela de luminárias. 100
Tabela 16- Tabela de mobiliários. 103

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Parquinho na pré-escola municipal Diana. 30
QUADRO 2 – Ilustração de Giovana Cardoso, texto de Márcio Guimarães. 34
QUADRO 3 – Vistas frontal e lateral do pátio de uma creche municipal do Rio de Janeiro. 37
QUADRO 3 – Vistas frontal e lateral do pátio de uma creche municipal do Rio de Janeiro. .....**Erro! Indicador não definido.**
QUADRO 4 – Imagem ilustrativa dos interiores do Centro Integrado de Serra Grande. .. 46
QUADRO 4 – Imagem ilustrativa dos interiores do Centro Integrado de Serra Grande. .....**Erro! Indicador não definido.**
QUADRO 5- Fotografias das áreas de horta da escola FUNBOSQUE..... 48
QUADRO 5- Fotografias das áreas de horta da escola FUNBOSQUE.**Erro! Indicador não definido.**
QUADRO 6- Registro fotográfico das áreas internas da escola privada Peteleco. 52
QUADRO 6- Registro fotográfico das áreas internas da escola privada Peteleco. 52
QUADRO 7- Ilustrações simbólicas sobre como os alunos veem o parquinho do Preventório Santa Terezinha. 58
QUADRO 7- Ilustrações simbólicas sobre como os alunos veem o parquinho do Preventório Santa Terezinha. .....**Erro! Indicador não definido.**
QUADRO 8- Ilustrações simbólicas sobre como os alunos querem que o parquinho do Preventório Santa Terezinha seja. 60
QUADRO 9- Registro fotográfico dos acessos do Preventório Santa Terezinha..... 66
QUADRO 10- Programa de possibilidades do projeto Jardins Brincantes. 72
QUADRO 11- Uso dos materiais descritos no projeto Jardins Brincantes. 95
QUADRO 12- Uso dos materiais descritos no projeto Jardins Brincantes. 99

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Gráfico das principais prioridades dos pais na escolha da escola ideal..... 35
GRÁFICO 2- Gráfico sobre a composição das escolas estaduais de Belém do Pará. 51
GRÁFICO 3- Ilustração simbólica sobre os resultados da dinâmica "como vemos o parquinho", estímulos aspirados..... 59

LISTA DE MAPAS

MAPA 1- Localização da Pré-escola Municipal Diana. .....**Erro! Indicador não definido.**
MAPA 2- Relação entre espaço edificado e área do lote da FUNBOSQUE. 47
MAPA 3- Entorno do projeto de intervenção. 64

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 21

CAPÍTULO 01 25

2. OBJETIVOS 26

2.1 GERAL 26

2.2 ESPECÍFICOS 26

3. METODOLOGIA DA PESQUISA 26

CAPÍTULO 02 28

4. A CRIANÇA, TERRITÓRIO E DESCOBERTAS 29

4.1 A LUDICIDADE COMO TRAÇO FUNDAMENTAL DA EDUCAÇÃO INTEGRAL 29

4.2 (RE) DEFININDO ESCALAS: TERRITÓRIOS PARA CRIANÇAS 32

4.3 ECOSOFIA E O FLORESCIMENTO DA CRIANÇA NA SOCIEDADE 37

5. PROJETOS QUE RESSIGNIFICAM 41

5.1 PRÉ-ESCOLA DIANA: A MULTISSENSORIALIDADE DA NATUREZA 42

5.2 CENTRO INTEGRADO DE SERRA GRANDE: A VOZ DAS CRIANÇAS 44

5.3 ESCOLA BOSQUE: VIVENCIANDO A BIOFILIA 46

CAPÍTULO 03 50

6. APRESENTAÇÃO DA ÁREA 51

6.1 A REALIDADE DAS ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE BELÉM 51

6.2 O PROJETO PREVENTÓRIO 52

6.3 COCRIAÇÃO – PARTICIPAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DO PROJETO 54

6.4 O CONTEXTO SOCIAL DAS CRIANÇAS E DE SUA REDE DE CUIDADORES 55

6.4.2 PERSPECTIVA DAS CRIANÇAS SOBRE O PARQUINHO 57

CAPÍTULO 04 61

7. JARDINS BRINCANTES 62

7.1 A SITUAÇÃO ATUAL 64

7.2 DIRETRIZES: O IMAGINAR E O BRINCAR INFANTIL 67

7.3 CONCEITO: A AQUARELA DA VIDA 68

7.4 SETORIZAÇÃO 70

7.5 PROGRAMA DE POSSIBILIDADES 72

7.6 FLUXOGRAMA 90
7.7 GUIA DE ESTÍMULOS 90
7.8 ESPECIFICAÇÕES 92
7.8.1 VEGETAÇÃO 92
7.8.2 MATERIAIS 95
7.8.3 PONTOS DE ILUMINAÇÃO 100
7.8.4 MOBILIÁRIOS 101
7.9 ANTEPROJETO 103
7.9.1 PLANTAS 104
7.9.2 CORTES E FACHADAS 104
7.9.3 REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS 105
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS: AS POSSIBILIDADES DE INOVAÇÃO 106
REFERÊNCIAS 108
APÊNDICE A……113
APÊNDICE B……176

1. INTRODUÇÃO

A relação entre o ser humano e o ambiente que o cerca é intrínseca e complexa. O espaço apresenta-se como um agente escultor de costumes, princípios e relações – atuando ativamente desde a gênese da vida. É essencial analisar a influencia dos ambientes ao longo da vida das pessoas nos processos de aprendizagem, estímulo e interação. No contexto educacional, o espaço escolar assume uma relevância inquestionável, uma vez que grande parte da infância se desenrola nesse cenário – representando os primeiros locais de convívio fora do núcleo familiar das crianças. Compreender o impacto desse ambiente no processo de aprendizagem implica a urgência de inovação nas estratégias pedagógicas.

É notável que, cada vez mais, essa temática tem se destacado em debates acadêmicos, políticas públicas e projetos específicos para as escolas. Dentre as abordagens em foco, pode-se ressaltar a prioridade de reavaliar a relação entre as instituições de ensino e os espaços ao ar livre. A busca por uma maior conexão das crianças com esses espaços tem sido enfatizada, destacando-se a necessidade de romper com as barreiras que podem existir entre as escolas e os espaços livres, promovendo um aprendizado mais integrado e enriquecedor.

A escola, enquanto território educativo, abrangendo a educação formal e informal, transmuta-se em uma miríade de possibilidades de experimentos complexos; que, quando assimilados pelos alunos, corroboram para que estes se apoderem de discernimento essencial para a construção de conhecimento e desenvolvimento de personalidade. Dessa forma, quanto mais estímulos a ambiência dispuser, por meio de equipamentos, narrativas e estratégias multissensoriais, mais a articulação colégio/discente fornece diversidade de informações e relações (Ceppi, Giulio; Zini, Michele, 2013). Contudo, normalmente as propostas escolares fundamentam-se em técnicas que desconsideram os avanços cognitivos a despeito de arranjos básicos e, por vezes, ultrapassados.

Apesar de as primeiras diretrizes escolares enfatizarem a interdisciplinaridade, privilegiando o desenvolvimento do raciocínio com base na experiência e nos sentidos; os métodos didáticos mais comuns na atualidade direcionam a experiência em sala de aula para potencializar a pragmatização das dinâmicas, bem como a padronização das tipologias de espaços letivos. São metodologias influenciadas pelos contextos dos grandes marcos históricos (como o iluminismo, as revoluções industriais, as grandes

guerras etc.) e por variáveis culturais da sociedade (Kowaltowski, 2011). Essa situação revela-se um quadro recorrente na atualidade, assolando a expectativa de uma população atuante e intelectualmente independente.

No âmago dos sistemas educativos predominantes, há a conservação de paradigmas de posturas pré-concebidas de educar, como criticado na charge (Figura 1) do ilustrador italiano Francesco Tonucci: mudam-se os alunos, o tempo passa, mas as ferramentas didáticas permanecem estáticas. Tem-se foco no interior das salas de aula, nas carteiras enfileiradas e na figura do professor como símbolo de poder. Essa situação consolida a conversão das regiões externas às classes convencionais em áreas simplificadas a espaços de passagem ou de atividades de recreação pouco convidativas, em detrimento de seus potenciais pedagógicos e de biodiversidade. Com efeito, é impossível separar a multidisciplinaridade do aprendizado, conquanto a educação não é um evento isolado (Ceppi, Giulio; Zini, Michele, 2013). É preciso baixar os muros, reais e simbólicos, que descaracterizam o protagonismo do cidadão, contemplando, primordialmente, a infância.

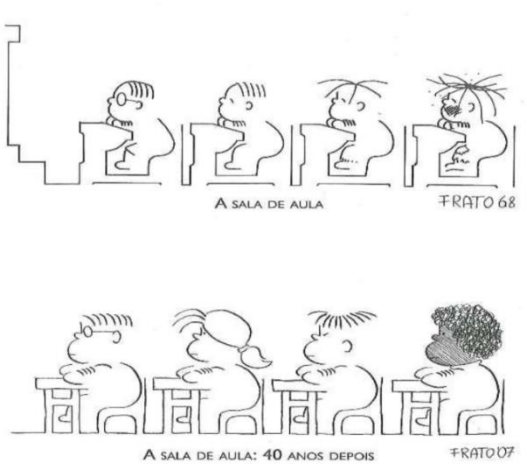


FIGURA 1- Sátira sobre a estagnação do sistema de ensino vigente.

Fonte: Francesco Tonucci.

No Brasil, a educação é uma garantia da constituição nacional, a qual provê aos alunos, dentre outras obrigações, o "direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado"[1]. Porém, o programa de ensino público vigente no Brasil carece de insumos, profissionais e em infraestrutura – muitas vezes não suprindo as demandas mais substanciais. Dessa forma, âmbitos considerados secundários, como os pátios escolares quando subutilizados, são comumente negligenciados; cujas intervenções são postergadas e, se ocorrerem, resultam em soluções paliativas, austeras e sem vida –

[1] Citação referente ao artigo 225, capítulo VI DO MEIO AMBIENTE, da Lei Nº 9.394, de dezembro de 1996, a qual disciplina a educação escolar.

quadro recorrente, também, em Belém do Pará. É palpável a discrepância, em relação ao panorama geral, da presença de vegetação e jardins: respaldada em uma anamnese dos dados de escolas brasileiras, organizados pela plataforma QEdu[2] (https://qedu.org.br/questionarios-saeb/diretores/1501402-belem, acesso em 24 de mai. de 2023), apenas 34% dos centros de ensino belenenses contam com áreas verdes, em comparação aos 62% do índice nacional – quase a metade –, evidenciando a carência de espaços sociais nos colégios para atividades ao ar-livre.

Diante do exposto, foi eleito como base do estudo o projeto Preventório Santa Terezinha[3]. Trata-se de uma organização de ordem estadual,[4] que atende alunos do ensino fundamental (1° ao 5° ano), apresentando áreas extensas com vegetações espontâneas e muita biodiversidade. Porém, em virtude da grandeza do recinto e de outros fatores, apenas alguns lugares permitem o convívio dos alunos; os quais contam com mobiliários tradicionais e de baixo índice de intuito pedagógico. O diferencial da instituição, sem contar a filantropia de atender um público inserido em um contexto de vulnerabilidade social, está em oferecer, para além dos serviços convencionais de uma escola, atividades de assistência social, ensinos diversos de arte e cultura, oficinas de profissionalização e outras dinâmicas ligadas a associações beneficentes. Considerando as áreas de atuação do Preventório e os turnos em que os alunos são atendidos (a criança que frequenta a escola pela manhã permanece no projeto no horário da tarde e vice-versa), percebe-se uma pré-disposição para atividades multifacetadas, aproximando-se da máxima de educação integral.

Sob uma perspectiva humanista e democrática, está em entender coletivamente que a escola não pode continuar segregada, tanto internamente (simbolizada pelos muros que cercam as crianças) quanto externamente (simbolizada pelos muros que cercam a cidade). Por conseguinte, para romper com as segregações internas e incentivar o diálogo dos educandos com o meio – e, em paralelo, com a cidade –, é preciso reconstruir a perspectiva da educação, ressignificando o território pedagógico.

[2] Fundado em 2012, pela fundação Lemann, trata-se de uma organização que agrupa dados sobre instituições de todo o Brasil, considerando infraestrutura, níveis de aprendizado, serviços prestados, dentre outros parâmetros de indicadores educacionais.

[3] Localizada na avenida Almirante Barroso, nº4352, na cidade de Belém do Pará, a instituição filantrópica nasce, em 1948, com o objetivo de atender crianças filhas de pais tuberculosos, espelhando a saúde pública vigente. Com a erradicação da doença, o projeto passou a assistir crianças carentes do entorno. Atualmente, é uma escola estadual de ensino fundamental (Preventório Santa Teresinha, 2023).

[4] Pelo objeto da pesquisa ser uma escola estadual, os dados analisados para a argumentação da proposta foram, também, de escolas estaduais, cuja fonte principal, foi a plataforma QEdu.

Apoiado nessas reflexões, o projeto apresenta áreas diversificadas com o intuito de impulsionar o desenvolvimento integral do público em questão por meio de elementos, materiais e vegetações; onde o conjunto converte-se em cenário de vivências, descanso e descobertas. Assim, a proposta explora os sentidos e a responsabilidade dos alunos ao oferecer espaços convidativos que permitem o contato mais próximo com a natureza, valorizando as formas orgânicas e as peculiaridades do meio. Assistindo, ainda, a tendência das crianças em se movimentar, aprimorando as habilidades motoras e fortalecendo a dinamização do ambiente com o máximo uso do pátio.

CAPÍTULO 01



FIGURA 2- Jogador de futebol aos olhos de uma criança.

Fonte: Autoria de um aluno do Preventório Santa Terezinha.

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

Elaborar um anteprojeto arquitetônico e paisagístico no pátio escolar do Preventório Santa Terezinha, o qual utilize a natureza e os elementos externos como agentes pedagógicos para o aprendizado das crianças.

2.2 ESPECÍFICOS

- Desenvolver espaços externos convidativos e que incentivem a imaginação e o protagonismo infantil, pensando em estruturas que, aliadas à proposta paisagística, promoveriam o desemparedamento das salas de aula, acionando o pátio escolar;
- Estimular o uso pedagógico das áreas de recreação, estabelecendo espaços pensados para crianças fazendo o uso do paisagismo interativo e de elementos lúdicos para criar pertencimento e responsabilidade ambiental, priorizando o brincar livre ao criar cenários diversos,
- Utilizar aspectos sensoriais para desenvolver autonomia nas crianças, promovendo espaços que potencializem as interações sociais infantis a fim de desenvolver senso cívico, fomentar a democracia, sob a perspectiva da pedagogia urbana.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Entende-se que, para transformar o panorama vigente do sistema educacional, é preciso estabelecer uma interconexão do meio com os sujeitos que serão instigados; para que, a partir disso, as escolas sejam apreendidas não como agentes exclusivistas, mas como possibilidades. Nesse sentido, estabelece-se um paralelo no que tange a oferecer espaços multidisciplinares, os quais incentivem a autonomia e interações – seja com a natureza, com aspectos academicistas ou em caráter social. Para tanto, tem-se uma pesquisa aplicada com o fito de aproximar as áreas de conhecimento às práticas culturais, sociais e ambientais; equilibra-se entre análises descritivas e exploratórias, com uma abordagem quali-quantitativa, de natureza dedutiva.

Baseou-se em uma ampla revisão bibliográfica e iconográfica, no que diz respeito a configurações espaciais, metodológicas e comportamentais – pautadas em verificações de documentos (em especial monografias, livros e manuais) e levantamentos qualitativo. Estudou-se as potencialidades espaciais do local escolhido,

o envolvimento do público, suas necessidades e expectativas com o fito de obter alinhamento para com a proposta. A partir disso, o projeto nasceu após a realização das seguintes etapas:

1. ESCUTA COM AS CRIANÇAS: Fundamentou-se a partir de uma apuração da demanda das crianças assistidas pelo Preventório, por meio de dinâmicas e entrevistas para que se soubesse as predileções dos alunos; objetivando criar espaços comunicativos e recreativos.
2. ESCUTA COM O CORPO DOCENTE: Foram analisadas quais as carências encontradas pelos educadores que condicionam as atividades, com o intuito de propor alternativas para intensificar o uso das áreas externas com finalidades pedagógicas.
3. LEVANTAMENTO TÉCNICO E CADASTRAL: Antes dos ensaios da concepção, houve momentos de visitas no local, onde foram catalogadas as espécies de vegetação existente, feitas as medições necessárias ao projeto e mapeamento fotográfico dos espaços.
4. ELABORAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DA PROPOSTA: Foi executada em programas de tecnologia BIM, em especial o Revit, para otimizar e dispor de maior precisão na documentação e especificações técnicas. Para a representação gráfica da ideia, foi utilizada a plataforma de renderização ilustrativa Twinmotion, para trazer verossimilhança no projeto.

O processo elaborativo deu-se de forma contínua, sempre respeitando as limitações do local e preferências dos usuários, resultando em um modelo lúdico, dinâmico e que traduz a voz das crianças. Fundamentado em experimentações e na ressignificação dos valores, ensinamentos e, em especial, no espaço pedagógico.

CAPÍTULO 02



FIGURA 3 – Árvore no jardim aos olhos de uma criança.

Fonte: Autoria de um aluno do Preventório Santa Terezinha.

4. A CRIANÇA, TERRITÓRIO E DESCOBERTAS

A educação é um processo constante, diário, mutável, análogo aos fluxos da natureza; em um projeto paisagístico, fatores como o ar, a fauna o tempo, são extremamente relevantes para marcar a paisagem. Evidencia-se, então, a mutabilidade da vida, expandindo as esferas do saber, admitindo-as como conhecimento intersetorial[5], partindo de um pressuposto experimentalista. Dito isso, o presente trabalho aborda discussões estruturadas nos recortes teóricos expostos a seguir.

4.1 A LUDICIDADE COMO TRAÇO FUNDAMENTAL DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Pensar em educação integral não diz respeito ao período de permanência do aluno na escola, mas que, enquanto concepção teórica (Figura 4), busca garantir o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, formando sujeitos críticos, autônomos e responsáveis por suas ações (Teixeira, 1997). Associar diferentes esferas da vida não se resume apenas a inovação, mas a superação de uma cultura de exclusão, ao diversificar o panorama educativo e fazer das crianças protagonistas sociais, criticamente responsáveis e com consciência coletiva.



FIGURA 4 - Ilustração simbólica sobre os âmbitos vislumbrados pela educação integral, a qual é norteada por equidade, brincadeira, inclusão, participação, sustentabilidade, território, cuidado e singularidade.

Fonte: Elaboração da autora, dados do Centro de Referência em Educação Integral (Disponível em: </https://educacaointegral.org.br/>. Acesso em 24 de mai. de 2023).

A relação íntima do experienciar e do incorporar está presente no modo como as crianças compreendem o mundo. Estas, como seres da natureza[6], desenvolvem-se a

[5] Diz respeito a romper a fronteira dos setores: por meio da somatória das experiências, espera-se uma maior eficácia para apresentar soluções de problemas. Trata-se de desenvolver mais de um parâmetro de aprendizado.
[6] Conceito defendido por Lea Tiriba, educadora e ambientalista, a qual afirma a interdependência da natureza com o ser humano, destacando as crianças como a "espécie que se renova sobre a Terra", em uma perspetiva que relaciona a autoconstituição e o aprendizado como um processo conjunto.

partir de suas interações, tornando-se influenciadas pelo meio ao qual se inserem, atuando diretamente na construção da autonomia, dentre outros campos, como o afetivo e social, aspectos cognitivos, coordenação motora, integração sensorial, a linguagem, etc. Deve-se, portanto, ampliar a concepção de que o aprendizado só ocorre de forma tecnicista e homogênea, afinal, os conhecimentos não se resumem à teoria; pelo contrário, no processo de formação intelectual, tem-se um amálgama dos sentidos, como exposto por Giulio Ceppi e Michele Zini (2013), no livro "crianças, espaços, relações", que defendem a importância da sinestesia no processo de construção do conhecimento.

Em sequência, é válido atentar para algumas indagações: onde as crianças brincam? Quando brincam? Com o que? Por que brincam? Partindo de uma análise geral, "as crianças precisam brincar porque a brincadeira é a essência da infância", afirma o pediatra dr. Daniel Becker[7] (2023), ele enfatiza também a relevância das áreas livres nesse processo, caracterizando a natureza como palco infantil. Ainda nessa linha, Ghandy Piorski (2016) associa as crianças a criadores de universos do imaginar, entendendo que, para que se possa alcançar esse público, deve-se expandir as possibilidades inventivas. Dessa forma, o projeto paisagístico é capaz de oferecer cenários heterogéneos os quais potencializem o desenvolvimento do estudante, em especial de modo lúdico. Ao dispor de intencionalidade educativa, dissimulando percursos marcados por descobertas (Abbud, 2010), o pátio escolar firma-se como guia na atividade de aprender brincando (Quadro 1), proporcionando instrumentos e narrativas para o imaginário pueril.



QUADRO 1 – Parquinho na pré-escola municipal Diana.

Fonte: Reggio Emilia.

[7] Trecho de uma entrevista promovida pelo portal Drauzio Varella, em que o especialista defende a importância de a criança brincar livremente, sobretudo na natureza.

O livre brincar e o potencial imaginativo da infância traz identificação das crianças a suas aptidões; por essa razão, é preciso abraçar as descobertas e incentivar novos hábitos, evitando que elas se frustrem e esqueçam a importância dessa fase da vida (Piorski, 2016). Antoine de Saint-Exupéry (1943), na obra de literatura infantil "o pequeno príncipe", relata a história de um adulto que, quando menino, em suas primeiras tentativas de desenhos, é vítima da falta de incentivo dos demais, evidenciando a tendência geral de apressar a infância. Sendo sempre cobrados resultados, excelência, uniformidade e adequação a um conjunto de paradigmas daquilo que é suposto como correto e distante dos interesses infantis (Tiriba, 2023).

Esse movimento inibidor faz-se principalmente comum nas escolas convencionais, as quais "sabotam a riqueza anímica da criança em claustros ou compartimentos do mundo" (Piorski, 2016), afastando-as do meio natural. Lea Tiriba (2023), educadora e ambientalista, intercede pelo se reconectar à natureza, por meio do desemparedar de tudo aquilo que cerca a criança e a impede de fruir dessa época. Denunciando, também, o tempo limitado em contato com áreas verdes, estando a rotina das grandes cidades fincadas no concreto e no cimento quente.



FIGURA 5 – Piazza da pré-escola municipal Balducci.

Fonte: Reggio Emilia.

"A mão é instrumento da inteligência", reflete Maria Montessori (1948), ao detalhar o aprendizado através dos sentidos. Entende-se que, com suporte em espaços pensados para amplificar aspectos sensoriais, os estudantes são estimulados a romper a linearidade padrão escolar e absorver o mundo mais empiricamente. Estratégia utilizada nas escolas norteadas pela filosofia Reggio Emilia[8], alcançando a criança e estimulando-a a descobrir suas predileções ao oferecer diferentes elementos narrativos

[8] Trata-se de uma abordagem reconhecida por desenhar modelos para a educação infantil, fornecendo informações e reflexões sobre métodos, qualidade e estímulos no projeto de espaços para crianças pequenas.

(Figura 5).

Partindo do princípio de que a formação intelectual estaria intrinsecamente ligada às experiências às quais as crianças estão submetidas, é possível estabelecer um paralelo entre o ambiente e os conhecimentos adquiridos por intermédio dele. Segundo a lógica de Vygotsky (1997), o desenvolvimento cognitivo do aluno se dá de acordo com as relações deste com o meio, baseado na teoria do "pensamento generalizante" [9]. Nesse ínterim, com o princípio de que a criança ao ser inserida em um espaço projetado para dispor de elementos variados os quais possam apresentar fins associativos – em contraste aos cenários habitualmente genéricos dos centros urbanos – tem seu desenvolvimento facilitado. O pátio escolar com fins pedagógicos seria organizado com o fito de catalisar esse processo.

4.2 (RE) DEFININDO ESCALAS: TERRITÓRIOS PARA CRIANÇAS

Com a intensificação da rotina acelerada dos indivíduos, originam-se espaços que priorizam a velocidade, o isolamento e a padronagem. Panorama que afasta a população do convívio urbano (Gehl, 2015), em especial as crianças em virtude da ausência de cenários convidativos para esse público (Figura 6). Uma vez que a cidade passa a ser segura para a infância, abre-se portas para toda a população viver a urbe, come defendido por Pedro Britto e Lucas Silva (2022):

> "Repensar escalas, ressignificar símbolos e desacelerar ritmos se mostram como possíveis estratégias para a humanização de espaços urbanos, a partir do entendimento da percepção das crianças sobre o meio em que vivem. […] Por sua vez, a ocupação dos espaços públicos de uma cidade, é um fator fundamental para o desenvolvimento de uma infância que abrace a diversidade e que se forme a partir da troca".

Apoiado nessa reflexão, tem-se a importância do território para as infâncias, redesenhando e ressignificando os locais com base na perspectiva e experiências das crianças. Nessa fase da vida, os indivíduos passam a descobrir as singularidades do mundo e têm seus primeiros contatos sociais. É decorrente desse contato que os sujeitos moldam seus costumes, bem como os valores para com o outro e consigo; são as interações com o meio que definirão a relação das pessoas com a natureza e com a cidade. E esse movimento pode ou não ser favorável em razão da escola, sendo o primeiro local comunitário fora do núcleo familiar.

[9] Teoria defendida pelo filósofo de que o entendimento de um conceito se dá por meio de associações, sendo considerado um sinônimo do pensamento; conquanto, uma vez que se denomina um cavalo de "cavalo", a criança o agrupa na categoria dos cavalos, e o difere dos outros animais.

FIGURA 6 – Trecho da Passagem Samuca Levi, em Belém, no Pará. Trata-se de uma das ruas do entorno do projeto de intervenção, com falta de calçadas adequadas para passagem; extensões de muros cegos e sem atrativos para os cidadãos.



Fonte: Street View (Disponível em: </https://earth.app.goo.gl />. Acesso em 30 de out. de 2023).

A escola é local de se movimentar, de experimentar, de aprender por meio de atividades lúdicas de modo a desenvolver a criatividade e a imaginação. Considerando esses pontos, expandindo a noção de ambientes educativos, o maior contato com as áreas verdes possibilitaria um aperfeiçoamento mais eficaz dos aspectos sensoriais. Nesse sentido, está a importância de o pátio escolar dispor de elementos estratégicos os quais sirvam de apoio e atrativo para essas relações, garantindo, também, a acessibilidade para que os usuários usufruam de todos os recursos. Essa discussão não se limita apenas aos acessos, mas abrange assistir as necessidades eventuais; contemplando alunos da educação especial, por exemplo – no Brasil, cerca de 71% das escolas estaduais apresentam padrões de áreas de recreações inadequados para esse público (QEDU, 2022).

Possibilitar aos estudantes locais que desenvolvam a autonomia atentando à diversidade, traz humanidade para os espaços. Em uma iniciativa de fabricar brinquedos inclusivos, nasceu o projeto Tato Ativo, idealizado pelo professor da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) Márcio Guimarães (2021), entendendo que o brincar é um direito de todos os estudantes (Quadro 2) e vai muito além de divertimento, auxiliando o desenvolvimento motor e sensorial por meio da ludicidade aplicada aos instrumentos letivos. É comum associar a brincadeira aos espaços recreativos e reduzi-la a apenas lazer. Muito se discute a respeito da controvérsia das distrações do meio externo, no entanto, cabe questionar se o conforto e pertencimento proporcionado pelo ambiente não facilitaria a concentração. Frequentemente, na concepção dessa tipologia de projeto, as necessidades avaliadas são dos educadores sob a luz da sistematização escolar; reduzindo a potencialidade dos pátios enquanto territorialidades infantis, no conceito de geografia da infância[10] (Lopes; Vasconcellos, 2005). A escuta efetiva da criança é capaz de inverter as prioridades e expandir os paradigmas que cercam a estruturação dos espaços (Tonucci, 2022). Uma vez que o protagonismo da criança é a essência da proposta, é imprescindível investigar como a ambiência é utilizada pelo público para alcançá-los através de ressignificações.



QUADRO 2 – Ilustração de Giovana Cardoso, texto de Márcio Guimarães.

Fonte: Tato ativo.

Em vista disso, é possível perceber que as relações cooperativas tanto entre

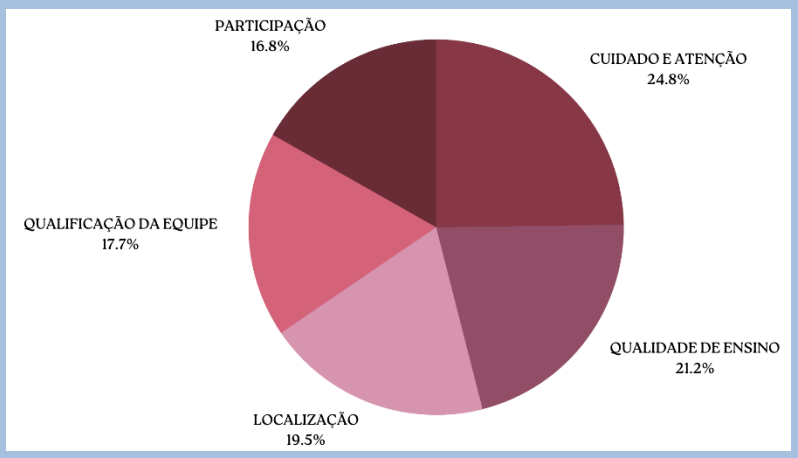
[10] Ao considerar o espaço físico como um elemento ativo na formação da criança, compreende-se que diferentes contextos resultam em diferentes infâncias, admitindo-as como criadoras de cultura em suas múltiplas dimensões.

alunos quanto com os educadores possuem amplo potencial de sociabilização nos pátios escolares. Entretanto, inibem-se ao estigma coercitivo da sala de aula, similar ao defendido por Foucault (1975) sobre o controle social: percebe-se uma estagnação dos dispositivos de ensino. O sistema educacional predominante nas instituições baseia-se em padrões disciplinares, os quais delimitam os espaços educativos (salas de aula, laboratórios, auditórios, etc.) e moldam os demais (áreas externas, corredores, quadras, etc.) para enfatizar o ideal de "ordem"; atribuindo a estes ambientes o sentido de oposição aos de aprendizado.

> "Corredores estreitos, que induzem as crianças a andarem em filas; janelas altas e pequenas que não lhes permitem ver o que se passa do lado de fora, além de portas fechadas, que delimitam rigidamente o lado de dentro em relação ao lado de fora das salas, são alguns exemplos da lógica da disciplinarização dos espaços".

São essas algumas características comuns dos espaços externos convencionais listadas pelo grupo GAE, na antologia "O lugar do pátio escolar no sistema de espaços livres". Além disso, há a cultura da supervisão: é de hábito dos educadores não compreenderem o meio externo como um agente pedagógico; restringindo-se, quando inseridos no local, à prevenção de acidentes e possíveis desentendimentos (Tiriba, 2023) – tolhendo a criança. Esse comportamento pode ser interpretado pelos responsáveis dos alunos como compromisso da instituição, sendo este um dos principais parâmetros considerado pelos pais (Gráfico 1) antes da escolha do colégio onde os filhos serão matriculados.

GRÁFICO 1 – Gráfico das principais prioridades dos pais na escolha da escola ideal.



Fonte: Elaboração da autora, com dados da plataforma "escolas exponenciais" (Disponível em: </ https://escolasexponenciais.com.br/>. Acesso em 31 de out. de 2023).

A eficácia do aprendizado pleno, todavia, não vem por imposições, antes, dá-se pela expressão livre no seu contato com a natureza (Tiriba, 2023); faz-se importante,

nesse sentido, elaborar as estratégias de ensino sob a visão daqueles que irão internalizar o conhecimento. Nessa acepção, Rousseau (1712-1778, apud Kowaltowski, 2011) introduz a imagem de que a criança é um indivíduo com predileções e ideais próprias e não pode ser reduzida a um adulto em miniatura. Sendo comum as ambiências destinadas a esse público serem projetadas sem considerar a escala infantil, adotando parâmetros adultocêntricos.

Trata-se do preceito de que a sociedade se organiza em torno da figura do adulto, invisibilizando as crianças enquanto sujeitos ativos da sociedade em um processo de naturalização de subordinação da infância (Cavalcante, 2021). A exemplo disso, é comum a definição por adultos de áreas infantis: são territórios *de* crianças, não *para* crianças. O resultado desse apagamento são espaços rígidos, com baixo índice recreativo, aproximando as dinâmicas propostas, em uma comparação esdrúxula, a circuitos de hamsters. Em contradição a isso, deve-se incentivar o protagonismo infantil, utilizando da arquitetura, da mescla dos sentidos e, principalmente, de estratégias que os elevem a definidores de significados na construção das subjetividades. Como as atividades que ocorrem na "Fábrica das Infâncias Japy" (Figura 7), em Jundiaí, onde as crianças interagem com o meio e se posicionam sobre as questões da cidade.



FIGURA 7 – Dinâmica na Fábrica das Infâncias Japy.

Fonte: Prefeitura de Jundiaí.

De certo, o projeto do ambiente escolar encontra-se como dependente da validação de diversos profissionais responsáveis pelo funcionamento de determinada instituição. No entanto, como observa a arquiteta Beatriz Goulart (2019), em sua tese de mestrado a respeito do desenho do ambiente escolar, tem-se uma cultura projetual secular, em que se torna difícil implementar inovações ou métodos que se distanciem do convencional. Isso faz com que se tenha sempre os mesmos ensinamentos, onde, por

vezes, podam a autonomia da criança. Nesse contexto, criam-se áreas com poucos atrativos e sem propósito (Quadro 3), vítimas do hábito: sempre ao mesmo horário, por um período pré-estabelecido, os alunos usufruem do espaço e, findado o intervalo, retornam para os lugares ditos como de estudo.

QUADRO 3 – Vistas frontal e lateral do pátio de uma creche municipal do Rio de Janeiro.





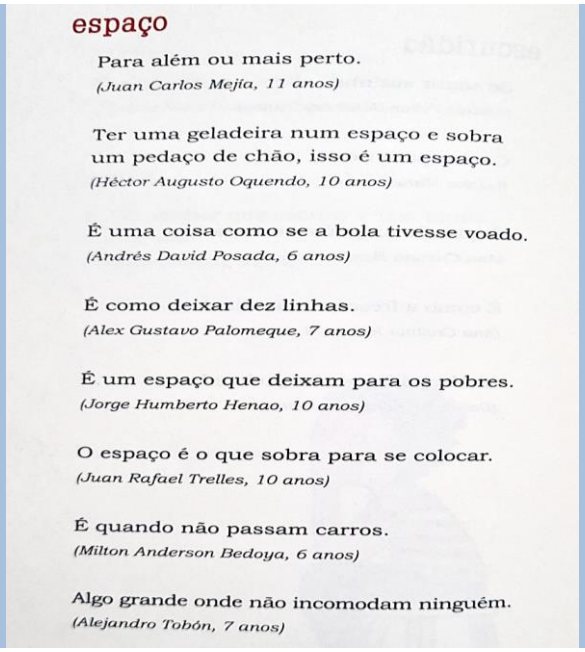
Fonte: Fátima Veról Rocha.

Em vista disso, a escala e a proporção refletem na organização espacial, sobretudo por se tratar de um público em fase de crescimento e de desenvolvimento das ideias, o qual precisa de diversidade. Assim, pensar nos vazios – nos vãos entre vegetação – como âmbitos com finalidade e que favoreçam a apreensão do mundo (Abbud, 2010), traz eficiência às áreas geralmente vistas como sem propósito.

4.3 ECOSOFIA E O FLORESCIMENTO DA CRIANÇA NA SOCIEDADE

Faz-se válido enfatizar que, para além da esfera familiar, o ambiente escolar é o primeiro espaço em que a criança estabelece contato contínuo com outras realidades, trazendo significados singulares para o meio, às pessoas, à natureza e às demais articulações. Nesse prisma, entende-se que elas não vivenciam as experiências de modo passivo: atuam, enquanto integrantes de um grupo social, como formadores de cultura – não apenas como depósitos de conhecimento (Silva, Carvalho e Santos, 2019). Parte-se das vivências, abordando o brincar enquanto processo de abstrair e formar saberes, para a construção intelectual e social.

O exercitar da autonomia pueril está em atribuir responsabilidade para as ações dessa faixa etária, em compreender que, dentro das culturas infantis há uma aproximação das experiências com os espaços (Lopes; Vasconcellos, 2005). Embora elas possuam linguagens e expressões diferentes, não se deve anular a originalidade das criações, pois é com base nessa excentricidade que o desenvolvimento da criança ocorre. Visando catalogar as formas de significar o mundo, o colombiano Javier Naranjo organiza um dicionário das crianças (Figura 8) com as definições dos jovens sobre palavras.



espaço

Para além ou mais perto.
(Juan Carlos Mejía, 11 anos)

Ter uma geladeira num espaço e sobra um pedaço de chão, isso é um espaço.
(Héctor Augusto Oquendo, 10 anos)

É uma coisa como se a bola tivesse voado.
(Andrés David Posada, 6 anos)

É como deixar dez linhas.
(Alex Gustavo Palomeque, 7 anos)

É um espaço que deixam para os pobres.
(Jorge Humberto Henao, 10 anos)

O espaço é o que sobra para se colocar.
(Juan Rafael Trelles, 10 anos)

É quando não passam carros.
(Milton Anderson Bedoya, 6 anos)

Algo grande onde não incomodam ninguém.
(Alejandro Tobón, 7 anos)

FIGURA 8 – Recorte do livro "Casa das estrelas", trazendo o significado da palavra "espaço para oito crianças com idades diferentes.

Fonte: Organização de Javier Naranjo.

Diante desse recorte do compilado, é possível perceber, para além das visões de mundo distintas, o quanto os conceitos ditados pelos adultos estão enraizados no entendimento infantil. Uma vez que se traduz o espaço como um "local que sobra" ou onde "não passam carros", desperta o questionamento de que tipo de espaços a sociedade está usufruindo? Para quem eles estão sendo projetados? Qual a mensagem que estes passam? Tiriba (2023) denuncia que a "vida acontece em espaços de muito cimento e pouco verde", estando essa conjuntura como promotora das narrativas das pessoas. Ressignificar esse quadro, tanto fisicamente quanto em relação aos valores atribuídos, é um processo paulatino que envolve variados núcleos de vivências e não deve segregar as crianças. A escola surge como um dos principais agentes dessa tendência, posto que deveria ser o local que mais incentiva a participação dos indivíduos. No entanto, na maioria dos casos, os estudantes são encaminhados para o esquecimento e não aprimoram suas perspectivas.

Em uma tentativa de inverter esse panorama, o município de Jundiaí, localizado na cidade de São Paulo, no Brasil, traz inúmeras iniciativas que permitem o jovem a participar ativamente das decisões sobre a organização urbana e a vivenciar eventos coletivos os quais valorizam o brincar, fazendo parte da Rede de Cidades das Crianças [11]e da Urban95[12]. Exemplos desse reconhecer a criança como formador de cultura (Lopes; Vasconcellos, 2005), são o projeto das "Ruas de Brincar" (Figura 9), palco para brincadeiras livres, retomando a essência da infância, em ruas fechadas aos feriado e domingos, resgatando o experienciar da cidade. Assim como o "Comitê das Crianças" (Figura 10), priorizando a escuta das demandas do público infantil por meio de reuniões que ocorrem quinzenalmente na Fábrica das Infâncias Japy[13], visando eternizar a região enquanto cidade das crianças ao buscar corresponder o posicionamento dos pequenos.



FIGURA 9 – Registo de um trecho da iniciativa das "Ruas de Brincar".

Fonte: Prefeitura de Jundiaí.



FIGURA 11 – Registo do Comitê das Crianças de Jundiaí reunindo com Tonucci.

Fonte: Prefeitura de Jundiaí.

[11] Iniciativa internacional de trazer mais autonomia às crianças e criar espaços para elas; traz como diretrizes a importância da escuta da infância para o planejamento urbano e pretensão de "devolver" a cidade para os pequenos, enfatizando a autonomia, as vivências e o pertencimento.

[12] Iniciativa mundial de políticas públicas para a primeira infância, pensando a organização urbana sob a ótica de uma criança de até 95 centímetros de altura, promovendo espaços seguros que interajam com a natureza, facilitem a mobilidade, com espaços atrativos e de descanso.

[13] Espaço pensado para as crianças, trazendo experiências que resgatam elementos da natureza, brincadeiras e a criatividade.

Em contrapartida a essas iniciativas, é comum as cidades negligenciarem essa faixa etária, bem como os próprios espaços que são ditos, primordialmente, "para crianças" – como as escolas – apresentarem tipologias pautadas na padronização e na ausência da elaboração lúdica. Negligenciando-se, porquanto, o aprendizado empírico, o qual pode vir a ser um aliado dos educadores; uma vez que estes podem dinamizar as aulas com ensinamentos práticos, tanto das matérias tradicionais, quanto em relação às não formais, como o exercício de simpósios ou discussões críticas. No livro "O Lugar do Pátio no Sistema de Espaços Livres", organizado pelos pesquisadores do grupo GAE, há o enfoque dos benefícios de se utilizar dessa estratégia. Principalmente no que tange ao pátio como um local de encontro: é por meio das relações sociais que se solidifica as habilidades comunicativas e a independência.

FIGURA 13 – Centro Educacional Unificado (CEU) de Heliópolis, em São Paulo, no Brasil.



Fonte: Prefeitura de Heliópolis.

Nesse caso, a escola apresentar-se-ia como metonímia do ambiente urbano. Jan Gehl (2015), no livro "Cidades para Pessoas", discorre a respeito da importância de se ter uma cidade em que a prioridade são os cidadãos e o convívio social; de modo a enfatizar que, quanto mais qualidade tiver o espaço público, mais uso ele terá. De maneira análoga, o pátio, enquanto área comum, também deve ser pensado para atrair as pessoas e promover o amadurecimento dos relacionamentos interpessoais. Por conseguinte, o pátio caminharia, nesse sentido, ao encontro da cidade educadora, onde

há a participação efetiva de seus integrantes. A exemplo do Bairro Educador de Heliópolis- SP (Figura 11), em que houve a integração da unidade escolar EMEF Campos Salles com a praça localizada em frente ao prédio. Espaços foram revitalizados e ressignificados, conectando a educação com a cidade, formando estudantes muito mais ativos na comunidade e o reconhecimento do potencial educativo do território.

Sob o viés do ensino colaborativo, em que as experiências se somam, o foco em admitir as crianças como atores sociais plenos impulsiona estas a romperem com as redomas que limitam seus posicionamentos. O comprometimento em desenvolver as crianças em todas as dimensões tangencia os princípios da ecosofia[14], para além da dimensão homem-natureza, trata-se de constituir ações concretas para a consciência ambiental.

Tecendo uma correspondência entre escola e cidade, é possível assumir que ambas orbitam a vida, a partir de estímulos interativos entre o meio e o indivíduo. Quanto mais contato as crianças tiverem umas com as outras, superando desafios os quais provoquem desequilíbrios e reequilibrações sucessivas, mais autónomas elas serão. A consequência desse processo, é o desenvolvimento do espírito de comunidade, com indivíduos capazes de tomar decisões, fortalecendo o discernimento democrático e cívico, igualando as oportunidades mediante a educação (Dewey, 1859-1952, apud Kowaltowski, 2011). Doravante, é preciso assumir que o ensino de qualidade na escola é a causa de mudanças na realidade e não um produto delas.

5. PROJETOS QUE RESSIGNIFICAM

É pressuposto que, ao se projetar quaisquer tipologias, tenham-se estudos aprofundados sobre inovações, funcionalidade e impactos. Em consideração a esses preceitos, foram revistos os projetos correlatos expostos a seguir, para que se possa absorver e aplicar estratégias eficientes; as quais instiguem o desenvolvimento infantil e o bem-estar dos usuários. Respeitando restrições como clima, viabilidade e escala: com base nas referências, definiu-se espécies de vegetação, equipamentos, arranjos espaciais, dentre outros campos. Seguindo o levantamento do lugar e incorporando as necessidades dos usuários, delineando extensões convidativas, intencionais e lúdicas. Nesse exercício, destacam-se, também, para além do prédio físico, toda a infraestrutura

[14] Neologismo que mescla ecologia e filosofia, enfatizando o valor intrínseco da natureza e a importância da diversidade cultural e natural, inserindo o homem na concepção da realidade que vivencia, procurando respostas para os problemas encontrados (Cavalcante, 2019).

e as diretrizes que permitiram a execução das obras como símbolos de mudança – seja na vida acadêmica, nos estigmas educacionais ou na participação ativa dos envolvidos.

5.1 PRÉ-ESCOLA DIANA: A MULTISSENSORIALIDADE DA NATUREZA

A filosofia que permeia as escolas inspiradas pela abordagem Reggio Emília, colocam a criança enquanto donas de seu aprendizado, livres para escolherem o que querem fazer em um ambiente convidativo e lúdico. Essa pedagogia originou-se no norte da Itália, na cidade que carrega seu título, no pós Segunda Guerra Mundial. Idealizada pelo educador Loris Malaguzzi[15], teve sua primeira edificação em um esforço comunitário de reconstruir uma cidade em ruínas, a qual priorizou a reforma das escolas para crianças pequenas. Nesse viés, as prioridades que envolvem as dinâmicas são a escuta das crianças e o reconhecimento de suas múltiplas potencialidades (Centro de Referências em Educação Integral, 2014). Um retrato disso é a Pré-escola Municipal Diana (Mapa 1), localizada na cidade de Reggio Emília, na Itália, a qual apresenta regiões multidisciplinares e que favorecem o diálogo compartilhado entre as crianças.

MAPA 1- Localização da Pré-escola Municipal Diana.



Fonte: Autoria da autora, Google Earth, 2023.

[15] Autor do poema "As Cem Linguagens da Criança", que diz "A criança tem cem linguagens, mas roubaram-lhe noventa e nova, o pedagogo e psicólogo, Loris Malaguzzi nasceu na província de Reggio Emília em 1920 e faleceu em 1994 em decorrência de uma complicação cardíaca. Dentre seus feitos em vida, recebeu diversas premiações por seus projetos, tendo fundado o Centro Municipal Médico Psicopedagógico e ajudou a construir a escola inaugural da abordagem Reggio Emília.

O ambiente escolar é projetado com base em diretrizes que envolvem a multissensorialidade, a capacidade do aluno de aprender com o espaço, o senso coletivo, a criação de diferentes narrativas, o uso das cores, elementos que recebem significados pelos estudantes, dentre outros fatores. As escolas sempre apresentam ambientes de criação, como atelieres e oficinas, verdadeiros "laboratórios do fazer", conduzindo a criança a um aprendizado fluído e permanentemente integrado, incluindo as expressões artística no cotidiano (Figura 12).



FIGURA 14 – Laboratório da Pré-escola Municipal Diana.

Fonte: Reggio Emilia.

Valoriza-se, também, o contato com o meio externo, concebendo-se locais banhados pela luz natural e que fogem do enclausuramento (Figura 13). Essas experiências, para além de incentivar o aluno a realizar atividades físicas e, de maneira geral, contribuir para a saúde e bem-estar, proporcionam descobertas a respeito da biodiversidade e como os ecossistemas funcionam: enfatizando os diferentes modos de aprender, é por meio dos sentidos que o mundo se revela. As crianças tecem, assim, diversas perspectivas em uma pluralidade de experiências sensoriais, desenvolvendo várias habilidades e competências. Tornam-se mais participativos em virtude das dinâmicas e situações que são promovidas na rotina curricular, contribuindo para a formação de cidadãos mais críticos e conscientes de seu papel social (Centro de Referências em Educação Integral, 2014).



FIGURA 15 – Piazza da Pré-escola Municipal Diana.

Fonte: Reggio Emilia.

A pedagogia da escuta instiga a criança a interagir com o outro, resgatando a escola como um local de se fazer perguntas, não só de verdades absolutas (Fochi, 2020). E é nesse explorar, em dialogar com espaços convidativos, instigantes e investigativos que a essência dos Jardins Brincantes se apoia. Trazendo os atelieres ao ar livre, mesclando-se com a natureza como um local de inspiração e fornecedor de matéria-prima. Bem como a presença do sensorial, principalmente em se tratando do projeto paisagístico, pois este é a única expressão artística que envolve todos os cinco sentidos, desde a audição até o paladar (Abbud, 2010). Parte-se também, da alegria para a construção das narrativas livres: a entrada da escola Diana exibe um cartaz com os dizeres "Nada sem alegria", máxima de Michel de Montaigne[16], um dos pilares da filosofia Reggio, defendendo que sem alegria, não só a educação se prejudica, mas a própria vida (Ponzio e Pacheco, 2018).

5.2 CENTRO INTEGRADO DE SERRA GRANDE: A VOZ DAS CRIANÇAS

Em um contexto em que a arquitetura dificilmente dialoga com os usuários, resultando em espaços padrões que apenas atendem – quando atendem – às restrições climáticas da região (Educação e Território, 2020), Serra Grande, distrito do município de Uruçuca, na Bahia, insurge enquanto referência de consciência coletiva. Visando ampliar o direito dos cidadãos, a localidade lança mão do urbanismo participativo para decidir as questões que envolvem o território, a cidade e, em especial, as escolas, priorizando a sustentabilidade e técnicas vernaculares.

> "O arquiteto vai para esse território e tenta criar soluções como detentor do saber. Isso carrega uma arrogância que vem de uma herança colonial forte. Temos de perguntar: quem está lá, quem passa por lá, quem são as lideranças? Com certeza em todo território encontramos gente com capacidade de diagnosticar problemas, entender demandas e que vem fazendo isso há décadas".

Denuncia o arquiteto Rodrigo Mindlin Loeb (2020); em contraste a isso, o Centro Integrado de Educação Integral (Figura 14) nasce enquanto uma escola pública 100% sustentável (Centro de Referências em Educação Integral, 2019) em uma área de intervenção de 72.045,11m², priorizando as demandas, bem como predileções, do público. Atendendo a um público que engloba desde a educação infantil até alunos do EJA, a instituição dialoga entre a comunidade e a escola, respeitando-se a identidade

[16] Humanista francês, nasceu em 1533, defendia uma educação investigativa e enfatizando o experienciar, criticava os métodos que se baseavam na memorização de dados, acreditando a educação enquanto formadora do pensamento crítico e autônomo nas crianças.

local e as suas técnicas. Ponderando as características da região, em que parte da população mantém sua subsistência através do meio ambiente e a preservação das áreas de proteção ambiental, o projeto prevê aproveitamento da luz solar, reutilização das águas, estratégias bioclimáticas, dentre outros aspectos.



FIGURA 16 – Imagem ilustrativa do Centro Integrado de Serra Grande.

Fonte: Ar: Co, 2018.

Organizado pela arquiteta Beatriz Goulart do escritório Cenários Pedagógicos em parceria com a Ar:Co (Arquitetura Cooperativa), a proposta visa revolucionar o modelo de escola pública, construídas com base em escolas fechadas, controlada e alheias (Ar:Co, 2018). A escola foi ressignificada enquanto território educativo, desenvolvendo integralmente os estudantes. Conta com um programa de possibilidades[17] (Quadro 4) o qual inclui atelieres diversos, estúdios de música e mídias gerais, laboratórios, cozinha experimental e comunitária, biblioteca, salas de aula ao ar livre, brinquedos que atraem mesmo os adultos (desde funcionários aos alunos da educação de jovens e adultos), como outros ambientes. Apresenta, assim, espaços inovadores em um panorama de pedagogia contemporânea a qual respeita todos os segmentos da comunidade escolar.

[17] Termo defendido pela arquiteta Beatriz Goulart em palestra "Desenhar Escola: Pensar coletivamente" para o grupo Teia Casa de Criação, na qual defende que ao se projetar um espaço educativo, não se deve restringir-se aos programas padrões de escolas; mas sim, além de atender ao básico, trabalhar com todas as possibilidades que a educação pode oferecer.



QUADRO 4 – Imagem ilustrativa dos interiores do Centro Integrado de Serra Grande.

Fonte: Ar:Co, 2018.

Uma vez que o projeto Preventório atua enquanto diferencial não só na vida dos alunos, mas também de seus responsáveis, tem-se iniciativas como as descritas acima como norteadora de novas elaborações. Reconhecendo a necessidade de ouvir os indivíduos assistidos, as decisões foram acertadas com base em conversas com a coordenação e, principalmente, na escuta das crianças. Formando, dessa forma, espaços que suprem as carências e que criem cenários de pertencimento.

5.3 ESCOLA BOSQUE: VIVENCIANDO A BIOFILIA

A presença do verde é essencial para a educação ambiental: uma vez que a criança cresça em contato com a natureza, a noção de sustentabilidade estaria instaurada no inconsciente. A ecologia só pode ser aprendida através de uma experiência pessoal (Gadotti, 2000); em uma época de crises ambientais, instruir os educandos para que estes se formem com uma cidadania planetária [18], torna-se um preceito indispensável em um contexto de educação sustentável.

Um espelho desses ideais, é a Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira (FUNBOSQUE), localizada na ilha de Caratateua, distrito de Outeiro, em Belém no Pará; a qual perpassa por alunos da educação infantil até o ensino médio e profissionalizante. Consolidada como uma fundação referência em educação ambiental, as instalações físicas estão em uma área preservada de floresta tropical secundária, priorizando a relação harmônica entre homem-natureza, mantendo a coerência de sua

[18] Conceito que abrange a consciência de que os seres humanos compartilham com as demais vidas a experiência do planeta Terra.

proposta pedagógica-ambiental (Mapa 2). O público atendido é predominantemente de famílias em condição de baixa renda, os quais vivenciam uma educação integrada com a natureza com participação ativa nos planos de ensino, florescendo a consciência ambiental crítica e comunitária.



MAPA 2- Relação entre espaço edificado e área do lote da FUNBOSQUE.

Fonte: Autoria da autora, Google Earth, 2023.

A instituição tem como fundamentos a democratização da educação – bem como da gestão–, a qualidade de ensino e o desenvolvimento social; além de lançar luz sobre a formação profissional com aptidões ambientais, tendo enfoque nas experiências e na realidade dos envolvidos. Dispõe de espaços do programa escolar padrão, como também de brinquedoteca, biblioteca, salas multiuso, laboratórios e alojamentos para maior comodidade dos usuários. Faz parte do planejamento educacional um realce a questões vernaculares (Figura 15), ancoradas na interdisciplinaridade, como o estudo de plantas medicinais, técnicas de compostagem, preservação ambiental e práticas ribeirinhas, tendo em vista o contexto insular de Belém.



FIGURA 18- Registro fotográfico da inserção da natureza com a área edificada da escola FUNBOSQUE.

Fonte: Prefeitura de Belém.

Enfatizando a indissociabilidade das questões ambientais na formação acadêmica da população, a escola possui um parque zoobotânico, o qual é palco para pesquisas e atividades didáticas, visando o estabelecimento de programas que contemplem a educação formal e não-formal. A base metodológica é investigativa, instigando os alunos a aprender empiricamente sobre a fauna e a flora, a questionar e colaborar em grupo firmando a relevância da sustentabilidade e da responsabilidade ambiental. A equipe acadêmica dedica-se a projetos orgânicos, como oficinas diversas e a estruturação de uma "Horta do Conhecimento" (Quadro 5) – espaço onde acontecem aulas olerícolas.

QUADRO 5- Fotografias das áreas de horta da escola FUNBOSQUE.

Fonte: Prefeitura de Belém.



Fonte: Prefeitura de Belém.

Dentre todos os ensinamentos sobre ecologia que a escola estudada abrange, o contato com as espécies vegetais para o consumo alimentício foi o principal parâmetro absorvido pela proposta; uma vez os alunos do Preventório Santa Terezinha contam com uma horta improvisada, cuja pretensão é esta se tornar apta para aulas práticas. Com essa demanda como norte, foi analisado a repercussão do modelo de área de cultivo que, apesar do êxito das lições, por vezes tem as dinâmicas descontinuadas em virtude da falta de infraestrutura de apoio, conforme o relato a seguir:

> "O registro se dá em toras de madeira, o aluno não possui local adequado para sentar, se proteger da chuva. A sequência da atividade na horta poderia ser efetuada no mesmo local, mas fica interrompida, pela inexistência de uma sala de aula na horta" (Prefeitura de Belém).

Seguindo essa precedência, em conjunto com as demais solicitações, a proposta para o Preventório pauta-se em dinamizar o contato da criança com a natureza, sem excluir as necessidades ergonômicas daqueles que utilizarão o espaço. Sem embargo, o contato com a biodiversidade para fins educacionais firma a pedagogia

sustentável como um dos alicerces para a formação plena; ampliando a influência do vernáculo no cotidiano e no currículo dos educandos, ao naturalizar uma consciência ambiental nestes.

CAPÍTULO 03

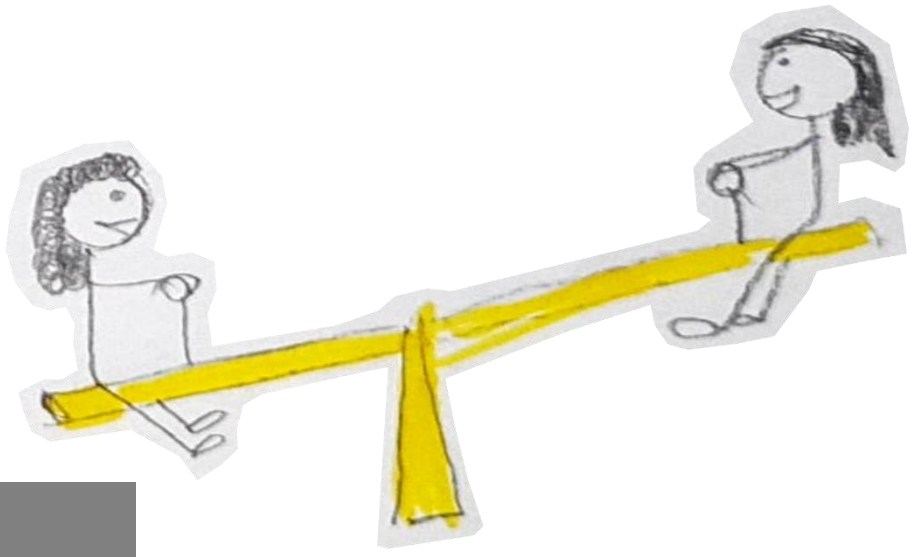


FIGURA 20– Brincadeira gangorra aos olhos de uma criança.

Fonte: Autoria de um aluno do Preventório Santa Terezinha.

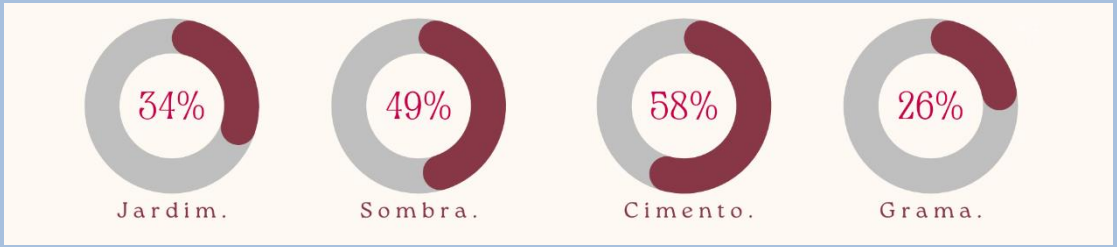
6. APRESENTAÇÃO DA ÁREA

Em um contexto em que os atuais programas de edificação escolar priorizam o enclausuramento e não procuram uma aproximação entre arquitetura e pedagogia (Carbonari, Francisco José, 2013), é preciso reconhecer o valor do livre brincar na infância, o protagonismo nessa faixa etária e respeitar a territorialidade da região. Faz-se necessário, nesse contexto, conhecer o público e o modo como este interage com o meio, quais as suas carências, predileções e expectativas. Baseado nessas indicações, a proposta encontra-se enquanto tradução dos interesses dos usuários.

6.1 A REALIDADE DAS ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE BELÉM

Em um quadro em que os jardins aparecem em apenas 34% das escolas estaduais de Belém, no Pará, e destes, apenas 49% possuem áreas sombreados, cabe-se atenção a como estão sendo organizados os espaços externos – palcos para as interações estudantis – e como eles são compostos (Gráfico 2). Estando mais da metade dos ambientes formados por materiais impermeáveis em pisos de cimento áspero, enquanto apenas 26% em gramas; ou seja, os espaços que são oferecidos para as crianças são confortáveis? São convidativos? Será que seria interessante brincar em uma região concretada a pleno sol? Ou estar-se-ia, na verdade, negligenciando a qualidade dos locais disponíveis aos estudantes? É preciso, assim, reconstruir, para além do programa escolar padrão, a parte edificada do núcleo educacional.

GRÁFICO 2- Gráfico sobre a composição das escolas estaduais de Belém do Pará.



Fonte: Autoria da autora, com dados da plataforma QEdu (Disponível em: </https://qedu.org.br/questionarios-saeb/diretores/1501402-belem/>. Acesso em 24 de mai. de 2023).

Apoiando-se nessas urgências, a cidade de Belém inicia uma série de iniciativas que visam melhorar o panorama da educação oferecida desde a educação infantil até a educação de jovens, adultos e idosos (EJAI). No ano de 2022, no processo pós pandêmico, foram propostos programas de incentivo à educação dos cidadãos, como o “Alfabetiza Belém” e o “Bora pra Escola”, com o fito de minorar o

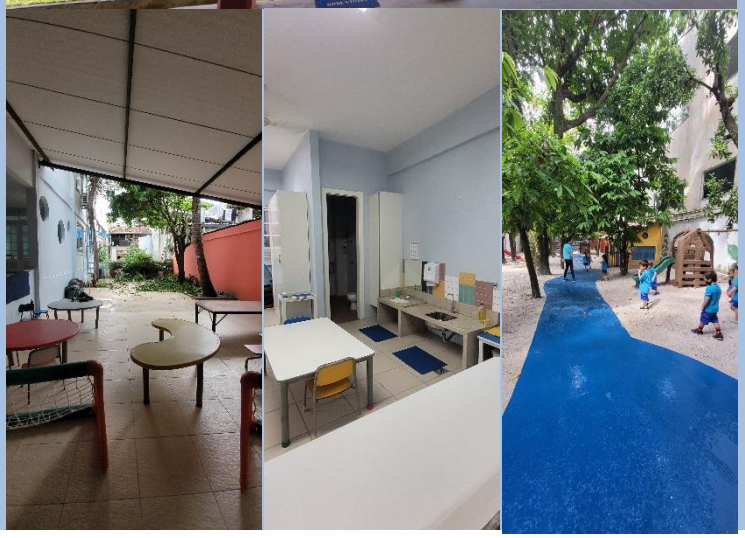
analfabetismo e engajar os estudantes, oferecendo subsídios que os auxiliem no processo de formação curricular. Sendo relatados discursos que envolvem a escuta das crianças, entrelaçando saberes e vivências em um novo currículo da educação infantil e ensino fundamental; consolidando os princípios da pedagogia de Paulo Freire como política educacional do município, indo de encontro com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), proposta pelo Ministério da Educação (Agência Belém, 2022).

Apesar desses esforços, o cenário atual apresenta claras discrepâncias em relação à esfera pública e a particular (Mendes e Oesselmann, 2019). A maioria dos alunos de escolas públicas, em Belém, enfrentam dificuldades de cunho social, em que os entornos se mostram hostis, marcados pela violência e pelas drogas, comum em escolas públicas ambientes degradados, carecendo de manutenção e com poucos aspectos lúdicos nos pátios (Figura 17). No universo particular (Quadro 6), os espaços carregam mais cor, mais dinamicidade e ambientes fora do convencional a depender da instituição; a maioria dos estudantes residem em prédios com pouca, ou nenhuma, identificação com o meio, muito menos com a escola.



FIGURA 21- Registro fotográfico do pátio da escola pública Sant'Ana do Aurá.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.



QUADRO 6- Registro fotográfico das áreas internas da escola privada Peteleco.

Fonte: Elaboração de Juliana Soares, 2021.

6.2 O PROJETO PREVENTÓRIO

FIGURA 22- Fachada Preventório Santa Terezinha.



Fonte: Preventório Santa Terezinha, 2023.

Carregando o nome de Preventório Santa Terezinha, instituição (Figura 18) filantrópica nasce, em 1948, com o objetivo de atender crianças filhas de pais tuberculosos, espelhando a saúde pública vigente. Com a erradicação da doença, o projeto passou a assistir crianças carentes do entorno. Atualmente, é uma escola estadual de ensino fundamental (Preventório Santa Terezinha, 2023), dispondo, em paralelo, de um programa pedagógico com atividades que se aproximam da educação integral; porquanto traz como diretrizes o aprendizado lúdico, dinâmico e colaborativo, perpassando a noção acadêmica e tangenciando a vida. Como destacado na descrição da própria organização:

> "A intenção é oferecer, dentro desse desenho, melhoria na educação e alimentação, que resultem em ganhos na qualidade de vida, autoestima e expectativa de um mundo onde crianças estejam fora do alcance do perigo que está na espreita: drogas, violência e desamor" (Preventório Santa Terezinha).

Esses preceitos estão presentes em cada atividade realizada na instituição, respeitando as limitações e a disposição dos alunos, considerando os ambientes e equipamentos existentes. Possui dois pavimentos onde funcionam, no térreo, a escola formal, e no andar superior, as atividades do preventório, as quais envolvem a elaboração de trabalhos artísticos, oficinas, dentre outros. Os alunos assistidos pelos dois programas são os mesmos, alternando os horários em turnos. A área externa apresenta-se com uso comum com ambas as frentes, sendo, também, palco para organização de laboratórios manufatureiros, visando profissionalizar os pais dos estudantes para resguardar o contexto social dos envolvidos. Possui ambientes internos dinâmicos que instigam os alunos a realizarem as atividades mais lúdicas e, expandindo

para o pátio, apesar das poucas áreas recreativas (Figuras 19 e 20), move os alunos a brincarem, aprenderem e crescerem.



FIGURA 25- Registro fotográfico do Salão na área externa às salas de aula do Preventório Santa Terezinha.

Fonte: Elaboração da autora.



FIGURA 24- Registro fotográfico do pátio do Preventório Santa Terezinha.

Fonte: Elaboração da autora.

6.3 COCRIAÇÃO – PARTICIPAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DO PROJETO

Hábitos, predileções, apreço, trajetórias, dentre outros fatores, só podem ser absorvidos quando se tem o contato com a experiência dos agentes que utilizam determinada região. Com isso em mente, buscou-se um aprofundamento nas expectativas dos usuários, bem como no modo como estes enxergam o espaço disponível, para que se tenha um resultado mais aproximado daquilo que é esperado. O projeto torna-se, nesse sentido, um bem coletivo e identitário, posto que há a influência dos alunos, instigando, desde a sua concepção, o protagonismo infantil. “Existe uma estranha tendência de condenar as crianças ao esquecimento de si próprias”, é uma reflexão apontada no livro “Brinquedos do Chão”, de Gandhy Piorski (2016), ao

discorrer, em uma postura acusativa, o quanto os adultos apagam a autonomia da criança e forçam-na a abreviar essa fase incubadora.

Indo de encontro a essa conduta, os fundamentos da proposta foram formados após a aplicação de dinâmicas com os estudantes; para que estes, embevecidos de liberdade criativa, ditassem quais suas percepções sobre o pátio, exercitando performances democráticas. Essas atividades foram realizadas com uma das turmas do Projeto Preventório, com alunos em uma faixa etária dos seis aos nove anos de idade, com número similar entre meninos e meninas. A classe mostrou-se entusiasmada para participar da dinâmica, relatando, para além do que fora solicitado, sua experiência. Muitos aparentaram uma inclinação a preferência por atividades desenvolvidas no meio externo, transmitindo a animação característica desse período.

A partir dessa anamnese, em virtude da escassez de ambientes apropriados, as dinâmicas fora das salas de aula convencionais geralmente restringem-se a brincadeiras como futebol e outras modalidades. Apesar da falta de variedade, os estudantes continuavam apegados à rotina atual, muito embora possuíam claras predileções sobre qual seria o cenário ideal – como elementos coloridos, brinquedos diversos e o contato com a natureza. Esses fatores influenciaram diretamente as escolhas projetuais no que diz respeito às diretrizes que norteiam a proposta e serão destrinchados posteriormente.

6.4 O CONTEXTO SOCIAL DAS CRIANÇAS E DE SUA REDE DE CUIDADORES

Com esse contato, foi perceptível a inclinação dos profissionais responsáveis pelas atividades lúdicas às diretrizes da proposta em questão; destacando o estímulo dos aspectos sensoriais, o contado direto com a natureza e espaços de socialização infantil. Nota-se um sentimento fraternal de apoio e cuidado com todos os integrantes da escola e daqueles que são próximos de alguma forma. Há o pleno entendimento de que a educação é capaz de ressignificar o futuro e a qualidade de vida das pessoas. Foi realizada uma conversa com os desenvolvedores do projeto Preventório, em especial a coordenação e a pedagoga responsável por elaborar as atividades lúdicas que as crianças realizam (como descrito anteriormente, mais resumidas a brincadeiras de bola e saltos), em que se evidenciou o compromisso da instituição em não só ensinar os conteúdos básicos aos estudantes, mas a preocupação de trazer e valorizar o protagonismo destes frente às adversidades da vida.

O movimento distingue-se por se tratar de uma ONG que, mesmo com recursos escassos, não mede esforços para oferecer o melhor às crianças e seus familiares. O coordenador A. esclareceu que todas as atividades que as crianças realizam no parquinho são acompanhadas por um monitor, tendo-se o cuidado com o bem-estar dos pequenos. Explicou-se também, nesse processo de escuta, que a presença dos responsáveis dos alunos sempre foi muito constante, com mobilizações de intervenções na área, por meio de mutirões para fazer a manutenção/reformar determinada área. Esse diálogo escola-criança-pais-escola sempre é muito incentivado em um exercício de acolhimento e confiança. Há, em paralelo ao colegiado, o funcionamento de fábricas que visam, para além de gerar renda para a instituição, profissionalizar os pais através de oficinas. Ademais, preferencialmente busca-se espaços adaptáveis que apresentem a possibilidade de serem alugados para terceiros, sem, no entanto, impedir a fluidez da escola.

Observou-se, também, a rotina escolar, onde foram solicitadas as demandas existentes, como caminhos cobertos, quadra poliesportiva, mais espaços convidativos, um local de espera, uma melhor organização das vagas de estacionamento, uma horta mais organizada, espaços de exposição dos trabalhos infantis e, primordialmente, manter os elementos da natureza que eles dispõem. Foram avaliados os pontos positivos e negativos do espaço atual, quais as expectativas do corpo docente em relação à situação educacional, aos alunos e, em especial, em como o espaço externo pode atuar como um agente pedagógico. Nesse caminho, a professora T. elencou os âmbitos que são desenvolvidos por conta do plano de ensino atual, trabalhando o físico, a despeito de todos os empecilhos. Discutindo, principalmente, a ausência de um espaço adequado, ficando a criança e o educador à mercê de intempéries, insetos e os resíduos da natureza; por causa dessas limitações, as atividades não possuem tanta variedade.

Mas o que faz a escola são as crianças: a autonomia e o pertencimento delas. Na organização da dinâmica com o público infantil, a professora T. enfatizou o quanto elas se faziam presentes em voz e participação. Sendo esses traços aquilo que motivou a profissional em sua escolha de carreira:

> "Eu amo essa parte de conversa, de diálogo, de ensinar alguma coisa, eu gosto muito da educação. Eu acredito que de fato a educação muda a pessoa, então, pra mim a educação é tudo. […] Você vê a generosidade da criança, qualquer coisa que você fala, eles vêm com uma sabedoria muito maior que a gente perdeu com o tempo. Então é o que eu acredito na educação: que ela pode transformar qualquer um e não importa a circunstância que você esteja. Ontem uma das crianças assistidas aqui ela me falou algo muito interessante da nossa estrutura,

> que é algo muito diferente, e falou 'tia, nem parece uma escola pública, parece uma escola privada porque a gente tem tanta coisa' E o que é essa tanta coisa? A gente tem momento de dança, tem momento da oficina, de palestras, de sustentabilidade, de prevenção contra abuso, então são várias coisas que não é só sala de aula e é isso que eu acredito, essa educação. Foge do tradicional, de aprender o conteúdo que é importante, mas, não é tudo, *né*? Então, se você integrar o todo, é muito melhor." (Professora T., 25 de ago. de 2023)

Esse depoimento traduz os ideais da própria instituição, uma vez que, desde sua formação, visa amparar as crianças e incentivar a sua liberdade de brincar, falar e viver. Objetivando ouvir essa voz, houve a aplicação de dinâmicas com os alunos, sendo divididas em três partes destrinchadas a seguir.

6.4.2 PERSPECTIVA DAS CRIANÇAS SOBRE O PARQUINHO

A atividade pautou-se em entender como o pátio é visto pelas crianças que o utilizam, quais os elementos mais marcantes, as atividades que elas mais gostam de realizar no pátio existente, entre outras percepções; bem como o que estas esperariam de um parquinho ideal, quais as brincadeiras, os estímulos e a composição. O exercício ocorreu por meio de desenhos em papel com lápis, gizes e canetas porosas, em um quadro de "antes e depois". Para além das ilustrações, as crianças empenharam-se em contar suas experiências, em gesticular as brincadeiras e dividir suas experienciais com os colegas.

Nota-se, que em grande parte dos trabalhos referentes a "como é o parquinho hoje" (Tabela 1), o que mais aparece são árvores, futebol, a piscina (apesar de só haver uso durante as aulas) e a relação dos alunos com os colegas e profissionais da instituição.

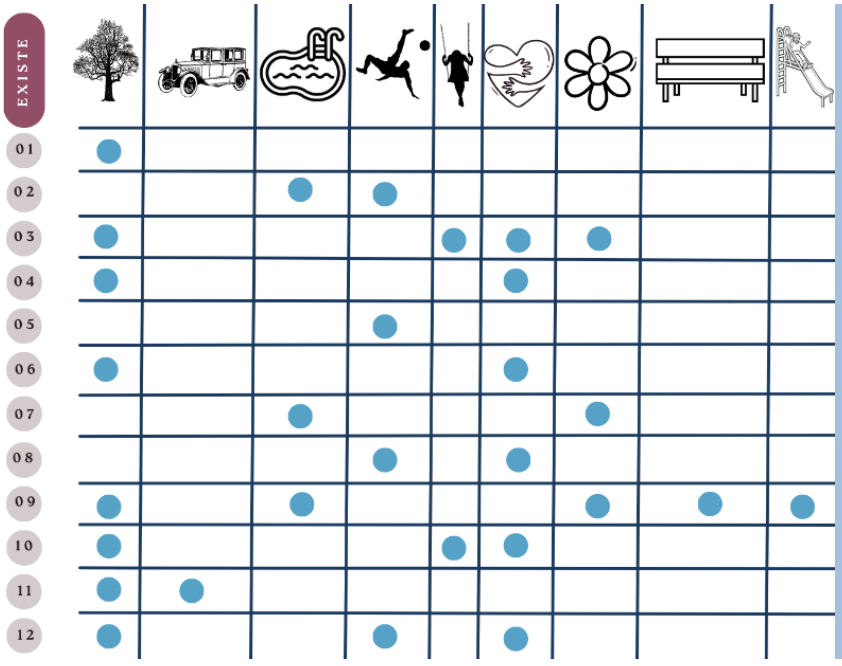


TABELA 1- Ilustração simbólica sobre os resultados da dinâmica "como vemos o parquinho".

Fonte: Elaboração da autora, dados dos alunos do Preventório Santa Terezinha.







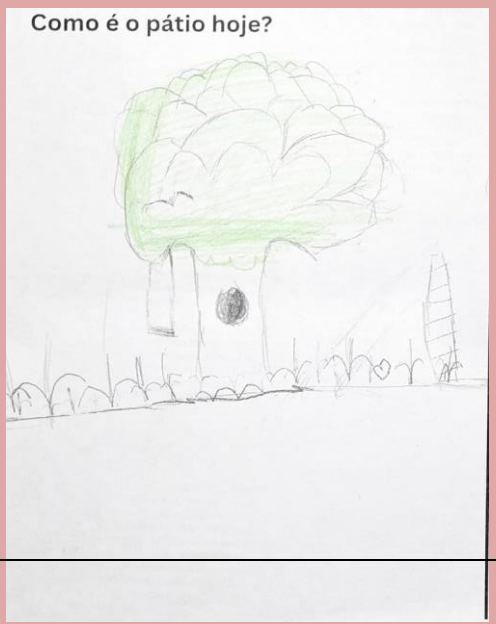












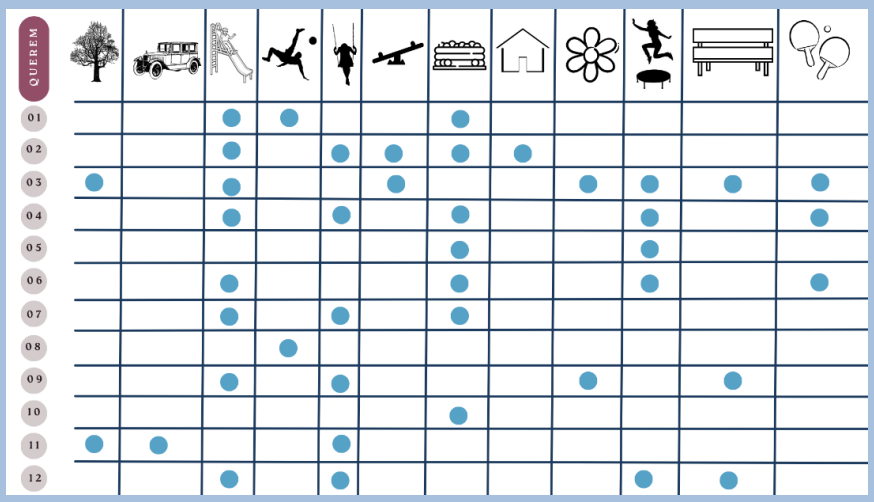


QUADRO 8- Ilustrações simbólicas sobre como os alunos veem o parquinho do Preventório Santa Terezinha.

Fonte: Autoria de alunos do Preventório Santa Terezinha.

A etapa seguinte da dinâmica baseou-se em como as crianças “gostariam que o pátio fosse” (Tabela 2), aquilo que elas gostariam de manter, o que mais gostam de brincar, de ver. Foi-se percebido uma forte presença de cores, de brinquedos, da alegria infantil. Mais uma vez, o mais ilustre foi o envolvimento dos alunos na interação, relatando brincadeiras e histórias.

TABELA 3 - Ilustração simbólica sobre os resultados da dinâmica “como queremos o parquinho”.



Fonte: Elaboração da autora, dados dos alunos do Preventório Santa Terezinha.

A partir dessas percepções, é possível compreender o apreço das crianças pelo meio externo, pela presença de espaços vivazes, coloridos, oferecendo cenários brincantes diversos e em contato com a natureza. Em uma comparação com os estímulos esperados e os existentes (Gráfico 3), verificou-se uma constância em atividades que envolvem movimentar-se e novos tipos de brincar, desenvolvendo aspectos motores, sensoriais e cognitivos.

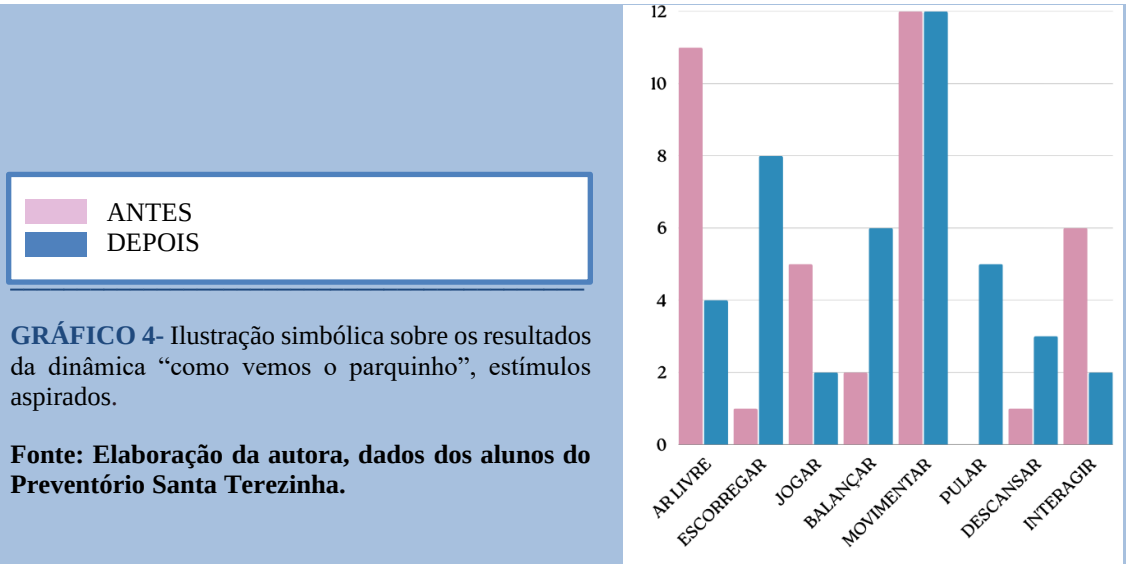


GRÁFICO 4- Ilustração simbólica sobre os resultados da dinâmica “como vemos o parquinho”, estímulos aspirados.

Fonte: Elaboração da autora, dados dos alunos do Preventório Santa Terezinha.

A expectativa das crianças sobre como o parquinho deveria ser



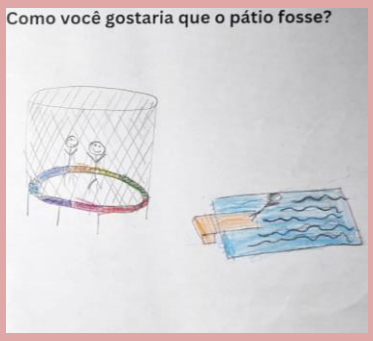












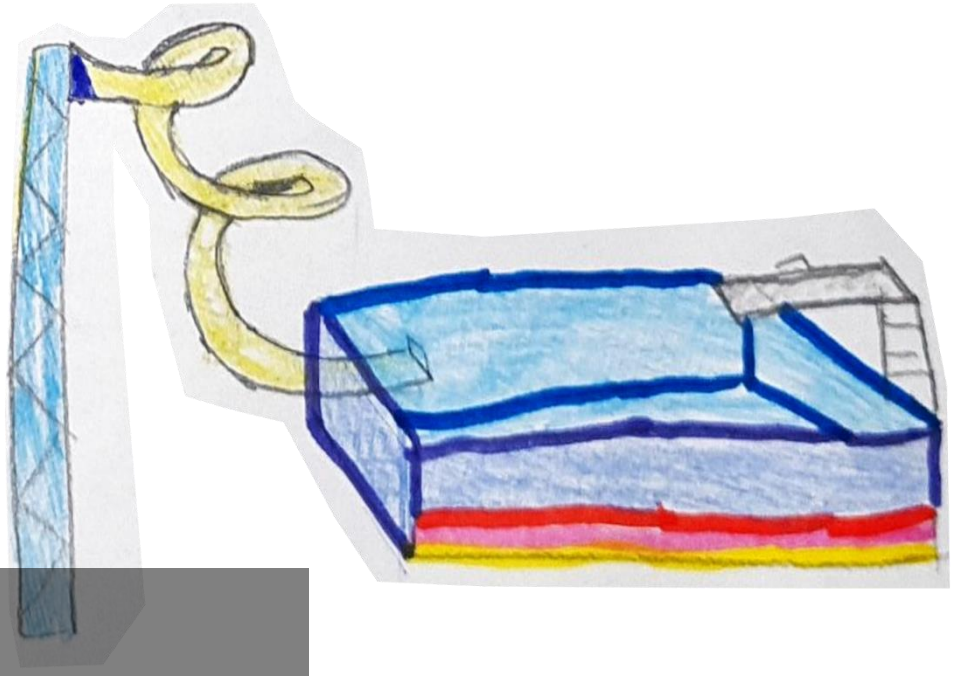






QUADRO 9- Ilustrações simbólicas sobre como os alunos querem que o parquinho do Preventório Santa Terezinha seja.

Fonte: Autoria de alunos do Preventório Santa Terezinha.



CAPÍTULO 04

FIGURA 26- Piscina aos olhos de uma criança.

Fonte: Autoria de um aluno do Preventório Santa Terezinha.

7. JARDINS BRINCANTES

Geralmente, as lembranças mais vivazes que as pessoas têm em relação à infância, estão vinculadas, de alguma forma, às brincadeiras e experiências envolvendo os colegas e elementos da natureza. É na juventude que as bases da cultura se desenvolvem; em cada região há um modo de brincar característico, com brinquedos feitos à mão, recreações livres que são ensinadas de pai para filho, estabelecendo o alicerce das tradições e do contato social (Piorski, 2016). Nesse sentido, está a importância de se oferecer subsídios e espaços propícios para o exercício da imaginação e do brincar livre, pois é na ludicidade que a criança expande as percepções a respeito das narrativas pueris e formam senso de pertencimento e autonomia (Tiriba, 2023). É visando ser palco dessas interações iniciais que o projeto de Jardins Brincantes floresce, oferecendo áreas livres e convidativas para que, principalmente para as crianças, haja vivências significativas na formação dos símbolos e significados em cada indivíduo.

Assim, buscou-se o uso de cores, formas e equipamentos que ofereçam apoio aos usuários, tudo ambientado com um forte apelo natural. A natureza estaria transcendendo o papel de plano de fundo: atuaria, como parceira e contribuinte do conjunto de narrativas fazem crescer as crianças como cidadãos mais ativos e cientes do local ao qual estão inseridos. É a ideia de que a edução é maior, fundamental e que vai além do que formas técnicas. É o entender de que o aprendizado se torna mais atrativo se houver diversão, ouvindo e traduzindo o desejo das crianças em espaços que as representem (Malaguzzi, 1920-1984).

Chama-se “Jardins Brincantes” (Figura 22) posto que em todos os setores apresentam jardins e elementos naturais que estimulam o desenvolver infantil, em parceria com brinquedos e dinâmicas lúdicas que “desafiam” a criança a experienciar e fazer descobertas próprias e em grupos, não excluindo o contato com o outro. É necessário instigar, também, o companheirismo e o senso de coletividade, entendendo o meio como um ambiente comum, o qual é vital para as atividades, tanto recreativas, quanto pedagógicas. São com essas premissas e a voz das crianças que a proposta se configura enquanto espaços *para* crianças.

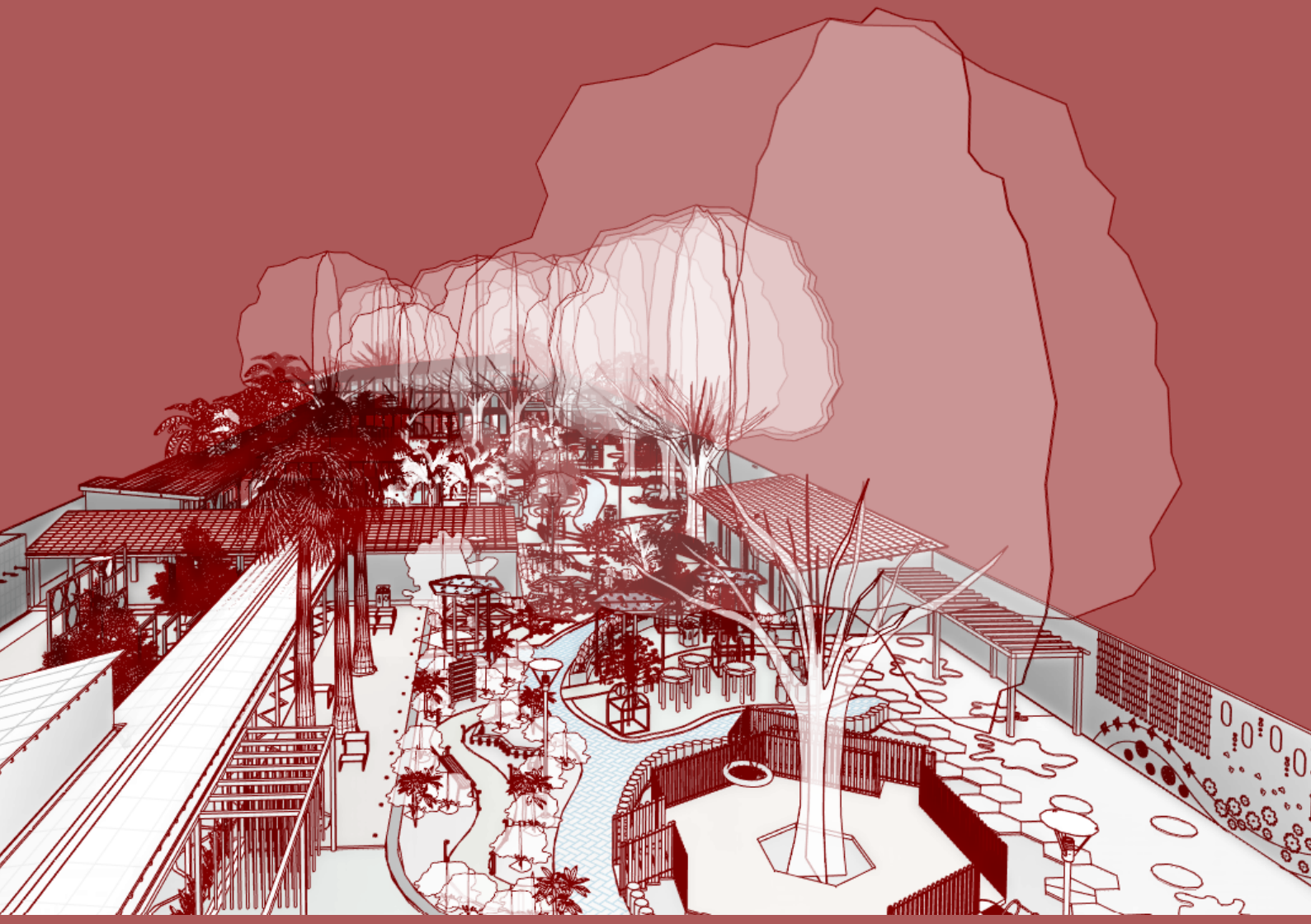


FIGURA 27- Representação esquemática do projeto Jardins Brincantes.

Fonte: Elaboração da autora.

7.1 A SITUAÇÃO ATUAL

A escola contemplada para ser palco da elaboração, não possui um espaço adequado para o desenvolvimento as atividades lúdicas e nem quadra para as aulas de educação física, ficando, muitas vezes, suscetíveis a pragas e intempéries. No contato com o corpo docente e discente do Preventório Santa Terezinha, pontuou-se as demandas e, a partir de um estudo de viabilidade do local, materiais e condicionantes, buscou-se traduzir as falas dos envolvidos em espaços os quais atendam suas necessidades e pretensões.

A instituição está localizada na Avenida Almirante Barroso, nº4352, na cidade de Belém do Pará (Mapa 3), no bairro de Souza. Trata-se de uma localização de grande tráfego urbano de veículos, com pouco atrativo e espaços propícios para o convívio social humano. O entorno apresenta áreas institucionais e de lazer, mas com poucos espaços públicos. A proposta cria um modelo que vai de encontro à solidez da região, formando esferas cuja premissa é a interação, em contraste à efemeridade ditada pelos automóveis que afastam as crianças da cidade (Gehl, 2015).



MAPA 4- Entorno do projeto de intervenção.

Fonte: Elaboração da autora, Google Earth, 2023.

Situada no setor III, da Zau 06, conforme a tabela exposta abaixo:

TABELA 5- Dados sobre o terreno.

ENQUADRAMENTO URBANÍSTICO		
USO		EDUCAÇÃO
ENDEREÇO		Avenida Almirante Barroso, nº4352 - Souza - Belém
ZONA		Zau 6 - Setor III
TESTADA DE LOTE		40,83 m²
ÁREA		11.534,221 m²
MODELO		M07
AFASTAMENTOS	FRONTAL	0
	LATERAL	0
	FUNDOS	3

Fonte: Elaboração da autora, Prefeitura de Belém do Pará.

Consoante a esses dados, a proposta respeita os afastamentos estipulados para os ambientes edificados, priorizando o espaço livre e os elementos naturais existentes, havendo sido preservada a vegetação que a escola dispõe. Em conformidade com essas premissas, a região desocupada do Preventório apresenta possibilidades substanciais de atuação, contando com grande biodiversidade espontânea (Quadro 9, Figuras 24-26). Apesar de não possuir quadra poliesportiva, a instituição tem um salão de eventos aberto e piscina, oferecendo apoio às dinâmicas realizadas ao ar-livre. Os acabamentos existentes carecem de manutenção e os passeios não apresentam sinalização tátil necessária para a acessibilidade. Os pisos do meio externo limitam-se ao concreto nos poucos caminhos de circulação e, em sua maioria, trata-se de terra natural e grama (Figura 23). Em uma elaboração para ressignificar esses espaços, o projeto “Jardins Brincantes” mescla materiais, natureza e brinquedos para criar uma atmosfera divertida e multissensorial.

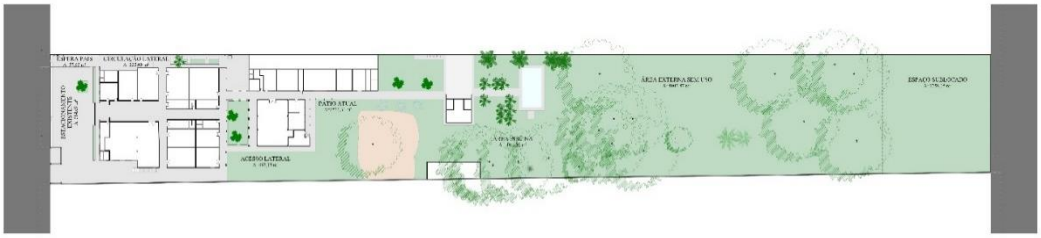
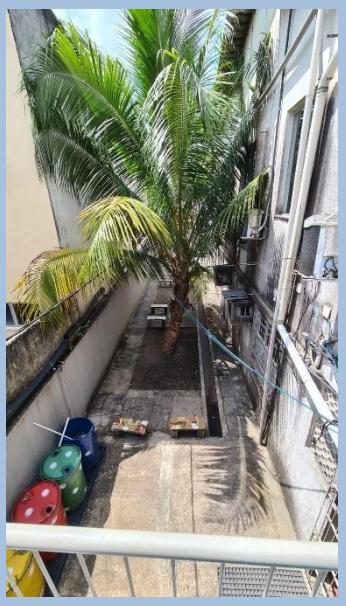


FIGURA 28- Levantamento técnico do terreno.

Fonte: Elaboração da autora.





QUADRO 10- Registro fotográfico dos acessos do Preventório Santa Terezinha.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.



FIGURA 31- Registro fotográfico do pátio atual do Preventório Santa Terezinha.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.



FIGURA 30 - Registro fotográfico da área da piscina do Preventório Santa Terezinha.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.



FIGURA 29 - Registro fotográfico dos fundos do Preventório Santa Terezinha.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

7.2 DIRETRIZES: O IMAGINAR E O BRINCAR INFANTIL

Repensar os espaços das crianças com base naquilo que elas têm a dizer foi o que norteou o projeto. Considerando trajetos exploráveis, confortáveis e interativos; os quais aflorem a disposição a brincadeiras livres, seja em grupo ou individuais (Figura 27). Nesse direcionamento, partiu-se do princípio do paisagismo lúdico para construir regiões brincantes, seja com brinquedos, ou com a própria paisagem e um toque de imaginação – ficando evidente o estímulo ao desafio, a descobertas. Apoia-se no uso de materiais naturais presentes nos costumes locais para trazer uma aproximação com a natureza, bem como proporcionar o aprendizado por meio dela.



FIGURA 32 – Representação gráfica de espaços interativos da intervenção do Preventório Santa Terezinha.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

Assim, o paisagismo natural traz os cenários como agente educador, evidencia o ciclo da vida, a simplicidade, sensibilizando as crianças em temáticas a respeito do meio ambiente. Essa conduta em trazer elementos orgânicos ao cotidiano dos alunos, evidencia, também, a sensorialidade da vida, por meio de uma diversidade de texturas, sons, cheiros e sabores, assumindo a indissociabilidade do contato do indivíduo com o meio e os estímulos que ele incita – induzidos pelo contraste da proposta com a austeridade do pátio atual.

Buscou-se elevar os espaços externos a parceiros educativos das dinâmicas convencionais, transcendendo as condicionantes limítrofes que moldam as crianças

naquilo que esperam que elas sejam: boas em matemática, que saibam ler rápido, que decorem títulos, etc. Somando-se a isso, a elaboração procura não só desenvolver o âmbito tecnicista, mas, simultaneamente, ensinar ao público a relevância de suas ações para a boa convivência com o meio natural, em um processo coletivo. De uma maneira geral, foi disposto recursos naturais, sensoriais e lúdicos com o fito de catalisar o processo autônomo das crianças, sem negar a importância desse estágio da vida (Figura 28).



FIGURA 33 – Representação gráfica de espaços de brincar e aprender com a natureza e os colegas da intervenção do Preventório Santa Terezinha.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

7.3 CONCEITO: A AQUARELA DA VIDA



FIGURA 34 - Representação gráfica do conceito de inspiração da proposta.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

A partir da resposta dos alunos do Preventório Santa Terezinha, nas dinâmicas realizadas (Figura 29 e 30), no envolvimento e entusiasmo com os desenhos e pinturas, buscou-se imergir na criatividade pueril. As crianças são criadoras de diferentes universos, fazendo uso da imaginação como instrumento para formular narrativas e tecer mundos onde tudo é possível. E é no íntimo dessa liberdade que a essência do projeto se apoia. Como um pinguinho de tinta no papel, os jardins pintam suavemente cenários de cor, vida e magia (Figura 31). Pensou-se em aquarela no processo criativo para a edificação da proposta pela suavidade, diversão e possibilidades que essa técnica proporciona.



FIGURA 35- Piscina de bolinhas aos olhos de uma criança.

Fonte: Autoria de um aluno do Preventório Santa Terezinha.

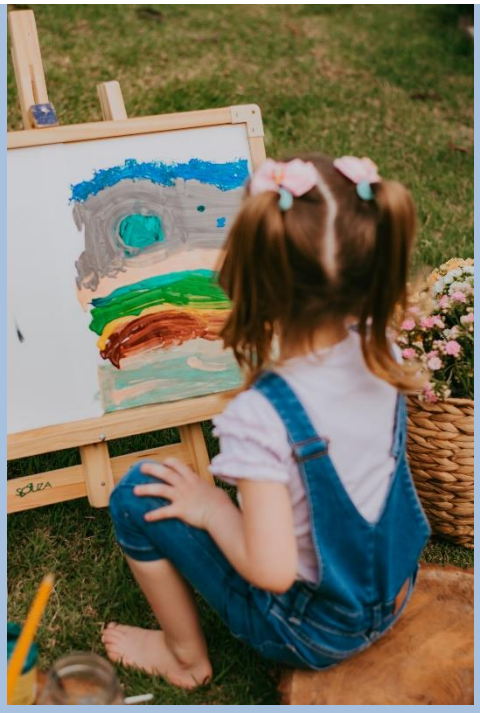


FIGURA 36- Criança pintando.

Fonte: Thai Cardozo.

Inspirado nos desenhos dos estudantes, optou-se por conceber espaços coloridos, com muitos elementos brincantes imersos na natureza. Os materiais de base são em tons claros, amenos e naturais (Figura 32) para destacar a vivacidade da vegetação. Esta, por sua vez, mescla aspectos sensoriais, com cores marcantes e florações intercaladas. Tudo alcançado por caminhos orgânicos que abraçam e conectam os jardins, remetendo, tanto às formas irregulares da natureza, quando aos contornos sinuosos dos desenhos infantis.



FIGURA 37- Moodboard do projeto Jardins Brincantes.

Fonte: Elaboração da autora.

7.4 SETORIZAÇÃO

Como resultado do arranjo espacial, considerando as similaridades das atividades realizadas e dos estímulos explorados, dispõe-se cinco grandes estações pela área externa da escola (Figura 33). Sendo estas diferenciadas pelo potencial de descanso (acesso), pelo apelo sensorial (pátio atual), pela espontaneidade (área dos pomares), pela ludicidade (parquinho) e pelo empreendedorismo (estacionamento independente).

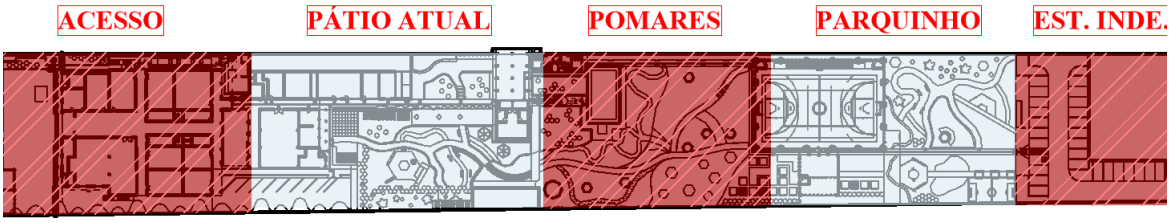


FIGURA 38- Estações do projeto Jardins Brincantes.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

Essas regiões delimitadas subdividem-se em seis setores, cada um destes incluem áreas as quais serão descritas posteriormente (Figura 34). Estas compreendem campos, como:

- **ACESSO:** Diz respeito aos locais de trânsito de entrada/saída dos usuários, bem como das passagens internas. Conta com três ambientes com seus respectivos apoios;

- **DESCANSO:** Áreas de contemplação e lazer onde os sujeitos usufruem de aparatos e estímulos sensoriais interativos com ambiências harmônicas e convidativas. Conta com oito áreas de convívio e jardins;
- **ESPORTIVO:** Espaços que potencializam o desenvolvimento motor dos alunos, estimulando o espírito de equipe e brincadeiras em grupo. Conta com quatro espaços;
- **SERVIÇO:** Locais de apoio às necessidades básicas, de manutenção e manufatureiras (fábrica existente). Conta com três delimitações;
- **RECREATIVO:** Ambientes mais lúdicos e dinâmicos os quais buscam aflorar a criatividade e desenvoltura das crianças com paisagens, equipamentos e narrativas diversificadas. Conta com oito cenários lúdicos,
- **PEDAGÓGICO:** São demarcações com intenções didáticas cuja paisagem é a natureza e as ferramentas, os frutos que a terra provê. Prioriza-se, aqui, o desemparedar e o integrar dos recintos educativos. Conta com seis locais.



FIGURA 39- Setores convencionais do projeto Jardins Brincantes.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

7.5 PROGRAMA DE POSSIBILIDADES



TABELA 6- Programa de possibilidades do projeto Jardins Brincantes.

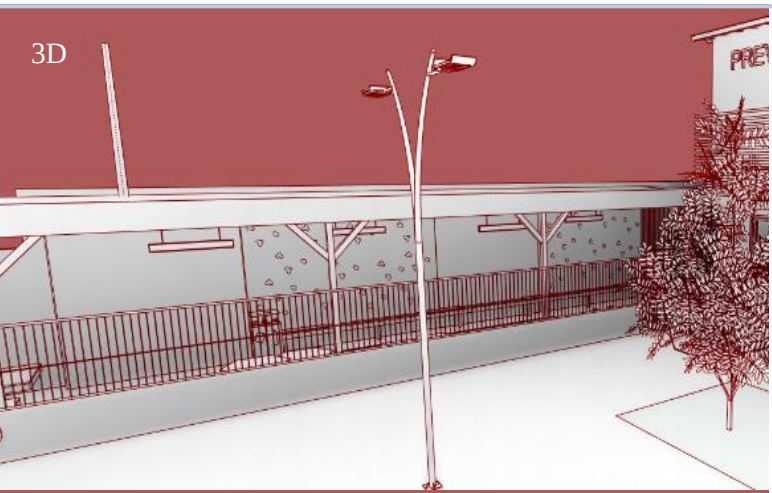
Fonte: Elaboração da autora.

Resgatando a concepção da arquiteta Beatriz Goulart que os ambientes necessários a uma escola ultrapassam o significado de um programa de necessidades; antes, os espaços propostos apresentam-se enquanto programa de possibilidades, expandindo aquilo que se é esperado para a tipologia padrão de formação acadêmica (Tabela 4). Partindo desse princípio, fundamentado no diálogo com os cuidadores, pedagogos e, principalmente, os alunos assistidos pelo projeto, definiu-se as seguintes áreas:

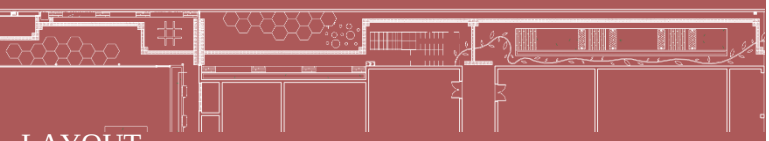
Delineando os espaços, tem-se:

QUADRO 11- Programa de possibilidades do projeto Jardins Brincantes.

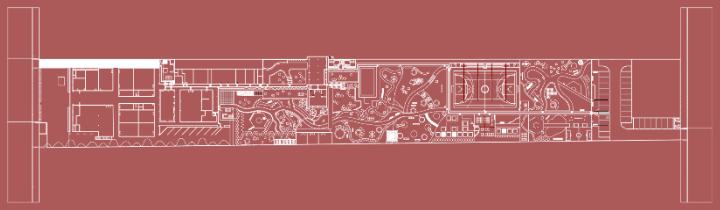
Fonte: Elaboração da autora.



- **ÁREA DE ESPERA (ESPERA FRONTAL E LATERAL):** Entrada dos alunos do projeto Preventório e local onde estes aguardam os responsáveis para retorno de seus respetivos lares. Previu-se a adição de uma cobertura para proteger os alunos



LAYOUT

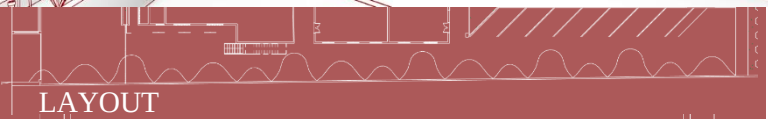


INDICAÇÃO

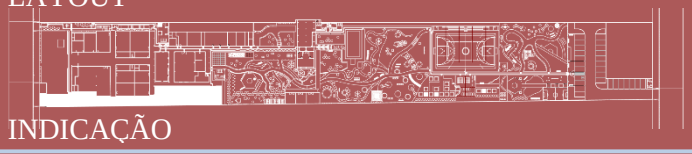
contra intempéries, contando com mobiliários de descanso (bancos), de apoio (lixeiras, bebedouro, bloco de lavatório), paginação de piso lúdica por meio de pintura, mosaicos escaláveis e locação de vegetação contemplativa e comestível.



3D



LAYOUT

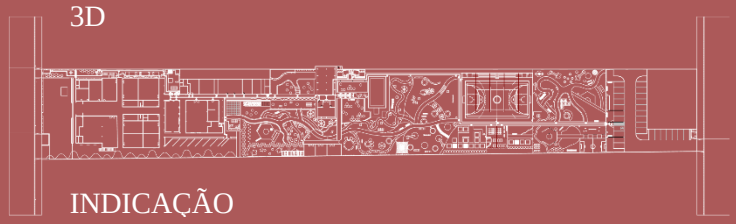


INDICAÇÃO

- **ESTACIONAMENTO FUNCIONÁRIOS:** Trata-se de uma ampliação do estacionamento localizado na parte frontal da escola; em virtude do pouco espaço disponível, o acesso será por meio de uma via no mesmo nível da calçada existente. Possui no total sete vagas a 45°, considerando uma delas dentro das normas de acessibilidade com faixa de acesso de 1,20m. A área de manobra localiza-se ao fim da via e todo o perímetro é protegido por canteiros com vegetação de cores vibrantes com forte apelo visual.



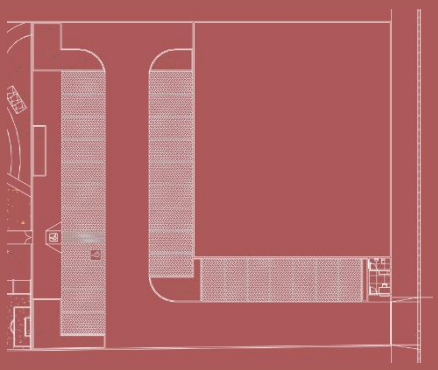
3D



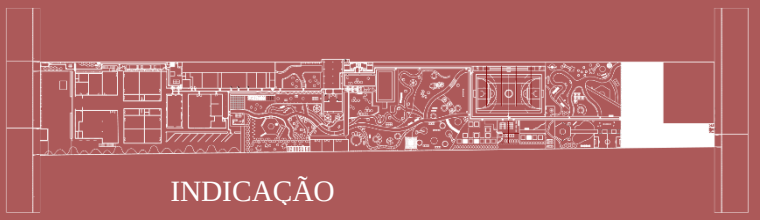
INDICAÇÃO

- **CIRCULAÇÕES:** Caminhos, em sua maioria orgânicos, de conexão entre ambientes. Eles se apresentam enquanto trajetos que levarão os alunos a imersões sensoriais, áreas de convívio e mais. Recebem paginações diferenciadas de acordo com o setor, sempre com um intuito em seu emprego; a exemplo do trecho que conecta o prédio da escola com o salão, no qual foi instalado um canteiro que induz os passantes a atravessarem o espaço destinado para as exposições dos trabalhos dos alunos. Os caminhos lineares são cobertos e têm piso

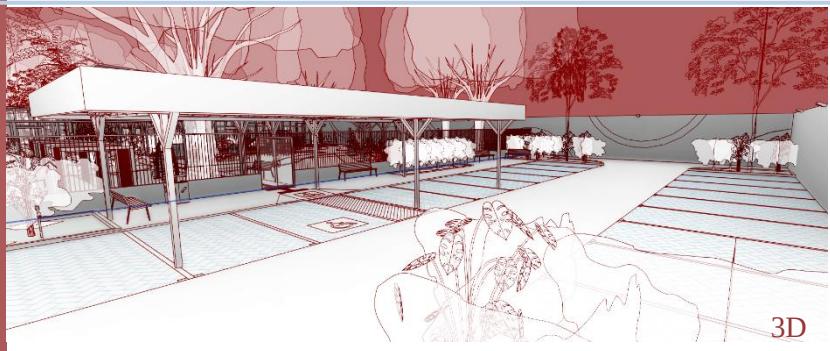
tátil direcionável, sendo uma alternativa acessível a todos os ambientes da proposta.



LAYOUT



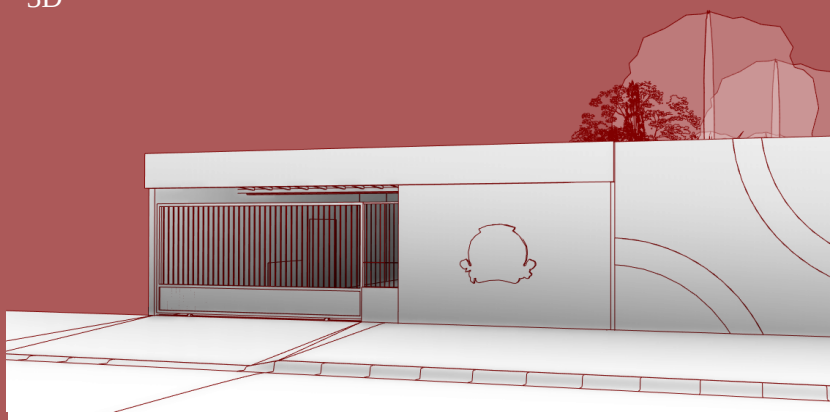
INDICAÇÃO

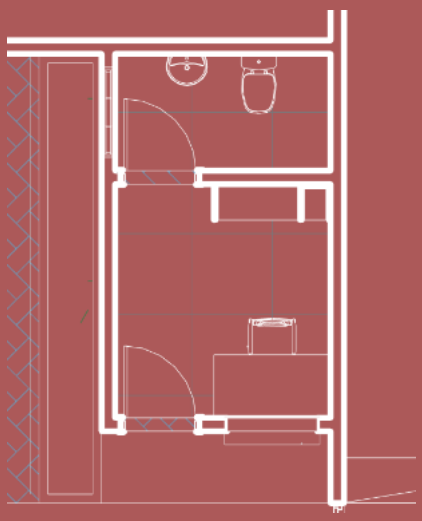


3D

- **ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE:** É uma alternativa de entrada para a possibilidade de sublocar a quadra prevista para terceiros. Seria um modo de segregar o acesso, oferecendo mais vagas (27 demarcações, sendo duas acessíveis). A região conta com uma guarita de controle, área de descanso e canteiros com vegetação.

3D





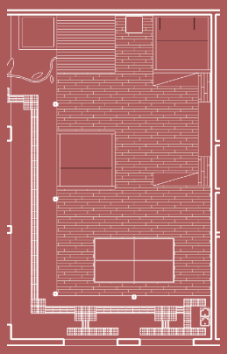
LAYOUT

- **GUARITA:** A intenção é que esta seja utilizada de acordo com a demanda, no caso de algum evento escolar, ou de aluguel de determinadas áreas da escola. Tem a função de mediar o acesso do público para o interior da instituição. Conta com um banheiro de apoio e compõe o pórtico de entrada da

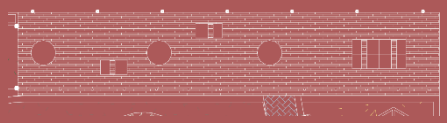


INDICAÇÃO

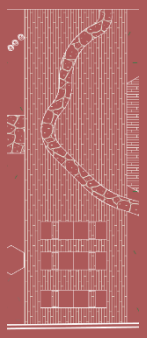
instituição.



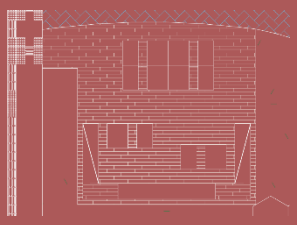
LAYOUT 01



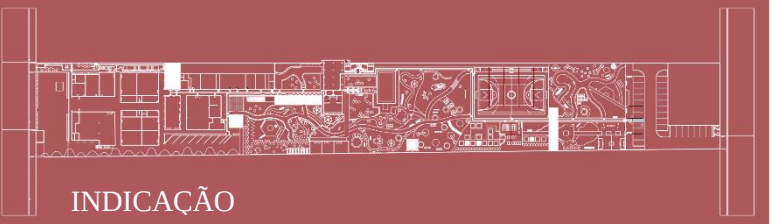
LAYOUT 03



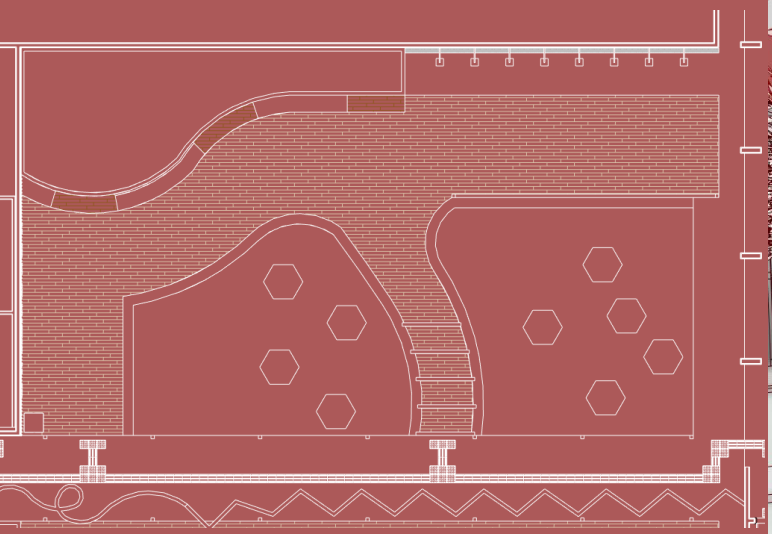
LAYOUT 04



LAYOUT 02

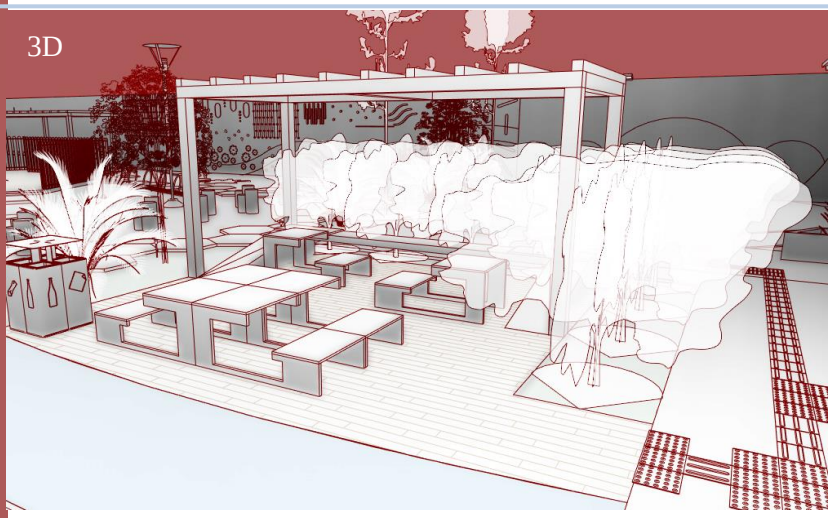


INDICAÇÃO

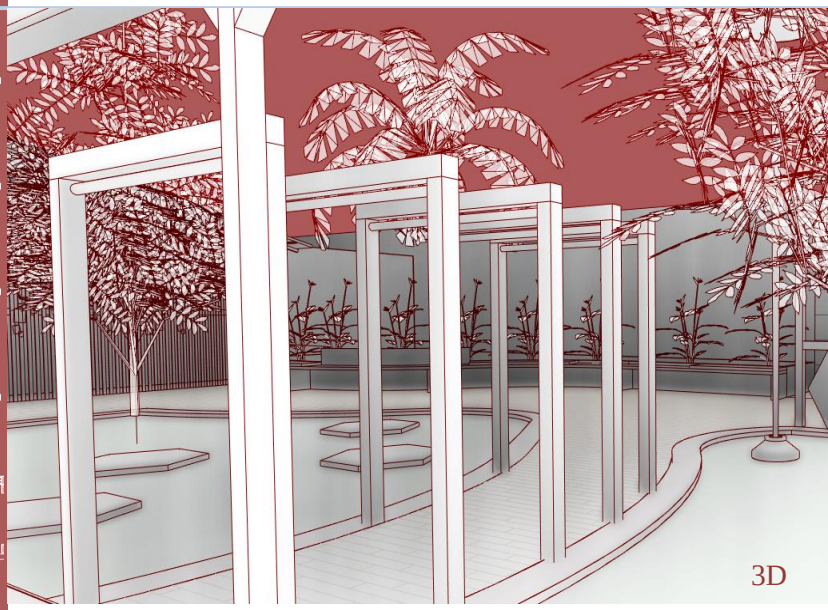


LAYOUT

3D



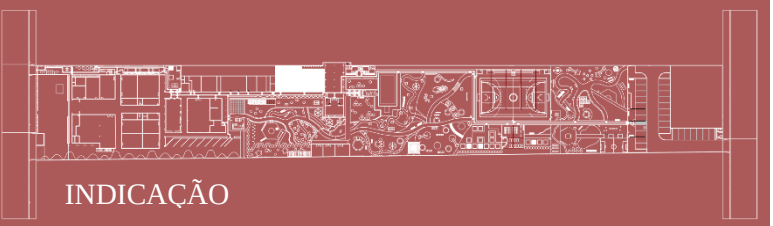
- **ÁREAS DE ALIMENTAÇÃO (DECK DE DESCANÇO, ÁREAS 01, 02 E 03):** Espaços sobre deck de madeira, com mesas de apoio àqueles que estarão realizando refeições ou apenas descansando; trazendo o paladar como sentido predominante, pensou-se na locação de arbustos frutíferos perto do espaço. Há equipamentos de apoio como lixeiras e bancos para os usuários.



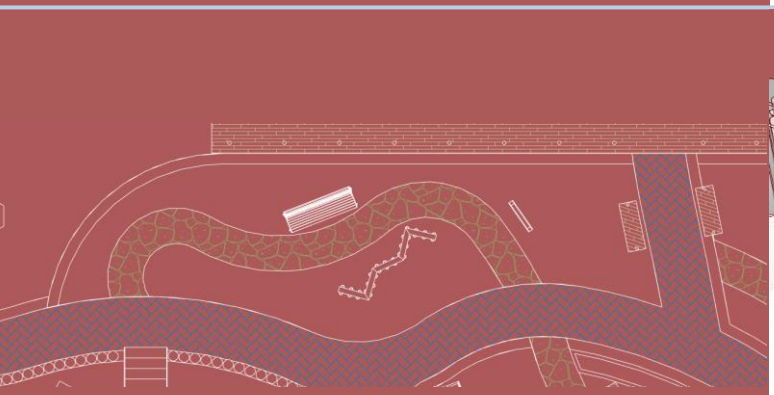
3D

- **BALÉ DAS ÁGUAS:** Trata-se de uma região com maior afinidade com a água, em virtude da proximidade dos chuveiros

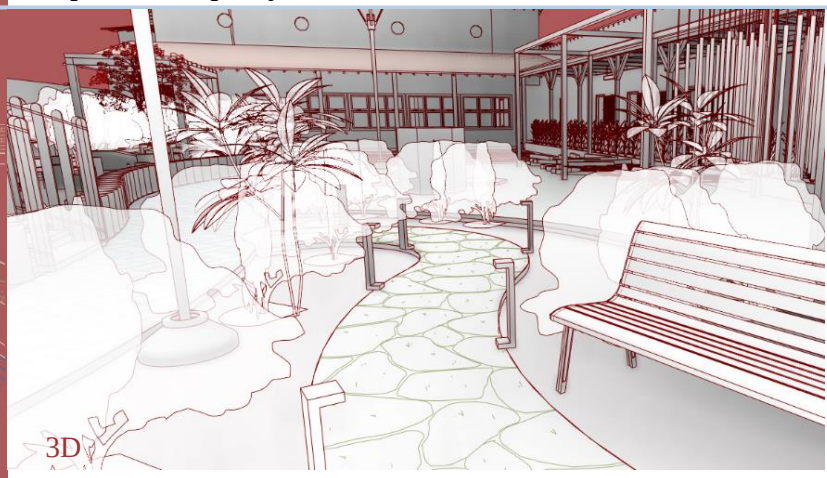
existentes no local. O passeio é em deck de madeira, com fontes de água suspensas, estando, no mesmo cenário, uma área para exposição das artes dos alunos, bem como um painel interativo para dar mais privacidade para quem está utilizando os chuveiros. Serão mantidas as vegetações existentes, com acréscimo de outras espécies para a composição.



INDICAÇÃO



LAYOUT

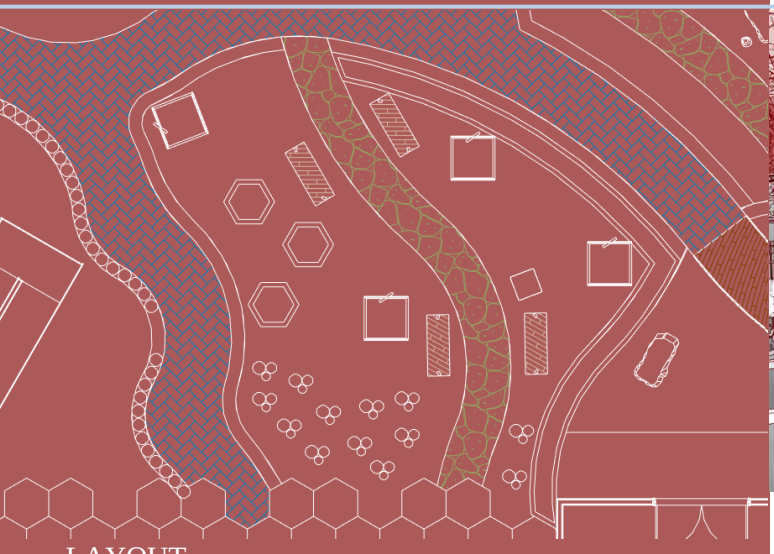


3D

- **JARDIM CORES:** Jardim com apelo visual por meio de vegetação com cores mais intensas, com diferentes formas. Instiga o sensorialismo tátil ao fazer o uso do seixo branco como piso na área com vegetação e pedra natural no passeio. Traz um modelo de equipamento visual que brinca com o cenário em volta e com os colegas.



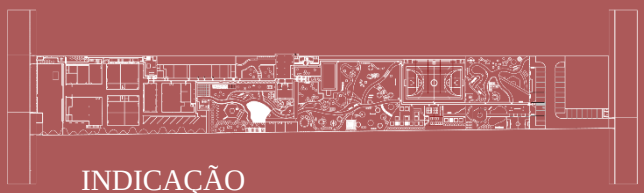
INDICAÇÃO



LAYOUT

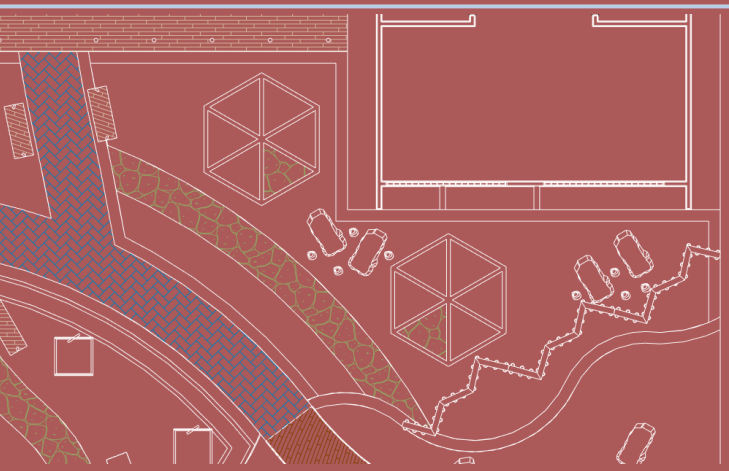


3D

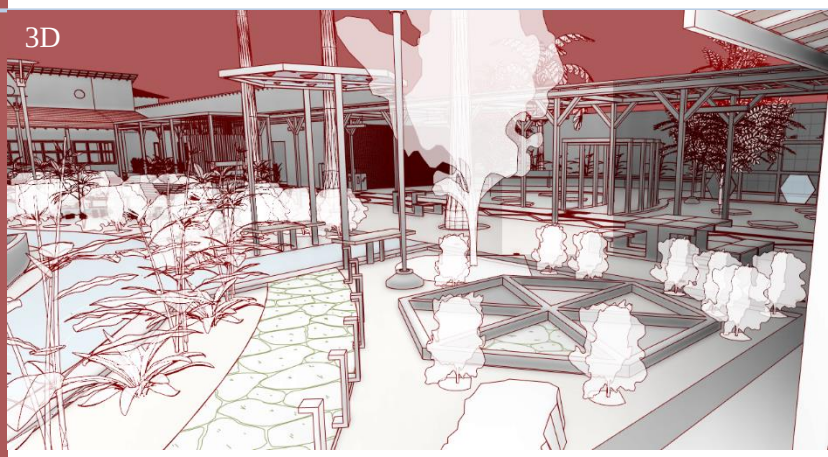


INDICAÇÃO

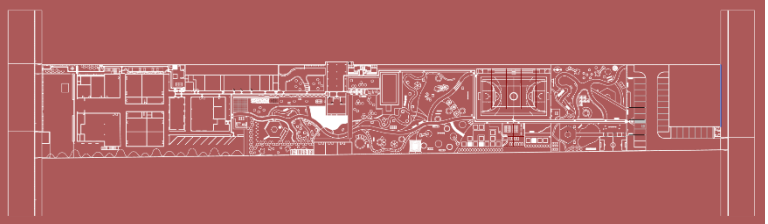
- **JARDIM CHEIROS:** Jardim com vegetação perfumada, dentre ervas e flores, com módulos de pérgolas com bancos para apoio de área de contemplação. Apresenta, também, conexão com uma região mais lúdica, servindo de cenário tanto para descanso, quanto para dinâmicas.



LAYOUT

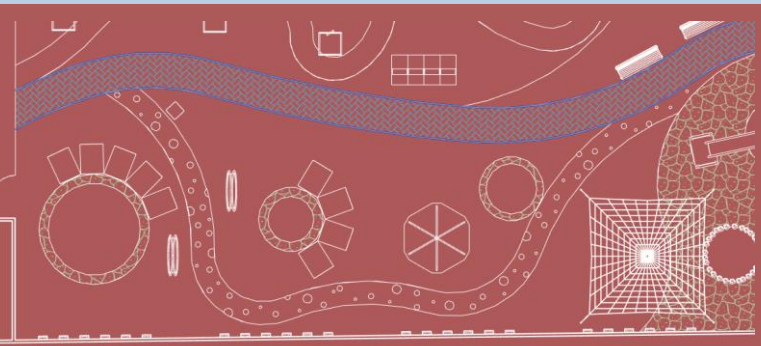


3D



INDICAÇÃO

- **JARDIM CONTATO:** Pensado para ativar os estímulos táteis com o uso de vegetação com formas e texturas distintas, destaca os aspectos das folhagens e demais elementos da natureza, fazendo um jogo com pedras e itens por meio de uma trama interativa. Incentiva o aluno a ter contato com areia, terra e trazer à tona a essência da infância a cada descoberta.

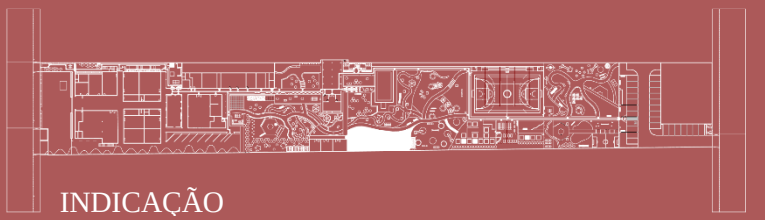


LAYOUT



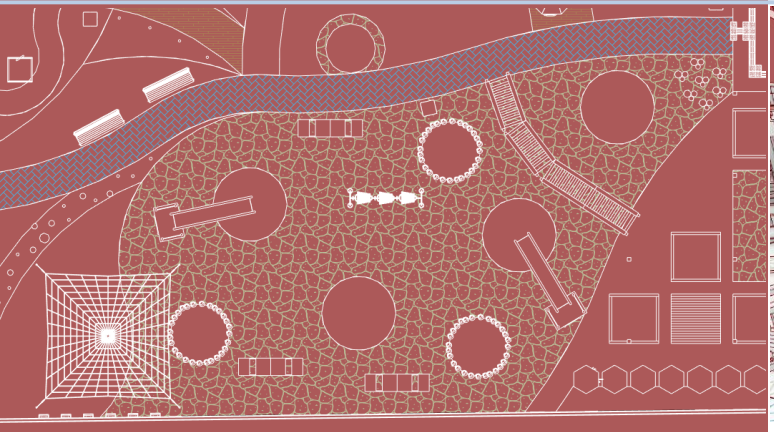
3D

- **JARDIM TRAMA:** Com mobiliários com rede em sua estrutura, brinquedos livres e



INDICAÇÃO

balanços nas árvores existentes no local. O trajeto é emoldurado por um painel de vasos suspensos e prioriza a brincadeira em contato com a grama e vegetação rasteira.

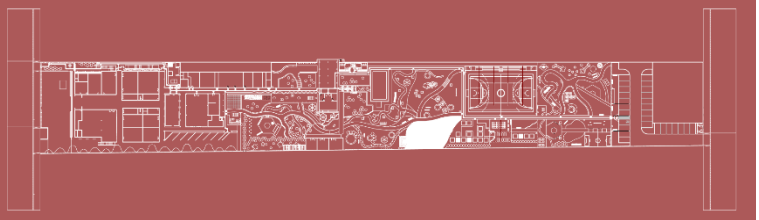


LAYOUT

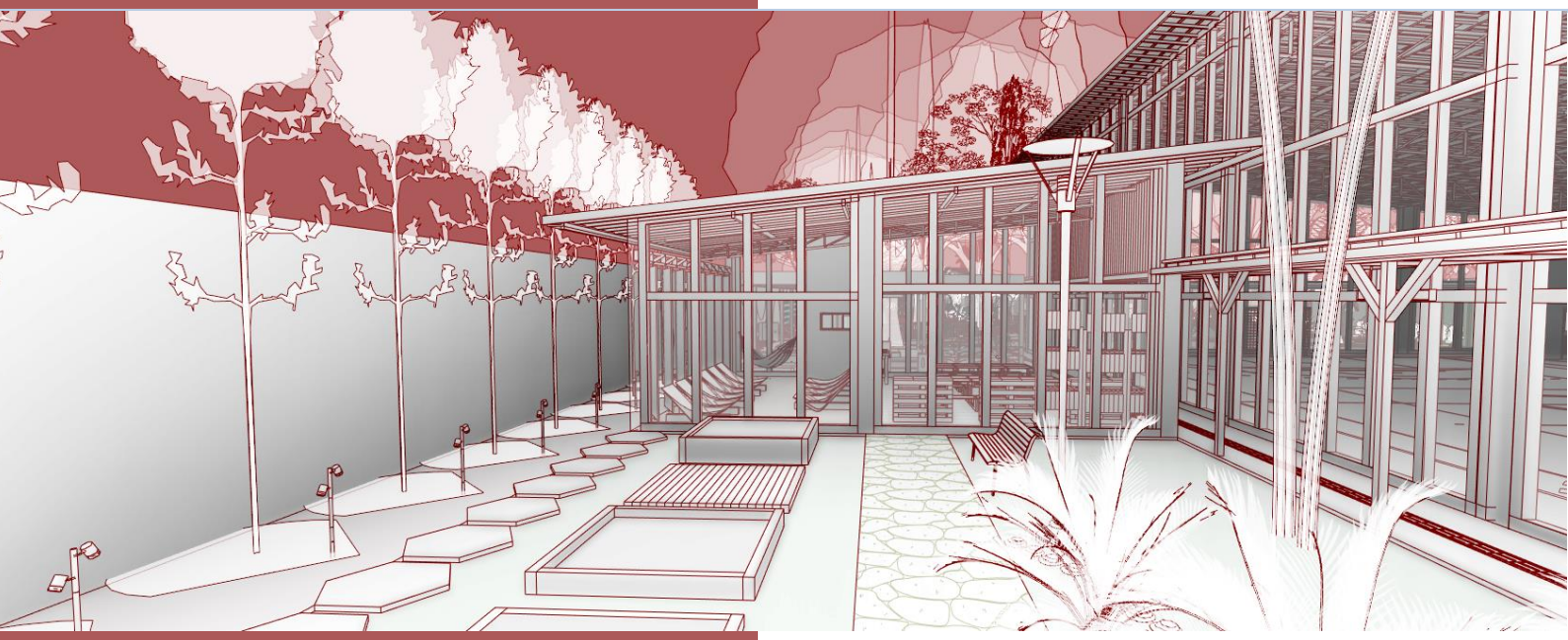


3D

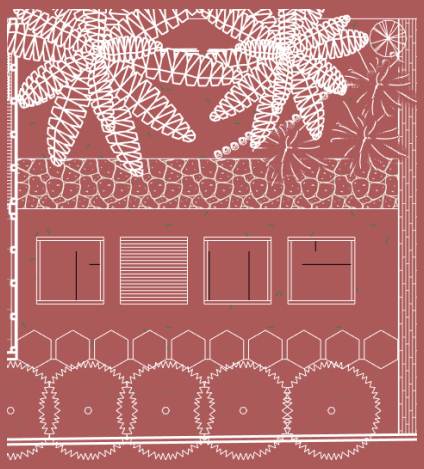
- **JARDIM DE PEDRA:** Primordialmente um lugar de descanso com mesas e assentos, trata-se de uma área de convívio com o piso mesclando pedras naturais e uma forração florida que brinca com demarcações em areia. Suas arvores são rodeadas de pedras esculturais. Serve de apoio às atividades desenvolvidas na horta locada próxima à essa região e busca promover uma imersão com experiências sonoras por meio de equipamentos interativos.



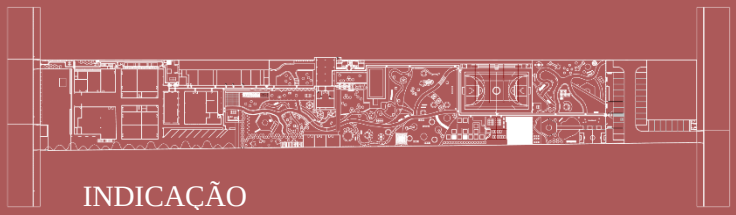
INDICAÇÃO



3D

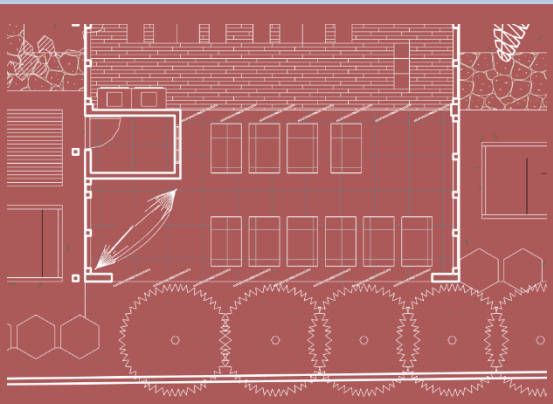


LAYOUT

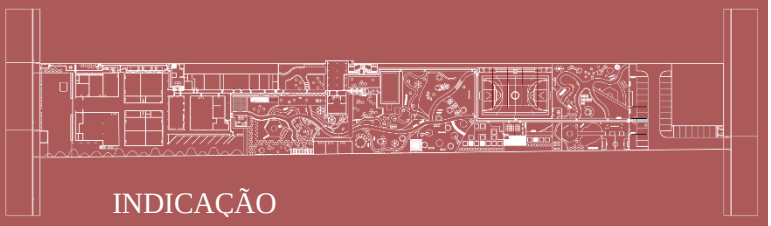


INDICAÇÃO

- **JARDIM PAZ:** Um jardim mais contemplativo, envolvendo uma árvore existente no local, com estruturas similares às utilizadas no ambiente “horta”, para plantio de ervas e plantas aromáticas, conforme definido pelos pedagogos da instituição. Conecta a área do redário com um dos decks de alimentação por meio de um caminho de eucaliptos, enfatizando o uso dos aromas para causar um efeito calmante nas pessoas.

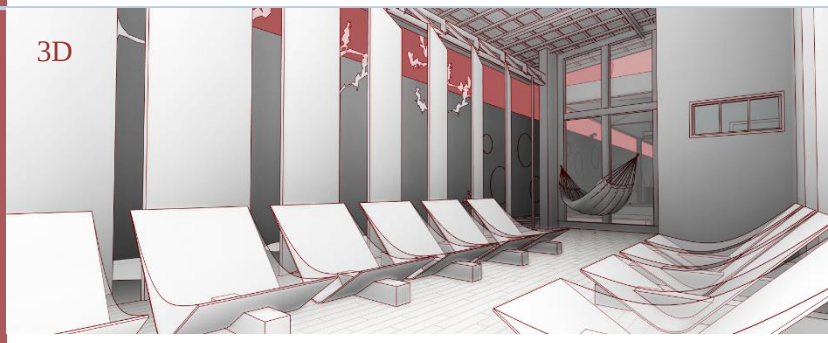


LAYOUT



INDICAÇÃO

3D

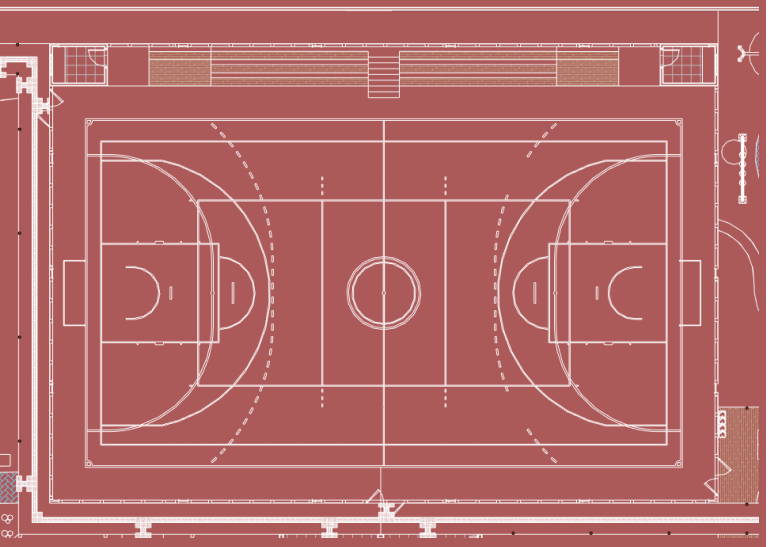


- **REDÁRIO:** Trata-se de um espaço pensado para que as crianças possam repor as energias. É um ambiente coberto, para que haja a proteção das intempéries, preferindo redes para evitar a proximidade com o chão e o aparecimento de possíveis insetos e incômodos dessa origem. Não possui vedação fixa, existindo a opção de vedação total e parcial por meio de painéis pivotantes.

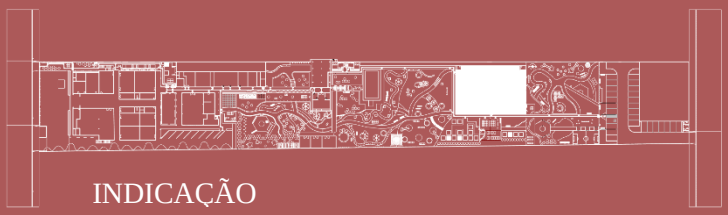


3D

- **QUADRA:** Ambiente previsto mediante solicitação de mediadores, com o fito de oferecer aos estudantes um local apropriado para a realização das aulas de educação física e demais atividades. É coberta para maior conforto aos usuários, com altura

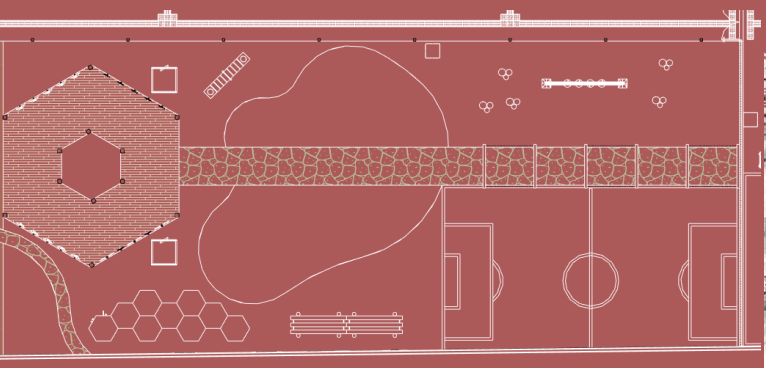


LAYOUT

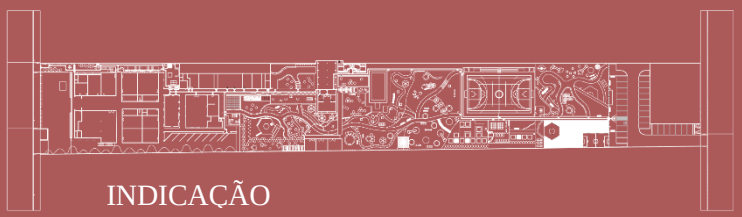


INDICAÇÃO

apropriada para a realização dos esportes, com caimento de telhado para a área da arquibancada, proporcionando um pé direito mais baixo e intimista. Possui depósitos internos, representando a possibilidade com local a ser alugado pela instituição para terceiros, a fim de arrecadar verba para a escola. Seu fechamento dá-se por meio de estrutura com acabamento amadeirado e tela de proteção. Está posicionada estrategicamente próxima à área de sala de aula aberta, para quaisquer necessidades de apoio. A arquibancada tem aspectos lúdicos e interativos para além de sua função básica.



LAYOUT

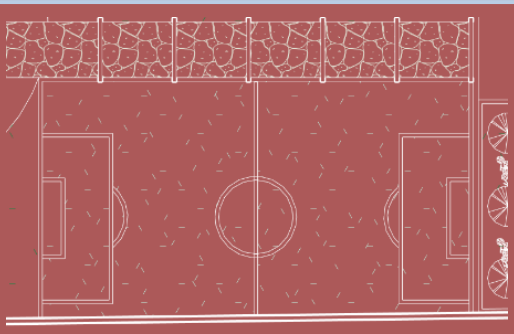


INDICAÇÃO

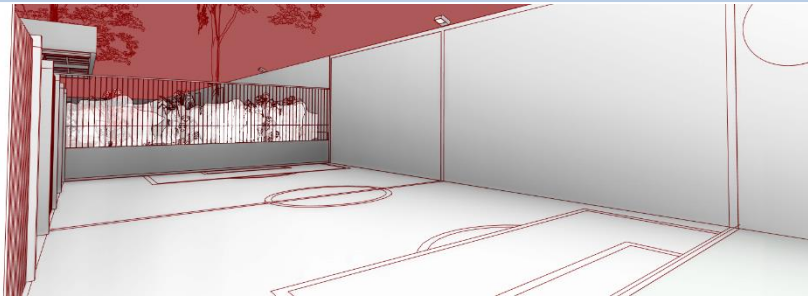
3D



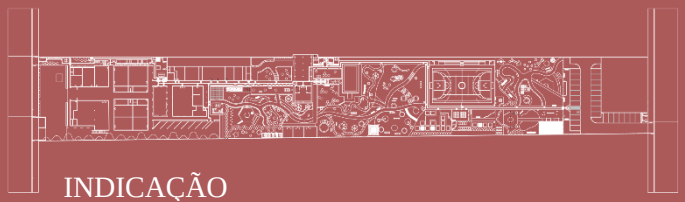
- **CIRCUITO DE BRINCAR:** Trata-se de um caminho que conecta outros espaços brincantes, com brinquedos que enfatizam o desenvolvimento motor da criança, focando na multissensorialidade da natureza.



LAYOUT

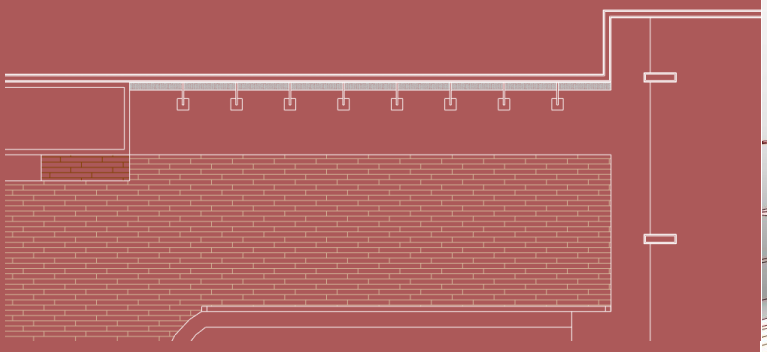


3D



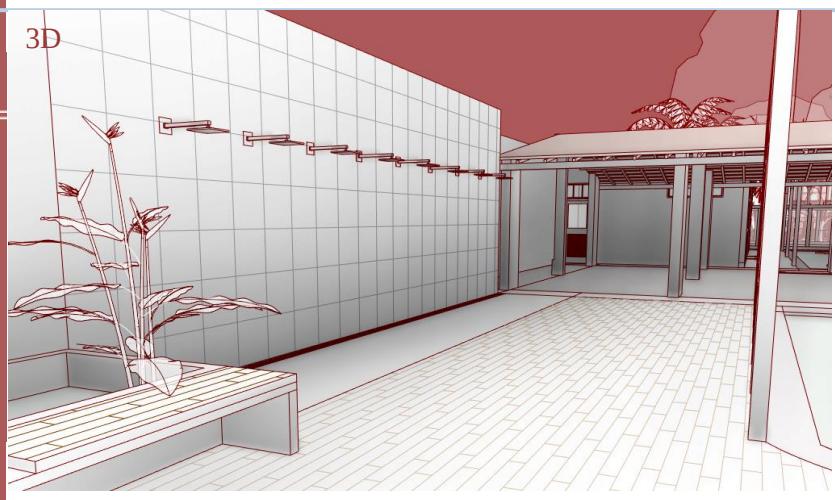
INDICAÇÃO

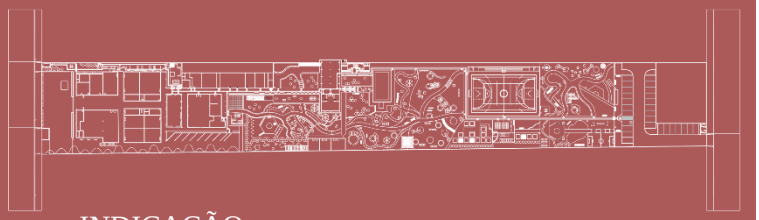
- **CAMPINHO DE FUTEBOL:** Embora fuja da escala padrão de um campo de futebol convencional, essa área imita a tipologia, estendendo o desenho à parede de limite da instituição.



LAYOUT

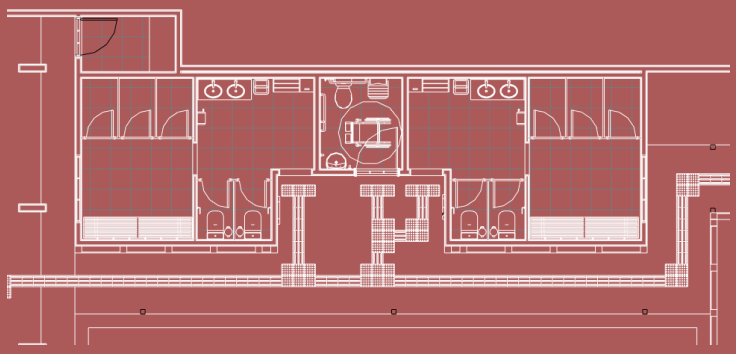
3D





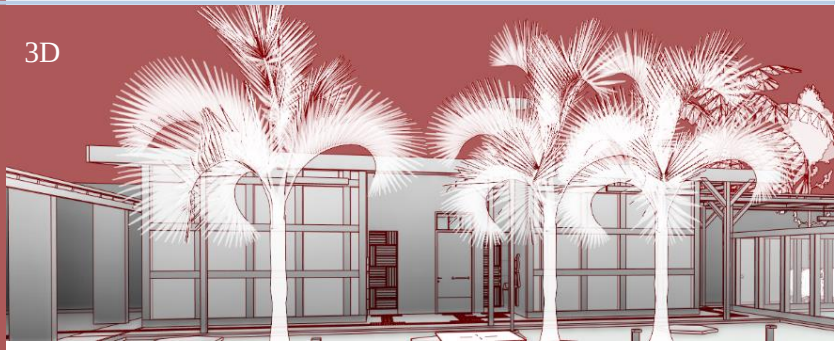
INDICAÇÃO

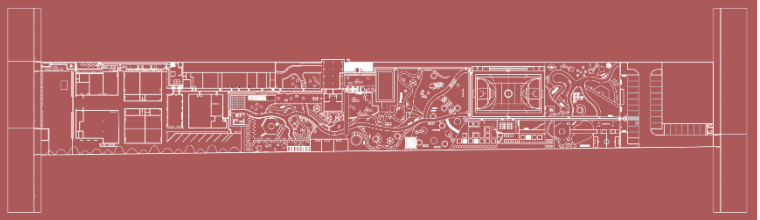
- **ÁREA DE CHUVEIROS:** Inserido no mesmo espaço que o balé das águas, trata-se dos chuveiros existentes no local. São utilizados nas atividades pedagógicas do Preventório, em conjunto com a piscina da instituição. Na intervenção foi adicionado um mural de proteção visual com elementos dinâmicos em sua estrutura.



LAYOUT

3D

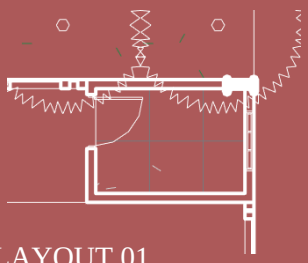




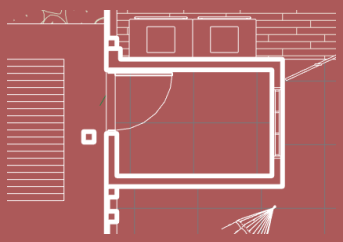
INDICAÇÃO

- **BATERIA DE BANHEIROS:** De apoio às necessidades básicas dos alunos na área externa, apresenta módulo masculino, feminino e um unisex acessível. Possui sanitários, lavatórios, chuveiros e vestiário.

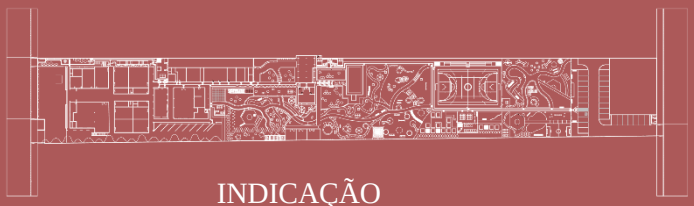
Inspirado em uma proposta existente de intervenção do espaço.



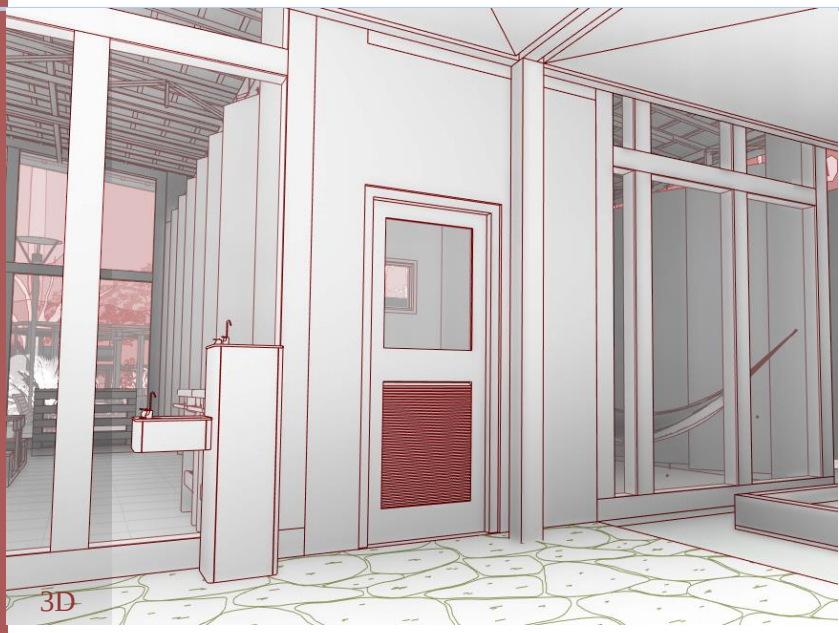
LAYOUT 01



LAYOUT 02

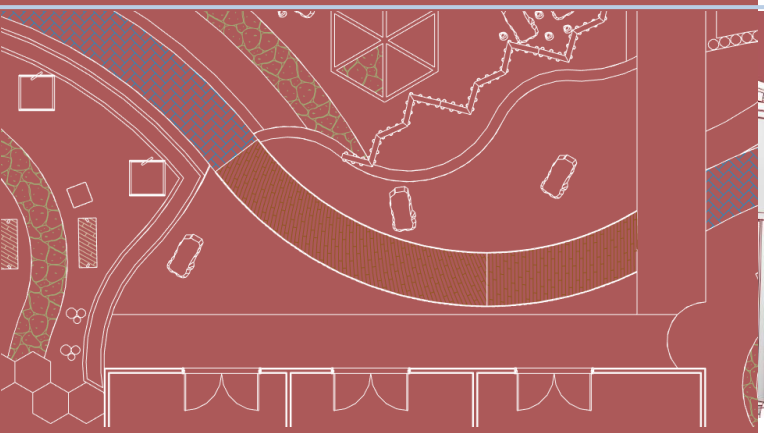


INDICAÇÃO

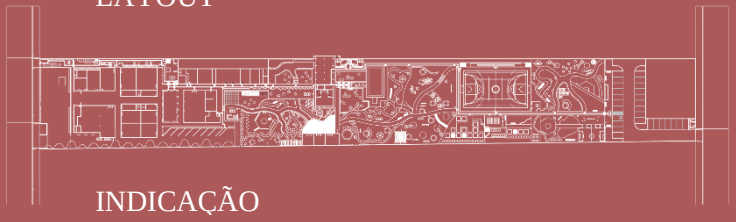


3D

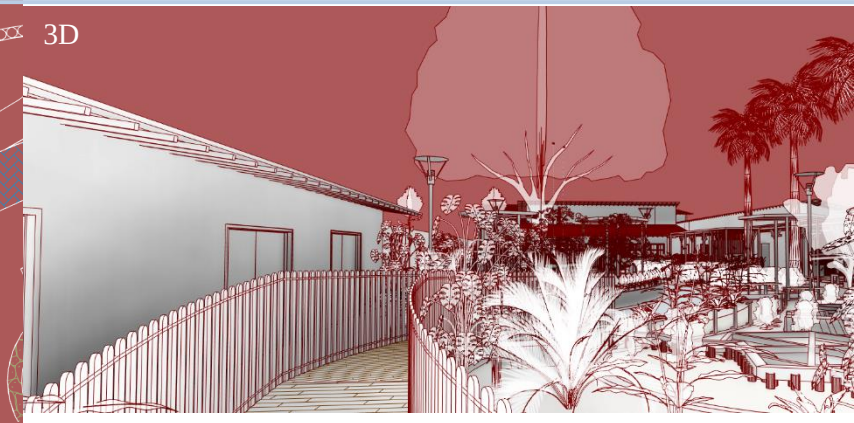
- **DEPÓSITOS:** Ambientes de apoio à quadra poliesportiva, bem como próximo à horta, servindo para armazenagem de utensílios para as dinâmicas desenvolvidas no local, bem como de suporte temporário para quaisquer eventualidades e equipamentos de manutenção dos espaços.



LAYOUT



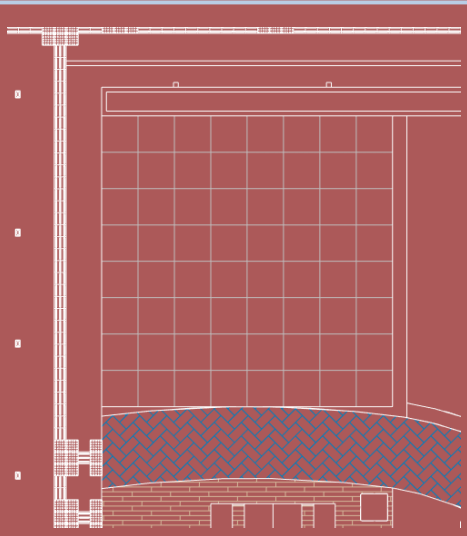
INDICAÇÃO



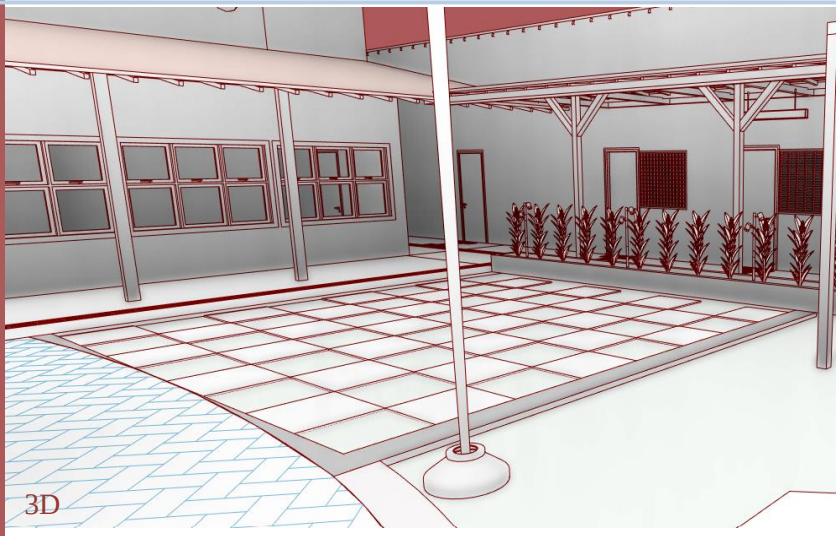
3D

- **FÁBRICA:** Espaço existente destinado a atividades manufatureiras de produção de produtos, serve como apoio tanto para a própria escola, quanto para as oficinas de profissionalização dos pais das crianças. A

instituição conta com três áreas destinadas a esse fim, mas no geral as crianças não têm acesso. Nesse contexto, buscou-se estratégias de aumentar a segregação do fluxo de funcionários da fábrica com os estudantes, por meio de vegetação protetora e elementos como uma ponte com o fito de direcionar os caminhos.

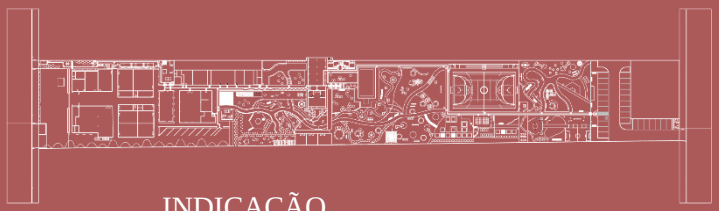


LAYOUT

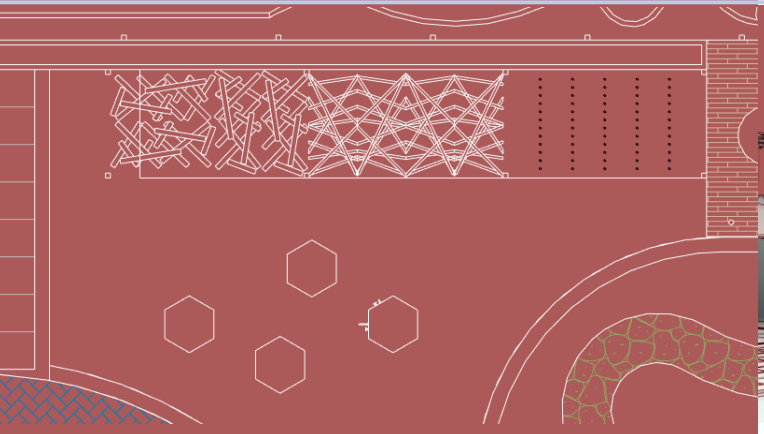


3D

- **XADREZ HUMANO:** Com o uso de uma paginação de piso inspirada em um tabuleiro de xadrez, esta área mimetiza o jogo, no qual as peças seriam representadas pelos alunos, incentivando a brincadeira coletiva e corporal, havendo a possibilidade, se estes preferirem, do uso de outros elementos para serem as peças.



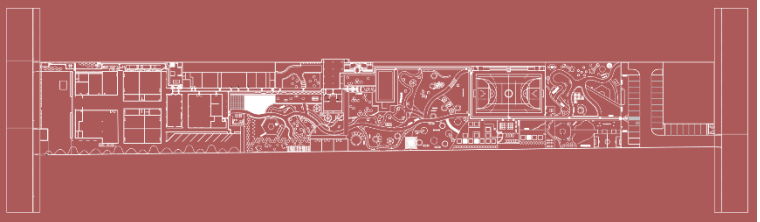
INDICAÇÃO



LAYOUT



3D

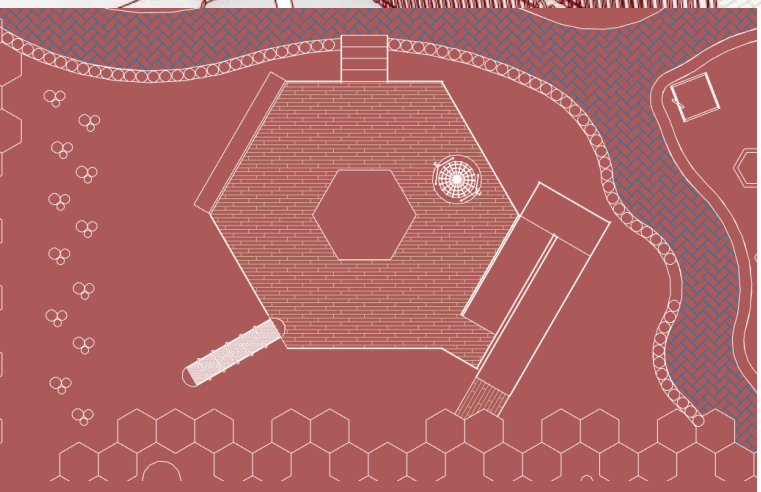


INDICAÇÃO

- **CAMA DE GATO:** Circuito de passagem interativo, o qual mescla estações de brincar, que inclui elementos escaláveis, bambus suspensos, e a famigerada cama de gato, busca favorecer o movimento e a desenvoltura das crianças.

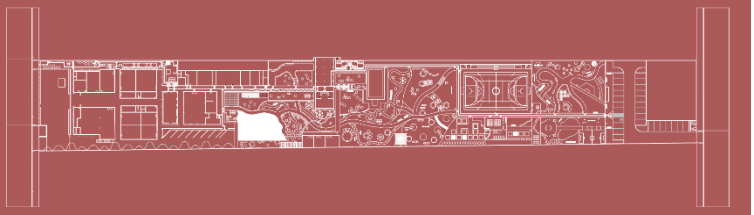
3D





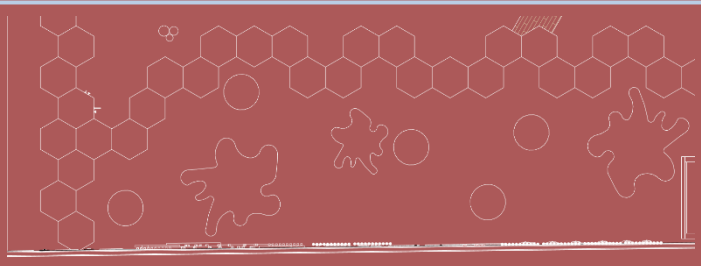
LAYOUT

- **CASA NA ÁRVORE:** Estrutura suspensa situada ao redor da árvore central do pátio atual; nessa região, optou-se por especificar piso de terra batida com o fito de manter os aspectos existentes, evitando um distanciamento dos alunos. É importante ressaltar que, apesar de ser um plano elevado, manteve-se a acessibilidade por meio de caminhos rampados e de mesmo nível. Fez-se uma mescla de equipamentos

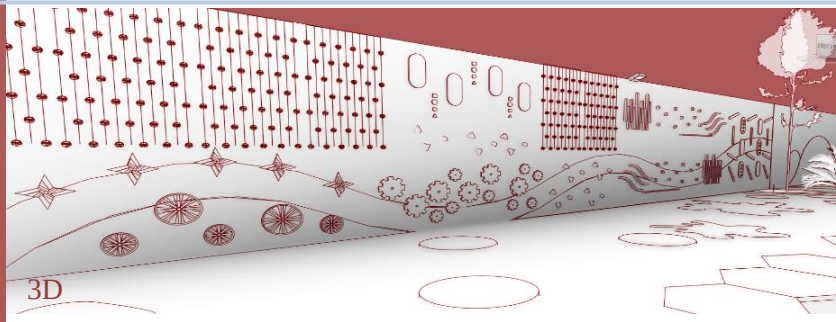


INDICAÇÃO

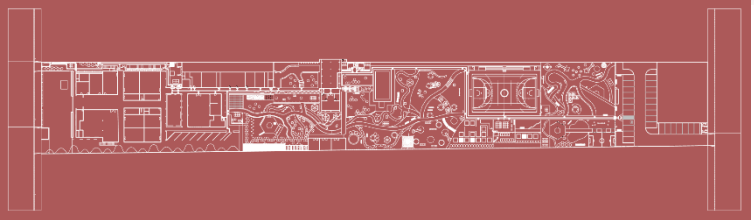
lúdicos, incluindo: balanço de pneu, escorregador e rede de escalada.



LAYOUT

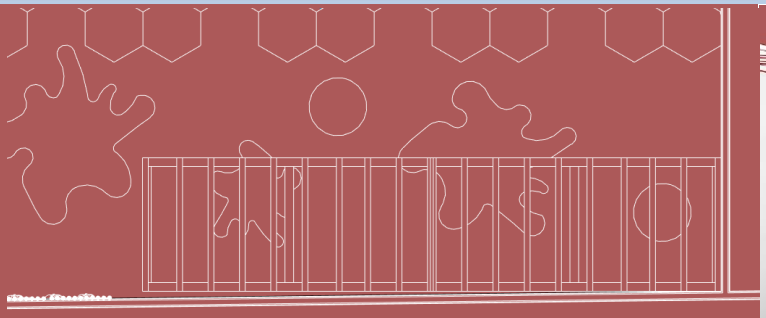


3D



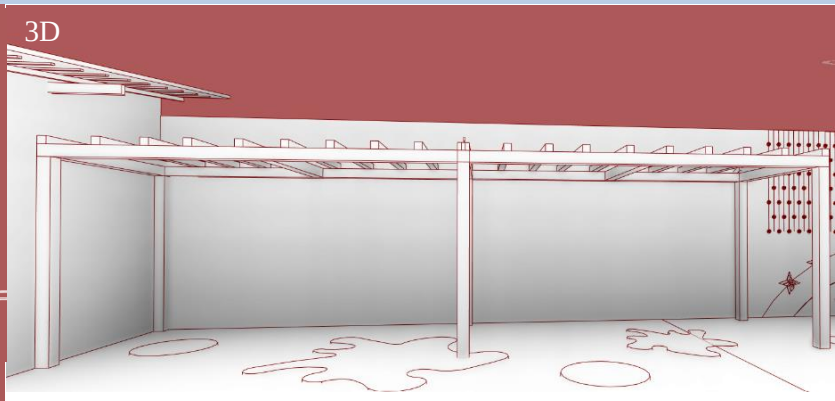
INDICAÇÃO

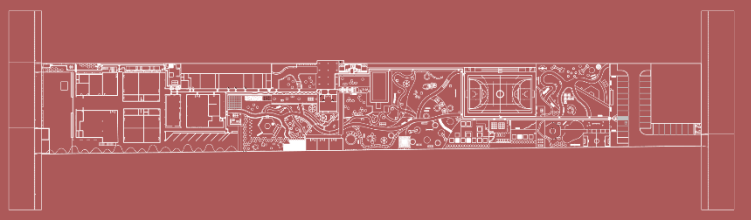
- **MURAL INTERATIVO:** Aproveitando a faixa de parede exposta do muro de limite do pátio atual, foi-se elaborado um conjunto de elementos interativos e coloridos para as crianças brincarem.



LAYOUT

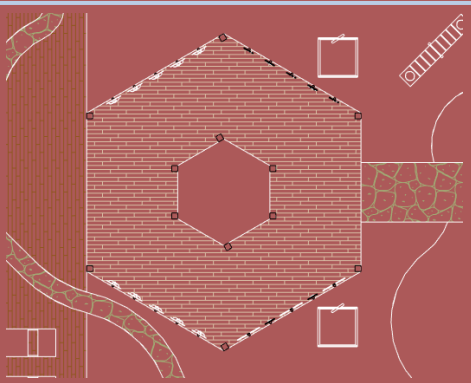
3D





INDICAÇÃO

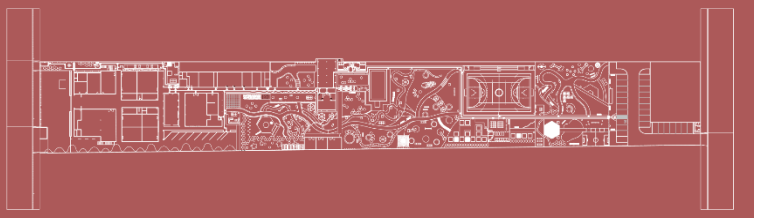
- **TEATRO AO AR LIVRE:** Espaço localizado na mesma área do mural interativo, sendo delimitado por meio de uma estrutura de pergolado onde pode ser instalada cortina decorativa caso haja algum evento formal, ou apenas para sombreamento dos usuários.



LAYOUT

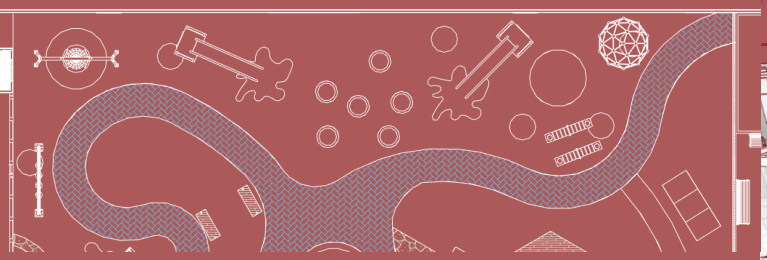


3D

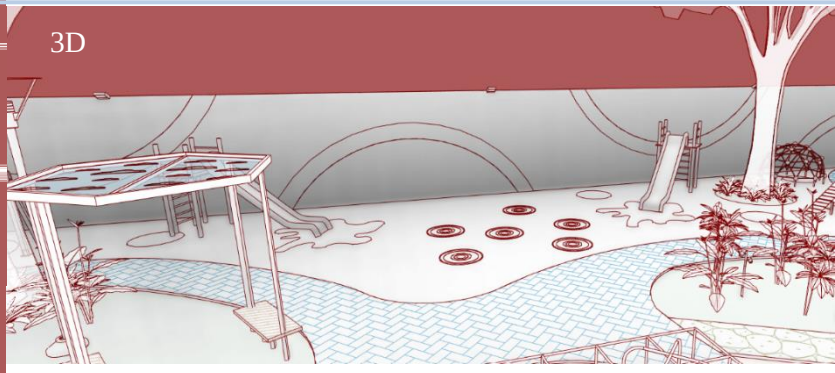


INDICAÇÃO

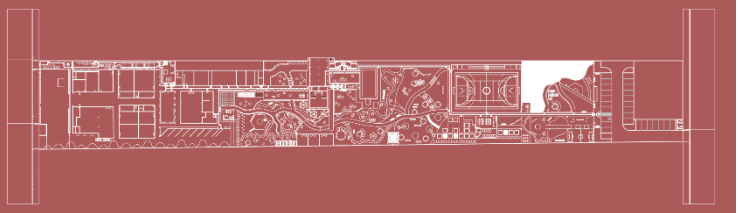
- **GAZEBO INTERATIVO:** Partindo do mesmo princípio dos demais espaços pautados na interação, essa área traz elementos brincantes que despertam a curiosidade e a criatividade infantil.



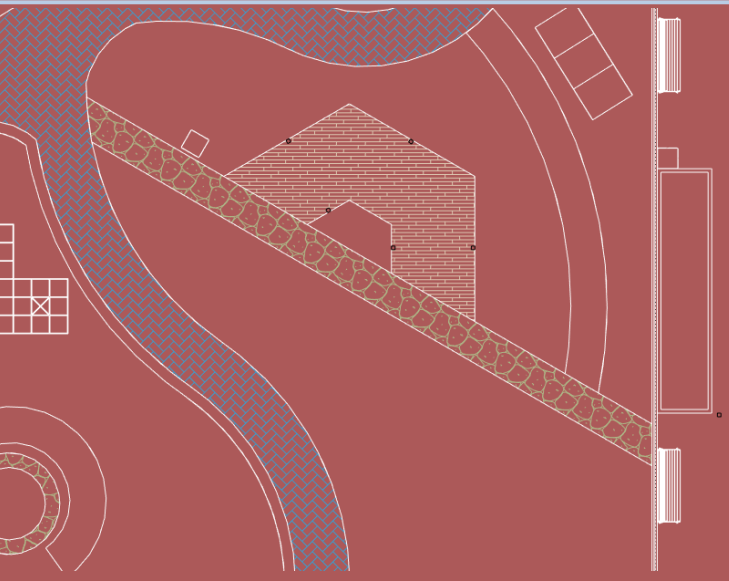
LAYOUT



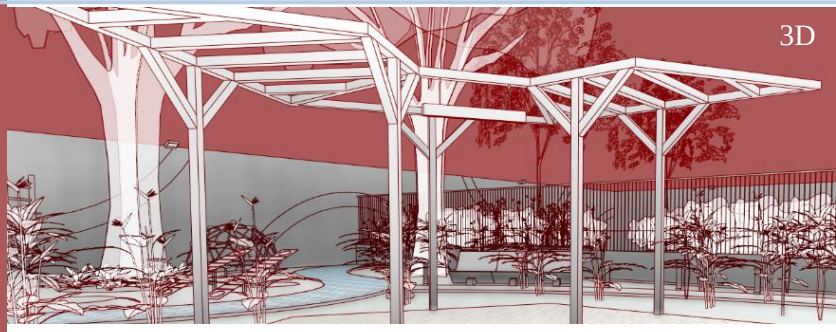
- **PARQUINHO:** Embora as crianças possuam estímulos em todo o terreno, trata-se de um espaço com mais brinquedos e vertentes lúdicas, onde o intuito é interagir, movimentar-se e se divertir. Localizado estrategicamente no fim do percurso, induz a criança a atravessar todo o caminho e experienciar todos os cenários propostos. Nessa área foi locado alguns equipamentos provenientes de doação, como uma geodésica existente na escola.



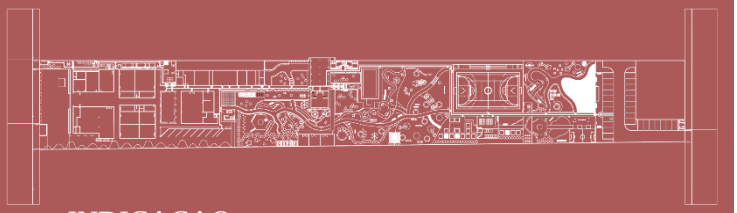
INDICAÇÃO



LAYOUT

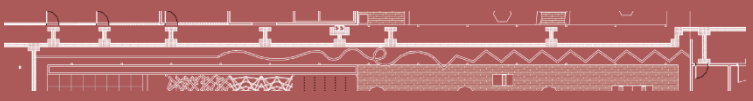


- **ATELIÊ:** Uma estrutura, ao ar livre, de apoio às criações artísticas, composto por um pergolado de sombreamento, é uma área inserida entre jardins, com um extenso



INDICAÇAO

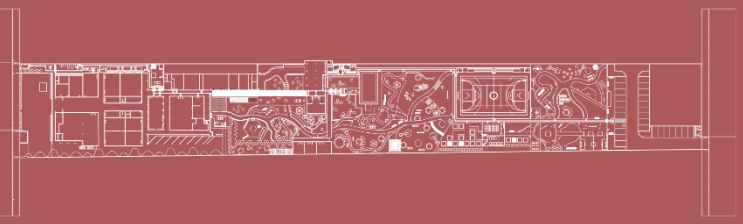
gramado para descanso e contato com a natureza.



LAYOUT

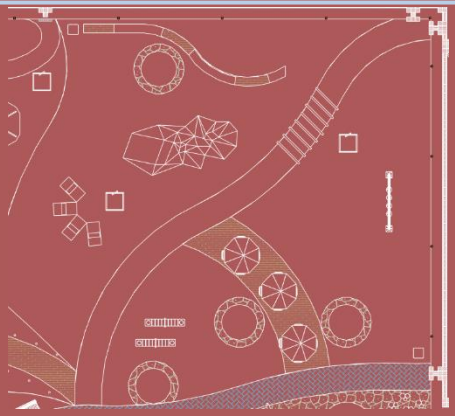


3D



INDICAÇÃO

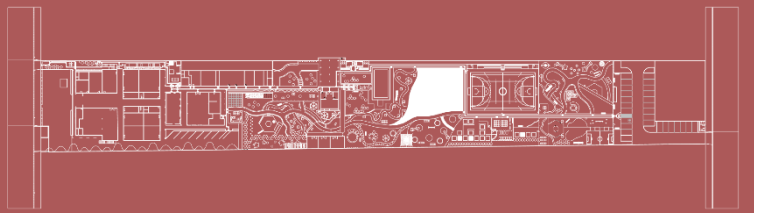
- **PASSARELA DE EXPOSIÇÕES:** Caminho solicitado pelo corpo docente do preventório para exposição dos trabalhos dos alunos. Ele induz a passagem ara a observação das artes, pelo fator de haver um canteiro alto que conduz o passeio.



LAYOUT

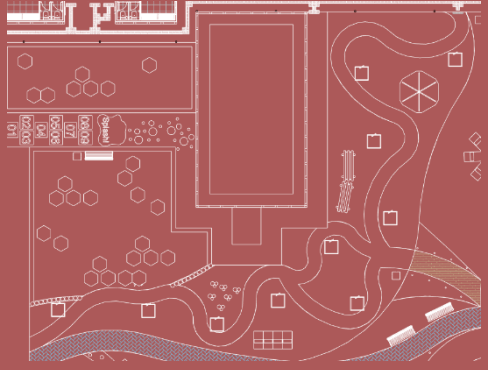


3D

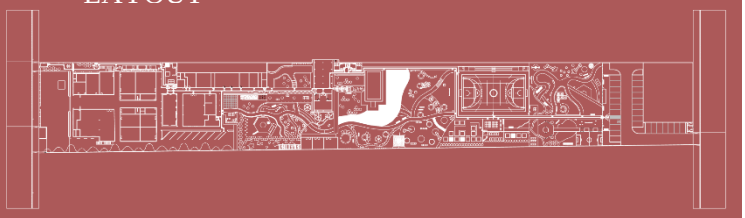


INDICAÇÃO

- **BOSQUE:** Área com cultivo de árvores frutíferas, permanecendo as vegetações existentes, incluindo mangueiras em idade adulta. Conta com equipamentos de descanso, de apoio, brinquedos, e estruturas de suporte às espécies de trepadeira.



LAYOUT

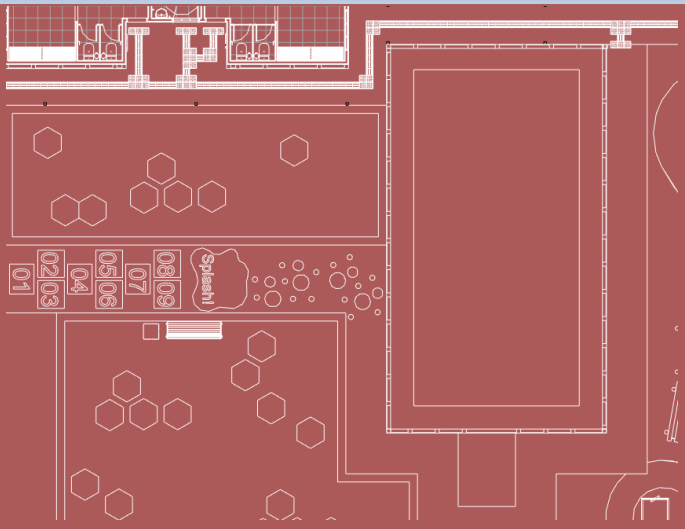


INDICAÇÃO

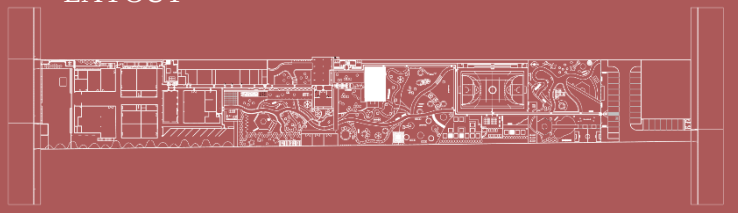
3D



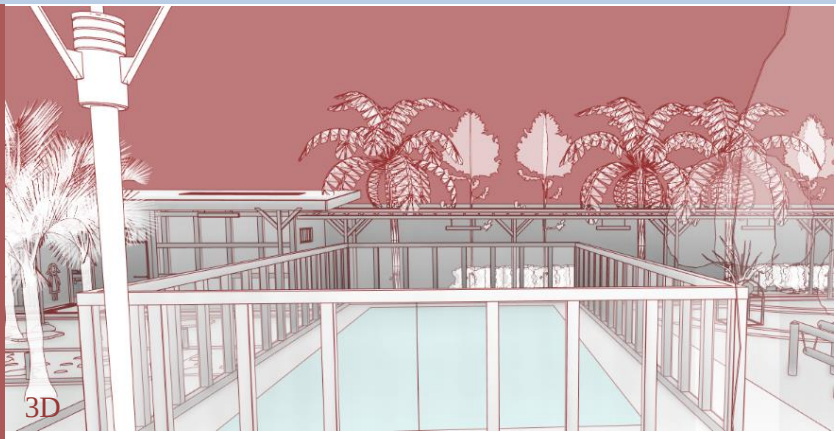
- **POMAR:** É uma região que resgata a natureza da infância, imergindo a figura em uma trilha com desafios livres e contatos diversificados com materiais sensoriais e com 10 tipos de árvores frutíferas.



LAYOUT

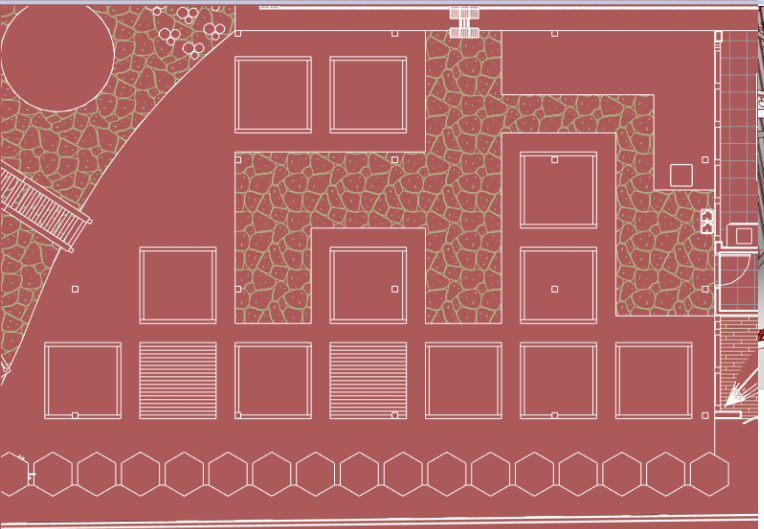


INDICAÇÃO



3D

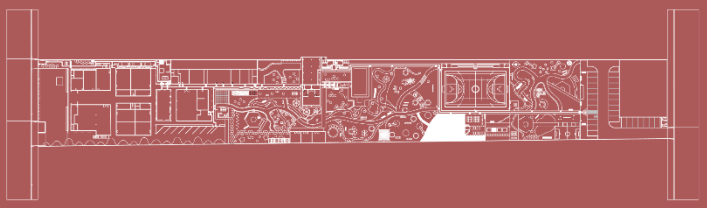
- **PISCINA:** Trata-se de um equipamento existente no local, considerando-se como intervenção a reforma do fechamento da estrutura. Previu-se o emprego de um estilo similar ao utilizado na proposta da quadra de esportes, com perfis amadeirados e tela de proteção.



LAYOUT

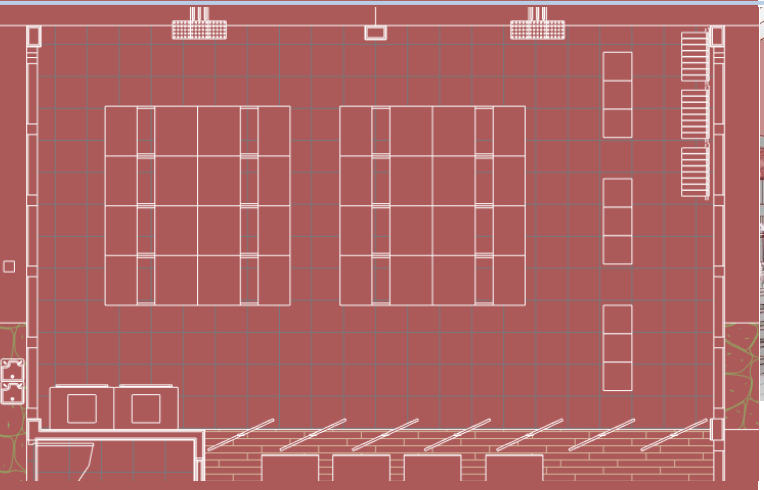


3D

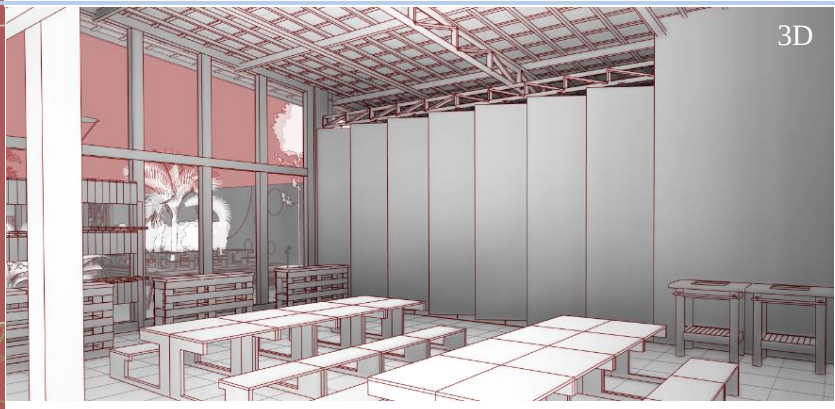


INDICAÇÃO

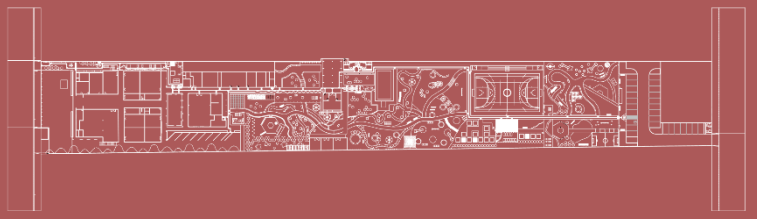
- **HORTA:** Realocada de seu local de origem, a horta existente ganhou um espaço formal para a realização das atividades. Possui estruturas de canteiros com alturas variáveis, mas tamanhos similares, locados alternados, assim como estruturas de descanso. É uma área coberta por uma cobertura de lona tensionada e é posicionada próximo à sala de aula aberta, para apoio às dinâmicas.



LAYOUT

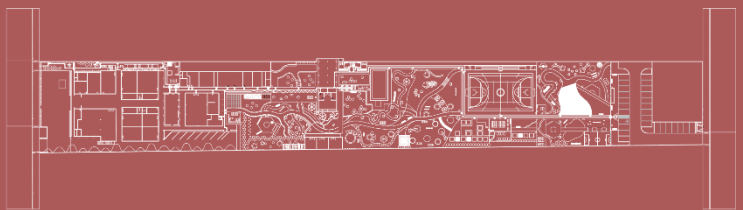


3D



INDICAÇÃO

- **SALA DE AULA ABERTA:** Mesclando a premissa de desemparedar a sala de aula convencional com aspectos mais formais, é um local que se equilibra nesse meio termo. Apresenta cobertura a fim de trazer conforto para os alunos, bem como evitar a interrupção das aulas em virtude da instabilidade climática. Traz equipamentos como mesas e bancadas de trabalho, lavatórios e espaços de armazenamento. Faz divisa com a área do redário e a sua separação se dá por meio de painéis pivotantes.

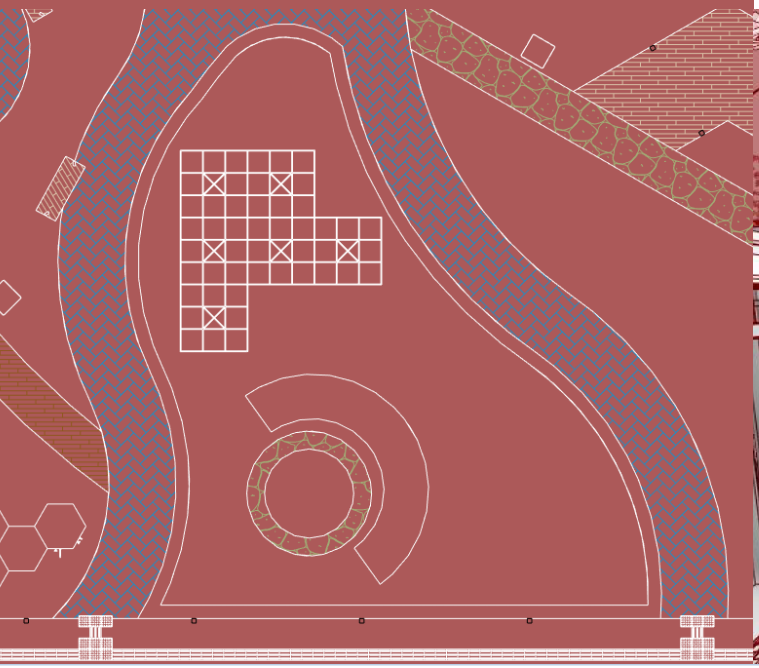


INDICAÇÃO

- **PALCO DE CONTOS:** Mini palco localizado ao redor de uma das árvores existentes, servindo de apoio como um

espaço mais formal para a leitura de contos, ou mesmo elaboração de histórias.

LAYOUT



3D



7.6 FLUXOGRAMA

Os espaços supracitados estão dispostos ao longo de toda a extensão do Preventório, sendo estes, predominantemente, delimitações abstratas – ou seja, livres de quaisquer barreiras que isolam/segregam os usuários. Faz-se necessário pontuar que a elaboração assumiu o direito do aluno de transitar por todos os ambientes propostos, salvo as áreas manufatureiras, nas quais tomou-se o cuidado de desviar a atenção dos estudantes pelo desenho dos caminhos. Estas, são destinadas a um público específico que, no geral, trata-se de funcionários da instituição, ministrantes de oficinas e dos pais dos próprios estudantes em busca da profissionalização.

Antecipou-se, também, a possibilidade de a instituição vir a alugar a quadra poliesportiva, gerando a necessidade de um fluxo independente – realizado pela rua oposta ao acesso dos alunos. Os caminhos, em sua maioria, são orgânicos, mas há caminhos lineares dentro dos padrões de acessibilidade, conectando todas as áreas do terreno por um passeio coberto. Esse esquema organizacional foi traduzido espacialmente preservando os locais existentes, suas restrições e potencialidades, de modo a atender as demandas dos usuários e adaptá-las para a realidade do local, garantindo a acessibilidade e dinamismo do meio.

7.7 GUIA DE ESTÍMULOS



FIGURA 40- Esquema de distribuição de estímulos no projeto Jardins Brincantes.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

Em sincronia com a organização genérica de setorização dos espaços, o projeto divide-se em zonas as quais englobam estímulos dentro do universo infantil (Figura 35). Sendo guiados pelas diretrizes projetuais supracitadas, os espaços compartilham de características que, em conjunto, contribuem para o desenvolvimento integral dos envolvidos. Dessa forma, essas provocações foram exploradas em todas as estações de modo que estes estejam presentes no entorno e nas dinâmicas, com base na seguinte organização:

- **SENSORIAL:** São espaços com forte apelo sensorial, fazendo uso de todos os cinco sentidos, enfatizando a multissensorialidade da natureza e o caráter exploratório do público infantil. Aqui, o foco é a interação, por meio de elementos interativos intencionais ou naturais, valorizando a interpretação de cada indivíduo do mundo;
- **CRIATIVO:** Visam estimular o espírito criativo das crianças, criando cenários inspiradores que as impulsionem a enriquecer seus talentos e aspirações, florescendo a expressividade juntamente com a força da imaginação;
- **COMUNITÁRIA:** Áreas de uso comum que possibilitam encontros, dinâmicas e trocas, expandindo a visão da criança de que é necessário o coletivo, o experienciar em conjunto;
- **INTELECTUAL:** Paisagens que ensinam, possuindo um intuito

pedagógico mais evidente em relação às demais regiões, ainda apresentam elementos lúdicos para as crianças aprenderem brincando.

- **PROTAGONISTA:** Nesses espaços, o interesse principal é as crianças serem crianças, exercitarem a autonomia que, muitas vezes, os adultos negam a elas. Esse protagonismo desabrocha quando há liberdade de movimento e de escolhas.

Nessas áreas, foram propostos blocos de apoio os quais atendem as necessidades básicas dos usuários, carregando uma identidade visual comum, pautada em tons suaves e neutros, a fim de destacar a vegetação ao redor desses espaços (Figura 36).



FIGURA 41- Implantação geral do projeto Jardins Brincantes.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

7.8 ESPECIFICAÇÕES

As vegetações, materiais, pontos de iluminação e equipamentos dispostos pelo projeto, a fim de trazer mais conforto e representatividade para os usuários, foram eleitos em virtude de sua disponibilidade, obtenção, conectividade e similares já utilizados pela instituição. Estes estão pontuados nas pranchas de representação projetual no conjunto do caderno de anteprojeto, evidenciando-se onde serão utilizados. A escolha desses elementos foi baseada na apuração de informações obtida por meio do contato com os assistidos e de inspiração dos projetos correlatos supracitados.

7.8.1 VEGETAÇÃO

Em uma série de espécies que transcendam a função de apenas “sombrear” os espaços, foram escolhidas vegetações capazes de instigar a multissensorialidade nas crianças, por meio de texturas excêntricas, aromas marcantes, cores vivazes, gostos

alimentares e explorando as ações do vento para a produção de sons. Dessa forma, pautou-se nos sentidos para trazer diversidade ao projeto, fazendo uso de espécimes que sejam adaptáveis ao clima local e que possuam ligação com a cultura da região, acentuada, principalmente, por meio das árvores frutíferas. A disposição dos elementos naturais respeitou os originais presentes no terreno e tem o fito de servir como agente educador, evidenciando os ciclos da vida, as interações e as respostas ao clima e à fauna.

Trata-se das espécies listadas a seguir:

TABELA DE VEGETAÇÃO- ARBUSTOS

SIGLA	APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	ALTURA	COPA	COR E PERÍODO DE FLORAÇÃO (VERÃO / INVERNO: JUL AGO SET OUT NOV DEZ JAN FEV MAR ABR MAI JUN)	QTD
AB00	VARIÁVEL	VARIÁVEL	ARBUSTO EXISTENTE A PERMANECER.	VARIÁVEL	VARIÁVEL		XX
AB01			COQUEIRO DE VÊNUS (*CORDYLINE FRUTICOSA*)	2.00m	Ø= 70cm		36 UN
AB02			GENGIBRE VERMELHO (*ALPINIA PURPURATA*)	2.00m	Ø= 70cm		110 UN
AB03			CALADIUM PINK	45cm	Ø= 50cm		53 UN
AB04			*PHOTINIA FRASERI LOUISE*	60cm	VARIÁVEL		63 UN
AB05			HIBISCO OU PAPOULA (*HIBISCUS ROSA-SINENSIS* L)	1,50m-3,00m	Ø= 70cm-2,00m		37 UN
AB06			LAVANDA (*LAVANDUTA DENTATA*)	30cm-1,50m	Ø= 70cm		14 UN
AB07			ÍRIS DA PRAIA (*NEOMARICA CANDIDA*)	1,00m-1,50m	Ø= 1,00m		16 UN
AB08			VERBENA	40cm	Ø= 1,00m		08 UN
AB09			BROMÉLIA IMPERIAL (*ALCANTAREA IMPERIALIS*)	35cm	Ø= 1,50m		117 UN
AB10			HELICÔNIA PAPAGAIO (*HELICONIA PSITTACORUM*)	1,00m	Ø= 70cm		64 UN
AB11			GUAIMBÉ (*PHILODENDRON BIPINNATIFIDUM*)	1,50m	Ø= 1,00m		29 UN
AB12			ORQUÍDEA BAMBU (*ARUNDINA SPECIOSA*)	2,50 m	Ø= 70cm		21UND
AB13			ASISTáSIA-BRANCA (*ASYSTASIA GANGETICA*)	30cm-50cm	Ø= 40cm		16 UN
AB14			LANTANA	30cm-50cm	Ø= 1,00m		15 UN

Tabela 7- Tabela de arbustos.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

TABELA DE VEGETAÇÃO- PEQUENO PORTE

SIGLA	APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	ALTURA	COPA	COR E PERÍODO DE FLORAÇÃO (VERÃO / INVERNO: JUL AGO SET OUT NOV DEZ JAN FEV MAR ABR MAI JUN)	QTD
AP00	VARIÁVEL	VARIÁVEL	ÁRVORE EXISTENTE A PERMANECER	VARIÁVEL	VARIÁVEL		XX
AP01			PALMEIRA SAGU (*CYCAS-REVOLUTA*)	2.00m	Ø= 1.50m		27 UN
AP02			AMOREIRA, ÁRVORE FRUTÍFERA	2.00m- 4.00m	Ø= 1.50m		34 UN
AP03			PRIMAVERA (*BOUGAINVILLEA SPECTABILIS*)	5.00m	Ø= 2.50m		06 UN
AP04			JASMIM-MANGA (*PLUMERIA RUBRA*)	5.00m	Ø= 2.50m		02 UN
AP05			MUSAENDA ERYTHROPHYLLA	2.50m	Ø= 1.50m		01 UN
AP06			BANANEIRA, ÁRVORE FRUTÍFERA	2.50m	Ø= 2.00m		06 UN
AP07			ACEROLA (*MALPIGHIA PUNICIFOLIA L.*)	3.00m	Ø= 2.50m		01UN
AP08			PITANGUEIRA, ÁRVORE FRUTÍFERA	2.00m-4.00m	Ø= 3.00-6.00m		01UN
AP09			GOIABEIRA, ÁRVORE FRUTÍFERA	6.00m	Ø= 4.50m		01UN
AP10			CACAU, ÁRVORE FRUTÍFERA	4.00-6.00m	Ø= 4.50m		01UN
AP11			GUARANÁ, ÁRVORE FRUTÍFERA	3.00m	Ø= 2.50m		01UN

Tabela 9- Tabela de vegetação pequeno porte.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

TABELA DE VEGETAÇÃO- MÉDIO PORTE

SIGLA	APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	ALTURA	COPA	COR E PERÍODO DE FLORAÇÃO (VERÃO / INVERNO: JUL AGO SET OUT NOV DEZ JAN FEV MAR ABR MAI JUN)	QTD
AM00	VARIÁVEL	VARIÁVEL	ÁRVORE EXISTENTE A PERMANECER	VARIÁVEL	VARIÁVEL		XX
AM01			JABUTICABEIRA, ÁRVORE FRUTÍFERA	4.00m-7.00m	Ø= 3.50m		01UN
AM02			LARANJEIRA, ÁRVORE FRUTÍFERA	5.00m-6.00m	Ø= 3.00-5.00m		01UN
AM03			CARAMBOLA, ÁRVORE FRUTÍFERA	6.00m-8.00m	Ø= 70cm		01UN
AM04			MURICI, ÁRVORE FRUTÍFERA	6.00m	Ø= 7.00-10.00m		01UN
AM05			FRUTA DO CONDE (*ANNONA SQUAMOSA SPP.*)	3.00m-8.00m	Ø= 5.00m		01UN
AM06			COQUEIRO, ÁRVORE FRUTÍFERA	2.00m	Ø= 70cm		11UN
AM07			IPÊ AMARELO, (*TABEBUIA SERRATIFOLIA*)	8.00m-20m	Ø= 4.00-10.00m		06UN

Tabela 8- Tabela de vegetação médio porte.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

TABELA DE VEGETAÇÃO- GRANDE PORTE

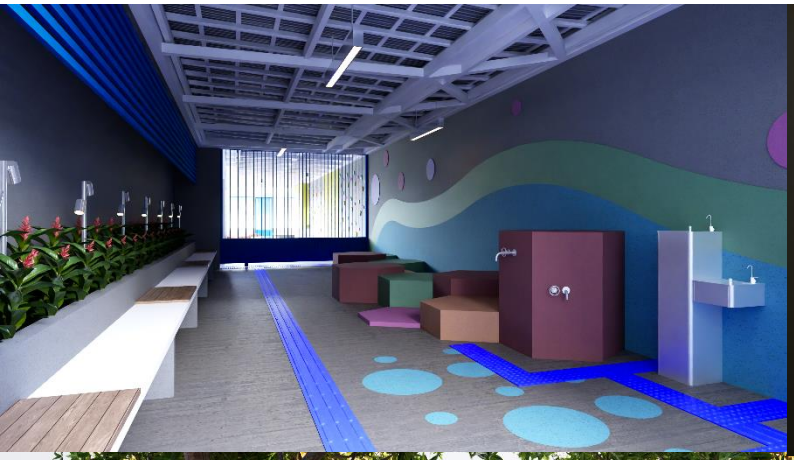
SIGLA	APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	ALTURA	COPA	COR E PERÍODO DE FLORAÇÃO (VERÃO / INVERNO: JUL AGO SET OUT NOV DEZ JAN FEV MAR ABR MAI JUN)	QTD
AG00	VARIÁVEL	VARIÁVEL	ÁRVORE EXISTENTE A PERMANECER	VARIÁVEL	VARIÁVEL		XX
AG01			EUCALIPTO (*EUCALYPTUS CAMALDULENSIS*)	10.00m	Ø= 2.00m		30UN
AG02			JAMBO, ÁRVORE FRUTÍFERA	15.00-20.00m	Ø= 4.50m		01UN
AG03			MARACUJÁ, ÁRVORE FRUTÍFERA	10.00m	Ø= 2.00m		01UN

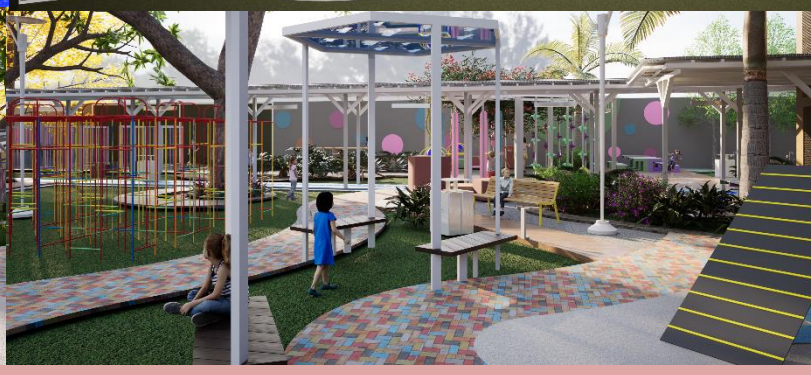
Tabela 10- Tabela de vegetação grande porte.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

7.8.2 MATERIAIS

Estimulando os aspectos sensoriais e lúdicos, os acabamentos escolhidos buscam, assim como os outros elementos do projeto, promover o deslumbramento dos alunos ao entrar em contato com peças que fujam do convencional. Brincando com a rugosidade, superfícies lisas e texturas diferenciadas. Assim, tem-se os seguintes acabamentos:



QUADRO 12- Uso dos materiais descritos no projeto Jardins Brincantes.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

TABELA DE PISOS

SIGLA	APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	QUANTID.
P00			PISO EM CONCRETO EXISTENTE A PERMANECER, A RECEBER LIMPEZA E REVITALIZAÇÃO COM PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: ELEFANTE, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO(FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS), CONFORME NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO.	EXISTENTE
P01			PISO EM CONCRETO A RECEBER PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR CINZA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: ELEFANTE, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO(FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS), CONFORME NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO.	711,93m²
P02			PISO EM CONCRETO A RECEBER PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, FABRICANTE SUVINIL, REF.: BRANCO OU SIMILAR.	18,48m²
P03			PISO EM CONCRETO A RECEBER PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AMARELO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: GIRAFA, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	23,79m²
P04			PISO EM CONCRETO A RECEBER PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL, FABRICANTE SUVINIL, REF.: LAGO CONGELADO, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	238,58m²
P05			PISO EM CONCRETO A RECEBER PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERMELHO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: TERRA MOLHADA, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	47,39m²
P06			PISO EM CONCRETO A RECEBER PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR ROSA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: SINFONIA, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	36,23m²
P07			PISO EM CONCRETO A RECEBER PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR ROXO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: SACHÊ DE LAVANDA, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	41,13m²
P08			PISO EM CONCRETO A RECEBER PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE, FABRICANTE SUVINIL, REF.: ACELGA, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	52,77m²
P09			PISO EM CONCRETO A RECEBER PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR LARANJA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: BASE SOFT, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).	70,14m²
P10			PISO EM DECK DE MADEIRA CLARA IMPERMEABILIZADA, A RECEBER TRATAMENTO COM ÓLEO DE LINHAÇA, A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E FORNECEDOR OU CONFORME DOAÇÃO.	178,71m²
P11			PISO EM DECK DE MADEIRA ESCURA IMPERMEABILIZADA, A RECEBER TRATAMENTO COM ÓLEO DE LINHAÇA, A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E FORNECEDOR OU CONFORME DOAÇÃO.	341,03m²
P12			PISO INTERTRAVADO CIMENTÍCIO COLORIDO, COM PAGINAÇÃO EM ESTILO ESPINHA DE PEIXE.	674,39m²
P13			PEDRA PARA JARDIM SEIXO BRANCO DOLOMITA, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E FORNECEDOR OU CONFORME DOAÇÃO.	252,93m²
P14			PEDRA PARA JARDIM SEIXO PRETO, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E FORNECEDOR OU CONFORME DOAÇÃO.	45,36m²
P15			CASCALHO PARA JARDIM CASCA PINUS PREMIUM, FABRICANTE GEOLIA, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO.	101,51m²
P16			PISO DE PEDRA BASALTO NATURAL IRREGULAR, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E FORNECEDOR OU CONFORME DOAÇÃO.	403,84m²
P17			PISO DE AREIA BRANCA, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E FORNECEDOR OU CONFORME DOAÇÃO.	79,03m²
P18			PISO DE TERRA BATIDA, COR NATURAL.	369,94m²
P19			PISO A RECEBER REVESTIMENTO CERÂMICO, FABRICANTE ELIANA, COM DIMENSÕES DE 45cm x 45cm, REF.: FORMA BRANCO AC, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO.	98,09m²
P20			PISO EM GRAMA ESMERALDA, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E FORNECEDOR OU CONFORME DOAÇÃO.	1.908,72m²

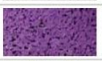
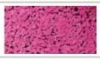
P21			PISO EM GRAMA AMENDOIM, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E FORNECEDOR OU CONFORME DOAÇÃO.	157,69m²
P22			PISO EMBORRACHADO ANTI-IMPACTO, TIPO EPDM, FABRICANTE PISOLEVE, REF.: TURQUOISE BLUE, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO.	11,66m²
P23			PISO EMBORRACHADO ANTI-IMPACTO, TIPO EPDM, FABRICANTE PISOLEVE, REF.: PEARL, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO.	255,60m²
P24			PISO EMBORRACHADO ANTI-IMPACTO, TIPO EPDM, FABRICANTE PISOLEVE, REF.: PURPLE, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO.	7,88m²
P25			PISO EMBORRACHADO ANTI-IMPACTO, TIPO EPDM, FABRICANTE PISOLEVE, REF.: MAY GREEN, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO.	5,46m²
P26			PISO EMBORRACHADO ANTI-IMPACTO, TIPO EPDM, FABRICANTE PISOLEVE, REF.: ROSE, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO.	11,23m²
P27			PISO EMBORRACHADO ANTI-IMPACTO, TIPO EPDM, FABRICANTE PISOLEVE, REF.: YELLOW, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO.	4,52m²
P28			PISO EMBORRACHADO ANTI-IMPACTO, TIPO EPDM, FABRICANTE PISOLEVE, REF.: ORANGE, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO.	5,65m²
P29			PISO EM GRAMA BERMUDA, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E FORNECEDOR OU CONFORME DOAÇÃO.	75,25m²
P30			PISO DE QUADRA EM PINTURA COM TINTA EPÓXI, COM PADRONAGEM A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E FORNECEDOR, SEGUINDO CONCEITO DE IMAGEM 3D.	640,00m²

Tabela 11- Tabela de pisos.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

TABELA DE DESENHOS NOS PISOS

SIGLA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	PINTURA
DS01		DESENHO ARTÍSTICO NO PISO NA COR BRANCO, EM FORMATO DA BRINCADEIRA INFANTIL "JOGO DA VELHA".	PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, FABRICANTE SUVINIL, REF.: BRANCO OU SIMILAR.
DS02		DESENHO ARTÍSTICO NO PISO NA COR AZUL, COM DISPOSIÇÃO DE "BOLHAS DE SABÃO".	PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL, FABRICANTE SUVINIL, REF.: LAGO CONGELADO OU SIMILAR.
DS03		DESENHO ARTÍSTICO NO PISO NA COR VERDE, EM FORMATO DE RAMO DE FOLHAS.	PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE, FABRICANTE SUVINIL, REF.: ACELGA OU SIMILAR.
DS04		DESENHO ARTÍSTICO NO PISO COM CORES VARIADAS, EM FORMATO DE ONDAS COM TRêS TAMANHOS DIFERENTES.	PINTURA EM TINTA ÉPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, FABRICANTE SUVINIL, NAS CORES AMARELO, AZUL, VERMELHO, ROXO, ROSA, VERDE, LARANJA (REF.: GIRAFA, LAGO CONGELADO, TERRA MOLHADA, SACHÊ DE LAVANDA, SINFONIA, ACELGA, BASE SOFT OU SIMILARES).
DS05		DESENHO ARTÍSTICO NO PISO NA COR ROSA, EM FORMA LINEAR COMO PARTE DO CIRCUITO.	PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR ROSA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: SINFONIA OU SIMILAR.
DS06		DESENHO ARTÍSTICO NO PISO NA COR LARANJA, EM FORMA ORGÂNICA COMO PARTE DO CIRCUITO.	PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR LARANJA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: BASE SOFT OU SIMILAR.
DS07		DESENHO ARTÍSTICO NO PISO NA COR VERDE, EM FORMA DE ZIG-ZAG COMO PARTE DO CIRCUITO.	PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE, FABRICANTE SUVINIL, REF.: ACELGA OU SIMILAR.
DS08		DESENHO ARTÍSTICO NO PISO VERMELHO NA COR BRANCO, EM FORMA CIRCULAR MIMETIZANDO A APARêNCIA DE UM COGUMELO.	PINTURA EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, FABRICANTE SUVINIL, REF.: BRANCO OU SIMILAR.
DS09		DESENHO ARTÍSTICO NO PISO COM CORES VARIADAS, EM FORMATO DA BRINCADEIRA INFANTIL "AMARELINHA".	PINTURA EM TINTA ÉPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, FABRICANTE SUVINIL, NAS CORES AMARELO, AZUL, VERMELHO, ROXO, ROSA, VERDE, LARANJA (REF.: GIRAFA, LAGO CONGELADO, TERRA MOLHADA, SACHÊ DE LAVANDA, SINFONIA, ACELGA, BASE SOFT OU SIMILARES).
DS08		DESENHO ARTÍSTICO NO PISO NA COR BRANCO, EM FORMA DE CAMPINHO DE FUTEBOL.	PINTURA EM TINTA SPRAY PARA DEMARCAÇÃO DE CAMPOS DE FUTEBOL, FABRICANTE RUST-OLEUM, REF.: BRANCO OU SIMILAR.

Tabela 12- Tabela de desenhos do piso.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

TABELA DE ACESSIBILIDADE

SIGLA	APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES	QUANTIDADE
AC01			PISO TáTIL DIRECIONAL EM CONCRETO, A RECEBER PINTURA NA COR AZUL.	25cm x 25cm	784 UNIDADES
AC02			PISO TáTIL ALERTA EM CONCRETO, A RECEBER PINTURA NA COR AZUL.	25cm x 25cm	301 UNIDADES
AC03			PISO TáTIL DIRECIONAL DE BORRACHA TEXTURIZADO E POLIDO, FABRICANTE KAPAZI, REF.: AZUL ROYAL, SIMILAR OU CONFORME DOAçãO.	25cm x 25cm	426 UNIDADES
AC04			PISO TáTIL ALERTA DE BORRACHA TEXTURIZADO E POLIDO, FABRICANTE KAPAZI, REF.: AZUL ROYAL, SIMILAR OU CONFORME DOAçãO.	25cm x 25cm	259 UNIDADES

Tabela 14- Tabela de piso tátil.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

TABELA DE SOLEIRAS

APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	SIGLA	DIMENSÕES	QUANTIDADE
		CONSIDERAR SOLEIRAS COM MESMO ACABAMENTO DE PISO INTERNO DO AMBIENTE, EM REVESTIMENTO CERÂMICO, FABRICANTE ELIANA, COM DIMENSÕES DE 45cm x 45cm, REF.: FORMA BRANCO AC OU SIMILAR.	S01	15cm x 90cm	03 UNIDADES
			S02	15cm x 80cm	02 UNIDADES
			S03	15cm x 70cm	02 UNIDADES
			S04	10cm x 70cm	02 UNIDADES

Tabela 15- Tabela de soleiras.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

TABELA DE REVESTIMENTOS

SIGLA	DESCRIÇÃO
R00	PAREDE EM CONCRETO APARENTE, FABRICANTE PORTLAND, REF.: CIMENTO PORTLAND BRANCO OU SIMILAR.
R01	PAREDE EMASSADA E PINTADA COM TINTA ACRÍLICA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: ÁGUA MARINHA, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).
R02	PAREDE EMASSADA E PINTADA COM TINTA ACRÍLICA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: AZUL BEBÊ, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).
R03	PAREDE EMASSADA E PINTADA COM TINTA ACRÍLICA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: JACA, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).
R04	PAREDE EMASSADA E PINTADA COM TINTA ACRÍLICA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: LARANJA AÇUCARADO, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).
R05	PAREDE EMASSADA E PINTADA COM TINTA ACRÍLICA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: LAVANDA, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).
R06	PAREDE EMASSADA E PINTADA COM TINTA ACRÍLICA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: ROSA CREMOSO, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).
R07	PAREDE A RECEBER REVESTIMENTO CERÂMICO, FABRICANTE ELIANE, COM DIMENSÕES DE 45cm x 45cm, REF.: FORMA BRANCO AC, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO.
R08	PAREDE A RECEBER PAINEL RIPADO PARA EXIBIÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DOS ESTUDANTES.
R09	PERFIS COM ACABAMENTO AMADEIRADO COM FECHAMENTO EM TELA.
R10	PAREDE EMASSADA E PINTADA COM TINTA ACRÍLICA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: HIBISCO, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS).

Tabela 13- Tabela de revestimentos.

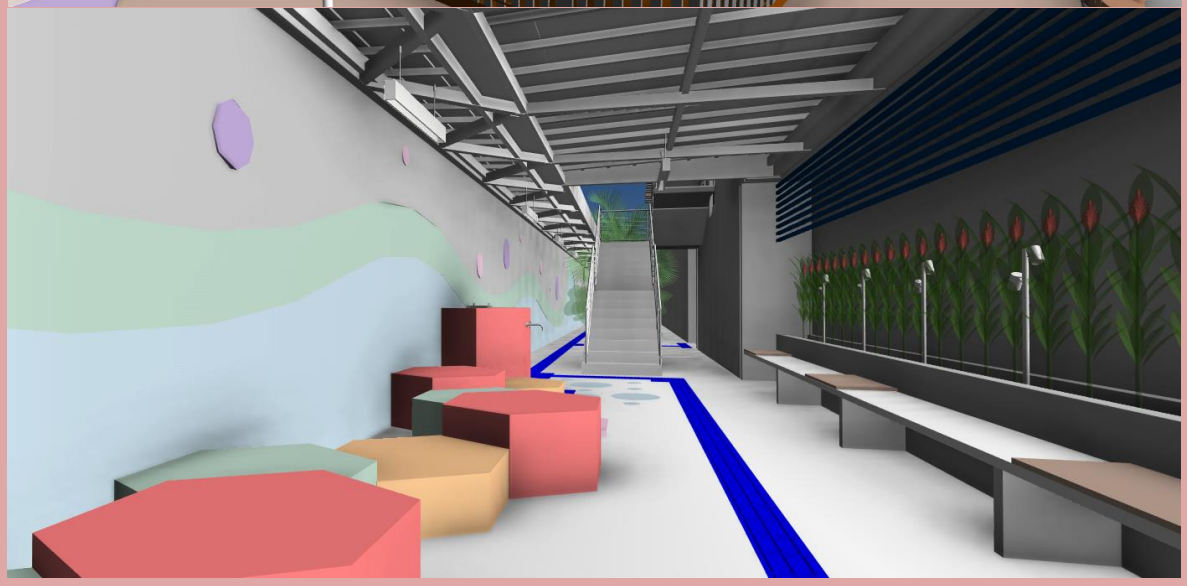
Fonte: Elaboração da autora, 2023.

TABELA DE FORROS	
SIGLA	DESCRIÇÃO
F00	SEM FECHAMENTO SUPERIOR.
F01	FECHAMENTO DE COBERTURA APARENTE, PREVER PINTURA DE ESTRUTURA EM TINTA AUTOMOTIVA NA COR BRANCO FOSCO.
F02	FECHAMENTO EM LONA TENSIONADA, NA COR BRANCO, COM CAIMENTO DE QUATRO ÁGUAS.
F03	FORRO EM GESSO ACARTONADO, A RECEBER TINTA FABRICANTE SUVINIL, LINHA TEXTURATTO, CIMENTO QUEIMADO COM BASE NA COR JASMIM-BRANCO, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA DAS TINTAS).
F04	FORRO EM GESSO ACARTONADO, DO TIPO RU, A RECEBER TINTA FABRICANTE SUVINIL, LINHA TEXTURATTO, CIMENTO QUEIMADO COM BASE NA COR JASMIM-BRANCO, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA DAS TINTAS).

Tabela 16- Tabela de revestimentos.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.





QUADRO 13- Uso dos materiais descritos no projeto Jardins Brincantes.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

7.8.3 PONTOS DE ILUMINAÇÃO

A iluminação proposta buscou uma melhor distribuição de luz para áreas que, antes, não possuíam sequer intervenção. Assim, com foco também no paisagismo, o desenho prevê o uso de luminárias padrão, bem como cênicas, criando espaços e paisagens confortáveis aos usuários. Uma vez que a instituição contempla a possibilidade de alugar os espaços para eventos terciários, foi considerado um destaque maior para as circulações que conduzem o público entre as áreas. Assim, foram escolhidos os seguintes modelos de luminárias:

TABELA DE LUMINÁRIAS

SIGLA	APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES (LAR. x ALT.)	QTD
L00	XX	XX	DISPOSITIVO DE ILUMINAÇÃO EXISTENTE A PERMANECER.	XX	XX
L01			REFLETOR LED, 200W, HOLOFOTE BIVOLT, BRANCO FRIO, A PROVA D'ÁGUA, A SER LOCADO EM MURO, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE OU CONFORME DOAÇÃO.	20,00cm x 16,00cm	32UN
L02			BALIZADOR GUBEN FACHO DUPLO EM ALUMÍNIO, ACABAMENTO BRANCO OU SIMILAR.	Ø= 10cm x 1,10m	72UN
L03			BALIZADOR SOLAR ESPETO DE JARDIM, ACABAMENTO BRANCO OU SIMILAR.	Ø= 10cm x 50cm	57UN
L04			BALIZADOR PARA JARDIM, FABRICANTE STELLA, REF.: FRANKFURT, ACABAMENTO BRANCO, 3000K, OU SIMILAR.	10cm x 50cm	39UN
L05			SISTEMA PENDENTE COM ACABAMENTO NA COR BRANCO E DIFUSOR INFERIOR EM ACRÍLICO LEITOSO LUMINÁRIAS (2X MÓD. LED), MÓDULO LED LINE 2200 LM, 15,8W, 3000K. PREVER CABO AÇO 300MM PARA FIXAÇÃO DAS LUMINÁRIAS. REFERÊNCIA TRUST MINI MATRIX OU SIMILAR	1,20m x 30cm	76UN
L06			POSTE EM ESTRUTURA DE ALUMÍNIO FUNDIDO COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA ANTI-CORROSIVA, COM DIFUSOR EM PMMA, ANTI-OFUSCANTE, REF.: NGLED 027 OU SIMILAR.	Ø= 30cm x 3,50m	27UN
L07			BALIZADOR DE SOLO, REF.: WAY UP RECUADO COM GRADE, FABRICANTE STELLA OU SIMILAR, TEMPERATURA DE COR DE 3000K, 1W, 45LUMENS.	Ø= 4cm	37UN
L08			BALIZADOR ESPETO COM GRADE, REF.: S. GROUND, FABRICANTE STELLA OU SIMILAR, TEMPERATURA DE COR DE 3000K, 11.5W, 700LUMENS.	Ø= 7cm x 38cm	35UN
			PROJEÇÃO ESPECULATIVA DO RAIO LUMINOSO DE CADA LUMINARIA.		

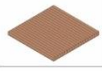
Tabela 17- Tabela de luminárias.

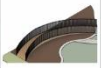
Fonte: Elaboração da autora, 2023.

7.8.4 MOBILIÁRIOS

Os equipamentos dispostos em projeto foram elencados levando em consideração a escala infantil, a ludicidade, a ergonomia e a necessidade destes. Buscou-se elementos que atendessem a situações diversas, sejam descartes de resíduos, limpeza em blocos de pias de apoio, brincadeiras em brinquedos convencionais e livres, ou mesmo descanso. Faz-se necessário pontuar a presença de itens para acessibilidade conectando as áreas e facilitando os fluxos de pessoas. Assim, tem-se as especificações dos seguintes itens supracitados:

TABELA DE MOBILIÁRIOS

SIGLA	APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES (P x L x H)	QTD
M00	XX	XX	EQUIPAMENTO EXISTENTE A PERMANECER, A SOFRER LIMPEZA E REVITALIZAÇÃO.	XX	XX
M01			BANCO EM CONCRETO A RECEBER ACABAMENTO EM CONCRETO APARENTE, FABRICANTE PORTLAND, REF.: CIMENTO PORTLAND BRANCO OU SIMILAR, COM TRECHOS DE ASSENTO AMADEIRADO	45cm x 11,68m x 45cm	01UN
M02			BANCO COM EXTREMIDADES INCLINADAS, EM CONCRETO A RECEBER ACABAMENTO EM CONCRETO APARENTE, FABRICANTE PORTLAND, REF.: CIMENTO PORTLAND BRANCO OU SIMILAR, COM TRECHOS DE ASSENTO AMADEIRADO	2,00m x 3,90m x 45cm	01UN
M03			BANCO COM EXTREMIDADES INCLINADAS, EM CONCRETO A RECEBER ACABAMENTO EM CONCRETO APARENTE, FABRICANTE PORTLAND, REF.: CIMENTO PORTLAND BRANCO OU SIMILAR, COM TRECHOS DE ASSENTO AMADEIRADO	2,15m x 4,78m x 45cm	01UN
M04			BANCO EM CONCRETO A RECEBER ACABAMENTO EM CONCRETO APARENTE, FABRICANTE PORTLAND, REF.: CIMENTO PORTLAND BRANCO OU SIMILAR, COM TRECHOS DE ASSENTO AMADEIRADO E ENCOSTO EM CONCRETO.	50cm x 11,24m x 45cm	02UN
M05			MOSAICO HEXAGONAL ESCALÁVEL, COM ALTURAS VARIADAS, EM CONCRETO MOLDADO NO LOCAL A RECEBEREM PINTURA EM TINTA ÉPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, FABRICANTE SUVINIL, NAS CORES AMARELO, AZUL, VERMELHO, ROXO, ROSA, VERDE, LARANJA (REF.: GIRAFA, LAGO CONGELADO, TERRA MOLHADA, SACHÊ DE LAVANDA, SINFONIA, ACELGA, BASE SOFT OU SIMILARES).	1,00m x 1,15m x VARIÁVEL	32UN
M06			BLOCO HEXAGONAL, EM CONCRETO MOLDADO NO LOCAL A RECEBER PINTURA EM TINTA ÉPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, FABRICANTE SUVINIL, NA COR, VERMELHO, REF.: TERRA MOLHADA OU SIMILAR, A RECEBER 02 TORNEIRAS PARA LAVATÓRIO, COM ALTURA DE 60cm E 80 cm A PARTIR DO PISO PRONTO.	1,00m x 1,15m x 1,10m	01UN
M07			BLOCO DE BEBEDOURO COM DUAS ALTURAS, MODELO A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E FORNECEDOR.	32cm x 63cm x 1,10m	06UN
M08			ESTRUTURA DE DESCANSO COM COBERTURA EM FORMATO HEXAGONAL, COM CAIMENTO CENTRAL, CONSIDERAR JOGO DE LUZ E SOMBRA COM DESENHOS EM SUPERFÍCIE, METÁLICO, A RECEBER PINTURA EM TINTA AUTOMOTIVA NA COR BRANCO FOSCO, COM BANCOS EM ACABAMENTO AMADEIRADO.	01-1,39m x 2,71m x 2,95m 02-1,39m x 2,71m x 2,50m	05UN 02UN
M09			DECK DE DESCANSO E APOIO DOS USUÁRIOS EM MADEIRA IMPERMEABILIZADA.	2,00m x 2,00m x 10cm	04UN
M10			CANTEIRO EM MADEIRA IMPERMEABILIZADA COM VEGETAÇÕES A SEREM DEFINIDAS PELOS PEDAGOGOS.	01- 2,00m x 2,00m x 10cm 02- 2,00m x 2,00m x 20cm 03- 2,00m x 2,00m x 40cm	16UN
M11			MESA DE PING PONG.	1,53m x 2,74m x 75cm	01UN
M12			LIXEIRA DE COLETA SELETIVA COM PROTEÇÃO SUPERIOR.	57cm x 57cm x 75cm	19UN

M13			BANCO COM ENCOSTO, EM MADEIRA IMPERMEALIZADA, COM ESTRUTURA METÁLICA A RECEBER PINTURA EM TINTA AUTOMOTIVA NA COR AMARELA.	45cm x 2,00m x 45cm	11UN
M14			MÓDULO DE MESA E CADEIRA COM ENCOSTO, AGRUPÁVEIS, COM ACABAMENTO BRANCO E LATERAIS A RECEBER PINTURA COLORIDA NAS CORES AMARELO, AZUL, VERMELHO, ROXO, ROSA, VERDE, LARANJA (REF.: GIRAFA, LAGO CONGELADO, TERRA MOLHADA, SACHÊ DE LAVANDA, SINFONIA, ACELGA, BASE SOFT OU SIMILARES), FABRICANTE SUVINIL.	70cm x 1,30m x 75cm	50UN
M15			PERGOLADO VAZADO EM MADEIRA IMPERMEABILIZADA A RECEBER PINTURA BRANCA, FABRICANTE SUVINIL OU SIMILAR.	2,30m x 5,08m x 2,50m	03UN
M16			PERGOLADO MOLHADO A RECEBER MECANISMO DE CHUVEIRO, PREVER PONTO HIDRÁULICO PARA LOCAÇÃO DE ESTRUTURA.	1,72m x 3,30m x 2,50m	01UN
M17			PERGOLADO EM MADEIRA IMPERMEABILIZADA, A RECEBER PINTURA BRANCA, PARA SUPORTE DE ESPÉCIE TREPADEIRA.	1,72m x 3,74m x 2,50m	01UN
M18			PERGOLADO INTERATIVO EM MADEIRA IMPERMEABILIZADA, A RECEBER PINTURA BRANCA, COM SISTEMA DE BAMBUS PENDENTES E CAMA DE GATO COM FITAS COLORIDAS E PEDAÇOS DE MADEIRA ESCALÁVEIS.	2,20m x 12,25m x 2,50m	01UN
M19			PERGOLADO INTERATIVO EM MADEIRA IMPERMEABILIZADA, A RECEBER PINTURA BRANCA, COM FECHAMENTO EM CORDAS COLORIDAS CRIANDO UM TÚNEL.	1,72m x 2,10m x 2,50m	03UN
M20			PERGOLADO MEIO HEXÁGONO EM MADEIRA IMPERMEABILIZADA, A RECEBER PINTURA BRANCA.	2,20m x 12,25m x 2,50m	01UN
M21			PERGOLADO INTERATIVO DE FORMA HEXAGONAL EM MADEIRA IMPERMEABILIZADA, A RECEBER PINTURA BRANCA.	2,20m x 12,25m x 2,50m	01UN
M22			CASA NA ÁRVORE AO REDOR DE ESPÉCIE CENTRAL EXISTENTE, PREVER GUARDA CORPO COM ESTILO DE CERCADO, BALANÇO DE PNEU NA ÁRVORE, ESTRUTURA DE ESCALAR/DESCANSO EM REDE, ESCORREGADOR E ACESSOS POR MEIO DE ESCADA E RAMPA ACESSÍVEL	6,93m x 7,99m x 60cm	01UN
M23			PONTE ELEVADA EM MADEIRA IMPERMEABILIZADA, PREVER GUARDA CORPO COM ESTILO DE CERCADO SEGUINDO A CURVA DO EQUIPAMENTO.	6,93m x 7,99m x 35cm	01UN
M24			TORAS DE MADEIRA NATURAL A RECEBER TRATAMENTO EM ÓLEO DE LINHAÇA OU SIMILAR, COM ALTURA E DIÂMETROS DE ACORDO COM PEÇAS.	Ø= 20cm x 45cm	96UN
M25			ARRANJO DE TORAS DE MADEIRA NATURAL, COM ALTURA E DIÂMETROS DE ACORDO COM PEÇAS, A RECEBER IMPERMEABILIZAÇÃO COM ACABAMENTO BRANCO.	01- Ø= 20cm x 20cm 02- Ø= 25cm x 40cm 03- Ø= 23cm x 60cm	51UN
M26			PEDRAS NATURAIS ESCULTÓRIAS PARA COMPOSIÇÃO DE PAISAGISMO.	ORGÂNICO	07UN
M27			BRINQUEDO EM MADEIRA IMPERMEABILIZADA, A RECEBER PINTURA BRANCA, COM UM JOGO DE ESPELHOS PARA INTERAGIR COM A PAISAGEM.	10cm x 1,00m x 1,50m	01UN
M28			BRINQUERO DE EQUILÍBRIO EM MADEIRA, ACABAMENTO NATURAL, REF.: MINHOCA TRAVE, FABRICANTE ERÊ LAB OU SIMILAR.	3,18m x 1,45m x 25cm	04UN
M29			CANTEIRO SUSPENSO PARA PLANTAÇÃO DE ERVAS AROMÁTICAS, COM ESTRUTURA EM FORMATO HEXAGONAL	1,00m x 1,15m x 1,00m	03UN
M30			PAINEL DE PROTEÇÃO VISUAL EM MADEIRA IMPERMEABILIZADA, A RECEBER PINTURA BRANCA, A RECEBER DETALHE DE PEÇAS TRANSPARENTES E OPACAS EM ACRÍLICO COLORIDO.	10cm x 7,82m x 2,95m	01UN
M31			ARRANJO EM FORMATO HEXAGONAL EM CONCRETO A RECEBER ACABAMENTO EM CONCRETO APARENTE, FABRICANTE PORTLAND, REF.: CIMENTO PORTLAND BRANCO OU SIMILAR, COM SEIS DIVISÓRIAS PARA LOCAÇÃO DE MATERIAIS DIVERSOS PARA ESTÍMULO TÁTIL.	3,00m x 3,46m x 10cm	02UN
M32			BANCO ALTERNATIVO EM MADEIRA EM ACABAMENTO NATURAL, A RECEBER DETALHE DE ENCOSTO E ASSENTO EM REDE.	1,00m x 1,30m x 45cm	22UN
M33			BALANÇO EM ARCO COM ASSENTO EM FITAS COLORIDAS.	Ø= 1,85m x 45cm	02UN

M33			BALANÇO EM ARCO COM ASSENTO EM FITAS COLORIDAS.	Ø= 1,85m x 45cm	02UN
M34			BRINQUEDO GIRA-GIRA, MODELO A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE.	3,03m x 2,83m x 45cm	02UN
M35			BRINQUEDO EM ESTRUTURA PIRAMIDAL FIXADA NO CHÃO, EM CORDAS COLORIDAS PARA COMPOSIÇÃO DE FORMATO.	5,85m x 5,85m x 3,75m	01UN
M36			BRINQUEDRO LIVRE, MODELO CAMINHO SUSPENSO DE EQUILÍBRIO.	1,00m x 2,20m x 1,10m	04UN
M37			BRINQUEDRO LIVRE, MODELO PONTE SUSPENSA DE EQUILÍBRIO.	1,00m x 2,20m x 1,00m	04UN
M38			BRINQUEDO ESCORREGADOR, MODELO A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE.	70cm x 4,00m x 1,60m	04UN
M39			BRINQUEDO SONORO, REF.: METALOFONE, COR A, FABRICANTE ERÊ LAB OU SIMILAR.	63cm x 2,92m x 79cm	01UN
M40			BRINQUEDO DE EQUILÍBRIO, REF.: ARCO CIPÓ, COR F, FABRICANTE ERÊ LAB OU SIMILAR.	30cm x 3,13m x 2,07m	03UN
M41			BRINQUEDO DE ESCALAR, REF.: MONTANHA, COR MADEIRA NATURAL, FABRICANTE ERÊ LAB OU SIMILAR.	3,34m x 6,37m x 1,02m	01UN
M42			BRINQUEDO GANGORRA, MODELO A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE.	50cm x 2,20m x 50cm	05UN
M43			MESA REDONDA EXTERNA PARA JARDIM COM OMBRELONE E 04 CADEIRAS.	Ø= 1,00m x 75cm	03UN
M44			BRINQUEDO ESCALÁVEL, EM GAIOLA DE LABIRINTO, MODELO A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE.	1,50m x 1,50m x 2,30m	06UN
M45			BRINQUEDO ESCALÁVEL, EM FORMA DE RAMPA DE ENCONTRO CENTRAL, MODELO A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE.	90cm x 3,56m x 1,40m	01UN
M46			BRINQUEDO DE BALANÇO, COM ASSENTO DE PNEU, MODELO A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE.	70cm x 3,80m x 1,80m	01UN
M47			BRINQUEDO DE PULAR, REF.: PULA-PULA DE PISO, COR A, TAMANHO P, FABRICANTE ERÊ LAB OU SIMILAR.	Ø= 1,00m x 60cm	06UN
M48			PROTEÇÃO DE ÁRVORE NOVA, A SER LOCADO NO EIXO DAS ESPÉCIES NOVAS QUE FOREM PLANTADAS FORA DE CANTEIROS. CONSIDERAR FORMA QUADRADA EM ESTRUTURA METÁLICA, ACABAMENTO A DEFINIR, COM PLACA DE IDENTIFICAÇÃO ROTATIVA CENTRAL.	1,00m x 1,00m x 1,30m	18UN

Tabela 18- Tabela de mobiliários.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

7.9 ANTEPROJETO

A documentação técnica de detalhamento e especificações apresenta pranchas de planta de situação, planta de levantamento, plantas de implantação, plantas paisagísticas, plantas de layout, plantas de vegetação, plantas de mobiliário, plantas de pontos de iluminação, plantas de acessibilidade, plantas de paginação de piso, plantas de cobertura, cortes, elevações e plantas específicas dos blocos de apoio propostos (bateria de banheiros, quadra poliesportiva e sala de aula, guarita). Os arquivos referidos estão no apêndice A à presente monografia.

7.9.1 PLANTAS

As plantas descritas acima contam com as especificações dos cinco setores, visando uma melhor compreensão, apresentam tabelas de acordo com os elementos projetuais evidenciados, seguindo as orientações da NBR 6492, a qual compete as diretrizes das representações de projetos de arquitetura. Os arquivos referidos estão no apêndice A à presente monografia.

Considerando as seguintes pranchas de especificações:

- PLANTA DE SITUAÇÃO;
- PLANTA DE ORIENTAÇÃO SOLAR;
- PLANTA DE LEVANTAMENTO;
- 2 IMPLANTAÇÕES, COM E SEM VEGETAÇÃO;
- 8 PLANTAS PAISAGÍSTICAS, DENTRE ELAS, LINEARES E ORGÂNICAS;
- 10 PLANTAS DE LAYOUT, DENTRE ELES, COM E SEM VEGETAÇÃO;
- 12 PLANTAS DE VEGETAÇÃO, CONSIDERANDO ARBUSTOS, PEQUENO PORTE, MÉDIO PORTE E GRANDE PORTE;
- 5 PLANTAS DE MOBILIÁRIOS;
- 5 PLANTAS DE PONTOS DE ILUMINAÇÃO;
- 5 PLANTAS DE ACESSIBILIDADE;
- 5 PLANTAS DE COBERTURA.
- PLANTAS ESPECÍFICA DOS BLOCOS, CONSIDERANDO PLANTA BAIXA E LAYOUT DOS BANHEIROS, GUARITA, QUADRA POLIESPORTIVA E SALA DE AULA ABERTA.

7.9.2 CORTES E FACHADAS

As linhas de corte e as elevações foram definidas com o fito de representar o

máximo de elementos para a especificação destes, priorizando elementos de telhados, detalhes de alturas e estruturas que não constam nas plantas. Os arquivos referidos estão no apêndice A à presente monografia.

Considerando os seguintes desenhos de detalhes:

- 9 CORTES DO PROJETO PAISAGÍSTICO;
- 2 CORTES DOS BANHEIROS;
- 1 CORTE DA GUARITA;
- 3 CORTES DA QUADRA E SALA DE AULA;
- 3 FACHADAS DOS BANHEIROS;
- 3 FACHADAS DA GUARITA.
- 6 FACHADAS DA QUADRA E SALA DE AULA.

7.9.3 REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS

Para que se tenha uma visão mais fidedigna das peças propostas, foi representado, por meio de imagens fotorrealistas e fotomontagens, as elaborações tanto do prédio existente, dos jardins e dos blocos de apoio. Os arquivos referidos estão no apêndice B à presente monografia.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS: AS POSSIBILIDADES DE INOVAÇÃO

Algumas pessoas consideram a inovação na educação apenas ensinar os conteúdos de uma forma diferente (Almeida, 2005), no entanto, o processo educativo precisa estar em constante construção, ressignificando as posturas ao entender o aluno enquanto pessoa com convicções, significâncias e contextos distintos. Paulo Freire (1995), declara que "o tipo de pessoas que queremos ser, depende das escolas que iremos construir e frequentar", rompendo com essa ideia generalizante de que a educação é o futuro da sociedade, deve-se entender que esta é, na verdade, o presente. Os processos aos quais os estudantes são submetidos moldam como estes enxergam a si, reagem aos outros e conduzem a cidade.

Não se deve, nesse sentido, separar a imagem da escola do meio urbano, porquanto ambos possuem amplo potencial de atuar enquanto territórios educativos, ensinando, para além de conhecimentos tecnicistas, os saberes integrais ao que diz respeito à vida. Por que os conhecimentos deveriam estar limitados aos ambientes formais dos colégios? Romper esse padrão restritivo é um processo paulatino que requer o esforço de todas as esferas, entendendo que a articulação aluno-professor-ambiente-cidade é fundamental para a formação dos cidadãos e superação de paradigmas que envolvem o sistema educacional.

Por que a escola precisa estar segregada em si e da cidade? Noções como escola aberta[19], apesar de ser um termo antigo, ainda são vistos com estranheza e desconhecimento pelas pessoas (Almeida, 2015), revelando o quanto as massas prezam por limites rígidos e pré-estabelecidos. A proposta Jardins Brincantes soma-se, nessa conjuntura, com uma série de iniciativas da instituição Preventório Santa Terezinha, direcionando a equipe acadêmica para uma trajetória de ressignificados, de contatos, de vida, integrando, não só os alunos, mas todos aqueles que são influenciados de alguma forma pelo projeto. Ao oferecer muitas linguagens, a escola amplia as possibilidades de experiências ilustres, democratizando os elementos ao assumir a coletividade em vivenciar os espaços em contato com o próximo. Apresentando-se, também, enquanto indicadores de salubridade, sobretudo em um cenário pós pandêmico; em que a reclusão e confinamento foram palavras-chave. Mais do que nunca, nesse processo de readaptação com o meio ambiente, a presença do verde atua em favor do cuidado e

[19] Nomenclatura que contempla a ideia de que a escola deveria ser entendida enquanto espaço público imprescindível à sociedade, introduzindo as pessoas nas vivências que ocorrem ali (Almeida, 2005).

acolhimento dos educadores e estudantes.

Faz-se imprescindível reconfigurar definições que englobam o pátio, afastando-o do estigma de circulações de passagem e atribuindo-o propósitos. É válido ressaltar, também, que não se trata de priorizar os espaços de recreação em detrimento das salas de aula convencionais; mas sim de integrar áreas internas e externas, reconhecendo o arranjo espacial como um elemento educador onde as crianças possuem papel ativo na conceituação desses territórios. Trata-se de humanizar e crescer em conjunto, afinal, esse processo de desemparedar transcende os limites da escola, uma vez que os ensinamentos absorvidos são decisivos na formação no caráter cidadão e postura social dos indivíduos.

REFERÊNCIAS

ABBUD, Benedito. **Criando paisagens**: GUIA DE TRABALHO EM ARQUITETURA PAISAGÍSTICA. São Paulo: Senac, 4. Ed., 2010.

ABNT NBR 16492. **Representação de projetos de arquitetura**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1994.

ABNT NBR 16537. **Acessibilidade – Sinalização tátil no piso – Diretrizes para elaboração de projetos e instalação**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2016.

ABNT NBR 9050. **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2020.

AGÊNCIA BELÉM. **Belém garante educação pública de qualidade para crianças, jovens, adultos e idosos**. Disponível em: </https://agenciabelem.com.br/Noticia/230910/belem-garante-educacao-publica-de-qualidade-para-criancas-jovens-adultos-e-idosos/>. Acesso em 08 de nov. de 2023, às 19h20min.

AMBIENTEBRASIL. **Escola Bosque- Exemplo de Educação Ambiental ao alcance de todos**. Disponível em: </https://ambientes.ambientebrasil.com.br/educacao/programas_ambientais/escola_bosque_-_exemplo_de_educacao_ambiental_ao_alcance_de_todos.html/>. Acesso em 23 de ago. de 2023.

AR:CO. **Campus Integrado de Serra Grande, Uruçuca – BA**. Disponível em: </https://www.arcoo.com.br/project/campus-integrado-de-serra-grande-urucuca-ba/>. Acesso em 07 de nov. de 2023, às 02h35min.

AZEVEDO, Giselle Arteiro; RHEINGANTZ, Paulo Afonso; TÂNGARI, Vera Regina (orgs.). **O lugar do pátio escolar no sistema dos espaços livres:** uso, forma e apropriação. Rio de Janeiro: Grupo Rio Books, 2. Ed., 2017.

BARROS, Maria. **Desemparedamento da infância**: escola como lugar de encontro com a natureza. Alana, 2018.

BECKER, Daniel et al. **Benefícios da Natureza no Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes**. Alana e Sociedade Brasileira de Pediatria, 2019.

BELÉM PREFEITURA. **Horta do Conhecimento**. Disponível em: </ https://funbosque.belem.pa.gov.br/projetos/horta-do-conhecimento/>. Acesso em 17 de set.

de 2023, às 13h36min.

BRASIL. LEI N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1996.

BRITTO, Pedro; SILVA, Lucas. **A CRIANÇA E A CIDADE: UMA REFLEXÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ESPAÇO QUE EDUCA**. Massapê: UFPE, 2022.

CAVALCANTE, Emanuel. **O CONCEITO DE ADULTOCENTRISMO NA HISTÓRIA:** DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES. Pernambuco: PPGH/UFGD, 2021.

CAVALCANTE, Kellison Lima. **A ECOSOFIA E A RELAÇÃO ENTRE HOMEM E NATUREZA NA SOCIEDADE MODERNA**. Revista Ouricuri. Petrolina-PE: UFBA, 2019.

CENTRO DE REFERÊNCIAS EM EDUCAÇÃO INTEGRAL. **Em Serra Grande (BA), escola valoriza saberes locais na construção de projeto político pedagógico**. Disponível em: </https://educacaointegral.org.br/experiencias/centro-integrado-de-educacao-integral/>. Acesso em 08 de nov. de 2023, às 00h10min.

CENTRO DE REFERÊNCIAS EM EDUCAÇÃO INTEGRAL. **O que é Educação Integral**. Disponível em: </https://educacaointegral.org.br/curriculo-na-educacao-integral/o-que-e-educacao-integral/#:~:text=A%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Integral%20busca%20garantir,estudantes%2C%20fam%C3%ADlias%20e%20comunidades%20locais./>. Acesso em 24 de mai. de 2023, às 08h17min.

CENTRO DE REFERÊNCIAS EM EDUCAÇÃO INTEGRAL. **Reggio Emilia: escolas feitas por professores, alunos e familiares**. Disponível em: </ https://educacaointegral.org.br/experiencias/reggio-emilia-escolas-feitas-por-professores-alunos-familiares/>. Acesso em 05 de nov. de 2023, às 01h29min.

CEPPI, Giulio; ZINI, Michele. **Crianças, espaços, relações**: como projetar ambientes para a educação infantil. Porto Alegre: Penso, 2013.

CIDADE DE SÃO PAULO EDUCAÇÃO. **Inauguração do CEU Heliópolis**. Disponível em: </http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Main/Noticia/Visualizar/PortalSMESP/Inauguracao-do-CEU-Heliopolis/>. Acesso em 02 de nov. de 2023, às 01h09min.

CNPJ.INFO. **Preventório Santa Terezinha**. Disponível em: </http://cnpj.info/Preventorio-Santa-Terezinha/>. Acesso em 09 de abr. de 2023, às 02h24min.

CULTURA JUNDIAÍ. **Fábrica das Infâncias Japy**. Disponível em: </

https://cultura.jundiai.sp.gov.br/espacos-culturais/fabrica-das-infancias-japy/>. Acesso em 02 de nov. de 2023, às 00h40min.

CULTURA JUNDIAÍ. **Ruas de Brincar**. Disponível em: </ https://cultura.jundiai.sp.gov.br/ruas-de-brincar//>. Acesso em 02 de nov. de 2023, às 00h20min.

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO. **Como Reggio Emilia, na Itália, virou referência em educação infantil**. Disponível em: </https://desafiosdaeducacao.com.br/reggio-emilia-educacao-infantil/>. Acesso em 05 de nov. de 2023, às 01h47min.

DIÁLOGOS. **EU NÃO FAÇO NADA SEM ALEGRIA**. Disponível em: </https://dialogosviagenspedagogicas.com.br/blog/eu-nao-faco-nada-sem-alegria/>. Acesso em 05 de nov. de 2023, às 13h24min.

DRAUZIO. **POR QUE AS CRIANÇAS PRECISAM BRINCAR?** Disponível em: </ https://drauziovarella.uol.com.br/pediatria/por-que-as-criancas-precisam-brincar/#:~:text=Ela%20est%C3%A1%20explorando%20o%20mundo,inf%C3%A2ncia%E2%80%9D%2C%20define%20o%20dr./>. Acesso em 27 de mai. de 2023, às 08h24min.

EDUCAÇÃO E TERRITÓRIO. **Bairro Educador de Heliopólis**. Disponível em: </https://educacaoeterritorio.org.br/experiencias/bairro-educador-de-heliopolis/>. Acesso em 04 de ago. de 2023, às 14h35min.

EDUCAÇÃO E TERRITÓRIO. **Francesco Tonucci: a criança como paradigma de uma cidade para todos**. Disponível em: </ https://educacaoeterritorio.org.br/reportagens/francesco-tonucci-a-crianca-como-paradigma-de-uma-cidade-para-todos/>. Acesso em 28 de out. de 2023, às 23h42min.

EDUCAÇÃO E TERRITÓRIO. **GT Cidade, Infância e Juventude quer aproximar arquitetos de comunidades e territórios**. Disponível em: </ https://educacaoeterritorio.org.br/reportagens/gt-cidade-infancias-e-juventude-quer-aproximar-arquitetos-de-comunidades-e-territorios/>. Acesso em 06 de nov. de 2023, às 01h07min.

ESCOLAS EXPONENCIAIS. **Cuidado e atenção com os filhos é o que as famílias mais valorizam nas escolas**. Disponível em: </ https://escolasexponenciais.com.br/tendencias-e-metricas/cuidado-e-atencao-com-os-filhos-e-o-que-as-familias-mais-valorizam-nas-escolas/#:~:text=O%20cuidado%20e%20a%20aten%C3%A7%C3%A3o,abril%20e%20junho%20deste%20ano./>. Acesso em 31 de out. de 2023, às 00h52min.

FREIRE, Paulo. **Política e educação**. São Paulo: Cortez, 1995.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**. Petrópolis: Vozes, 2009.

GADOTTI, Moacir. **Ecopedagogia, Pedagogia da terra, Pedagogia da Sustentabilidade, Educação Ambiental e Educação para a Cidadania Planetária.** Centro de referência Paulo Freire, 2009.

GOULART, Beatriz. **DESENHAR ESCOLA - um exercício coletivo do pensamento -.** Rio de Janeiro: UFRJ/FAU, 2019.

GEHL, Jan; tradução Anita Di Marco. **Cidades Para Pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 3. Ed., 2015.

INEP, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resumo Técnico Censo Escolar 2022**. Brasil, 2022.

INSTITUTO NEUROSABER. **A importância do processo de aprendizagem na Educação Infantil**. Disponível em: <//https://institutoneurosaber.com.br/a-importancia-do-processo-de-aprendizagem-na-educacao-infantil/>. Acesso em 09 de abr. de 2023, às 15h51min.

JUNDIAÍ PREFEITURA. **JUNDIAÍ cidades das CRIANÇAS**. Disponível em: </https://cidadedascriancas.jundiai.sp.gov.br/>. Acesso em 01 de nov. de 2023, às 02h13min.

KOWALTOWSKI, Doris C. C. K. **ARQUITETURA ESCOLAR** o projeto do ambiente de ensino. São Paulo: Oficina de textos, 2011.

LOPES, Jader Janer Moreira; VASCONCELLOS, Tânia de. **Geografia da Infância**. Reflexões sobre uma área de pesquisa. Juiz de Fora: FEME, 2005.

MARTINS, Bianca Maria Rêgo; COUTO, Rita Maria de Souza. **DESIGN COMO PRÁTICA EDUCATIVA: ESTUDOS DE CASO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM DESING**. Belo Horizonte: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESING, 2016.

MENDES, Fabrício Lemos de Siqueira; OESSELMANN, Dirk Jurgen. **EDUCAÇÃO PARA UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:** UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ESCOLAS DE BELÉM (PA/BRASIL) E DE FREIBURG (ALEMANHA). São Paulo: Revista Metropolitana de Sustentabilidade – RMS, vol 9, 2019.

MONTESSORI, Maria. **A Descoberta da Criança:** Pedagogia Científica. Kírion, 1ª Ed., 2019.

NARANJO, Javier. **casa das estrelas: o universo pelo olhar das crianças**. São Paulo: 2ª Ed., Planeta, 2019.

PIORSKI, Gandhy. **BRINQUEDOS DO CHÃO: a natureza, o imaginário e o brincar**. São Paulo: Peirópolis, 2016.

PONZIO, Eloisa; PACHECO, José. **Reggio Emilia e Ponte**: A génese de novas construções sociais de aprendizagem. Edições de Mahatma, 2018.

PREVENTÓRIO SANTA TERESINHA. **Nossa História**. Disponível em: </ http://preventorio.org.br/nossa-historia/>. Acesso em 09 de abr. de 2023, às 02h08min.

QEDU. **Belém**. Disponível em: </https://qedu.org.br/questionarios-saeb/diretores/1501402-belem/>. Acesso em 24 de mai. de 2023, às 21h08min.

SAINT-EXUPÉRY, Antoine. **O Pequeno Príncipe**. Rio de Janeiro: Antofágica, 2022. 256p.; 12cm x 17cm. Título original: Le petit prince.

SILVA, Amanda Criskollen Amaral; CARVALHO, Marianni Micaely Leite de; SANTOS, Valficélio Martins dos. **SOCIOLOGIA DA INFÂNCIA**: uma área em construção. Minas Gerais: UNIVALE- VALE DO RIO DOCE, 2019.

TIRIBA, Lea. **CRIANÇAS, NATUREZA E EDUCAÇÃO INFANTIL**. Rio de Janeiro: PUC-RIO, 2005.

TIRIBA, Lea. **EDUCAÇÃO INFANTIL COMO DIREITO E ALEGRIA**: EM BUSCA DE PEDAGOGIAS ECOLÓGICAS, POPULARES E LIBERTÁRIAS. 4ª ed. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023. 308 p.

VIGIL FERRÃO, Luciana; AULER, Décio. **Os estudantes do arquivo morto**. Educação. Revista do Centro de Educação, vol. 37, núm. 1, enero-abril, 2012, pp. 153-171. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS, Brasil.

VYGOTSKY. **Aprendizado e Desenvolvimento**, um Processo Sócio-Histórico. Marta Kohl de Oliveira, Scipione, 4ª Ed., 1997.

APÊNDICE A

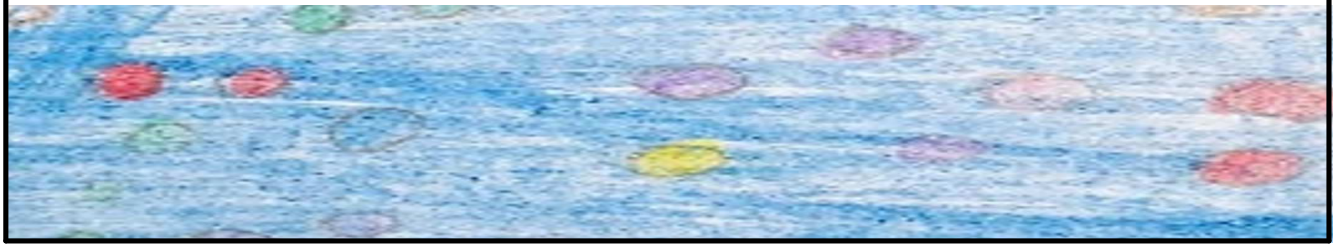
PROJETO ARQUITETÔNICO
ANTEPROJETO

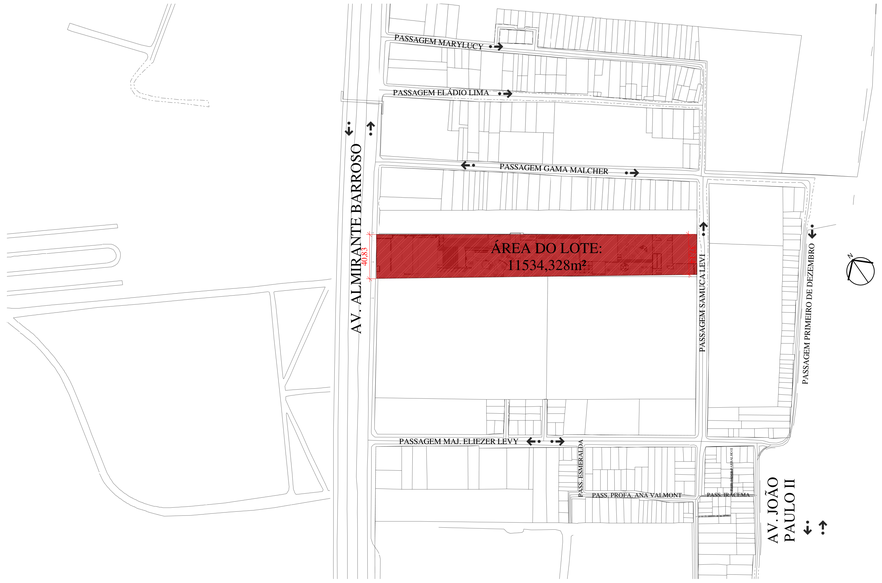
AMBIENTE: ESCOLA

CLIENTE:PREVENTÓRIO SANTA TEREZINHA

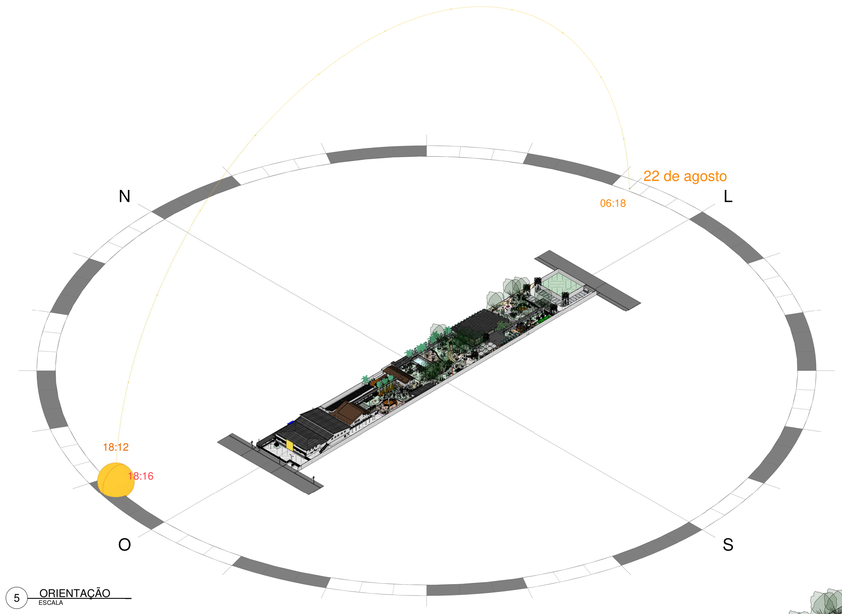
JARDINS BRINCANTES

CESUPA
Centro Universitário do Estado do Pará

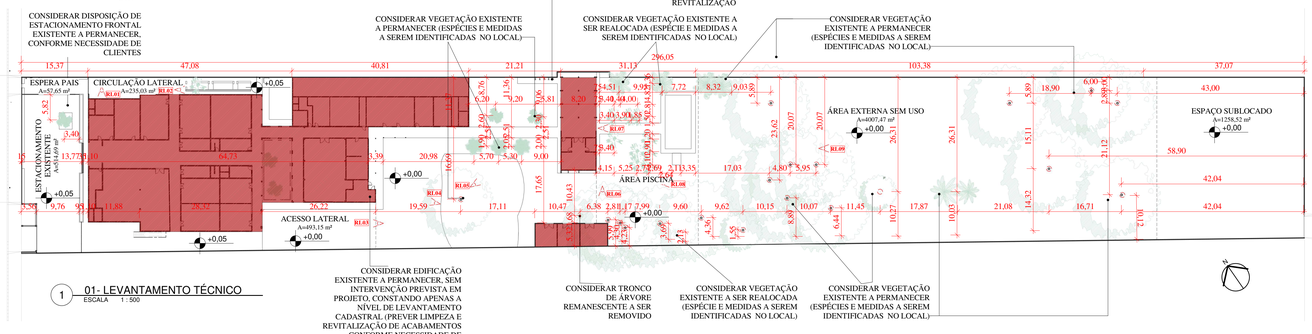




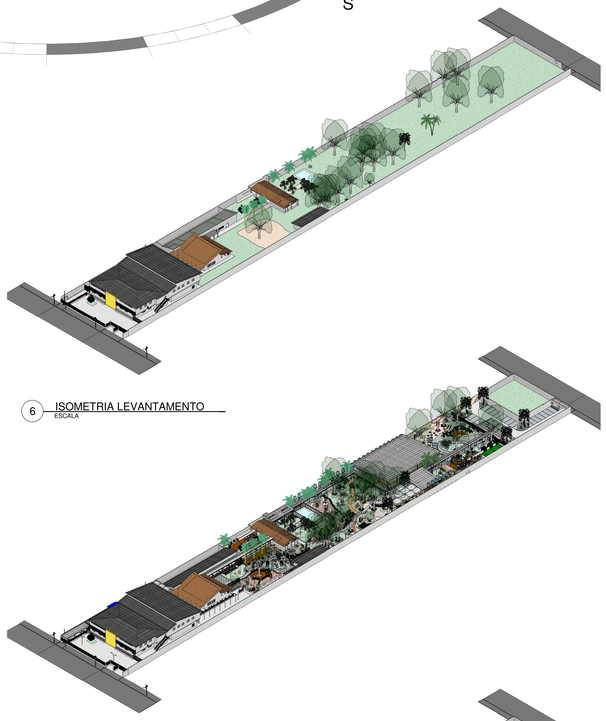
2 00- PLANTA DE SITUAÇÃO
ESCALA 1 : 2000



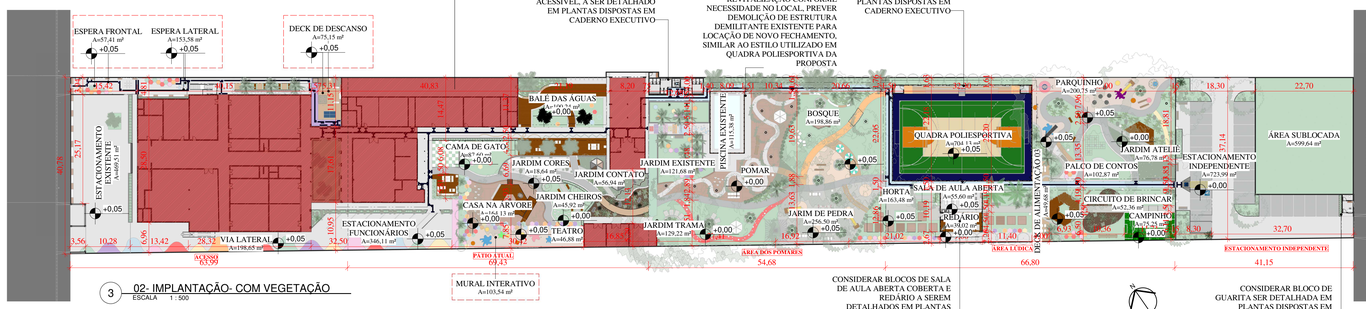
5 ORIENTAÇÃO
ESCALA



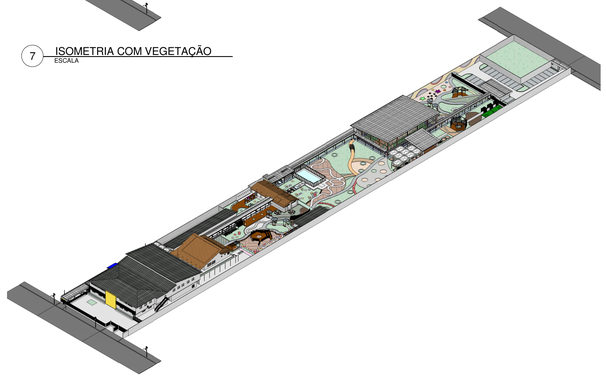
1 01- LEVANTAMENTO TÉCNICO
ESCALA 1 : 500



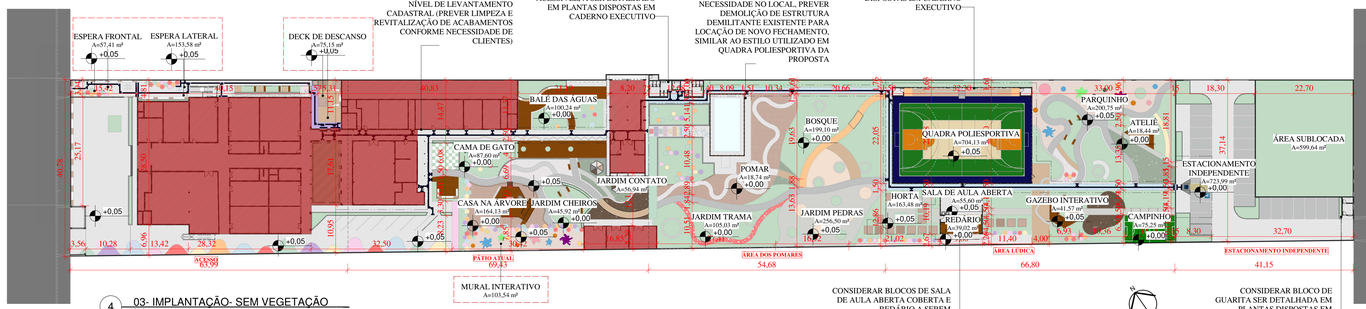
6 ISOMETRIA LEVANTAMENTO
ESCALA



3 02- IMPLANTAÇÃO- COM VEGETAÇÃO
ESCALA 1 : 500



7 ISOMETRIA COM VEGETAÇÃO
ESCALA



4 03- IMPLANTAÇÃO- SEM VEGETAÇÃO
ESCALA 1 : 500

8 ISOMETRIA SEM VEGETAÇÃO
ESCALA

OBSERVAÇÕES

REGISTROS LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

R1.01



ENTRADA LATERAL DIREITA

R1.02



ENTRADA LATERAL

R1.03



ENTRADA LATERAL ESQUERDA

R1.04



R1.05



PÁTIO ATUAL

R1.06



DEPÓSITO FÁBRICA

R1.07



ACESSO PISCINA

R1.08



VISTA PISCINA

R1.09



FUNDOS TERRENO

CESUPA
ORIENTADOR: TAYNARA GOMES
DISCENTE: IZA CARLINY DA SILVA E SILVA 19320026

PROJETO: ARQ

TRABALHO DE CURSO
JARDINS BRINCANTES

INSTITUIÇÃO: PRESYTERIO SANTA TEREZINHA

CONTEÚDO: SITUAÇÃO, LEVANTAMENTO E IMPLANTAÇÃO

DATA: 24/11/2023 | DESENHO: IZA CARLINY | ESCALA: INDICADA | Nº PROJETO: R00

FOLHA: 01 | 62

OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORGANIZAÇÃO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEPENDERÁ DE AUTORIZAÇÕES A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CLIENTE/CLIENTE:	LAVANDA COMÉRCIO		
ENDEREÇO/ADDRESS:			
RESPONSÁVEL TÉCNICO/TECHNICAL RESPONSIBLE:			
TRATAMENTO DE CASCO	ESCALA/SCALE	DATA/DATE	PRANCHA/PLANCHE
JARDINS IMERSIVOS/IMMERSIVE GARDENS	1:75	24/11/2023	02
RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO/ELABORATION RESPONSIBLE:	ESCALA ORIGINAL/ORIGINAL SCALE	ESCALA IMPRESSÃO/PRINTING SCALE	
LAYANA MARQUES/LANDSCAPE ARCHITECT	A1	1:75	
RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO/APPROVAL RESPONSIBLE:			
LAYANA MARQUES/LANDSCAPE ARCHITECT			

ARQ

62



ÍNDICE

INDICAÇÃO-ACESSO 01
TABELA DE PISOS 02
TABELA DE ELEMENTOS 03
TABELA DE PORTAS 04
QUANTITATIVO DE PORTAS 05
QUANTITATIVO DE JANELAS 06

INDICAÇÃO-ACESSO

ID	QNT	COMP. (m)	ALT. (m)	DESCRIÇÃO
J01	1	1,00	1,00	BALANCIM ESQUADRIA DE PVC TIPO VENEZIANA, COM TRAVA INTERNA DE SEGURANÇA, NA COR BRANCO POSCO
J02	2	1,50	0,50	ESQUADRIA FIXA EM VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM TRAVA DE SEGURANÇA INTERNA, NA COR BRANCO POSCO
J03	1	0,90	0,50	ESQUADRIA FIXA EM VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM TRAVA DE SEGURANÇA INTERNA, NA COR BRANCO POSCO
J04	1	1,00	1,00	BALANCIM ESQUADRIA DE PVC TIPO VENEZIANA, COM TRAVA INTERNA DE SEGURANÇA, NA COR BRANCO POSCO
J05	1	1,00	1,00	ESQUADRIA FIXA EM VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM TRAVA INTERNA DE SEGURANÇA, NA COR BRANCO POSCO

QUANTITATIVO DE JANELAS

ID	QNT	COMP. (m)	ALT. (m)	DESCRIÇÃO
J01	9	1,00	0,50	BALANCIM ESQUADRIA DE PVC TIPO VENEZIANA, COM TRAVA INTERNA DE SEGURANÇA, NA COR BRANCO POSCO
J02	2	1,50	0,50	ESQUADRIA FIXA EM VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM TRAVA DE SEGURANÇA INTERNA, NA COR BRANCO POSCO
J03	1	0,90	0,50	ESQUADRIA FIXA EM VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM TRAVA DE SEGURANÇA INTERNA, NA COR BRANCO POSCO
J04	1	1,00	1,00	BALANCIM ESQUADRIA DE PVC TIPO VENEZIANA, COM TRAVA INTERNA DE SEGURANÇA, NA COR BRANCO POSCO
J05	1	1,00	1,00	ESQUADRIA FIXA EM VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM TRAVA DE SEGURANÇA INTERNA, NA COR BRANCO POSCO

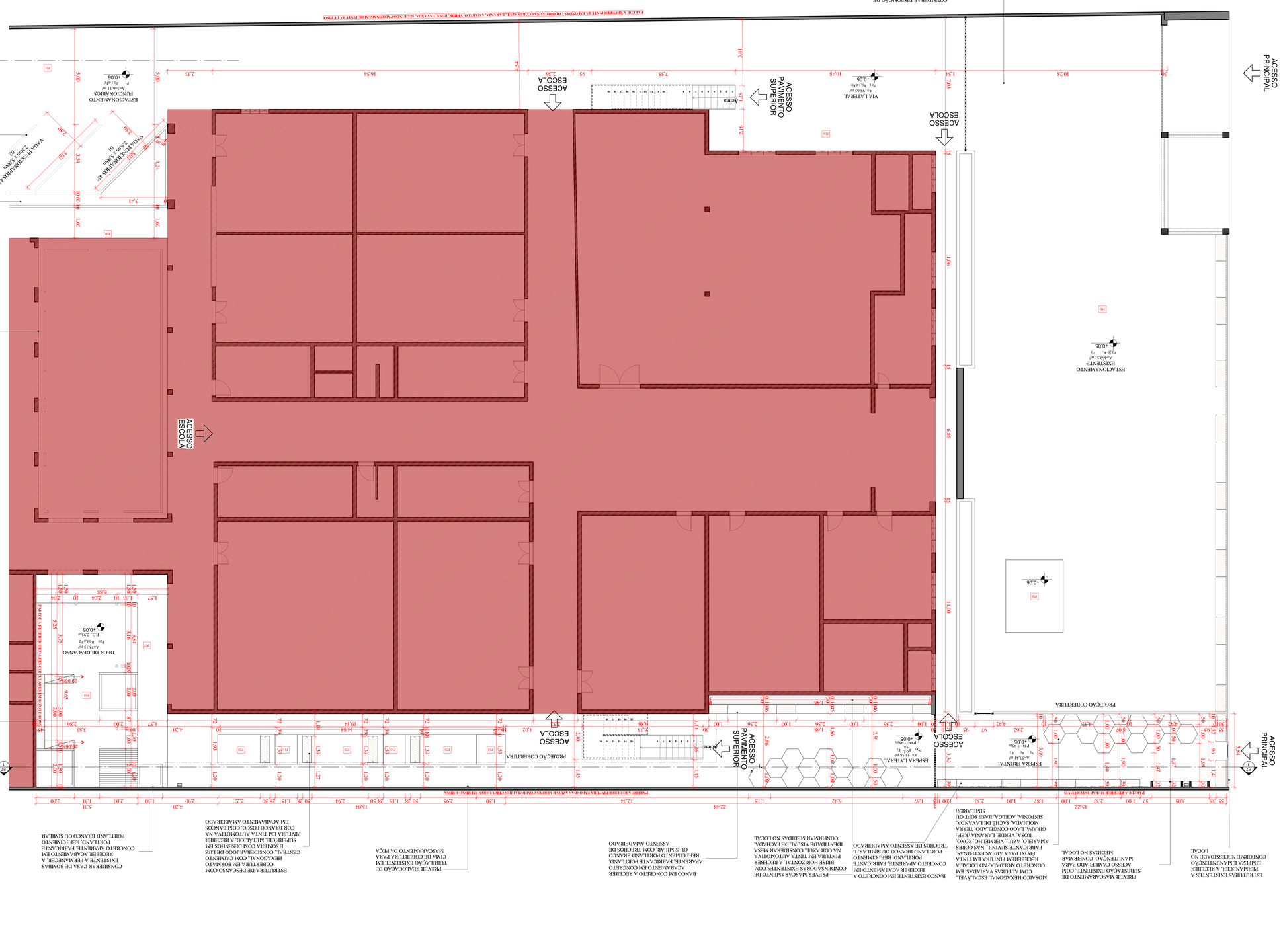
TABELA DE PORTAS

SIGLA	QNT.	LARGURA (m)	ALTURA (m)	DESCRIÇÃO
P01	4	0,70	2,10	CONJUNTO DE PORTA DE ABRIR SIMPLES, 1 FOLHA, EM MDF, LACADO NA COR BRANCO, A SER FIXADO NO LOCAL
P02	1	0,92	2,10	PORTA DE ABRIR SIMPLES, 1 FOLHA, EM MDF, LACADO NA COR BRANCO, A SER FIXADO NO LOCAL
P03	10	0,60	2,00	PORTA DE ABRIR SIMPLES, 1 FOLHA, EM MDF, LACADO NA COR BRANCO POSCO, COM FECHADURA
P04	6	0,82	2,10	PORTA DE ABRIR SIMPLES, 1 FOLHA, COM FECHADURA EM ACABAMENTO CROMADO
P05	6	0,90	2,10	PORTA DE ABRIR SIMPLES, 1 FOLHA, EM ALUMÍNIO, A SER FIXADA EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR PRETA
P06	1	1,40	2,10	PORTA DE ABRIR SIMPLES, 2 FOLHAS, EM MADEIRA, A SER FIXADA EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR BRANCO POSCO, COM FECHADURA EM ACABAMENTO CROMADO
P07	1	4,90	2,47	PORTÃO DE ABRIR, DE DUAS FOLHAS, EM GRADIL METÁLICO, A SER FIXADA EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR AZUL
P08	2	0,80	2,10	PORTA DE ABRIR SIMPLES, 1 FOLHA, EM MDF, LACADO NA COR BRANCO POSCO, COM FECHADURA

TABELA DE ELEMENTOS

SIGLA	IMAGEM	DESCRIÇÃO
P01		PISO EM PEDRA BASALTO NATURAL IRREGULAR, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR PRETA
P02		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P03		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P04		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P05		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P06		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P07		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P08		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P09		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P10		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P11		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P12		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P13		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P14		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P15		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P16		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P17		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P18		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P19		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P20		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P21		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P22		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P23		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P24		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P25		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P26		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P27		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P28		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P29		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FIXADO EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR VERDE
P30		PISO EM QUADRA EM TINTA EPOXI, COM PADRONAGEM A DEFINIR




04- PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR- ACESSO
ESCALA 1 : 75
ACESSO PRINCIPAL
ACESSO ESCOLA
ACESSO PAVIMENTO SUPERIOR
VIA LATERAL
ESPERA FRONTAL
ESPERA LATERAL
PROJEÇÃO COBERTURA
DECK DE DESCANSO
ESTRUTURAS PÚBLICAS
PASSEIO A DEFINIR PÚBLICA EM CINZAS AZUL E VERMELHO COM DETALHE CHECA DA BOTA ROSA
PASSEIO A DEFINIR VISUAL INTERATIVO
PASSEIO A DEFINIR PÚBLICA EM CINZAS AZUL E VERMELHO COM DETALHE CHECA DA BOTA ROSA
PAREDE A DEFINIR PÚBLICA EM CINZAS AZUL, LARANJA, AMARELO E VERDE, ROSA, LAVANDA, AZULINHO E VERDE PARA DEFINIR
CONSULTORIA PAISAGÍSTICA
ESTRUTURA EXISTENTE
ESTRUTURAS EXISTENTES A REFORMAR
PRESERVAÇÃO EXISTENTES A PERMANECER, A REFORMAR CONFORME NECESSIDADE NO LOCAL.
LIMPEZA E MANUTENÇÃO
ESTRUTURAS EXISTENTES A PERMANECER, A REFORMAR CONFORME NECESSIDADE NO LOCAL.
MOBILIÁRIOS
MOSAICO HEXAGONAL ESCALAVEA.
PREVER MASCARAMENTO DE SUBIDA EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR PRETA
ACESSO CADEIRANTE PARA MANUTENÇÃO NO LOCAL.
ACESSO CADEIRANTE PARA MEDIDAS NO LOCAL.
ESTRUTURAS EXISTENTES A REFORMAR CONFORME NECESSIDADE NO LOCAL.
PREVER MASCARAMENTO DE SUBIDA EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR PRETA
RECEBER ACABAMENTO EM CONCRETO APARENTE. FABRICANTE PORTLAND, BRANCO OU SIMILAR. COM TRAÇOS DE ASSENTO ANADEIRADO
RECEBER ACABAMENTO EM CONCRETO APARENTE. FABRICANTE PORTLAND, BRANCO OU SIMILAR. COM TRAÇOS DE ASSENTO ANADEIRADO
PREVER MASCARAMENTO DE CONDESADORAS EXISTENTES COM BRISE HORIZONTAL A RECEBER PINTURA EM TINTA ALTOMOTIVA NA COR AZUL. CONSIDERAR MESA CENTRAL PARA MEDIDAS NO LOCAL.
BANCO EM CONCRETO A RECEBER ACABAMENTO EM CONCRETO APARENTE. FABRICANTE PORTLAND, BRANCO OU SIMILAR. COM TRAÇOS DE ASSENTO ANADEIRADO
BANCO EXISTENTE EM CONCRETO A RECEBER ACABAMENTO EM CONCRETO APARENTE. FABRICANTE PORTLAND, BRANCO OU SIMILAR. COM TRAÇOS DE ASSENTO ANADEIRADO
ESTRUTURA EM DECK DE MADEIRA PARA DESCANSO COM CAIMENTO MÍNIMO DE 1% PARA CIMA DE COBERTURA EXISTENTE PARA MASCARAMENTO DA PEÇA
ESTRUTURA EM DECK DE MADEIRA PARA DESCANSO COM CAIMENTO MÍNIMO DE 1% PARA CIMA DE COBERTURA EXISTENTE PARA MASCARAMENTO DA PEÇA
CONSIDERAR ESTRUTURA EM CONCRETO A RECEBER ACABAMENTO EM CONCRETO APARENTE. FABRICANTE PORTLAND, BRANCO OU SIMILAR

OBS. TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORIENTAÇÃO.

OBS. É INDICADO O TESTE DAS CORES ESCOLHIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

OBSERVAÇÕES

CONSIDERAR EDIFICAÇÃO EXISTENTE A PERMANECER. SERÁ NECESSÁRIO PROJETO E CONSTRUÇÃO DE ADAPTAÇÕES PARA ADEQUAÇÃO DE ACESSIBILIDADE.

CONSIDERAR ESTRUTURA INTERNA DE PAREDES DE MADEIRA ESCALAVEIS. PLANTAS COM FITAS COLORIDAS E CAVIDADES PARA VASOS.

CONSIDERAR PISO EM CONCRETO EM FORMATO IRREGULAR COM SISTEMA DE DRENAGEM. A REGULARIZAÇÃO DEVERÁ SER FEITA COM CONCRETO COM FIBRAS.

CONSIDERAR ESTRUTURA DE MADEIRA PARA SUSTENTAÇÃO DE PISO EM DECK. A ESTRUTURA DEVERÁ SER PROTEGIDA DE INTEMPÉRIES

OBS. TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORIENTAÇÃO.

OBS. É INDICADO O TESTE DAS CORES ESPECIFICADAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODERÁ SOFRER ALTERAÇÕES OU DESCORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

OBSERVAÇÕES

CLIENTE		PROJETO	
CARIOCA DESIGN		TRABALHO DE CURSO	
RESPONSÁVEL TÉCNICO		ENDEREÇO	
LIEM - CAUE/UFF	115.922-2	JARDINS IMPACTANTES	
DESENHISTA	CREA	DATA	
LIEM - CAUE/UFF	115.922-2	24/11/2023

OBSERVAÇÕES

OBS. - TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORIENTAÇÃO.

OBS. - É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS. - PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS. - OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CLIENTE CLIENTE - TAYANA ALCOVERDE			
TRABALHO DE CURSO JARDINS IMERSIVOS	PROFESSOR PROFESSOR: SANTA TEREZINHA TURMA TURMA: PAISAGÍSTICA 5 ANOA - JARDINS DOS POMARES	ALUNO ALUNO: GUILHERME INSCRIÇÃO<	2411/2023 R100
ARQ	05	62

| | | |

OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORIENTAÇÃO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

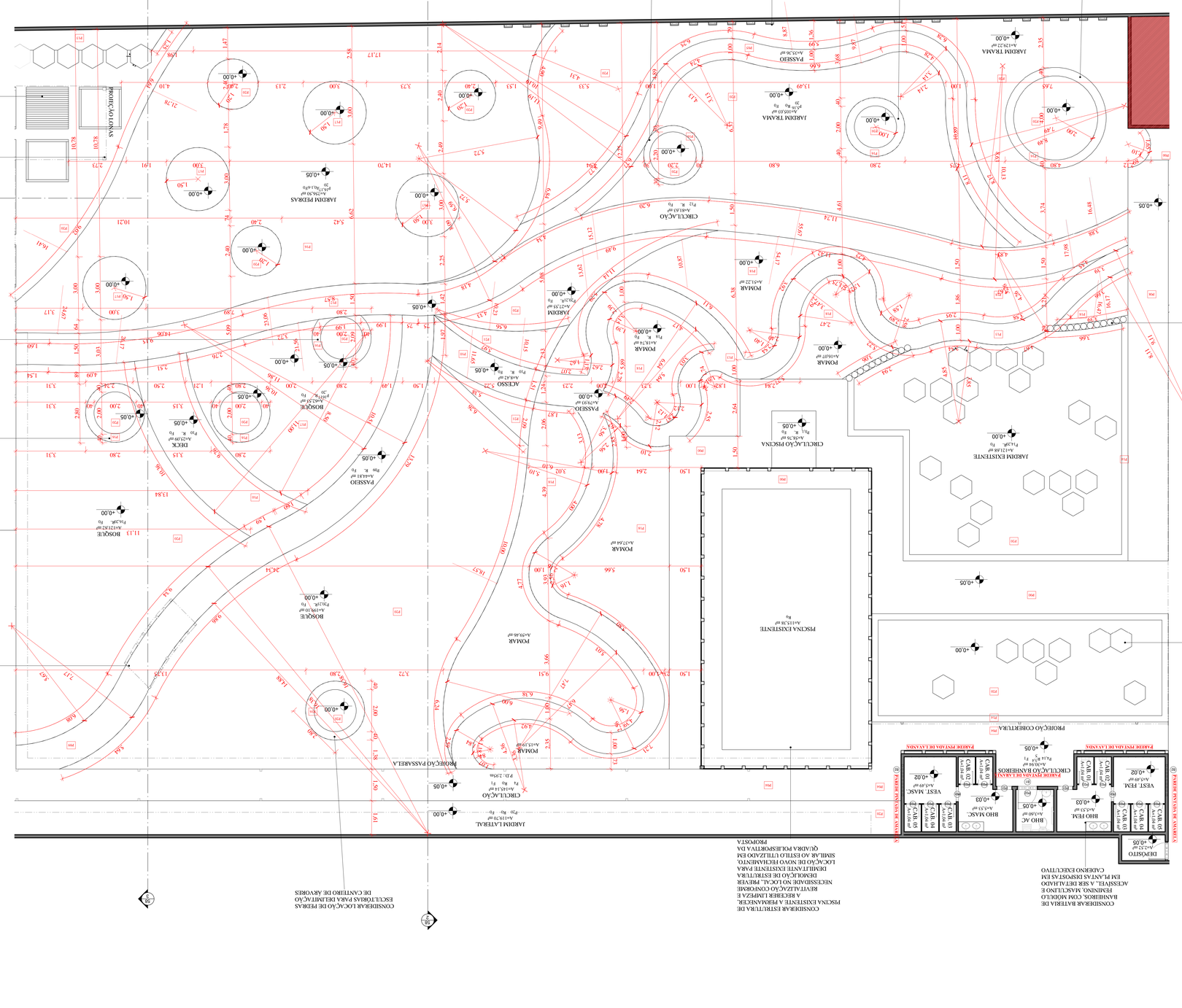
OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEPENDERÁ DE AJUSTE A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CLIENTE: TAYANA ANDRADE			
TRABALHO DE CURSO	PROFESSOR:	DATA:	
JARDINS BIBLIOTECÁRIOS	TURMA:	24/11/2023	
RESPONSÁVEL TÉCNICO:			
ARQUITETA PAISAGISTA			
CAU/BR			
A1			
06	62		

08- PLANTA PAISAGÍSTICA ORGÂNICA- ÁREA DOS POMARES

1 — ESCALA 1:75


CONSIDERAR LOCAÇÃO DE PEDRAS DE CANTEIRO DE AREIA
PREVER LOCAÇÃO DE PARADA DE ÔNIBUS
CONSIDERAR LOCAÇÃO DE PEDRAS ESCULTÓRIAS PARA DELIMITAÇÃO DE CANTEIRO DE AREIA
CONSIDERAR LOCAÇÃO DE PEDRAS ESCULTÓRIAS PARA DELIMITAÇÃO DE CANTEIRO DE AREIA
CONSIDERAR LOCAÇÃO DE PEDRAS ESCULTÓRIAS PARA DELIMITAÇÃO DE CANTEIRO DE AREIA
CONSIDERAR LOCAÇÃO DE PEDRAS ESCULTÓRIAS PARA DELIMITAÇÃO DE CANTEIRO DE AREIA
CONSIDERAR ESTRUTURA DE PISCINA EXISTENTE A PERMANECER. NECESSIDADE NO LOCAL. PREVER DEMOLIÇÃO DE ESTRUTURA PARA LOCAÇÃO DE NOVO PEQUENO PISCINA EXISTENTE A PERMANECER. NECESSIDADE NO LOCAL. PREVER REMOÇÃO E ESTRUTURAÇÃO CONFORME DEMOLIÇÃO DE ESTRUTURA PARA LOCAÇÃO DE NOVO PEQUENO PISCINA EXISTENTE PARA QUIOSQUE DE APOIO
CONSIDERAR ALVENARIA DE FECHAMENTO EM BLOCO DE CONCRETO PARA ESCONDER ESTRUTURA DE PISCINA EXISTENTE
CONSIDERAR MATERIAL DE ACESSÍVEL A SER DEFINIDO EM PLANTAS DISPOSTAS EM CADERNO EXECUTIVO
PROJEÇÃO COBERTURA
PISCINA EXISTENTE
PISCINA EXISTENTE
JARDIM TRAMA
JARDIM EXISTENTE
POMAR
POMAR
POMAR

OBS. TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORGANIZMO.

OBS. É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS. PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES OU DESCORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEPENDENDO DE UNTO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

OBSERVAÇÕES

ORIENTADOR: TAYANA MACEDO			
TRABALHO DE CURSO			
JARDINS BIBLIOTECÁRIOS			
DESENHO: LIA CARLOS DA SILVA E SILVA			
24/11/2023	1/25	07	62

ARQ

ESCALA 1:75

01- PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR- ÁREA LÚDICA

ESTRUTURAS DE CONCRETO COM DIMENSÕES DE 2,00m X 2,00m E ALTURAS VARIAVEIS DE 1,80m, 2m e 2,20m. A PROJEÇÃO DE DECK DE DESCANSO É DE 40cm. CONSIDERAR ESTRUTURA PARA SUPORTAR ESSA CARGA.

CONSIDERAR BLOCOS DE SALA DE AULA ABERTA COBERTA E DE PLANTAS DISPOSTAS EM DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA

CONSIDERAR QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA A SER DEFINIDA POR CORPO DOCENTE

CONSIDERAR PARQUINHO E CIRCULAÇÃO EM PISO EMBORRACHADO

CONSIDERAR PISO TÁTIL DIRECIONAL E DE ALERTA NA ENTRADA DA INSTITUIÇÃO

CONSIDERAR ESCOLA EM MURO COMPOSTO POR MESA PARABOLE COM ALTURA DE 76cm, PINTURA EM TINTA AUTOMOTIVA NA CORES AZUL, SIMILAR AO MODELO UTILIZADO NA FACHADA DA INSTITUIÇÃO

PASSAGE A RECHAGE PINTURA RETANGULAR COM CORES AZUL, LARANJA, AMARELO, VERDE, ROSA, LAVANDA

MOSAICO HEXAGONAL ESCALAVEL. CONCRETO MOLDADO NO LOCAL A HEXCHERDA PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS. FABRICANTE SUVINIL, NAS CORES AMARELO, AZUL, VERMELHO, ROXO, VERDE, LARANJA (REF.: ROSA, VERDE, LARANJA, AZUL, VERMELHO, ROXO, AMARELO, SACHÊ DE LAVANDA, MOLHADO, SACHÊ DE LAVANDA, SINFONIA, ACELGA, BASE SOFT OU SIMILARES). FAZER TESTE DE COR

ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO PARA CIRCULAÇÃO EM HEXAGONAL COM CAMADA DE REVESTIMENTO EM PISO EMBORRACHADO. CORES A ESCOLHER EM TESTE DE COR

PAGINA 1 DE 1

TRABALHO DE CURSO			
JARDINS BIBLIOTECÁRIOS			
DESENHO: LIA CARLOS DA SILVA E SILVA			
24/11/2023	1/25	07	62

ARQ

TABELA DE PISOS

SIGLA	LOCALIZAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	ÁREA (m²)	QTD. UNIDADE
P100	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO, A SER DEFINIDO EM PROJETO ESTRUTURAL	CONCRETO ARMADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P101	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P102	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P103	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P104	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P105	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P106	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P107	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P108	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P109	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P110	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P111	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P112	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P113	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P114	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P115	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P116	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P117	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P118	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P119	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P120	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P121	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P122	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P123	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P124	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P125	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P126	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P127	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P128	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P129	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES
P130	ÁREA DE CIRCULAÇÃO, ENTRADA E SAÍDA DA INSTITUIÇÃO	PISO EMBORRACHADO, FABRICANTE SUVINIL, COR A ESCOLHER EM TESTE DE COR	1143,00	UNIDADES

TABELA DE REVESTIMENTOS

SIGLA	DESCRIÇÃO			
P130				REVESTIMENTO EM PISO EMBORRACHADO, SEGUINDO CONCEITO DE IMAGEM 3D.
P129				REVESTIMENTO EM PISO EMBORRACHADO.
P128				PISO EM GRAMA ESMERALDA, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E
P127				PISO EM GRAMA, ARDOSIA, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E
P126				PISO EMBORRACHADO ANTI DERRAPANTE, TIPO EPDM, FABRICANTE PISOFLEX, REF.: ROSÉ, SIMILAR AO CONFORME DOCUMENTO.
P125				PISO EMBORRACHADO ANTI DERRAPANTE, TIPO EPDM, FABRICANTE PISOFLEX, REF.: AMARELO, SIMILAR AO CONFORME DOCUMENTO.
P124				PISO EMBORRACHADO ANTI DERRAPANTE, TIPO EPDM, FABRICANTE PISOFLEX, REF.: VERDE LIMÃO, SIMILAR AO CONFORME DOCUMENTO.
P123				PISO EMBORRACHADO ANTI DERRAPANTE, TIPO EPDM, FABRICANTE PISOFLEX, REF.: PÚRPURA, SIMILAR AO CONFORME DOCUMENTO.
P122				PISO EMBORRACHADO ANTI DERRAPANTE, TIPO EPDM, FABRICANTE PISOFLEX, REF.: TURQUOISE BLUE, SIMILAR AO CONFORME DOCUMENTO.
P121				PISO EMBORRACHADO ANTI DERRAPANTE, TIPO EPDM, FABRICANTE PISOFLEX, REF.: PÚBLICO, SIMILAR AO CONFORME DOCUMENTO.
P120				PISO EM GRAMA ESMERALDA, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E
P119				PISO EM GRAMA, ARDOSIA, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E
P118				PISO DE TIJOLO MATTONE, A SER DEFINIDO EM PROJETO EXECUTIVO.
P117				PISO DE ÁREIA BRANCA, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E
P116				PISO DE ÁREIA BASÁLTO SOLTA SEM JUNTA, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E PROJETISTA RESPONSÁVEL
P115				CASCALHO PARA JARDIM CASCA PINUS MADEIRAL FABRICANTE GEOLIA, SIMILAR AO CONFORME DOCUMENTO.
P114				PISO EM BLOCK DE MADEIRA ENCAIXADO, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E
P113				PISO EM BLOCK DE MADEIRA ENCAIXADO, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E
P112				PISO INTERTRAVADO CRETICHO COLORIDO, COM PADRONAGEM DEFINIDO EM PROJETO EXECUTIVO.
P111				TRATAMENTO COM OLEO DE LINHAÇA, A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E
P110				TRATAMENTO COM OLEO DE LINHAÇA, A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E
P109				PISO EM BLOCK DE MADEIRA ENCAIXADO, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E
P108				PISO EM CONCRETO A SETEM PENEIRA PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VIOLETA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: ACELGA, SIMILAR AO CONFORME DOCUMENTO DE CONFORMIDADE DO PROJETO EXECUTIVO. A SER DEFINIDO EM TESTE DE COR.
P107				PISO EM CONCRETO A SETEM PENEIRA PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AZUL, FABRICANTE SUVINIL, REF.: AZUL CELESTE, SIMILAR AO CONFORME DOCUMENTO DE CONFORMIDADE DO PROJETO EXECUTIVO. A SER DEFINIDO EM TESTE DE COR.
P106				PISO EM CONCRETO A SETEM PENEIRA PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VERDE, FABRICANTE SUVINIL, REF.: MUSGO, SIMILAR AO CONFORME DOCUMENTO DE CONFORMIDADE DO PROJETO EXECUTIVO. A SER DEFINIDO EM TESTE DE COR.
P105				PISO EM CONCRETO A SETEM PENEIRA PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR LARANJA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: BAIA SOFT, SIMILAR AO CONFORME DOCUMENTO DE CONFORMIDADE DO PROJETO EXECUTIVO. A SER DEFINIDO EM TESTE DE COR.
P104				PISO EM CONCRETO A SETEM PENEIRA PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AMARELO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: ACELGA, SIMILAR AO CONFORME DOCUMENTO DE CONFORMIDADE DO PROJETO EXECUTIVO. A SER DEFINIDO EM TESTE DE COR.
P103				PISO EM CONCRETO A SETEM PENEIRA PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR ROXO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: SACHÊ DE LAVANDA, SIMILAR AO CONFORME DOCUMENTO DE CONFORMIDADE DO PROJETO EXECUTIVO. A SER DEFINIDO EM TESTE DE COR.
P102				PISO EM CONCRETO A SETEM PENEIRA PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR VIOLETA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: ACELGA, SIMILAR AO CONFORME DOCUMENTO DE CONFORMIDADE DO PROJETO EXECUTIVO. A SER DEFINIDO EM TESTE DE COR.
P101				PISO EM CONCRETO A SETEM PENEIRA PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR LARANJA, FABRICANTE SUVINIL, REF.: LARANJA CÍTRICO, SIMILAR AO CONFORME DOCUMENTO DE CONFORMIDADE DO PROJETO EXECUTIVO. A SER DEFINIDO EM TESTE DE COR.
P100				PISO EM CONCRETO A SETEM PENEIRA PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, NA COR AMARELO, FABRICANTE SUVINIL, REF.: AMARELO OU SIMILAR AO CONFORME DOCUMENTO DE CONFORMIDADE DO PROJETO EXECUTIVO. A SER DEFINIDO EM TESTE DE COR.

QUANTITATIVO DE PORTAS

ID	QTD.	COMP. (m)	ALT. (m)	DESCRIÇÃO
P01	4	0,70	2,10	CONSIDERAR ABERTURA EM PAREDE
P02	1	0,92	2,10	PORTA DE ABRIR SIMPLES, 1 FOLHA, EM MDF, LEVE/OCA NA COR BRANCO, A DEFINIR PELA EQUIPE DE PROJETO
P03	10	0,90	2,00	PORTA DE ABRIR SIMPLES, 1 FOLHA, EM MDF, LEVE/OCA NA COR BRANCO POSCO, COM PUXADOR CROMADO
P04	6	0,82	2,10	PORTA DE ABRIR SIMPLES, 1 FOLHA, COM FUROSQUEIRA PARA ACABAMENTO
P05	6	0,90	2,10	PORTA DE ABRIR SIMPLES, 1 FOLHA, EM ALUMÍNIO, A DEFINIR PELA EQUIPE DE PROJETO
P06	1	1,40	2,10	PORTA DE ABRIR SIMPLES, 2 FOLHAS, DE ALUMÍNIO, A DEFINIR PELA EQUIPE DE PROJETO
P07	1	4,90	2,47	PORTA DE ABRIR, DE VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM DOBRADIÇA DE PIVÔ SUPERIOR E INFERIOR, SEM ALTURA DE SOLEIRA
P08	2	0,80	2,10	PORTA DE ABRIR SIMPLES, 1 FOLHA, EM MDF, LEVE/OCA NA COR BRANCO POSCO, COM PUXADOR CROMADO

QUANTITATIVO DE JANELAS

ID	QTD.	COMP. (m)	ALT. (m)	DESCRIÇÃO
J01	9	1,00	0,50	BASCULANTE EM VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM ESQUADRIA DE ALUMÍNIO NA COR BRANCO POSCO
J02	2	1,50	0,50	BASCULANTE EM VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM ESQUADRIA DE ALUMÍNIO NA COR BRANCO POSCO
J03	1	0,90	0,50	BASCULANTE EM VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM ESQUADRIA DE ALUMÍNIO NA COR BRANCO POSCO
J04	1	1,00	1,00	JANELA DE CORRER, 2 FOLHAS, EM VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM ESQUADRIA DE ALUMÍNIO NA COR BRANCO POSCO
J05	1	1,00	1,00	PINTURA COM TINTA AUTOMOTIVA NA COR BRANCO POSCO, COMPATIBILIDE COM ESQUADRIA DE ALUMÍNIO

ÍNDICE DE PRANCHAS

SIGLA	DESCRIÇÃO	FOLHA	QTD. UNIDADE
01	01- PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR- ÁREA LÚDICA	1	1
02	02- PLANTA PAISAGÍSTICA- ÁREA DE ESPORTES	2	1
03	03- PLANTA PAISAGÍSTICA- ÁREA DE CONVIVÊNCIA	3	1
04	04- PLANTA PAISAGÍSTICA- ÁREA DE ENTRADA	4	1
05	05- PLANTA DE LOCAÇÃO	5	1
06	06- PLANTA DE COBERTURA	6	1
07	07- PLANTA DE PISOS	7	1
08	08- PLANTA DE REVESTIMENTOS	8	1
09	09- PLANTA DE ILUMINAÇÃO	9	1
10	10- PLANTA DE ELEVAÇÃO	10	1
11	11- PLANTA DE ELEVAÇÃO	11	1
12	12- PLANTA DE ELEVAÇÃO	12	1
13	13- PLANTA DE ELEVAÇÃO	13	1
14	14- PLANTA DE ELEVAÇÃO	14	1
15	15- PLANTA DE ELEVAÇÃO	15	1
16	16- PLANTA DE ELEVAÇÃO	16	1
17	17- PLANTA DE ELEVAÇÃO	17	1
18	18- PLANTA DE ELEVAÇÃO	18	1
19	19- PLANTA DE ELEVAÇÃO	19	1
20	20- PLANTA DE ELEVAÇÃO	20	1
21	21- PLANTA DE ELEVAÇÃO	21	1
22	22- PLANTA DE ELEVAÇÃO	22	1
23	23- PLANTA DE ELEVAÇÃO	23	1
24	24- PLANTA DE ELEVAÇÃO	24	1
25	25- PLANTA DE ELEVAÇÃO	25	1
26	26- PLANTA DE ELEVAÇÃO	26	1
27	27- PLANTA DE ELEVAÇÃO	27	1
28	28- PLANTA DE ELEVAÇÃO	28	1
29	29- PLANTA DE ELEVAÇÃO	29	1
30	30- PLANTA DE ELEVAÇÃO	30	1
31	31- PLANTA DE ELEVAÇÃO	31	1
32	32- PLANTA DE ELEVAÇÃO	32	1
33	33- PLANTA DE ELEVAÇÃO	33	1
34	34- PLANTA DE ELEVAÇÃO	34	1
35	35- PLANTA DE ELEVAÇÃO	35	1
36	36- PLANTA DE ELEVAÇÃO	36	1
37	37- PLANTA DE ELEVAÇÃO	37	1
38	38- PLANTA DE ELEVAÇÃO	38	1
39	39- PLANTA DE ELEVAÇÃO	39	1
40	40- PLANTA DE ELEVAÇÃO	40	1
41	41- PLANTA DE ELEVAÇÃO	41	1
42	42- PLANTA DE ELEVAÇÃO	42	1
43	43- PLANTA DE ELEVAÇÃO	43	1
44	44- PLANTA DE ELEVAÇÃO	44	1
45	45- PLANTA DE ELEVAÇÃO	45	1
46	46- PLANTA DE ELEVAÇÃO	46	1
47	47- PLANTA DE ELEVAÇÃO	47	1
48	48- PLANTA DE ELEVAÇÃO	48	1
49	49- PLANTA DE ELEVAÇÃO	49	1
50	50- PLANTA DE ELEVAÇÃO	50	1
51	51- PLANTA DE ELEVAÇÃO	51	1
52	52- PLANTA DE ELEVAÇÃO	52	1
53	53- PLANTA DE ELEVAÇÃO	53	1
54	54- PLANTA DE ELEVAÇÃO	54	1
55	55- PLANTA DE ELEVAÇÃO	55	1
56	56- PLANTA DE ELEVAÇÃO	56	1
57	57- PLANTA DE ELEVAÇÃO	57	1
58	58- PLANTA DE ELEVAÇÃO	58	1
59	59- PLANTA DE ELEVAÇÃO	59	1
60	60- PLANTA DE ELEVAÇÃO	60	1
61	61- PLANTA DE ELEVAÇÃO	61	1
62	62- PLANTA DE ELEVAÇÃO	62	1
63	63- PLANTA DE ELEVAÇÃO	63	1
64	64- PLANTA DE ELEVAÇÃO	64	1
65	65- PLANTA DE ELEVAÇÃO	65	1
66	66- PLANTA DE ELEVAÇÃO	66	1
67	67- PLANTA DE ELEVAÇÃO	67	1
68	68- PLANTA DE ELEVAÇÃO	68	1
69	69- PLANTA DE ELEVAÇÃO	69	1
70	70- PLANTA DE ELEVAÇÃO	70	1
71	71- PLANTA DE ELEVAÇÃO	71	1
72	72- PLANTA DE ELEVAÇÃO	72	1
73	73- PLANTA DE ELEVAÇÃO	73	1
74	74- PLANTA DE ELEVAÇÃO	74	1
75	75- PLANTA DE ELEVAÇÃO	75	1
76	76- PLANTA DE ELEVAÇÃO	76	1
77	77- PLANTA DE ELEVAÇÃO	77	1
78	78- PLANTA DE ELEVAÇÃO	78	1
79	79- PLANTA DE ELEVAÇÃO	79	1
80	80- PLANTA DE ELEVAÇÃO	80	1
81	81- PLANTA DE ELEVAÇÃO	81	1
82	82- PLANTA DE ELEVAÇÃO	82	1
83	83- PLANTA DE ELEVAÇÃO	83	1
84	84- PLANTA DE ELEVAÇÃO	84	1
85	85- PLANTA DE ELEVAÇÃO	85	1
86	86- PLANTA DE ELEVAÇÃO	86	1
87	87- PLANTA DE ELEVAÇÃO	87	1
88	88- PLANTA DE ELEVAÇÃO	88	1
89	89- PLANTA DE ELEVAÇÃO	89	1
90	90- PLANTA DE ELEVAÇÃO	90	1
91	91- PLANTA DE ELEVAÇÃO	91	1
92	92- PLANTA DE ELEVAÇÃO	92	1
93	93- PLANTA DE ELEVAÇÃO	93	1
94	94- PLANTA DE ELEVAÇÃO	94	1
95	95- PLANTA DE ELEVAÇÃO	95	1
96	96- PLANTA DE ELEVAÇÃO	96	1
97	97- PLANTA DE ELEVAÇÃO	97	1
98	98- PLANTA DE ELEVAÇÃO	98	1
99	99- PLANTA DE ELEVAÇÃO	99	1
100	100- PLANTA DE ELEVAÇÃO	100	1

OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORIENTAÇÃO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA OBRA E DEPENDERÁ DE UM EXECUTIVO EM OBRA E CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CONSIDERAR QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA A SER DETALHADA EM PLANTAS DISPOSTAS EM DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA

ESTRUTURAS DE CANTEIRO COM DIMENSÕES DE 2,00m X 2,00m, COM ALTURAS VARIÁVEIS DE 10cm, 20cm E 40cm. CONSIDERAR ESTRUTURA SIMILAR EM DECK DE DESCANSO E APOIO DOS USUÁRIOS. VEGETAÇÃO A SER DEFINIDA POR CORPO DOCENTE

CONSIDERAR BLOCOS DE SALA DE ALUNOS E BIBLIOTECA DISPOSTAS EM CANTEIRO

ESCOLA E MUNDO COMPOSTO POR 6 GRADIL VETICAL E BERÇÁRIO PINTURA EM TINTA ALTO BRILHO COR AZUL SINALIZAÇÃO EM PISO EM BORRACHA EPDM

CONSIDERAR DEMARCAÇÃO DE PISO EM BORRACHA EPDM

PAREDE A RECEBER PINTURA COM DESENHO DE CAMPO DE FUTEBOL

PAREDE A RECEBER PINTURA EM TINTA ACRÍLICA ANTIMOFO NAS CORES AZUL CLARO, AMARELO, VERDE, ROSA CLARO

PAREDE A RECEBER PINTURA EM TINTA ACRÍLICA ANTIMOFO NAS CORES AZUL CLARO, AMARELO, VERDE, ROSA CLARO

MOSAICO HEXAGONAL ESCALADA EM CONCRETO MOLDADO NO LOCAL. A RECEBER PINTURA EM TINTA ACRÍLICA ANTIMOFO NA COR BRANCO GELO

CONSIDERAR DEMARCAÇÃO DE PISO EM BORRACHA EPDM

ESCOLA E MUNDO COMPOSTO POR 6 GRADIL VETICAL E BERÇÁRIO PINTURA EM TINTA ACRÍLICA ANTIMOFO NA COR BRANCO GELO

CONSIDERAR DEMARCAÇÃO DE PISO EM BORRACHA EPDM

1 10- PLANTA PAISAGÍSTICA ORGÂNICA- ÁREA LÚDICA
ESCALA 1:75

OBSERVAÇÕES

OBS. - TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVERÃO SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORIENTAÇÃO.

OBS. - É INDICADO O TESTE DAS CORES ESPECIFICADAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS. - PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEPENDÊNCIAS EM TUDO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

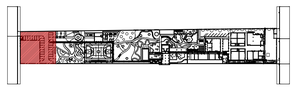
OBS. - OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

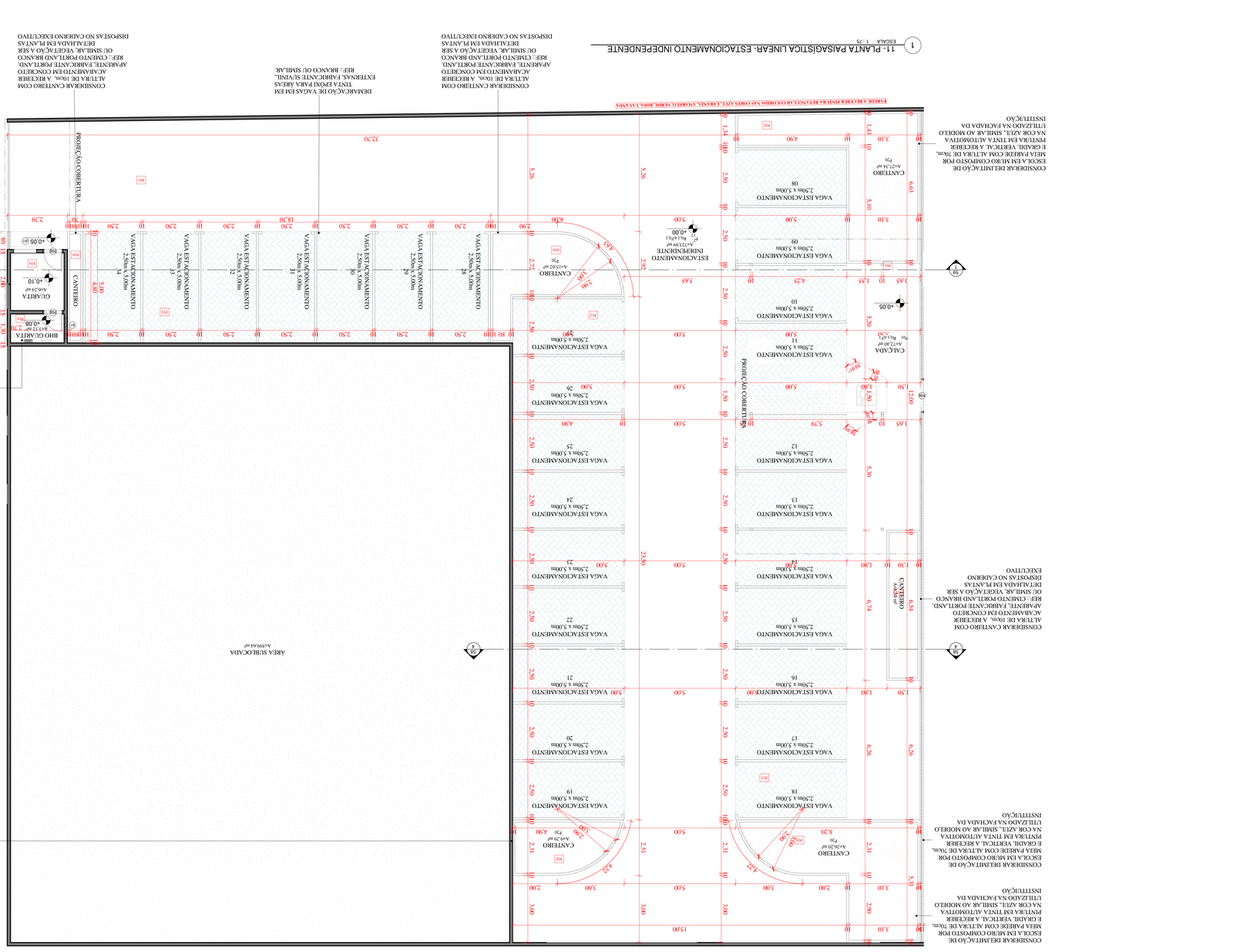
CLIENTE:	TARALHO DE CISCO		
ENDEREÇO:	JARDINS BRICOLANTES		
RESPONSÁVEL:	PATRICIA DO SANTA TRISTEZINHA		
DATA:	24/11/2023	ESCALA:	1/75
PRANCHA:	09	TOTAL:	62

ARQ

LISTA DE PRANCHAS

01	CAPA
02	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
03	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
04	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
05	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
06	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
07	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
08	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
09	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
10	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
11	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
12	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
13	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
14	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
15	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
16	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
17	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
18	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
19	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
20	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
21	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
22	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
23	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
24	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
25	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
26	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
27	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
28	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
29	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
30	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
31	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
32	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
33	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
34	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
35	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
36	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
37	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
38	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
39	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
40	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
41	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
42	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
43	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
44	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
45	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
46	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
47	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
48	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
49	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
50	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
51	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
52	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
53	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
54	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
55	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
56	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
57	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
58	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
59	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
60	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
61	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
62	PLANTA PAISAGÍSTICA LINEAR - ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE




PARADA A RETIRADA PINTURA EM ARCOS COLORIDOS NAS CORES AZUL, LARANJA, AMARELO, VERDE, ROSA, LAVANDA
PARADA A RETIRADA PINTURA EM ARCOS COLORIDOS NAS CORES AZUL, LARANJA, AMARELO, VERDE, ROSA, LAVANDA
CONSIDERAR DELIMITAÇÃO DE ESCOLA A DEFINIR COM ALTURA DE 70cm. MESA PARADE COM ALTURA DE 70cm. E CADEIRAS VERTICAL A DEFINIR PINTURA EM TINTA ANTIODITIVA NA COR AZUL, SIMILAR AO MODELO UTILIZADO NA FACHADA DA INSTITUIÇÃO
CONSIDERAR DELIMITAÇÃO DE ESCOLA A DEFINIR COM ALTURA DE 70cm. MESA PARADE COM ALTURA DE 70cm. E CADEIRAS VERTICAL A DEFINIR PINTURA EM TINTA ANTIODITIVA NA COR AZUL, SIMILAR AO MODELO UTILIZADO NA FACHADA DA INSTITUIÇÃO
CONSIDERAR DELIMITAÇÃO DE ESCOLA DEFINIR COM ALTURA DE 70cm. MESA PARADE COM ALTURA DE 70cm. E CADEIRAS VERTICAL A DEFINIR PINTURA EM TINTA ANTIODITIVA NA COR AZUL, SIMILAR AO MODELO UTILIZADO NA FACHADA DA INSTITUIÇÃO
CONSIDERAR DELIMITAÇÃO DE ESCOLA EM MURO COMPOSTO POR ALVENARIA PARADE

OBSERVAÇÕES

OBS.- TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.- É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.- PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEPENDÊNCIAS JUNTO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.- OS MATERIAIS VEGETAÇÕES, MOBILIADOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

ORIENTADOR: TAYANA MACEDO					
RESPONSÁVEL: IZA CAUDURO DA SILVA E SILVA					
TRABALHO DE CURSO		PROFESSORA ORIENTADORA: PROFESSOR			
JARDINS BRINCANTES		LAYOUT/ SKETCH/ ACABAMENTOS: ALUNO			
DATA	ESCALA	ESCALA	PRANCHA		
24/11/2023	1/250	1/25	10	62	

ARQ

UNIVERSIDADE

CESUPA

OBSERVAÇÕES

ACESSO- REPRESENTAÇÃO

ACESSO LATERAL

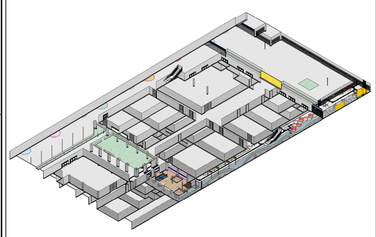
ACESSO LATERAL

ACESSO LATERAL

ACESSO- ISOMÉTRIA

ESTACIONAMENTO PCD/IDOSOS





INDICAÇÃO- ACESSO



PAREDE A RECEBER PINTURA EM CORES AZUL E VERDE COM DETALHES CIRCULARES EM RELEVO EM ROSA

PAREDE A RECEBER PINTURA EM CORES CONFORME PARECER DA EQUIPE DE ARQUITETURA E ENGENHARIA

PAREDE A RECEBER PINTURA EM CORES AZUL, AMARELO, VERDE, LARANJA, ROSA E VERMELHO

OBS. - TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS. - É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS. - PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEPENDÊNCIAS EM RELAÇÃO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS. - OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

OBSERVAÇÕES

ARQ	CLIENTE:				PRANCHA
	ENDEREÇO:				
	RESPONS. TÉCNICO:				CREA:
	TRABALHO DE CURSO	PROFESSOR:			
	JARDINS BIBLIOTECÁRIAS	ALUNO(S):			
62	11	24/11/2023	1/24 CARLOS V	1/50	A1

13- LAYOUT COM VEGETAÇÃO- ACESSO

1 ESCALA 1:75

PREVER NIVELAMENTO DE PISO DE ACESSO DE VEÍCULOS PARA O ESTACIONAMENTO LATERAL DE PISO PLANTA DE PAGINAÇÃO DE PISO PAVIMENTAÇÃO, CONSULTAR DISPOSTA EM CADERNO EXECUTIVO PARA DETALHAMENTO DE ESPECIFICAÇÕES

CONSIDERAR DISPOSIÇÃO DE MOBILIÁRIO FRONTAL EXISTENTE A DEFINIR. CONFORME NECESSIDADE DE CLIENTES

PASSEIO A SER CEDIDO PELA EMPRESA EM CINZA CLARO E VERMELHO (PISO TÁTIL)

PASSEIO A SER CEDIDO PELA EMPRESA EM CINZA CLARO E VERMELHO (PISO TÁTIL) E TERRA BATIDA, MOVIMENTAÇÃO DE TERRA E ESTRUTURAS DE CONTENÇÃO DE ACORDO COM NECESSIDADE DE CADA ÁREA

ACESSO ESCOLA

ACESSO PAVIMENTO SUPERIOR

ACESSO PRINCIPAL

VIA LATERAL
A=198,60 m²

ESTACIONAMENTO PÚBLICO
A=346,11 m²

ESTACIONAMENTO EXISTENTE
A=469,51 m²

PROJEÇÃO COBERTURA

ESPERA LATERAL
A=153,58 m²

ESPERA FRONTAL
A=57,41 m²

DECK DE DESCANSO
A=75,15 m²

ESTRUTURAS EXISTENTES A SEREM MANTIDAS, CONSULTAR PROJETO DE ADEQUAÇÃO

ESTRUTURAS EXISTENTES A SEREM MANTIDAS, CONSULTAR PROJETO DE ADEQUAÇÃO

PASSEIO A SER CEDIDO PELA EMPRESA EM CINZA CLARO E VERMELHO (PISO TÁTIL) E TERRA BATIDA, MOVIMENTAÇÃO DE TERRA E ESTRUTURAS DE CONTENÇÃO DE ACORDO COM NECESSIDADE DE CADA ÁREA

ESTRUTURAS EXISTENTES A SEREM MANTIDAS, CONSULTAR PROJETO DE ADEQUAÇÃO

ESTRUTURAS EXISTENTES A SEREM MANTIDAS, CONSULTAR PROJETO DE ADEQUAÇÃO

PREVER MASCARAMENTO DE CONDENSADORAS EXISTENTES COM PINTURA EM TINTA ANTIOXIDANTE HORIZONTAL A SEREM CONTEMPLADAS NA COR AZUL. CONSIDERAR MESA DE APOIO PARA VISITAÇÃO DE FACHADA, CONFORME NECESSIDADE

BANCO EXISTENTE EM CONCRETO A SEREM MANTIDOS NO LOCAL. A DEPENDER DA NECESSIDADE DE ADEQUAÇÃO DE ACESSIBILIDADE

BANCO EM CONCRETO A SEREM MANTIDOS NO LOCAL. A DEPENDER DA NECESSIDADE DE ADEQUAÇÃO DE ACESSIBILIDADE

PREVER MASCARAMENTO DE CONDENSADORAS EXISTENTES COM PINTURA EM TINTA ANTIOXIDANTE HORIZONTAL A SEREM MANTIDOS NO LOCAL. A DEPENDER DA NECESSIDADE DE ADEQUAÇÃO DE ACESSIBILIDADE

PREVER MASCARAMENTO DE CONDENSADORAS EXISTENTES COM PINTURA EM TINTA ANTIOXIDANTE HORIZONTAL A SEREM MANTIDOS NO LOCAL. A DEPENDER DA NECESSIDADE DE ADEQUAÇÃO DE ACESSIBILIDADE

PREVER REALOCAÇÃO EXISTENTE EM CINZA DE COBERTURA PARA MASCARAMENTO DA PEÇA

PREVER REALOCAÇÃO EXISTENTE EM TIJOLO APARENTE DE COBERTURA PARA MASCARAMENTO DA PEÇA

ESTRUTURA DE DESCANSO COM COBERTURA EM TOALHA HEXAGONAL. COM CAIBRAMENTO EM MADEIRA NATURAL. PREVER IMPERMEABILIZAÇÃO DE TELHADO E PINTURA EM TINTA ANTIOXIDANTE SUPERFÍCIE. METÁLICO. A SOMBRA COM DESENHOS EM COR BRANCO FOSCO. COM BANCOS EM ACABAMENTO AMADEIRADO

ESTRUTURAS EXISTENTES A SEREM MANTIDAS, CONSULTAR PROJETO DE ADEQUAÇÃO

CONSIDERAR CASA DE BOMBAS EXISTENTE A PERMANECER. A SER DEMOLIDA. BEM- CIMENTO PORTLAND. BRANCO OU SIMILAR

CONSIDERAR EDIFICAÇÃO EXISTENTE A PERMANECER. SEM INTERVENÇÃO PREVISTA EM PROJETO. CONSTRUINDO APENAS A CAPTAÇÃO PREVENDO LIMPEZA E REVITALIZAÇÃO DE ACABAMENTOS CONFORME NECESSIDADE DE CLIENTES)

CONSIDERAR CANTEIRO COM ALTURA DE 45cm. PARA DELIMITAÇÃO DE ESTACIONAMENTO DE FUNCIONÁRIOS. A DEPENDER APARENTE. FABRICANTE. PORTLAND. CONCRETO ACABAMENTO EM CINZA. DETALHADA EM PLANTAS REF.: CIMENTO PORTLAND BRANCO OU SIMILAR. VEGETAÇÃO A SER DISPOSTAS NO CADERNO EXECUTIVO

DELIMITAÇÃO DE VAGAS EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS. FABRICANTE SUVINIL REF.- BRANCO OU SIMILAR.

VAGA PCD 01
2,50m x 5,00m
VAGA IDOSO 02
2,50m x 5,00m
VAGA FUNCIONÁRIOS 03
2,50m x 5,00m
02

ESTACIONAMENTO FUNCIONÁRIOS
A=346,11 m²

PASSEIO A SER CEDIDO PELA EMPRESA EM CINZA CLARO E VERMELHO (PISO TÁTIL) E TERRA BATIDA, MOVIMENTAÇÃO DE TERRA E ESTRUTURAS DE CONTENÇÃO DE ACORDO COM NECESSIDADE DE CADA ÁREA

BANCO EXISTENTE EM CONCRETO A SEREM MANTIDOS NO LOCAL. A DEPENDER DA NECESSIDADE DE ADEQUAÇÃO DE ACESSIBILIDADE

PREVER MASCARAMENTO DE CONDENSADORAS EXISTENTES COM PINTURA EM TINTA ANTIOXIDANTE HORIZONTAL A SEREM MANTIDOS NO LOCAL. A DEPENDER DA NECESSIDADE DE ADEQUAÇÃO DE ACESSIBILIDADE

MOSAICO HEXAGONAL ESCAIADO EM CONCRETO MOLDADO NO LOCAL. A SER DEMOLIDA NO LOCAL.

PREVER MASCARAMENTO DE ESTRUTURAS VARIADAS EM CONCRETO APARENTE. FABRICANTE. PORTLAND. BRANCO OU SIMILAR. E CONCRETO APARENTE. FABRICANTE. PORTLAND. BRANCO OU SIMILAR. REF.: CIMENTO TRAÇO DE ASSENTO AMADEIRADO

ESTRUTURAS EXISTENTES A SEREM MANTIDAS, CONSULTAR PROJETO DE ADEQUAÇÃO

LIMPEZA E MANUTENÇÃO PARA ACESSO CANALIZADO PARA SUBESTAÇÃO EXISTENTE. COM MANUTENÇÃO. CONSERVAR MEDIDAS NO LOCAL.

PREVER MASCARAMENTO DE ESTRUTURAS EXISTENTES A PERMANECER. A DEPENDER CONFORME NECESSIDADE NO LOCAL.

ESTRUTURAS EXISTENTES A SEREM MANTIDAS, CONSULTAR PROJETO DE ADEQUAÇÃO

OBS. TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORIENTAÇÃO.

OBS. É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS. PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEPENDERÁ DE AJUSTE A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS. OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

OBSERVAÇÕES

CLIENTE/OBRA: TAVARES/GOMES					
RESPONSÁVEL: LIA CAETANO DA SILVA E SILVA					ESCALA
TÍTULO DA PRANCHA: LAYOUT GERAL - PLANTA BAIXA					1/75
ENDEREÇO: RUA PINHEIRO, 1000 - VILA VERDE					
ASSUNTO: PLANTA BAIXA COM MOBILIÁRIO					
DATA: 24/11/2023	ESCALA: 1/25	DESENHO: LIA CAETANO	REVISÃO: R00		

ARQ

CASSIA

12	62

1 — 14- LAYOUT SEM VEGETAÇÃO- PÁTIO ATIVAL
ESCALA 1:75

PAVIMENTAÇÃO EM PISO PODOTÁTIL DIRECIONAL E ALERTA, LARANJA, APLICADO PARALELAMENTE AO PISO EXISTENTE, NAS CORES AZUL, LARANJA, AMARELO, VERDE, ROSA, LILÁS, CINZA E BRANCO.

PAVIMENTAÇÃO EM PISO PODOTÁTIL DIRECIONAL E ALERTA, LARANJA, AMARELO, VERDE, ROSA, LILÁS, CINZA E BRANCO.

PAVIMENTAÇÃO EM PISO PODOTÁTIL DIRECIONAL E ALERTA, LARANJA, AMARELO, VERDE, ROSA, LILÁS, CINZA E BRANCO.

PISO EXISTENTE

PISO EXISTENTE

PISO EXISTENTE

OBS. TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORIENTAÇÃO.

OBS. É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS. PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES DO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEPENDERÁ DIRETO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS. OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

OBSERVAÇÕES

PLANTA BAIXA

ESCALA 1:75

1 15- LAYOUT COM VEGETAÇÃO- PÁTIO ATUAL

PREVER NIVEL AMENTO DE PISO DE ACESSO DE VEÍCULOS PARA O ESTACIONAMENTO LATERAL DE PLANTA DE PAISAGISMO DE PISO DISPOSTA EM CONJUNTO COM OS ESPECÍFICOS

DEMARCAÇÃO DE VAGAS EM PISO TÁTIL PARA DEFICIENTES EXTERNAS, FABRICANTE SUGERIDO: A SER DEFINIDO PELO CLIENTE

ESTACIONAMENTO PLUVIAL AREIAS

PREVER A RETIRADA E/OU CONSERTO DE PISO TÁTIL EXISTENTE, CASO NECESSÁRIO. AVALIAR NO LOCAL.

PASSEIO EXISTENTE

PASSEIO EXISTENTE

PASSEIO EXISTENTE

OBSERVAÇÕES

OBS.- TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORIENTAÇÃO.

OBS.- É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.- PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.- OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

OBSERVAÇÕES

ÁREA DOS POMARES- REPRESENTAÇÃO

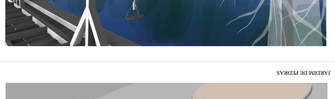
ÁREA DA PISCINA

ÁREA DOS POMARES

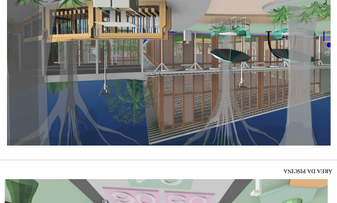
JARDIM DE FRUTAS

BOSQUE

ÁREA DOS POMARES- ISOMÉTRICA



ÍNDICAÇÃO- ÁREA DOS POMARES



PROJEÇÃO COBERTURA

PASSAGEM PISTA DE CAMINHADA

PASSAGEM PISTA DE CAMINHADA

CIRCULAÇÃO BANHEIROS
A=0,94 m²

CIRCULAÇÃO PISCINA
A=56,76 m²

PISCINA EXISTENTE
A=115,58 m²

ACESSO EXISTENTE
A=11,34 m²

JARDIM EXISTENTE
A=121,58 m²

DEPÓSITO
A=2,52 m²

VEST. FEM
A=5,89 m²

VEST. MASC.
A=5,89 m²

BHO FEM.
A=5,53 m²

BHO MASC.
A=5,53 m²

BHO ACES.
A=3,60 m²

CIRCULAÇÃO
A=0,94 m²

CAB. 01
A=1,05 m²

CAB. 02
A=1,05 m²

CAB. 03
A=1,05 m²

CAB. 04
A=1,05 m²

CAB. 05
A=1,05 m²

CAB. 06
A=1,05 m²

CAB. 07
A=1,05 m²

CAB. 08
A=1,05 m²

CAB. 09
A=1,05 m²

CAB. 10
A=1,05 m²

01 02 03 04 05 06 07 08 09

Spiegel

PISTA DE CAMINHADA
A=0,94 m²

PISTA DE CAMINHADA
A=0,94 m²

PISTA DE CAMINHADA
A=0,94 m²

OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEPENDERÁ DE AJUSTE JUNTO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CLIENTE/OBRA:	TAVARES/GOMES				
RESPONSÁVEL:	LIA CARLOS DA SILVA E SILVA				
ARQUITETURA					
TRABALHO DE CURSO					
JARDINS BIRDHCANTES					

OBS - TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS - É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS - PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES DE SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS - OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

OBSERVAÇÕES

CLIENTE/OBRA:	TAVARES/GOMES		
ENDEREÇO:	R. CAETANO DA SILVA VAZ SILVA		1972/2020
TÍTULO DA PRANCHA:	PERSPECTIVO - SANTA TEREZINHA		
ASSUNTO:	LAYOUT/ SEM VEGETAÇÃO - ÁREA LÚDICA		
ESCALA:	1/100/150	DATA:	24/11/2023
RESPONSÁVEL:	ENG. ARQ.	DESENHO:	
CREA/CAU/ART:	52A/CAU/ES	ENTREGA:	R00

ARQ

16 | 62

PRANCHA

1 18- LAYOUT SEM VEGETAÇÃO- ÁREA LÚDICA
ESCALA 1 : 75

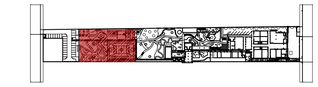
ESTRUTURAS DE CANTEIRO COM DIMENSÕES DE 3,00M X 2,00M, COM ALTURAS VARIAVEIS DE 30cm, 50cm E 40cm. CONSIDERAR ESTRUTURA SIMILAR EM DECK DE DESCANSO E APOIO DOS ESCARROS. VEGETAÇÃO A SER DEFINIDA POR CORPO DOCENTE.

CONSIDERAR BLOCOS DE SALA DE AULA VARIAVEIS DE 30cm E RESERVA A SEREM DISPOSTAS EM CADERNO EXECUTIVO

CONSIDERAR PEDRAS NATURAIS ESCULTÓRIAS PARA COMPOSIÇÃO DE PAISAGISMO, SEGUINDO CONCEITO DE IMAGEM 3D

BRINQUEDOS LIVRE. MODELO CATAVENTO HEXAGONAL ESCALÁVEL. COM ALTURAS VARIADAS EM CONCRETO MOLDADO NO LOCAL A FABRICANTE SUGERIDA PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS. MOSAICO HEXAGONAL ESCALÁVEL. COM ALTURAS VARIADAS EM CONCRETO MOLDADO NO LOCAL. A SER DEFINIDO EM PROJETO EXECUTIVO. ESTRUTURA DE DESCANSO COM COBERTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS. MOSAICO HEXAGONAL ESCALÁVEL. COM CADEIRÃO E ENCOSTO. ESTRUTURA DE DESCANSO COM COBERTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS. CONSIDERAR CAIXA EL.ÁSTICA A SER UTILIZADA EM DOAÇÃO A SER DEFINIDO EM PROJETO EXECUTIVO. CONSIDERAR CAIXA EL.ÁSTICA A SER UTILIZADA EM PARQUINHO

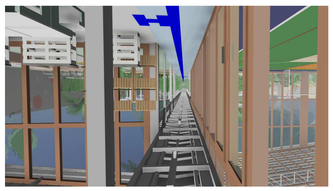
PARQUINHO



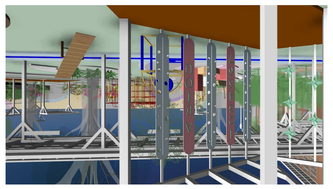
ÁREA LÚDICA - ISOMÉTRICA



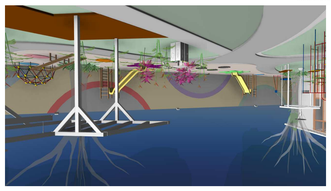
SALA DE AULA E QUADRA



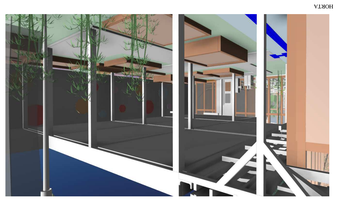
GAZEBO INTERATIVO



PARQUINHO



ÁREA LÚDICA - REPRESENTAÇÃO



HORTA

ÍNDICAÇÃO- ÁREA LÚDICA

OBSERVAÇÕES

OBS.- TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORGANIZAÇÃO.

OBS.- É INDICADO O TESTE DAS CORES ESCOLHIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.- PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEPENDERÁ DIRETO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.- OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CLIENTE:	TARUMÃ DE CIMA				
ENDEREÇO:	AVENIDA DAS ARAUCÁRIAS, 1000				
BAIRRO:	JARDINS BRINCANTES				
CIDADE:	SANTANA DE PARNAÍBA - SP				
DATA:	24/11/2023	ESCALA:	1/50	FOLHA:	17
				DE:	62

ARQ

ARQUITETURA E URBANISMO

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ISABELA VIEIRA DE CARVALHO

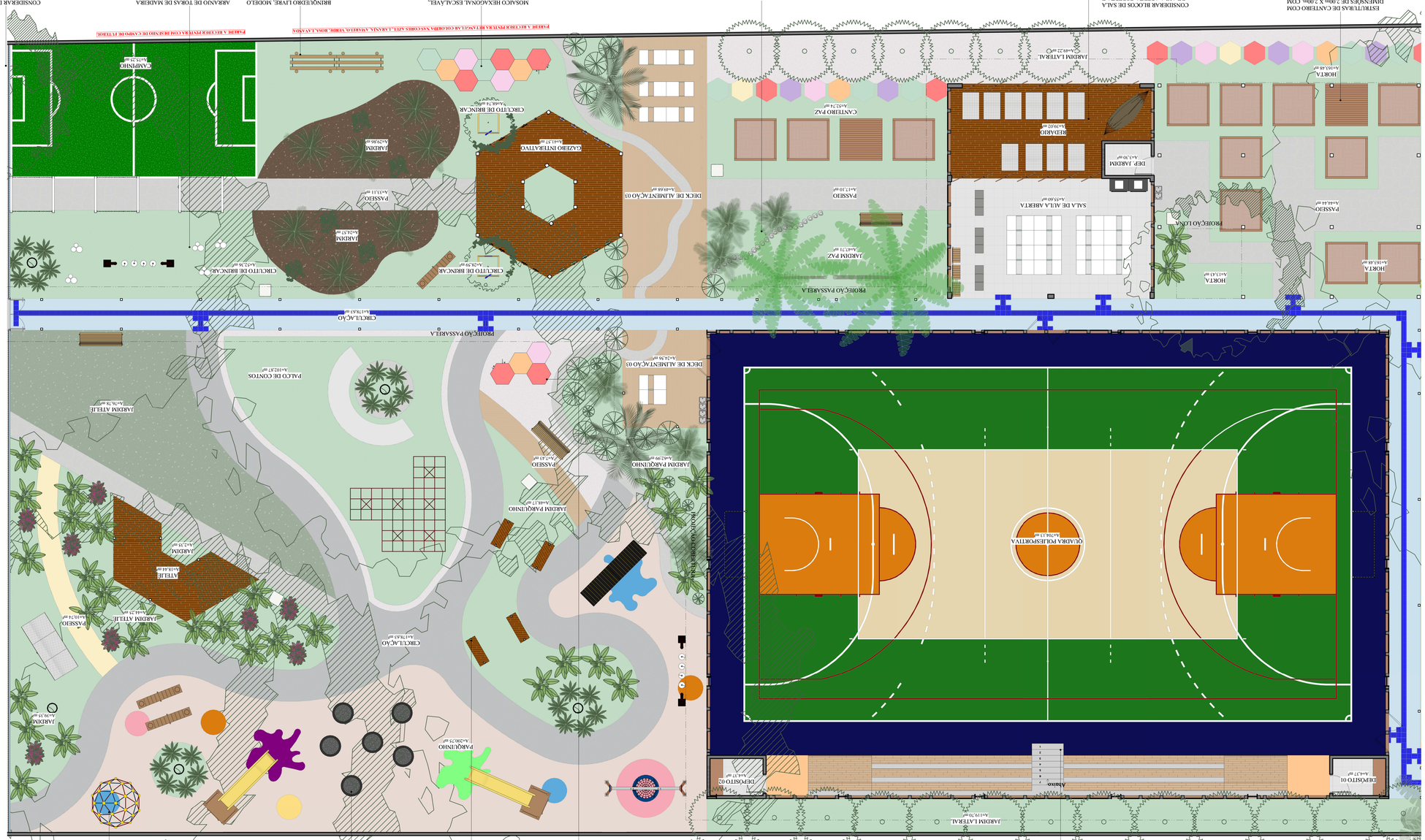
CREA-SP 5069239860

RRT 28 9020 7

ART

19 - LAYOUT COM VEGETAÇÃO - ÁREA LÚDICA

ESCALA 1 : 75


ESTRUTURAS DE CANTEIRO COM DIMENSÕES DE 2,00m X 2,00m, COM ALTURAS VARIÁVEIS DE 1m,m. 2,50cm E 40cm. CONSIDERAR ESTRUTURA SIMILAR EM DECK EM DESCANSO E APOIO DOS USUÁRIOS. VEGETAÇÃO A SER DEFINIDA POR CORPO DOCENTE
CONSIDERAR BLOCOS DE SALA DE AULA VARIÁVEIS EM PLANTAS DISPOSTAS EM CADERNO EXECUTIVO
CONSIDERAR PEDRAS EXTERNAS ESCULTURAIS PARA COMPOSIÇÃO DE PAISAGISMO. SEGUINDO CONCEITO DE ISOMETRIA 3D
MOSAICO HEXAGONAL ESCALÁVEL, COMPOSIÇÃO NO LOCAL A DEFINIR. CONSULTAR PROJETO
ESTRUTURA DE DESCANSO COM ALTURA VARIÁVEL, CONFORME PROJETO
CONSIDERAR CAMA ELÁSTICA A SER LOCADA NO MESMO NÍVEL DE PISO DO PARQUINHO. EM FORMATO CIRCULAR. SEGUINDO CONCEITO DE ISOMETRIA 3D
CONSIDERAR GEODÉSIA EXISTENTE DE DOAÇÃO A SER UTILIZADA EM PAISAGISMO
PROJEÇÃO PASSARELA
DECK DE ALIMENTAÇÃO 01
A=4,56 m²
PROJEÇÃO PASSARELA
CIRCULAÇÃO
A=173,83 m²
PALCO DE CONTOS
A=110,87 m²
JARDIM ATELIÊ
A=6,78 m²
JARDIM ATELIÊ
A=15,44 m²
JARDIM
A=2,47 m²
PASSEIO
A=4,25 m²
JARDIM ATELIÊ
A=105,74 m²
CIRCULAÇÃO
A=181,61 m²
PARQUINHO
A=200,73 m²
JARDIM
A=4,95 m²
PROJEÇÃO QUADRA POLIESPORTIVA
QUADRA POLIESPORTIVA
A=705,13 m²
DEPOSITO 02
A=44,37 m²
DEPOSITO 01
A=44,37 m²
JARDIM PARQUINHO
A=4,39 m²
JARDIM PARQUINHO
A=4,81,17 m²
PASSEIO
A=4,25 m²
JARDIM PARQUINHO
A=4,99 m²
DECK DE ALIMENTAÇÃO 01
A=4,56 m²
JARDIM
A=4,37 m²
CIRCULAÇÃO DE BRINCAR
A=4,56,78 m²
GAZEBO INTERATIVO
A=44,37 m²
CIRCULAÇÃO DE BRINCAR
A=4,52,56 m²
JARDIM
A=4,27 m²
PASSEIO
A=4,13,17 m²
DECK DE ALIMENTAÇÃO 03
A=89,88 m²
CAMPINHO
A=75,20 m²
CIRCULAÇÃO DE BRINCAR
A=4,52,56 m²
JARDIM
A=29,88 m²
PASSEIO
A=4,13,17 m²
CANTEIRO PAZ
A=4,52,74 m²
JARDIM LATERAL
A=4,44,22 m²
REDÁRIO
A=4,99,22 m²
DEP. JARDIM
A=4,30 m²
SALA DE AULA ABERTA
A=4,55,60 m²
PROJEÇÃO LUNA
PASSEIO
A=44,44 m²
HORTA
A=4,15,48 m²
HORTA
A=4,15,43 m²
PROJEÇÃO PASSARELA
JARDIM PAZ
A=4,43,71 m²
PASSEIO
A=4,17,10 m²
JARDIM LATERAL
A=4,19,70 m²
Arquivo
DEPOSITO 01
A=44,37 m²
DEPOSITO 02
A=44,37 m²
PROJEÇÃO QUADRA POLIESPORTIVA
QUADRA POLIESPORTIVA
A=705,13 m²
JARDIM PARQUINHO
A=4,81,17 m²
JARDIM PARQUINHO
A=4,44,99 m²
PASSEIO
A=4,25 m²
JARDIM ATELIÊ
A=4,78 m²
JARDIM
A=4,27 m²
JARDIM ATELIÊ
A=15,44 m²
JARDIM ATELIÊ
A=105,74 m²
CIRCULAÇÃO
A=173,83 m²
JARDIM
A=4,95 m²
PARQUINHO
A=200,73 m²
DECK DE ALIMENTAÇÃO 03
A=4,56,78 m²
PROJEÇÃO PASSARELA
CIRCULAÇÃO
A=173,83 m²
PALCO DE CONTOS
A=110,87 m²
JARDIM ATELIÊ
A=6,78 m²
JARDIM ATELIÊ
A=15,44 m²
JARDIM
A=2,47 m²
PASSEIO
A=4,25 m²
JARDIM ATELIÊ
A=105,74 m²
CIRCULAÇÃO
A=173,83 m²
JARDIM
A=4,95 m²
PARQUINHO
A=200,73 m²
PROJEÇÃO QUADRA POLIESPORTIVA
QUADRA POLIESPORTIVA
A=705,13 m²
DEPOSITO 02
A=44,37 m²
DEPOSITO 01
A=44,37 m²
JARDIM LATERAL
A=4,19,70 m²
Arquivo
PROJEÇÃO PASSARELA
JARDIM PAZ
A=4,43,71 m²
PASSEIO
A=4,17,10 m²
DECK DE ALIMENTAÇÃO 03
A=4,56,78 m²
JARDIM
A=4,27 m²
PASSEIO
A=4,13,17 m²
CANTEIRO PAZ
A=4,52,74 m²
JARDIM LATERAL
A=4,44,22 m²
REDÁRIO
A=4,99,22 m²
DEP. JARDIM
A=4,30 m²
SALA DE AULA ABERTA
A=4,55,60 m²
PROJEÇÃO LUNA
PASSEIO
A=44,44 m²
HORTA
A=4,15,48 m²
HORTA
A=4,15,43 m²
PROJEÇÃO PASSARELA
CIRCULAÇÃO
A=173,83 m²
PALCO DE CONTOS
A=110,87 m²
JARDIM ATELIÊ
A=6,78 m²
JARDIM ATELIÊ
A=15,44 m²
JARDIM
A=2,47 m²
PASSEIO
A=4,25 m²
JARDIM ATELIÊ
A=105,74 m²
CIRCULAÇÃO
A=173,83 m²
JARDIM
A=4,95 m²
PARQUINHO
A=200,73 m²
DECK DE ALIMENTAÇÃO 03
A=4,56,78

OBS - TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS - É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS - PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS - OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

OBSERVAÇÕES

CLIENTE/CODE: TAYANA/LOSSES					ARQ
ENDEREÇO: RUA CAETANO DA SILVA, 1172 - SOUZA					
TRABALHO DE CURSO	PROFESSOR:				18 / 62
JARDINS SUSPENSOS	PROFESSORA ORIENTADORA:				
	DATA: 24/11/2023	ESCALA: 1/25	DESENHO:	PRANCHA: R00	

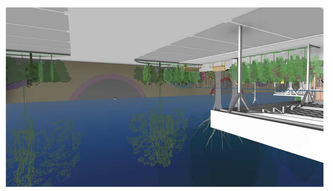
ESTAGIONAMENTO- REPRESENTAÇÃO



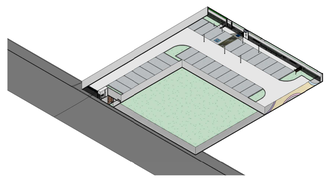
FACHADA GUARITA



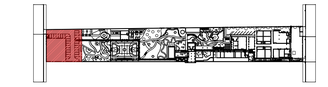
DESIGNAÇÃO



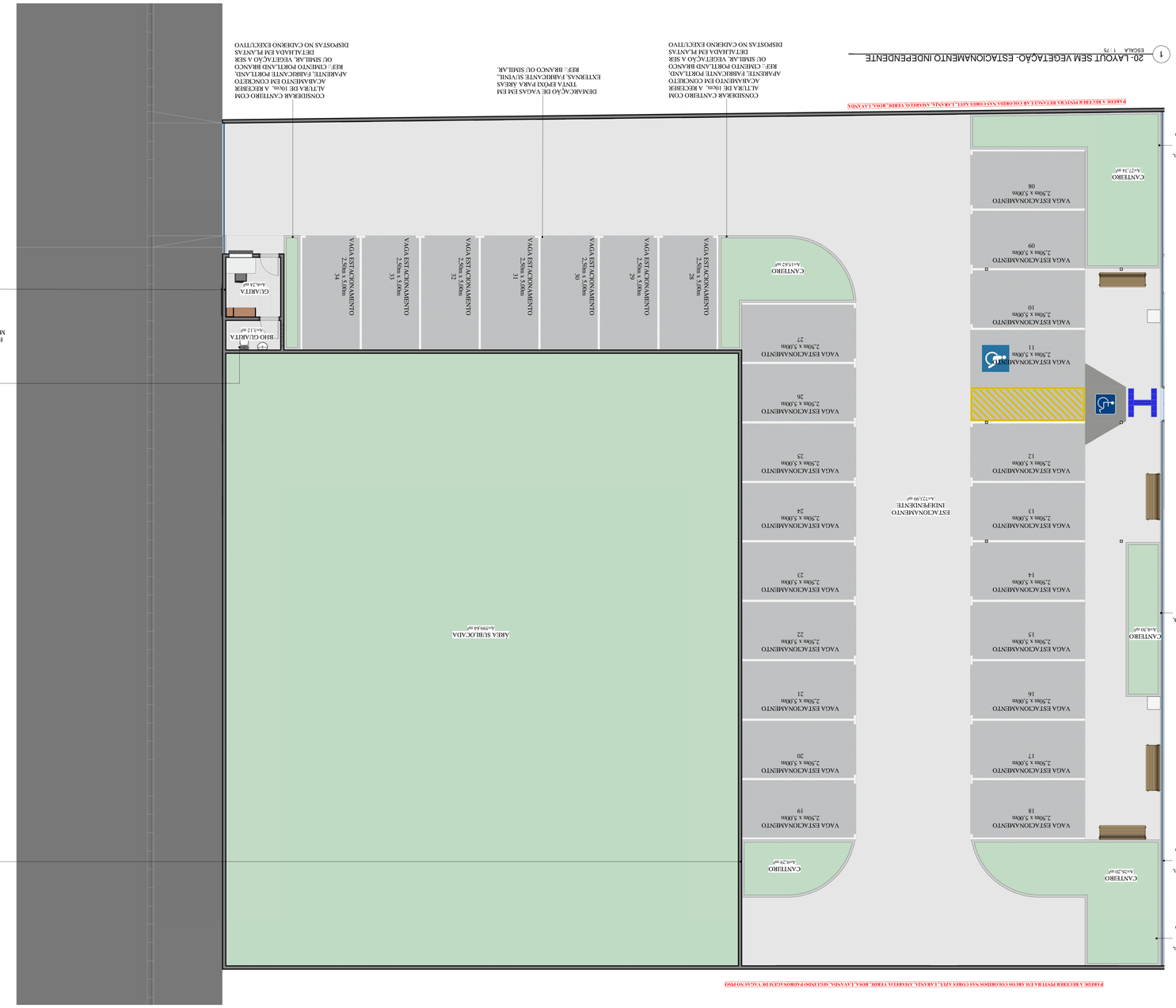
ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE



ESTACIONAMENTO- ISOMETRIA



INDICAÇÃO- ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE



OBSERVAÇÕES

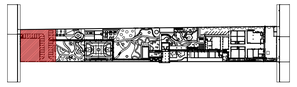
OBS.- TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.- É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

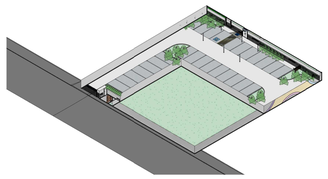
OBS.- PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.- OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

ARQ	CLIENTE: TARUMÃ		
	ENDEREÇO: AV. CAIUÁ Nº 3.618 - VILA ASSUNÇÃO - SANTO ANDRÉ - SP		
	TÍTULO DA PRANCHA:	ESCALA:	DATA:
	TARUMÃ DE CIMA	1/75	24/11/2023
	ASSUNTO:	RESPONSÁVEL:	
	JARDINS SUSPENSOS	ARQ. ALEXANDRE CESAR	
	OBSERVAÇÕES:		
	PROJETO EXECUTIVO PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES		
	PRANCHA:	FOLHA:	
	19	62	



INDICAÇÃO- ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE



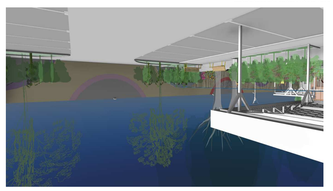
ESTACIONAMENTO- ISOMETRIA



FACHADA GUARITA

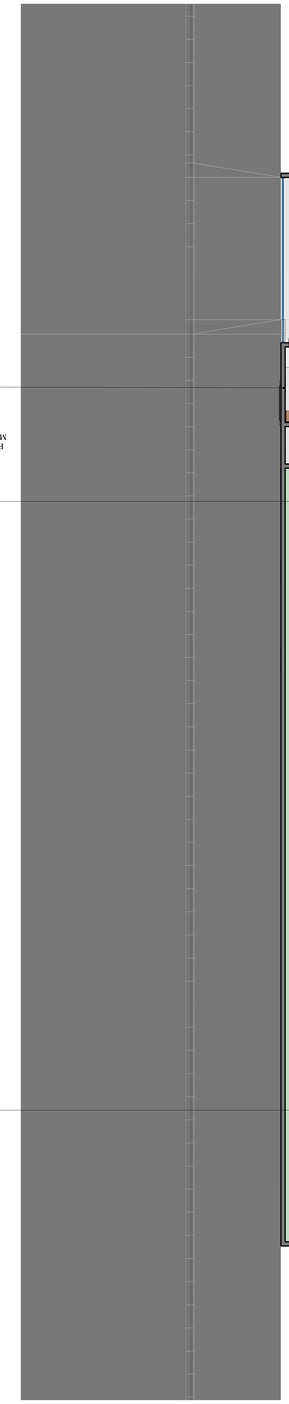


DESENHO



ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE

ESTACIONAMENTO- REPRESENTAÇÃO



OBSERVAÇÕES

OBS.- TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

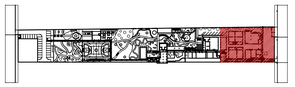
OBS.- É INDICADO O TESTE DAS COBERTURAS SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

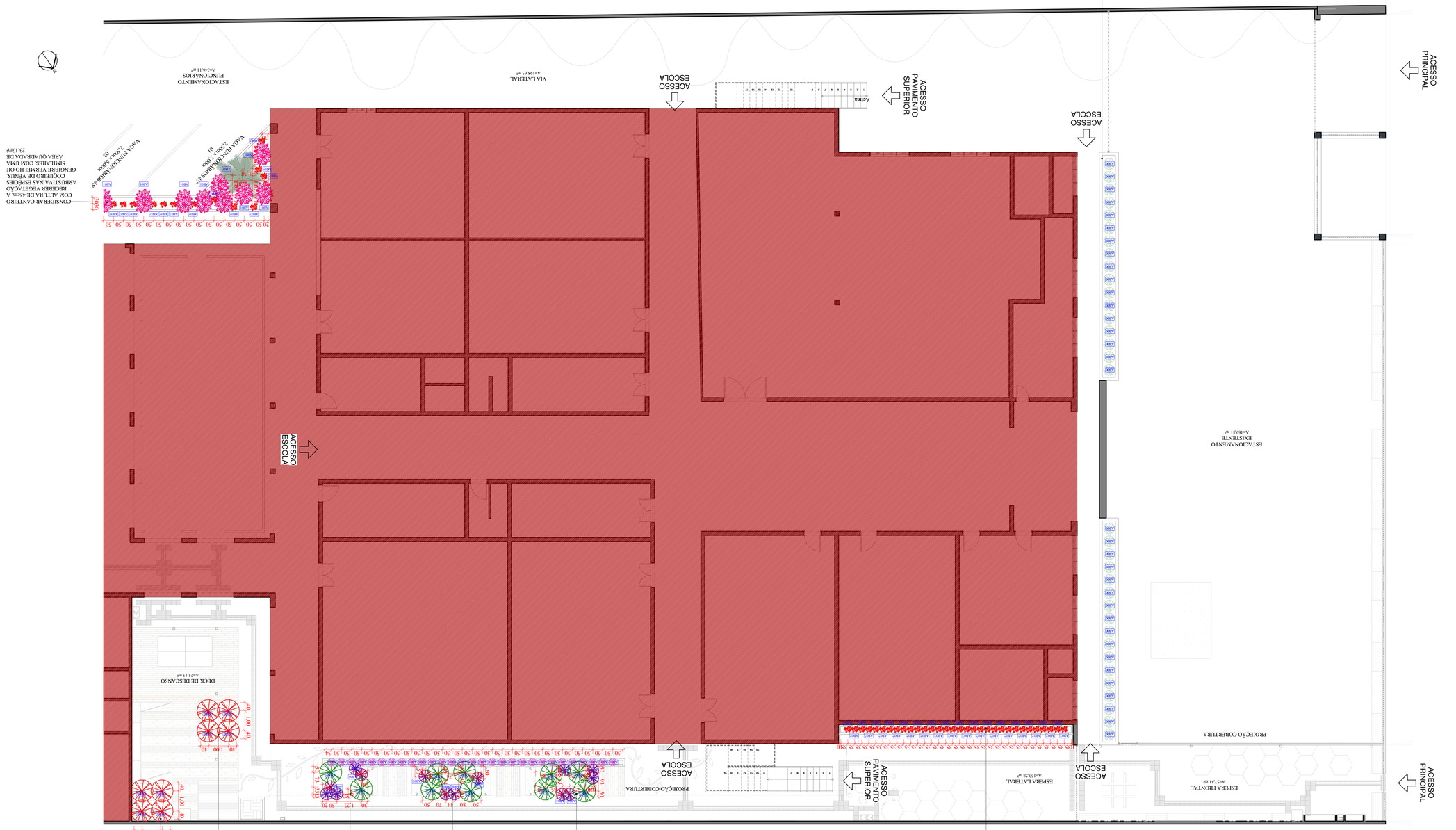
OBS.- PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.- OS MATERIAIS VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CREA				PLANTA
CLIENTE:				ARQ
ENDEREÇO:				
TRABALHO DE CURSO		PROTOCOLO		20 / 62
JARDINS IMPACIENTES		PRANCHA DE VEGETAÇÃO- PEQUENO PORTE - ALTURA		
DATA	ESCALA	DESENHO	RESPONSÁVEL	
24/11/2023	1/25 CARTAZ			

INDICAÇÃO- ACESSO





OBSERVAÇÕES

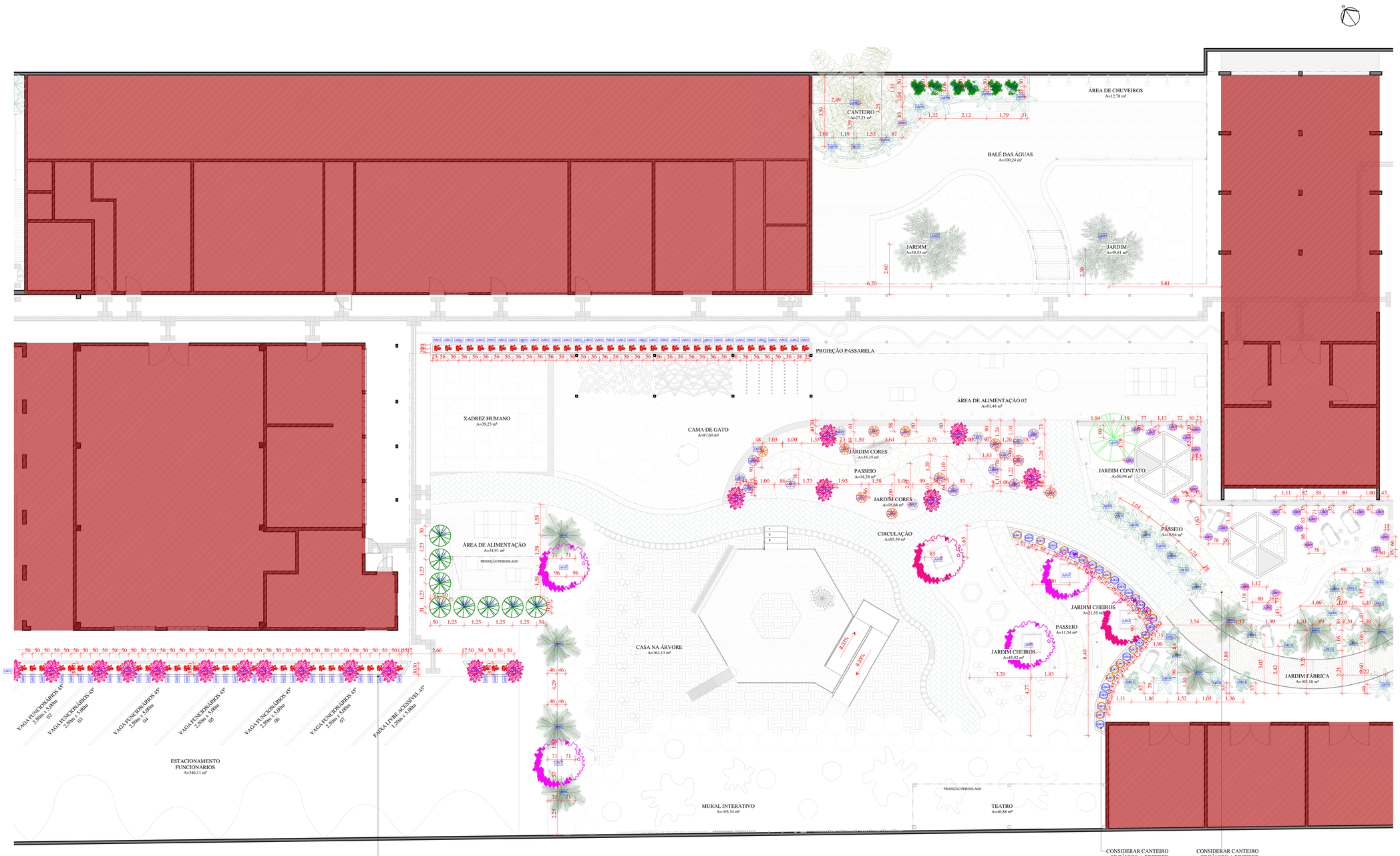
TABELA DE VEGETAÇÃO- ARBUSTOS

MUDA	VARIEDADE	ESPAÇAMENTO	DESCRIÇÃO	ALTURA	COPA	QTD
AR00	VARIADAS	VARIADAS	ARBUSTO EXISTENTE A PERMANECER	VARIADAS	VARIADAS	XX
AR01	COQUEIRO DE VÊNUS (CORDYLINE FRUTICOSA)	2,00m	5un/m²	VARIADAS		110 UN
AR02	CENGIBRE VERMELHO (ALPINIA PURPURATA)	2,00m	5un/m²			110 UN
AR03	CALADIUM PINK	45cm	4un/m²			45 UN
AR04	PHOTINIA FRASIER LOCUSE	80cm		VARIADAS		45 UN
AR05	HIBISCO OU PAPOULA (HIBISCUS ROSA-SINENSIS L)	1,50m-2,00m	1un/m²-2un/m²			97 UN
AR06	LAVANDA (LAVANDULA DENTATA)	50cm-1,00m	3un/m²			14 UN
AR07	BICO PRAIA (AZOLMARICA CANDIDA)	1,00m-1,50m	1un/m²			16 UN
AR08	VERBENA	40cm	6un/m²			06 UN
AR09	HEMEROLIA IMPERIAL (ALCANTAREA IMPERIALIS)	15cm	6un/m²			117 UN
AR10	HELICÔNIA PAPAGAIO (HELICONIA PSITTACORUM)	1,00m	5un/m²			61 UN
AR11	CLORADIL (PHILODENDRON BIPINNATIFIDUM)	1,50m	1un/m²			29 UN
AR12	ORQUÍDEA BAMBU (ARUNDINA SPECIOSA)	2,50 m	5un/m²			21UN
AR13	ASTÍSIA ABACAXI (ASTISTASIA CANESCENS)	30cm-50cm	6un/m²			16 UN
AR14	LANTANA	30cm-50cm	6un/m²			15 UN

TABELA DE VEGETAÇÃO- PEQUENO PORTE

MUDA	VARIEDADE	ESPAÇAMENTO	DESCRIÇÃO	ALTURA	COPA	QTD
AP00	VARIADAS	VARIADAS	ARBUSTO EXISTENTE A PERMANECER	VARIADAS	VARIADAS	XX
AP01	PALMEIRA SAGU (CYCAS REVOLUTA)	2,00m	1un/m²			27 UN
AP02	AMOREIRA (MORUS RUBRA)	2,00m-4,00m	1un/m²			14 UN
AP03	PIRANTHERA (MOVUCANERALIA SPECTABILIS)	3,00m	2un/m²			06 UN
AP04	JASMIM MANGA (PLUMERIA RUBRA)	3,00m	2un/m²			02 UN
AP05	BULSÂNDIA ERYTHROPHYLLA	2,50m	1un/m²			01 UN
AP06	BANANEIRA (MUSA PARADISIACA)	2,50m	2un/m²			06 UN
AP07	ACTISIA (MOLPOXIA PENDUCOLA L.)	3,00m	2un/m²			01UN
AP08	PITANGUEIRA (MYRCIANTHES PUNGENS)	2,00m-4,00m	1un-0,60m²			01UN
AP09	COMAREIRA (MUSA PARADISIACA)	6,00m	1un/m²			01UN
AP10	CACAU (MUSA PARADISIACA)	4,00-6,00m	1un/m²			01UN
AP11	CUAMANA (MUSA PARADISIACA)	3,00m	2un/m²			01UN

PROJETO DE AUTORIA DE ARQUITETO E URBANISTA



1 22- PLANTA DE VEGETAÇÃO- PP- PÁTIO ATUAL
ESCALA 1 : 75

OBSERVAÇÕES

TABELA DE VEGETAÇÃO- ARBUSTOS

SIGLA	APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	ALTURA	COPA	TABELA DE REFERÊNCIA DE PLANTAÇÃO: VERÃO (dez jan fev mar)	INVERNO (abr mai jun jul ago set out nov)	QTD
AB00	VARIÁVEL	VARIÁVEL	ARBUSTO EXISTENTE A PERMANECER.	VARIÁVEL	VARIÁVEL			XX
AB01			COQUEIRO DE VÊNUS (*CORDILINE FRUTICOSA*)	2.00m	Ø= 70cm			96 UN
AB02			GENGIBRE VERMELHO (*ALPINIA PURPURATA*)	2.00m	Ø= 70cm			110 UN
AB03			CALADIUM PINK	45cm	Ø= 50cm			53 UN
AB04			*PHOTINIA FRASERI LOUISE*	60cm	VARIÁVEL			63 UN
AB05			HIBISCO OU PAPOULA (*HIBISCUS ROSA-SINENSIS L*)	1,50m-3,00m	Ø= 70cm-2,00m			97 UN
AB06			LAVANDA (*LAVANDUTA DENTATA*)	30cm-1,50m	Ø= 70cm			14 UN
AB07			ÍRIS DA PRAIA (*NEOMARICA CANDIDA*)	1,00m-1,50m	Ø= 1,00m			16 UN
AB08			VERBENA	40cm	Ø= 1,00m			08 UN
AB09			BROMÉLIA IMPERIAL (*ALCANTAREA IMPERIALIS*)	35cm	Ø= 1,50m			117 UN
AB10			HELICÔNIA PAPAGAIO (*HELICONIA PSITTACORUM*)	1,00m	Ø= 70cm			64 UN
AB11			*GUAIMBÉ (PHILODENDRON BIPINNATIFIDUM)*	1,50m	Ø= 1,00m			29 UN
AB12			ORQUÍDEA BAMBU (*ARUNDINA SPECIOSA*)	2,50 m	Ø= 70cm			21UNB
AB13			ASISTÁSIA-BRANCA (*ASSYSTASIA GANGETICA*)	30cm-50cm	Ø= 40cm			16 UN
AB14			LANTANA	30cm-50cm	Ø= 1,00m			15 UN

TABELA DE VEGETAÇÃO- PEQUENO PORTE

SIGLA	APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	ALTURA	COPA	TABELA DE REFERÊNCIA DE PLANTAÇÃO: VERÃO (dez jan fev mar)	INVERNO (abr mai jun jul ago set out nov)	QTD
AP00	VARIÁVEL	VARIÁVEL	ÁRVORE EXISTENTE A PERMANECER	VARIÁVEL	VARIÁVEL			XX
AP01			PALMEIRA SAGU (*CYCAS-REVOLUTA*)	2.00m	Ø= 1.50m			27 UN
AP02			AMOREIRA, ÁRVORE FRUTÍFERA	2.00m- 4.00m	Ø= 1.50m			34 UN
AP03			PRIMAVERA (*BOUGAINVILLEA SPECTABILIS*)	5.00m	Ø= 2.50m			06 UN
AP04			JASMIM-MANGA (*PLUMERIA RUBRA*)	5.00m	Ø= 2.50m			02 UN
AP05			MUSAENDA ERYTHROPHYLLA	2.50m	Ø= 1.50m			01 UN
AP06			BANANEIRA, ÁRVORE FRUTÍFERA	2.50m	Ø= 2.00m			06 UN
AP07			ACEROLA (*MALPIGHIA PUNICIFOLIA L.*)	3.00m	Ø= 2.50m			01UN
AP08			PITANGUEIRA, ÁRVORE FRUTÍFERA	2.00m-4.00m	Ø= 3.00-6.00m			01UN
AP09			GOIABEIRA, ÁRVORE FRUTÍFERA	6.00m	Ø= 4.50m			01UN
AP10			CACAU, ÁRVORE FRUTÍFERA	4.00-6.00m	Ø= 4.50m			01UN
AP11			GUARANÁ, ÁRVORE FRUTÍFERA	3.00m	Ø= 2.50m			01UN

INDICAÇÃO- PÁTIO ATUAL



OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO À CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E LUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CESUPA

ORIENTADOR: TAYNARA GOMES

DISCENTE: IZA CARLINY DA SILVA E SILVA 19320026

TRABALHO DE CURSO
JARDINS BRINCANTES

INSTITUIÇÃO: PREVENTÓRIO SANTA TEREZINHA

CONTEÚDO: PLANTA DE VEGETAÇÃO- PEQUENO PORTE- PÁTIO ATUAL

DATA: 24/11/2023 | DESENHO: IZA CARLINY | ESCALA: INDICADA | Nº PROJETO: R00

PRANCHA: ARQ 21 62

OBSERVAÇÕES

OBS.- TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.- É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.- PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.- OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CLIENTE:	TARJALHO DE CASSO			
	JARDINS BIBLIOTECÁRIOS			
DATA:	24/11/2023	ESCALA:	1/50	
FOLHA:	22	DE:	62	

ARQUITETURA E URBANISMO

ARQ

PROJETO: LUCIANA GOMES

RESPONSÁVEL: LIA CARLIST DA SILVA E SILVA

PROPRIETÁRIO: SANTA TEREZINHA

ENDEREÇO: RUA DE VIGÉTAÇÃO, PEQUENO PORTE, JARDINS DOS POMARES

R100

---

1 — 23- PLANTA DE VEGETAÇÃO- PP- ÁREA DOS POMARES
ESCALA 1 : 75

CONSIDERAR LOCAÇÃO DE BROMÉLIAS AO REDOR DE DELIMITAÇÃO DE CANTEIRO ARVORE

PREVER LOCAÇÃO EM PAREDE DE VASOS EM CONCRETO A RECEBER ACABAMENTO EM FABRICANTE PORTLAND, REF.: CINZENTO PORTLAND BRANCO COMPOSIÇÃO DE JARDIM OU SIMILAR PARA VEGETAL. CONSIDERAR LOCAÇÃO DE VEGETAÇÃO VAS ESPÉCIES CALADIUM PINK, LANTANA, E PHOTINIA FRASIER LOUISE

CONSIDERAR LOCAÇÃO DE BROMÉLIAS AO REDOR DE DELIMITAÇÃO DE CANTEIRO ARVORE

ESTRUTURAS DE CANTEIRO COM DIMENSÕES DE: 2,00m. X 2,00m., COM ALTURAS VARIAVEIS DE: 1Mx0m. 2Mx0m. E 40cm. CONSIDERAR ESTRUTURA SIMILAR EM DECK DE DESCANSO E AMOBLAMENTO. SISTEMA DE IRRIGAÇÃO, VEGETAÇÃO A SER DEFINIDA POR CORPO DOCENTE

HORTA
A=163,48 m²

CONSIDERAR LOCAÇÃO DE BROMÉLIAS AO REDOR DE DELIMITAÇÃO DE CANTEIRO ARVORE

JARDIM DE PEDRA
A=256,50 m²

JARDIM TRAMA
A=125,23 m²

JARDIM TRAMA
A=55,36 m²

JARDIM TRAMA
A=123,22 m²

CIRCULAÇÃO
A=81,83 m²

POMAR
A=74,18 m²

POMAR
A=81,22 m²

POMAR
A=116,07 m²

POMAR
A=79,93 m²

BOSQUE
A=62,53 m²

DECK
A=25,09 m²

POMAR
A=79,46 m²

POMAR
A=71,24 m²

BOSQUE
A=198,36 m²

BOSQUE
A=112,62 m²

POMAR
A=76,38 m²

CIRCULAÇÃO PISCINA
A=36,76 m²

PISCINA EXISTENTE
A=115,38 m²

JARDIM EXISTENTE
A=121,58 m²

ACESSO EXISTENTE
A=31,36 m²

CONSIDERAR JARDIM LATERAL A RECEBER FORRAÇÃO ARBUSTIVA NA ESPÉCIE PHOTINIA

CIRCULAÇÃO BANHEIROS
A=30,94 m²

PROJEÇÃO COBERTURA

DEPÓSITO
A=25,23 m²

VEST. FEM.
A=9,49 m²

VEST. MASC.
A=9,49 m²

BHO FEM.
A=5,33 m²

BHO MASC.
A=5,33 m²

BHO AC.
A=5,00 m²

CAB. 01
A=1,00 m²

CAB. 02
A=1,00 m²

CAB. 03
A=1,00 m²

CAB. 04
A=1,00 m²

CAB. 05
A=1,00 m²

CAB. 06
A=1,00 m²

CONSIDERAR JARDIM LATERAL A RECEBER FORRAÇÃO ARBUSTIVA NA ESPÉCIE PHOTINIA COM DMA METRAGEM DE 70mP

CONSIDERAR JARDIM LATERAL A RECEBER FORRAÇÃO ARBUSTIVA NA ESPÉCIE PHOTINIA COM DMA METRAGEM DE 70mP

PASSEIO
A=79,93 m²

PASSAGEM A.

INDICAÇÃO- ÁREA DOS POMARES

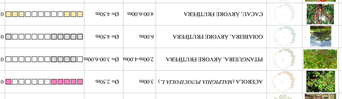


TABELA DE VEGETAÇÃO- ARBUSTOS

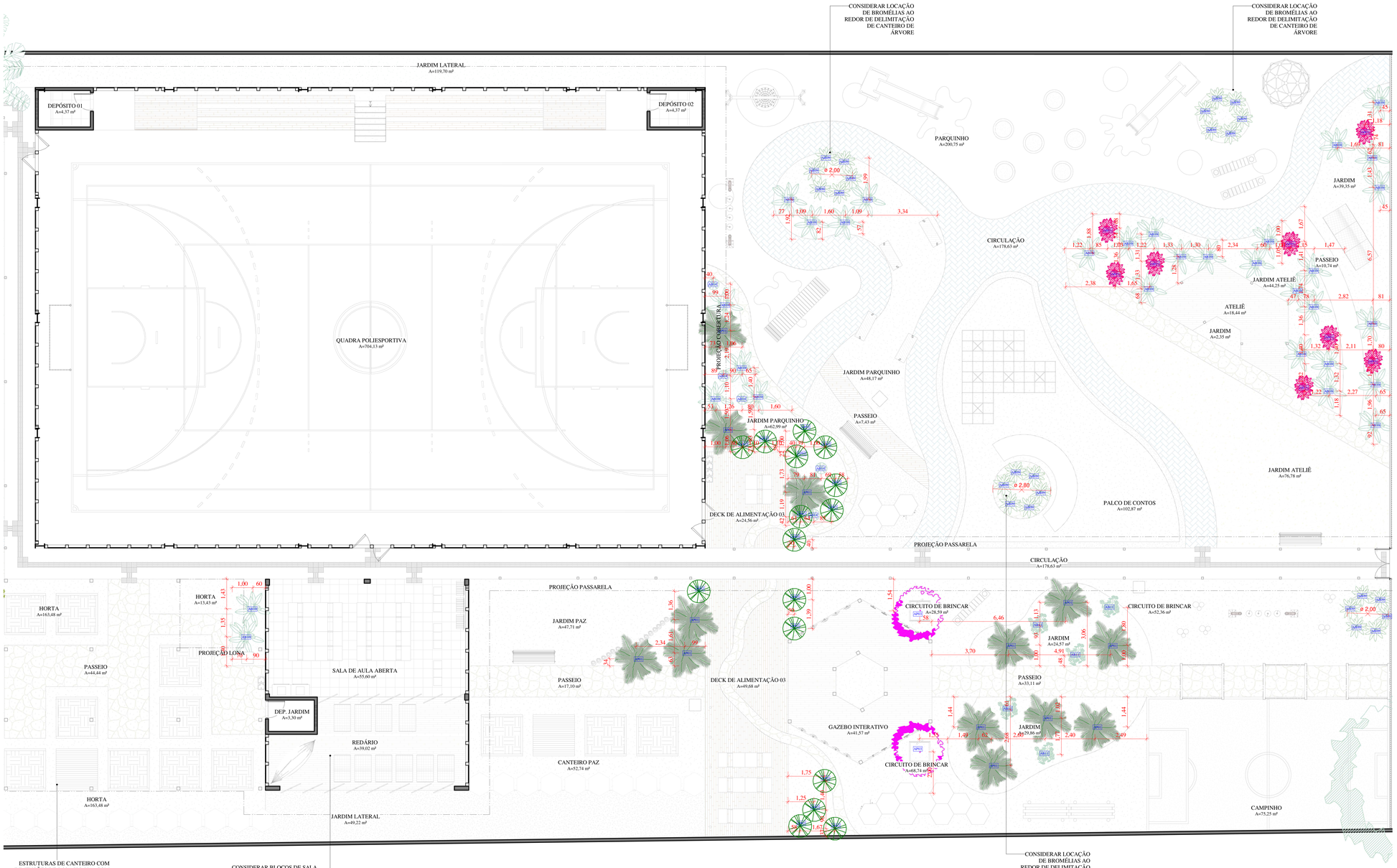
SIGLA	ARBUSTOS	ALTURA	COPA	QUANTIDADE
AP01	CLARANA, ARVORE FRUTÍFERA	100cm	0,m - 2,50m	01UN
AP18	CACAU, ARVORE FRUTÍFERA	4,00-6,00m	0,m - 4,50m	01UN
AP09	COSMIBRA, ARVORE FRUTÍFERA	6,00m	0,m - 6,50m	01UN
AP08	PITANGUEIRA, ARVORE FRUTÍFERA	2,00m-4,00m	1,00-4,00m	01UN
AP07	ACEROLA (MURTAPASTA PESSEGUEIRA L.)	100cm	0,m - 2,50m	01UN
AP06	BANANEIRA, ARVORE FRUTÍFERA	2,50m	0,m - 2,00m	06 UN
AP05	MELANCIA EXTRAMORENA	2,50m	0,m - 1,50m	01 UN
AP04	JASMIM-MANGA (PLUMERIA RUBRA)	3,00m	0,m - 2,50m	02 UN
AP03	PRIMAVERA (BOUGAINVILLEA SPECTABILIS)	3,00m	0,m - 2,50m	06 UN
AP02	AMOREIRA, ARVORE FRUTÍFERA	2,00m - 4,00m	0,m - 1,50m	14 UN
AP01	PALMEIRA SAGU (CYCAS REVOLUTA)	2,00m	0,m - 1,50m	27 UN
AP00	VARIADAS, ARVORE EXISTENTE A PERMANECER	VARIADA	VARIADA	VARIADA	XX

SIGLA	ARBUSTOS	ALTURA	COPA	QUANTIDADE
AP00	VARIADAS, ARBUSTO EXISTENTE A PERMANECER	VARIADA	VARIADA	VARIADA	XX

TABELA DE VEGETAÇÃO- PEQUENO PORTE

SIGLA	ARBUSTOS	ALTURA	COPA	QUANTIDADE
AP14	LANTANA	30cm-50cm	0,m - 1,00m	01UN
AP13	ARISTOLA, ERVA DE SANTA MARIA (ARISTOLOCHIA CANDELABRA)	30cm-50cm	0,m - 40cm	16 UN
AP12	ORQUÍDEA BAMBU (ARUNDINA SPECIOSA)	0,50 m	0,m - 70cm	21UN
AP11	CLORANDI, (HELIOTROPIUM ARBORESCENS)	1,50m	0,m - 1,00m	29 UN
AP10	PIMENTA DE CHEIRO (CAPSICUM FRUTESCENS)	1,00m	0,m - 70cm	64 UN
AP09	HELICÔNIA PAPAGAIO (HELICONIA INFERNALIS)	1,50m	0,m - 1,50m	11 UN
AP08	HORTELÃ	40cm	0,m - 1,00m	08 UN
AP07	BICO DA PAIXÃO (STRONANTHUS CYNOPUS)	1,00m-1,50m	0,m - 1,00m	16 UN
AP06	LAVANDA (LAVANDULA DENTATA)	30cm-1,50m	0,m - 70cm	14 UN
AP05	HIBISCO OU PAPOULA (HIBISCUS ROSA-SINENSIS L)	1,50m-3,00m	0,m - 2,00m	17 UN
AP04	PHOTINIA FRASIER LOUISE	60cm	VARIADA	VARIADA	61 UN
AP03	CALADIUM PINK	45cm	0,m - 30cm	15 UN
AP02	CINQUEDIA VIADUTO (LANTANA PEQUENA FLOR)	2,00m	0,m - 70cm	110 UN
AP01	COQUEIRO DE VÉNUS (COMBRETUM FRUTICOSA)	2,00m	0,m - 70cm	36 UN

SIGLA	ARBUSTOS	ALTURA	COPA	QUANTIDADE
AP00	VARIADAS, ARBUSTO EXISTENTE A PERMANECER	VARIADA	VARIADA	VARIADA	XX



1 24- PLANTA DE VEGETAÇÃO- PP- ÁREA LÚDICA
ESCALA 1 : 75

OBSERVAÇÕES

TABELA DE VEGETAÇÃO- ARBUSTOS

SIGLA	APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	ALTURA	COPA	QUANTIDADE DE FLORAÇÃO (VERÃO / OUTONO / INVERNO / PRIMAVERA)	QTD
AB00	VARIÁVEL	VARIÁVEL	ARBUSTO EXISTENTE A PERMANECER.	VARIÁVEL	VARIÁVEL		XX
AB01			COQUEIRO DE VÊNUS (*CORDILINE FRUTICOSA*)	2.00m	Ø= 70cm		96 UN
AB02			GENGIBRE VERMELHO (*ALPINIA PURPURATA*)	2.00m	Ø= 70cm		110 UN
AB03			CALADIUM PINK	45cm	Ø= 50cm		53 UN
AB04			*PHOTINIA FRASERI LOUISE*	60cm	VARIÁVEL		63 UN
AB05			HIBISCO OU PAPOULA (*HIBISCUS ROSA-SINENSIS L*)	1,50m-3,00m	Ø= 70cm-2,00m		97 UN
AB06			LAVANDA (*LAVANDUTA DENTATA*)	30cm-1,50m	Ø= 70cm		14 UN
AB07			ÍRIS DA PRAIA (*NEOMARICA CANDIDA*)	1,00m-1,50m	Ø= 1,00m		16 UN
AB08			VERBENA	40cm	Ø= 1,00m		08 UN
AB09			BROMÉLIA IMPERIAL (*ALCANTAREA IMPERIALIS*)	35cm	Ø= 1,50m		117 UN
AB10			HELICÔNIA PAPAGAIO (*HELICONIA PSITTACORUM*)	1,00m	Ø= 70cm		64 UN
AB11			GUAIMBÉ (*PHILODENDRON BIPINNATIFIDUM*)	1,50m	Ø= 1,00m		29 UN
AB12			ORQUÍDEA BAMBU (*ARUNDINA SPECIOSA*)	2,50 m	Ø= 70cm		21UNID
AB13			ASISTÁSIA-BRANCA (*ASYSTASIA GANGETICA*)	30cm-50cm	Ø= 40cm		16 UN
AB14			LANTANA	30cm-50cm	Ø= 1,00m		15 UN

TABELA DE VEGETAÇÃO- PEQUENO PORTE

SIGLA	APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	ALTURA	COPA	QUANTIDADE DE FLORAÇÃO (VERÃO / OUTONO / INVERNO / PRIMAVERA)	QTD
AP00	VARIÁVEL	VARIÁVEL	ÁRVORE EXISTENTE A PERMANECER	VARIÁVEL	VARIÁVEL		XX
AP01			PALMEIRA SAGU (*CYCAS-REVOLUTA*)	2.00m	Ø= 1.50m		27 UN
AP02			AMOREIRA, ÁRVORE FRUTÍFERA	2.00m- 4.00m	Ø= 1.50m		34 UN
AP03			PRIMAVERA (*BOUGAINVILLEA SPECTABILIS*)	5.00m	Ø= 2.50m		06 UN
AP04			JASMIM-MANGA (*PLUMERIA RUBRA*)	5.00m	Ø= 2.50m		02 UN
AP05			MUSAENDA ERYTHROPHYLLA	2.50m	Ø= 1.50m		01 UN
AP06			BANANEIRA, ÁRVORE FRUTÍFERA	2.50m	Ø= 2.00m		06 UN
AP07			ACEROLA (*MALPIGHIA PUNICIFOLIA L.*)	3.00m	Ø= 2.50m		01UN
AP08			PITANGUEIRA, ÁRVORE FRUTÍFERA	2.00m-4.00m	Ø= 3.00-6.00m		01UN
AP09			GOIABEIRA, ÁRVORE FRUTÍFERA	6.00m	Ø= 4.50m		01UN
AP10			CACAU, ÁRVORE FRUTÍFERA	4.00-6.00m	Ø= 4.50m		01UN
AP11			GUARANÁ, ÁRVORE FRUTÍFERA	3.00m	Ø= 2.50m		01UN

INDICAÇÃO- ÁREA LÚDICA



OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO A CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E LUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CESUPA — Centro Universitário do Pará

ORIENTADOR: TAYNARA GOMES

DISCENTE: IZA CARLINY DA SILVA E SILVA 19320026

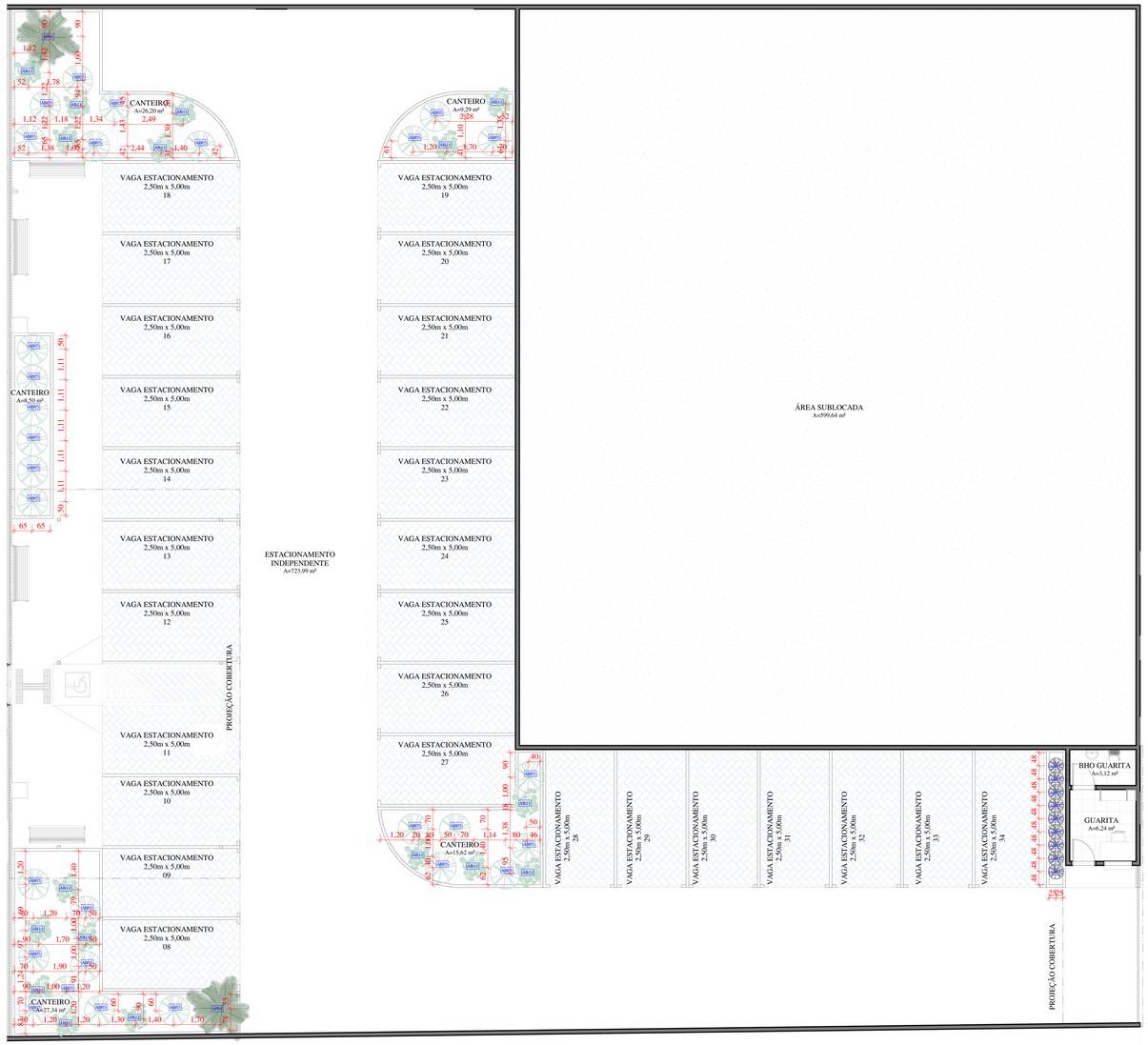
TRABALHO DE CURSO
JARDINS BRINCANTES

INSTITUIÇÃO: PRESBITERIO SANTA TEREZINHA

CONTEÚDO: PLANTA DE VEGETAÇÃO- PEQUENO PORTE- ÁREA LÚDICA

DATA: 24/11/2023 | DESENHO: IZA CARLINY | ESCALA: INDICADA | Nº PROJETO: R00

PRANCHA: ARQ 23 62



1 25- PLANTA DE VEGETAÇÃO- PP- ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
ESCALA 1 : 75

OBSERVAÇÕES

TABELA DE VEGETAÇÃO- ARBUSTOS

SIGLA	APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	ALTURA	COPA	QTD
AB00	VARIÁVEL	VARIÁVEL	ARBUSTO EXISTENTE A PERMANECER.	VARIÁVEL	VARIÁVEL	XX
AB01			COQUEIRO DE VÊNUS (*CORDILINE FRUTICOSA*)	2.00m	Ø= 70cm	36 UN
AB02			GENGIBRE VERMELHO (*ALPINIA PURPURATA*)	2.00m	Ø= 70cm	110 UN
AB03			CALADIUM PINK	45cm	Ø= 50cm	53 UN
AB04			*PHOTINIA FRASERI LOUISE*	60cm	VARIÁVEL	63 UN
AB05			HIBISCO OU PAPOULA (*HIBISCUS ROSA-SINENSIS L*)	1,50m-3,00m	Ø= 70cm-2,00m	97 UN
AB06			LAVANDA (*LAVANDUTA DENTATA*)	30cm-1,50m	Ø= 70cm	14 UN
AB07			ÍRIS DA PRAIA (*NEOMARICA CANDIDA*)	1,00m-1,50m	Ø= 1,00m	16 UN
AB08			VERBENA	40cm	Ø= 1,00m	08 UN
AB09			BROMÉLIA IMPERIAL (*ALCANTAREA IMPERIALIS*)	35cm	Ø= 1,50m	117 UN
AB10			HELICÔNIA PAPAGAIO (*HELICONIA PSITTACORUM*)	1,00m	Ø= 70cm	64 UN
AB11			GUAIMBÉ (*PHILODENDRON BIPINNATIFIDUM*)	1,50m	Ø= 1,00m	29 UN
AB12			ORQUÍDEA BAMBU (*ARUNDINA SPECIOSA*)	2,50 m	Ø= 70cm	21UNID
AB13			ASISTÁSIA-BRANCA (*ASYSTASIA GANGETICA*)	30cm-50cm	Ø= 40cm	16 UN
AB14			LANTANA	30cm-50cm	Ø= 1,00m	15 UN

TABELA DE VEGETAÇÃO- PEQUENO PORTE

SIGLA	APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	ALTURA	COPA	QTD
AP00	VARIÁVEL	VARIÁVEL	ÁRVORE EXISTENTE A PERMANECER	VARIÁVEL	VARIÁVEL	XX
AP01			PALMEIRA SAGU (*CYCAS-REVOLUTA*)	2.00m	Ø= 1.50m	27 UN
AP02			AMOREIRA, ÁRVORE FRUTÍFERA	2.00m- 4.00m	Ø= 1.50m	34 UN
AP03			PRIMAVERA (*BOUGAINVILLEA SPECTABILIS*)	5.00m	Ø= 2.50m	06 UN
AP04			JASMIM-MANGA (*PLUMIERA RUBRA*)	5.00m	Ø= 2.50m	02 UN
AP05			MUSAENDA ERYTHROPHYLLA	2.50m	Ø= 1.50m	01 UN
AP06			BANANEIRA, ÁRVORE FRUTÍFERA	2.50m	Ø= 2.00m	06 UN
AP07			ACEROLA (*MALPIGHIA PUNICIFOLIA L.*)	3.00m	Ø= 2.50m	01UN
AP08			PITANGUEIRA, ÁRVORE FRUTÍFERA	2.00m-4.00m	Ø= 3.00-6.00m	01UN
AP09			GOIABEIRA, ÁRVORE FRUTÍFERA	6.00m	Ø= 4.50m	01UN
AP10			CACAU, ÁRVORE FRUTÍFERA	4.00-6.00m	Ø= 4.50m	01UN
AP11			GUARANÁ, ÁRVORE FRUTÍFERA	3.00m	Ø= 2.50m	01UN

INDICAÇÃO- ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE



OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO À CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E LUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CESUPA

ORIENTADOR: TAYNARA GOMES

DISCENTE: IZA CARLINY DA SILVA E SILVA 19320026

TRABALHO DE CURSO
JARDINS BRINCANTES

INSTITUIÇÃO:
PREVENTÓRIO SANTA TEREZINHA

CONTEÚDO DA PRANCHA:
PLANTA DE VEGETAÇÃO- PEQUENO PORTE- ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE

DATA: 24/11/2023
DESENHO: IZA CARLINY
ESCALA: INDICADA
Nº PROJETO: R00

PRANCHA: ARQ 24 62



1 26- PLANTA DE VEGETAÇÃO- PM- ACESSO
ESCALA 1 : 75

OBSERVAÇÕES

TABELA DE VEGETAÇÃO- MÉDIO PORTE

SIGLA	APARÊNCIA EM PLANTA	DESCRIÇÃO	ALTURA	COPA	QTD
AM00	VARIÁVEL	VARIÁVEL	ÁRVORE EXISTENTE A PERMANECER	VARIÁVEL	VARIÁVEL	XX
AM01			JABUTICABEIRA, ÁRVORE FRUTÍFERA	4.00m-7.00m	Ø= 3.50m	01UN
AM02			LARANJEIRA, ÁRVORE FRUTÍFERA	5.00m-6.00m	Ø= 3.00-5.00m	01UN
AM03			CARAMBOLA, ÁRVORE FRUTÍFERA	6.00m-8.00m	Ø= 70cm	01UN
AM04			MURICI, ÁRVORE FRUTÍFERA	6.00m	Ø= 7.00-10.00m	01UN
AM05			FRUTA DO CONDE (*ANNONA SQUAMOSA SPP.*)	3.00m-8.00m	Ø= 5.00m	01UN
AM06			COQUEIRO, ÁRVORE FRUTÍFERA	2.00m	Ø= 70cm	11UN
AM07			IPÊ AMARELO, (*TABEBUIA SERRATIFOLIA*)	8.00m-20m	Ø= 4.00-10.00m	06UN

INDICAÇÃO- ACESSO



OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO À CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E LUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CESUPA

ORIENTADOR: TAYSARA GOMES

DISCENTE: IZA CARLINY DA SILVA E SILVA 19320026

TRABALHO DE CURSO JARDINS BRINCANTES	INSTITUIÇÃO: PREVENTORIO SANTA TEREZINHA	PRANCHA: ARQ	
	CONTEÚDO: PLANTA DE VEGETAÇÃO- MÉDIO PORTE- ACESSO	25	62
DATA: 24/11/2023	DESENHO: IZA CARLINY	ESCALA: INDICADA	FOLHA: R00

OBSERVAÇÕES

OBS.- TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.- É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.



OBSERVAÇÕES

TABELA DE VEGETAÇÃO- MEIO PORTE

SIGLA	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	ALTURA	COPA	QTDE
AV001	VARIAVEL	VARIAVEL	VARIAVEL	VARIAVEL	XX
AV002	ARVORE EXISTENTE A PRESERVAR	VARIAVEL	VARIAVEL	VARIAVEL	XX
AV003	JABUTICABEIRA	ARVORE FRUTÍFERA	4,00m - 7,00m	3m - 5m	02UN
AV004	LARANJEIRA	ARVORE FRUTÍFERA	3,00m - 6,00m	1,00 - 3,00m	01UN
AV005	CAFEARIOLA	ARVORE FRUTÍFERA	6,00m - 8,00m	5m - 7m	01UN
AV006	NEBLINA	ARVORE FRUTÍFERA	6,00m	4m - 7,00 - 10,00m	01UN
AV007	PITUTA DO CAMPO	LAVOURA QUÍMICA	3,00m - 4,00m	3m - 5,00m	02UN
AV008	COQUEIRO	ARVORE FRUTÍFERA	2,00m	4m - 7m	11UN
AV009	BIT	SAMAMBAIA-CHAMAECRA	0,60m - 2,00m	0,40 - 0,60 - 1,00m	06UN

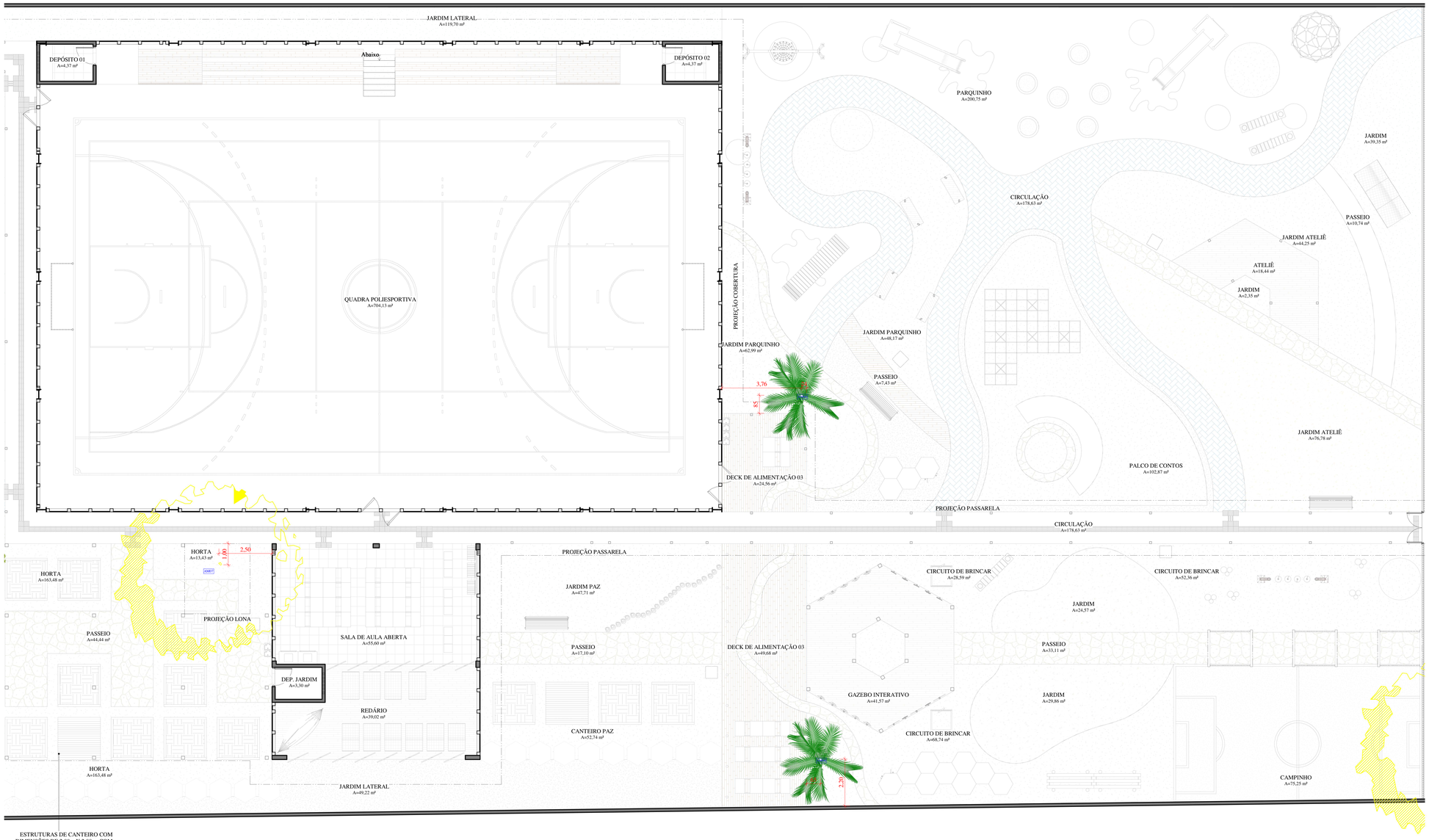
OBSERVAÇÕES

INDICAÇÃO- ÁREA DOS POMARES

CLIENTE:	LUCIANA DA SILVA E SILVA				1/1
ENDEREÇO:	RUA VENTURO SANTA THEREZINHA				26
OBRA:	JARDINS RESIDENCIAIS				62
DATA:	24/11/2023	ESCALA:	1/50	PRANCHA:	

ARQ
CASULO
ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO DE CURSO
PROFESSOR(A): Dr. VICTOR HUGO MORENO PORTE
ALUNO(A): VICTOR HUGO MORENO PORTE
CPF: 000.000.000-00
RG: 00.000.000-0
ENDEREÇO: RUA DOS MAMÃES, 000
BAIRRO: CASULO
CIDADE: SÃO PAULO
UF: SP
CEP: 00.000-000



ESTRUTURAS DE CANTEIRO COM DIMENSÕES DE 2,00m X 2,00m, COM ALTURAS VARIAVEIS DE 10cm, 20cm E 40cm. CONSIDERAR ESTRUTURA SIMILAR EM DECK DE DESCANSO E APOIO DOS USUÁRIOS. VEGETAÇÃO A SER DEFINIDA POR CORPO DOCENTE

1 28- PLANTA DE VEGETAÇÃO- PM- ÁREA LÚDICA
ESCALA 1 : 75

OBSERVAÇÕES

TABELA DE VEGETAÇÃO- MÉDIO PORTE

SIGLA	APARÊNCIA EM PLANTA	DESCRIÇÃO	ALTURA	COPA	TAXA DE OCUPAÇÃO (COPA) 1M² 2M² 3M² 4M² 5M² 6M² 7M² 8M² 9M² 10M²	QTD
AM00	VARIÁVEL	VARIÁVEL	ÁRVORE EXISTENTE A PERMANECER	VARIÁVEL	VARIÁVEL	XX
AM01		JABUTICABEIRA, ÁRVORE FRUTÍFERA	4.00m-7.00m	Ø= 3.50m		01UN
AM02		LARANJEIRA, ÁRVORE FRUTÍFERA	5.00m-6.00m	Ø= 3.00-5.00m		01UN
AM03		CARAMBOLA, ÁRVORE FRUTÍFERA	6.00m-8.00m	Ø= 70cm		01UN
AM04		MURICI, ÁRVORE FRUTÍFERA	6.00m	Ø= 7.00-10.00m		01UN
AM05		FRUTA DO CONDE (*ANNONA SQUAMOSA SPP.*)	3.00m-8.00m	Ø= 5.00m		01UN
AM06		COQUEIRO, ÁRVORE FRUTÍFERA	2.00m	Ø= 70cm		11UN
AM07		IPÊ AMARELO, (*TABEBUIA SERRATIFOLIA*)	8.00m-20m	Ø= 4.00-10.00m		06UN

INDICAÇÃO- ÁREA LÚDICA



OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO À CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E LUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

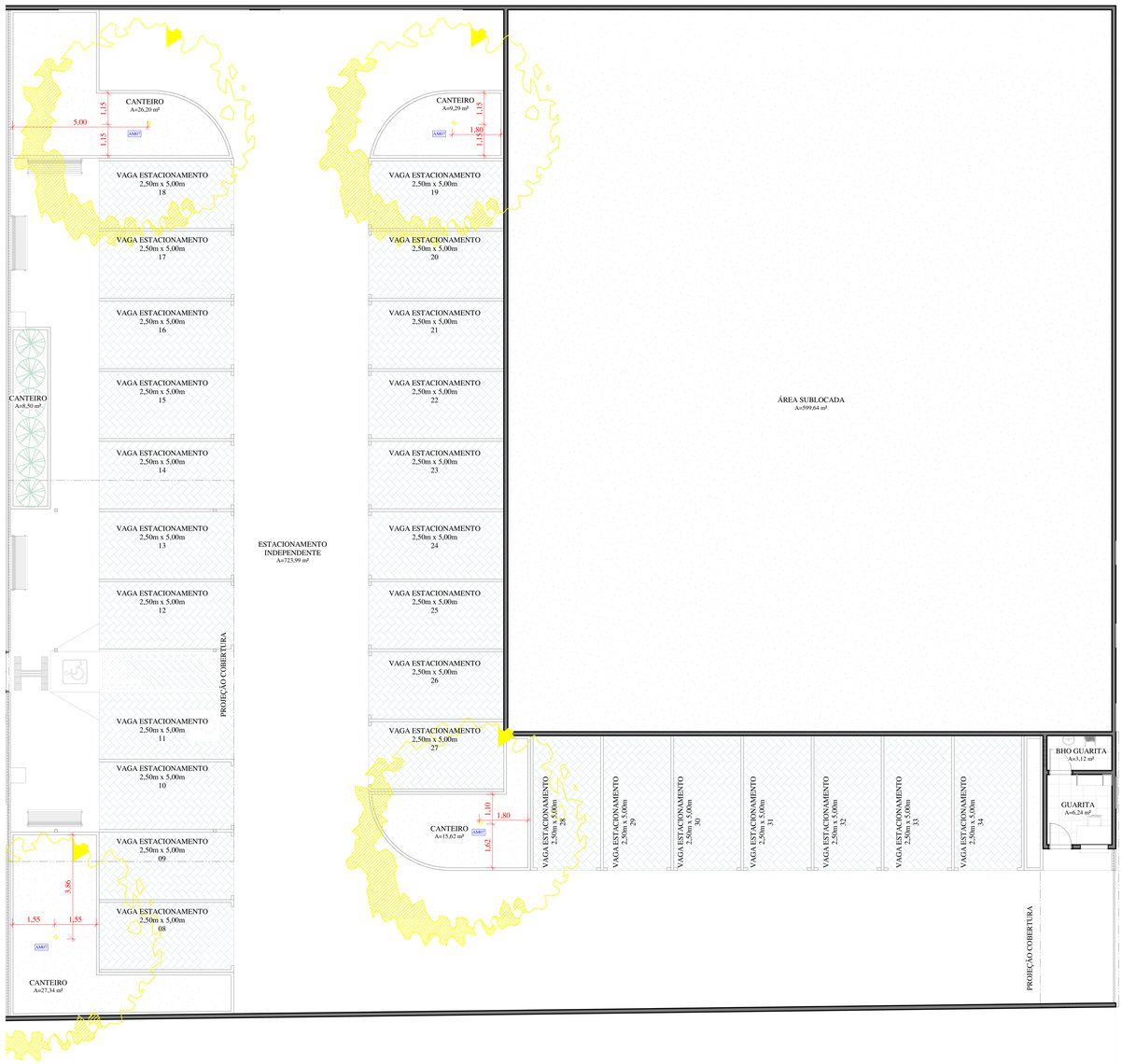
CESUPA
ORIENTADOR: TAYNARA GOMES
DISCENTE: IZA CARLINY DA SILVA E SILVA 19320026

TRABALHO DE CURSO
JARDINS BRINCANTES

INSTITUIÇÃO: PREVENTÓRIO SANTA TEREZINHA
CONTEÚDO: PLANTA DE VEGETAÇÃO- MÉDIO PORTE- ÁREA LÚDICA

DATA: 24/11/2023 | DESENHO: IZA CARLINY | ESCALA: INDICADA | Nº PROJETO: R00

PRANCHA: ARQ 27 62



1 29- PLANTA DE VEGETAÇÃO- PM- ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
ESCALA 1 : 75

OBSERVAÇÕES

TABELA DE VEGETAÇÃO- MÉDIO PORTE

SIGLA	APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	ALTURA	COPA	QTD
A3000	VARIÁVEL	VARIÁVEL	ÁRVORE EXISTENTE A PERMANECER	VARIÁVEL	VARIÁVEL	XX
A3001			JABUTICABEIRA, ÁRVORE FRUTÍFERA	4.00m-7.00m	Ø= 3.50m	01UN
A3002			LARANJEIRA, ÁRVORE FRUTÍFERA	5.00m-6.00m	Ø= 3.00-5.00m	01UN
A3003			CARAMBOLA, ÁRVORE FRUTÍFERA	6.00m-8.00m	Ø= 70cm	01UN
A3004			MURICI, ÁRVORE FRUTÍFERA	6.00m	Ø= 7.00-10.00m	01UN
A3005			FRUTA DO CONDE (*ANNONA SQUAMOSA SPP.*)	3.00m-8.00m	Ø= 5.00m	01UN
A3006			COQUEIRO, ÁRVORE FRUTÍFERA	2.00m	Ø= 70cm	11UN
A3007			IPÊ AMARELO, (*TABEBUIA SERRATIFOLIA*)	8.00m-20m	Ø= 4.00-10.00m	06UN

INDICAÇÃO- ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE



OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO À CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E LUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CESUPA CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ

ORIENTADOR : TAYNARA GOMES

DISCENTE : IZA CARLINY DA SILVA E SILVA 19320026

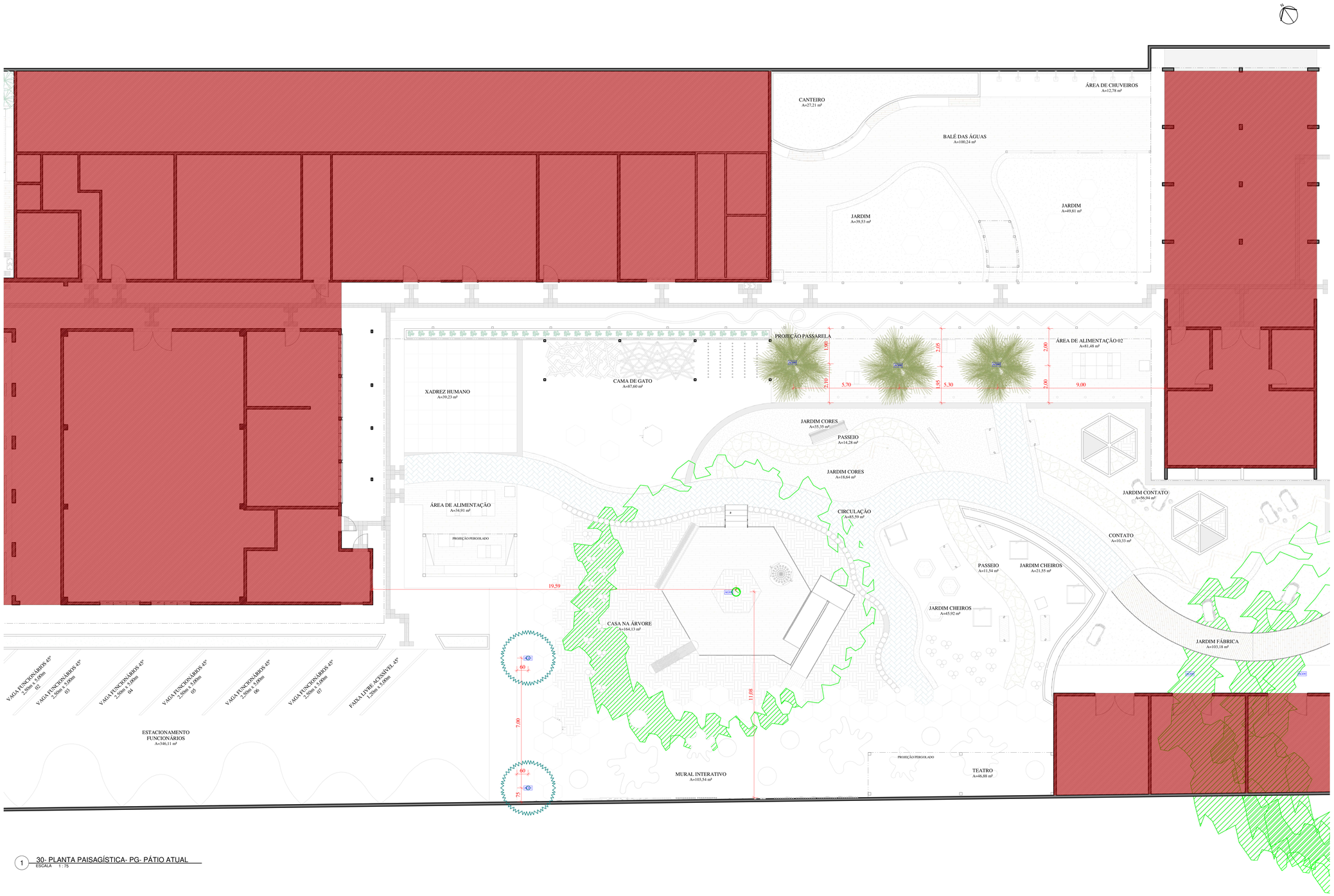
TRABALHO DE CURSO
JARDINS BRINCANTES

INSTITUIÇÃO
PREVENTÓRIO SANTA TEREZINHA

CONTEÚDO
PLANTA DE VEGETAÇÃO- MÉDIO PORTE- ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE

DATA: 24/11/2023 | DESENHO: IZA CARLINY | ESCALA: INDICADA | FOLHA/REVISÃO: R00

PRANCHA
ARQ
28 62



1 30- PLANTA PAISAGÍSTICA- PG- PÁTIO ATUAL
ESCALA 1:75

OBSERVAÇÕES

TABELA DE VEGETAÇÃO- GRANDE PORTE

SIGLA	APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	ALTURA	COPA	TAMANHO NO PROJETO (VISTA / COPA)	QTD
AG00	VARIÁVEL	VARIÁVEL	ÁRVORE EXISTENTE A PERMANECER	VARIÁVEL	VARIÁVEL		XX
AG01			EUCALIPTO (*EUCALYPTUS CAMALDULENSIS*)	10.00m	Ø= 2.00m		30UN
AG02			JAMBO, ÁRVORE FRUTÍFERA	15.00-20.00m	Ø= 4.50m		01UN
AG03			MARACUJÁ, ÁRVORE FRUTÍFERA	10.00m	Ø= 2.00m		01UN

OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO À CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E LUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

INDICAÇÃO- PÁTIO ATUAL



CESUPA — Centro Universitário do Estado do Pará

ORIENTADOR: TAYNARA GOMES

DISCENTE: IZA CARLINY DA SILVA E SILVA — 1552002fc

TRABALHO DE CURSO
JARDINS BRINCANTES

PROTEÇÃO: PREVENTÓRIO SANTA TEREZINHA

CONTEÚDO: PLANTA DE VEGETAÇÃO- GRANDE PORTE- PÁTIO ATUAL

DATA: 24/11/2023 | DESENHO: IZA CARLINY | ESCALA: INDICADA | Nº PROJETO: R00

PRANCHA: ARQ 29 62

OBSERVAÇÕES

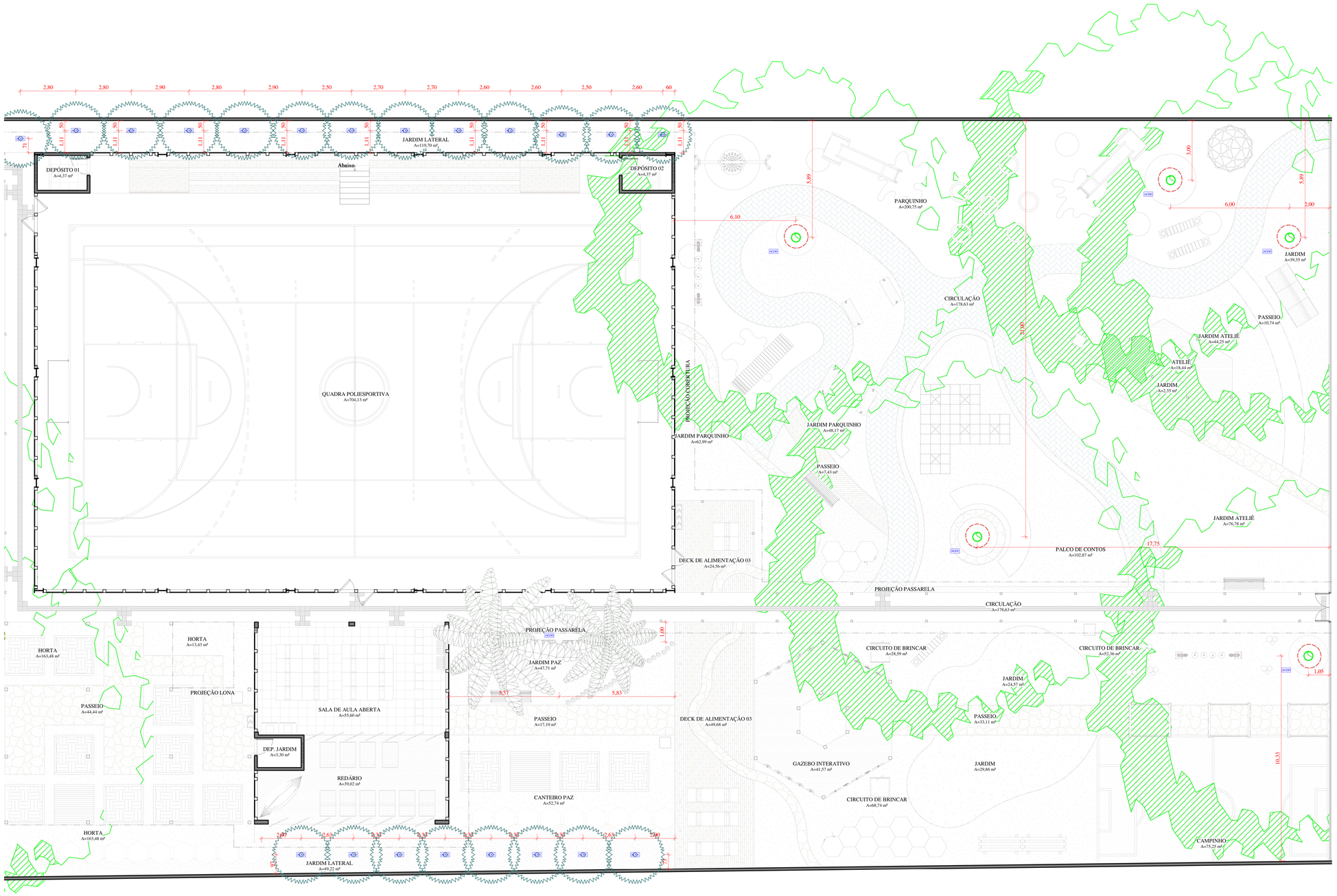
OBS.- TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.- É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.- PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.- OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

ARQUITETURA	ARQUITETURA				
CLIENTE:	LIA CARLOS DA SILVA E SILVA				
ENDEREÇO:	AVENIDA DAS ACÁCIAS, 1000 - CENTRO - CIDADE DAS FLORES - MG				
RESPONSÁVEL:	ARQ. RAFAEL MENDES				
CREA:	123456/D				
TRABALHO DE CURSO					
PAISAGISMO					
PAVIMENTAÇÃO:	PISO DE CONCRETO COM JUNTAS DE DILATAÇÃO



1 32- PLANTA DE VEGETAÇÃO- PG- ÁREA LÚDICA
ESCALA 1 : 75

OBSERVAÇÕES

TABELA DE VEGETAÇÃO- GRANDE PORTE

SIGLA	APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	ALTURA	COPA	QTD
AG00	VARIÁVEL	VARIÁVEL	ÁRVORE EXISTENTE A PERMANECER	VARIÁVEL	VARIÁVEL	XX
AG01			EUCALIPTO *(EUCALIPTUS CAMALDULENSIS)*	10.00m	Ø= 2.00m	30UN
AG02			JAMBO, ÁRVORE FRUTÍFERA	15.00-20.00m	Ø= 4.50m	01UN
AG03			MARACUJÁ, ÁRVORE FRUTÍFERA	10.00m	Ø= 2.00m	01UN

INDICAÇÃO- ÁREA LÚDICA



OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO À CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E LUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CESUPA

ORIENTADOR: TAYNARA GOMES

DISCENTE: IZA CARLENY DA SILVA E SILVA — 19320026

TRABALHO DE CURSO
JARDINS BRINCANTES

INSTITUIÇÃO: PREVENTÓRIO SANTA TEREZINHA

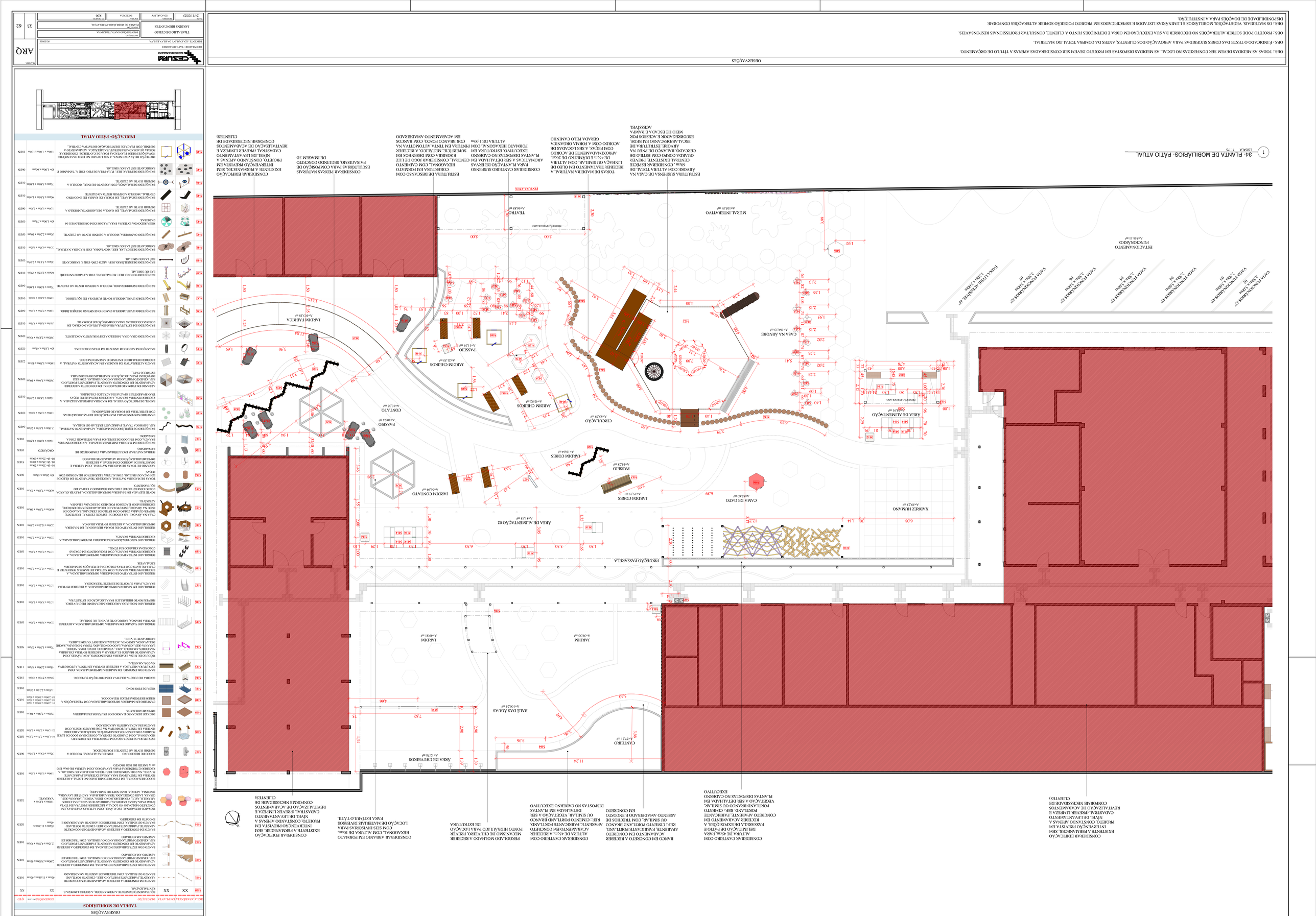
CONTEÚDO: PLANTA DE VEGETAÇÃO- GRANDE PORTE- ÁREA LÚDICA

DATA: 24/11/2023 | DESENHO: IZA CARLENY | ESCALA: INDICADA | Nº REVISÃO: R00

PRANCHA: ARQ

31 | 62


ACESSO PRINCIPAL
ACESSO ESCOLA
ACESSO PAVIMENTO SUPERIOR
ACESSO ESCOLA
ACESSO ESCOLA
ESPERA FRONTAL
A=47,34 m²
PROJEÇÃO COBERTURA
ESPERA LATERAL
A=115,58 m²
PROJEÇÃO COBERTURA
A=198,45 m²
VIA LATERAL
A=139,65 m²
ESTACIONAMENTO
A=464,11 m²
DECK DE DESCANSO
A=73,23 m²
ESTACIONAMENTO
A=459,21 m²
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19
Arame


1
34- PLANTA DE MOBILIÁRIOS- PÁTIO ATUAL
ESCALA 1:75
ESTRUTURA SUSPENSA EM CASA NA ÁRVORE COM ALTURA TOTAL DE 60cm. CONSIDERAR ESPÉCIE CENTRAL EXISTENTE. PREVER ARVORE ESTRUTURA DE CARGA. CARGO COM ESTILO DE CARGO. BALANÇO DE ANEL NA ESCORREGADOR E ACESSOS POR ESCALA ARBOREA. ESCALA DESCANSO EM REDE. ACESSÍVEL.
TORAS DE MADEIRA NATURAL. A LINHA CA: SIMILAR COM ALTURA DE 45cm. E DIÂMETRO DE 20cm. COM PEÇAS. A SER LOCAIS DE APROXIMADAMENTE DE ACORDO COM A FORMA ORGANICA
MESA DE APOIO A SER DEFINIDA EM PLANTAS DISPOSTAS NO CADERNO EXECUTIVO. ALTURA DE 1,00m
CONSIDERAR CANTEIRO EM OLEO DE PEROBA. A SER TRATADO EM PLANTAS DISPOSTAS NO CADERNO EXECUTIVO. ALTURA DE 45cm.
ESTRUTURA DO DESCANSO COM CHUMBADOR EM CONCRETO
ESTRUTURA EM TINTA ANTIODITA NA COR BRANCO FOSCO. COM PINTURA EM TINTA ANTIODITA NA COR BRANCO FOSCO. COM BRANCO POSCO. COM BANCOS
CONSIDERAR FIXAÇÃO EM CONCRETO
ESCUTURA EM CONCRETO ARMADO. SEGUINDO DE DIMENSÕES EM PROJETO
CONSIDERAR PEDRAS NATURAIS PARA COMPOSIÇÃO DE PISO
CONSIDERAR ESPÉCIE TRATAMENTO EM OLEO DE PEROBA. A SER DEFINIDA EM PLANTAS DISPOSTAS NO CADERNO EXECUTIVO. ALTURA DE 45cm.

OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORIENTAÇÃO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEPENDERÁ DE UMA A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CREA-SP					
ORIENTADOR : TAYANA CAMÕES					
ARQ					
TRABALHO DE CURSO					
DISCENTE : IZA CARLOS DA SILVA E SILVA					1972XXXX
TRABALHO DE CURSO					
ANTEPROJETO - SANTA TEREZINHA					
JARDINS BIBLIOTECÁRIOS					
PLANTA DE SOBRADO - ÁREA DOS POMARES					
DATA	ESCALA				
24/11/2023	1/25				
24/11/2023	1/25 CARLOS				
DATA	ESCALA

OBS. TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS NE PRESENTE DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORIENTAÇÃO.

OBS. É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS. PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIDOS EM TRO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

OBSERVAÇÕES

CLIENTE/OBRA: TAYANA/LOGRES					
PROPRIETÁRIO: TAYANA TREZZINI					ARQ
RESPONSÁVEL: LIA CARLEST DA SILVA E SILVA					1972/OSC
TRABALHO DE CURSO					
JARDINS IMEDIAÇÕES					
24/11/2023	1/25	1/25 CARLEST	1/25		35 62
DATA	ESCALA	RESPONSÁVEL	CREA		
JARDINS DE SOBRADINHO - ÁREA LÚDICA					
PLANTA DE LOCAÇÃO					
PLANTA DE MOBILIÁRIOS - ÁREA LÚDICA					
PLANTA DE PISOS					
PLANTA DE COBERTURA					
PLANTA DE ILUMINAÇÃO					
PLANTA DE DRENAGEM					
PLANTA DE PAISAGISMO					
PLANTA DE DETALHES					
PLANTA DE DETALHES					
PLANTA DE DETALHES

OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEPENDERÁ DE UM ALINHAMENTO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CLIENTE:	TAYANA GOMES		
ARQ			
ENDEREÇO:	LIA CARLOS DA SILVA E SILVA		1972/2020
TRABALHO DE CURSO		PROVENIÊNCIA	
JARDINS BIBLIOTECÁRIOS		PROVENIÊNCIA	
PLANTA DE SOMBREAMENTO			
24/11/2023	ESCALA:	1/50	
36	62		

---

1 — 37-PLANTA DE MOBILIÁRIOS- ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
ESCALA 1 : 75

CONSIDERAR CANTEIRO COM ALTURA DE 150cm. A RECEBER APARENTE, FABRICANTE PORTLAND, BRANCO OU SIMILAR. VEGETAÇÃO A SER DEFINIDA EM PLANTAS DISPOSTAS NO CADERNO EXECUTIVO

CONSIDERAR DELIMITAÇÃO DE ESCOLA EM MURO COMPOSTO POR ALVENARIA PAREDE COM ALTURA DE 70cm, E CAIAÇÃO, VERTICAL. A RECEBER PINTURA EM TINTA ACRÍLICA ANTIMOFO UTILIZADO NA FACHADA DA INSTITUIÇÃO

CONSIDERAR DELIMITAÇÃO DE ESCOLA EM MURO COMPOSTO POR ALVENARIA PAREDE COM ALTURA DE 70cm, E CAIAÇÃO, VERTICAL. A RECEBER PINTURA EM TINTA ACRÍLICA ANTIMOFO UTILIZADO NA FACHADA DA INSTITUIÇÃO

CONSIDERAR CANTEIRO COM ALTURA DE 150cm. A RECEBER APARENTE, FABRICANTE PORTLAND, BRANCO OU SIMILAR. VEGETAÇÃO A SER DEFINIDA EM PLANTAS DISPOSTAS NO CADERNO EXECUTIVO

DEMARCAÇÃO DE VAGAS EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, FABRICANTE SUVINIL, REF.: BRANCO OU SIMILAR.

CONSIDERAR CANTEIRO COM ALTURA DE 150cm. A RECEBER APARENTE, FABRICANTE PORTLAND, BRANCO OU SIMILAR. VEGETAÇÃO A SER DEFINIDA EM PLANTAS DISPOSTAS NO CADERNO EXECUTIVO

CONSIDERAR CANTEIRO COM ALTURA DE 150cm. A RECEBER APARENTE, FABRICANTE PORTLAND, BRANCO OU SIMILAR. VEGETAÇÃO A SER DEFINIDA EM PLANTAS DISPOSTAS NO CADERNO EXECUTIVO

CONSIDERAR GUARDA-CORPO EM ALVENARIA REVESTIDA COM PINTURA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, FABRICANTE SUVINIL, REF.: BRANCO NEVE.



1 38- PLANTA DE PONTOS DE ILUMINAÇÃO- ACESSO
ESCALA 1 : 75

OBSERVAÇÕES

TABELA DE LUMINÁRIAS

SIGLA	APARÊNCIA EM PLANTA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES (W x H)	QTD
L00	XX	XX	DISPOSITIVO DE ILUMINAÇÃO EXISTENTE A PERMANECER.	XX	XX
L01			REFLETOR LED, 200W, HOLOFOTE BIVOLT, BRANCO FRIO, A PROVA D'AGUA, A SER LOCADO EM MURO, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE OU CONFORME DOAÇÃO.	20,00cm x 16,00cm	32UN
L02			BALIZADOR GUBEN FACHO DUPLO EM ALUMÍNIO, ACABAMENTO BRANCO OU SIMILAR.	Ø= 10cm x 1,10m	72UN
L03			BALIZADOR SOLAR ESPETO DE JARDIM, ACABAMENTO BRANCO OU SIMILAR.	Ø= 10cm x 50cm	57UN
L04			BALIZADOR PARA JARDIM, FABRICANTE STELLA, REF.: FRANKFURT, ACABAMENTO BRANCO, 3000K OU SIMILAR.	10cm x 50cm	39UN
L05			SISTEMA PENDENTE COM ACABAMENTO NA COR BRANCO E DIFUSOR INFERIOR EM ACRÍLICO LEITOSO LUMINÁRIAS (2X MÓD. LED), MÓDULO LED LINE 2200 LM, 15,8W, 3000K, PREVER CABO AÇO 300MM PARA FIXAÇÃO DAS LUMINÁRIAS. REFERÊNCIA: TRUST MINI MATRIX OU SIMILAR	1,20m x 30cm	76UN
L06			POSTE EM ESTRUTURA DE ALUMÍNIO FUNDIDO COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA ANTI-CORROSIVA, COM DIFUSOR EM PMMA, ANTI-OFUSCANTE, REF.: NGLED 027 OU SIMILAR.	Ø= 30cm x 3,50m	27UN
L07			BALIZADOR DE SOLO, REF.: WAY UP RECUADO COM GRADE, FABRICANTE STELLA OU SIMILAR, TEMPERATURA DE COR DE 3000K, 1W, 45LUMENS.	Ø= 4cm	37UN
L08			BALIZADOR ESPETO COM GRADE, REF.: S. GROUND, FABRICANTE STELLA OU SIMILAR, TEMPERATURA DE COR DE 3000K, 11,5W, 700LUMENS.	Ø= 7cm x 38cm	35UN
			PROJEÇÃO ESPECULATIVA DO RAIO LUMINOSO DE CADA LUMINARIA.		

INDICAÇÃO- ACESSO



OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO À CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E LUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CESUPA
ORIENTADOR: TAYNARA GOMES
DISCENTE: IZA CARLINY DA SILVA E SILVA 19320026

TRABALHO DE CURSO
JARDINS BRINCANTES

INSTITUIÇÃO: INSTITUTO SANTA TEREZINHA
CONTEÚDO: PLANTA DE PONTOS DE ILUMINAÇÃO- ACESSO

DATA: 24/11/2023 | DESENHO: IZA CARLINY | ESCALA: INDICADA | REVISÃO: R00

PRANCHA: ARQ 37 62

CONSIDERAR LOCAÇÃO DE REFLETORES EM PAREDE A 2.80m DE ALTURA A PARTIR DO PISO PRONTO

CONSIDERAR BALIADORES A SEREM LOCADOS NO ALINHAMENTO DO PISO DO PASSEIO

ÁREA DE CHUVEIROS
A=12,78 m²

CANTEIRO
A=67,21 m²

BALÉ DAS ÁGUAS
A=100,24 m²

JARDIM
A=39,53 m²

JARDIM
A=49,81 m²

PROJEÇÃO PASSARELA

XADREZ HUMANO
A=39,23 m²

CAMA DE GATO
A=87,60 m²

ÁREA DE ALIMENTAÇÃO 02
A=81,48 m²

JARDIM CORES
A=35,35 m²

JARDIM CONTATO
A=56,94 m²

PASSEIO
A=14,28 m²

JARDIM CORES
A=18,64 m²

CIRCULAÇÃO
A=85,59 m²

ÁREA DE ALIMENTAÇÃO
A=34,91 m²

PROJEÇÃO PERGOLADO

PASSEIO
A=10,94 m²

CONTATO
A=10,33 m²

JARDIM CHEIROS
A=21,55 m²

PASSEIO
A=11,54 m²

CASA NA ÁRVORE
A=164,13 m²

JARDIM CHEIROS
A=45,92 m²

JARDIM FÁBRICA
A=103,18 m²

VAGA FUNCIONÁRIOS 45°
2,50m x 5,00m
05

VAGA FUNCIONÁRIOS 45°
2,50m x 5,00m
04

VAGA FUNCIONÁRIOS 45°
2,50m x 5,00m
03

VAGA FUNCIONÁRIOS 45°
2,50m x 5,00m
02

VAGA FUNCIONÁRIOS 45°
2,50m x 5,00m
06

VAGA FUNCIONÁRIOS 45°
2,50m x 5,00m
07

FAIXA LIVRE ACESSÍVEL 45°
1,20m x 5,00m

ESTACIONAMENTO FUNCIONÁRIOS
A=346,11 m²

MURAL INTERATIVO
A=103,54 m²

PROJEÇÃO PERGOLADO

TEATRO
A=46,88 m²

CONSIDERAR LOCAÇÃO DE REFLETORES EM MURO LIMÍTROFE DA INSTITUIÇÃO A 2.80m DE ALTURA A PARTIR DO PISO PRONTO

CONSIDERAR BALIADORES A SEREM LOCADOS NO ALINHAMENTO DO PISO DO PASSEIO

1 39- PLANTA DE ILUMINAÇÃO- PÁTIO ATUAL
ESCALA 1 : 75

OBSERVAÇÕES

TABELA DE LUMINÁRIAS

SIGLA	APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES (A x L x C)	QTD
L00	XX	XX	DISPOSITIVO DE ILUMINAÇÃO EXISTENTE A PERMANECER.	XX	XX
L01			REFLETOR LED, 200W, HOLOFOTE BIVOLT, BRANCO FRIO, A PROVA D'AGUA, A SER LOCADO EM MURO, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE OU CONFORME DOAÇÃO.	20,00cm x 16,00cm	32UN
L02			BALIZADOR GUBEN FACHO DUPLO EM ALUMÍNIO, ACABAMENTO BRANCO OU SIMILAR.	Ø= 10cm x 1,10m	72UN
L03			BALIZADOR SOLAR ESPETO DE JARDIM, ACABAMENTO BRANCO OU SIMILAR.	Ø= 10cm x 50cm	57UN
L04			BALIZADOR PARA JARDIM, FABRICANTE STELLA, REF.: FRANKFURT, ACABAMENTO BRANCO, 3000K OU SIMILAR.	10cm x 50cm	39UN
L05			SISTEMA PENDENTE COM ACABAMENTO NA COR BRANCO E DIFUSOR INFERIOR EM ACRÍLICO LEITOSO LUMINÁRIAS (2X MÓD. LED), MÓDULO LED LINE 2200 LM, 15,8W, 3000K, PREVER CABO AÇO 300MM PARA FIXAÇÃO DAS LUMINÁRIAS. REFERÊNCIA: TRUST MINI MATRIX OU SIMILAR	1,20m x 30cm	76UN
L06			POSTE EM ESTRUTURA DE ALUMÍNIO FUNDIDO COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA ANTI-CORROSIVA, COM DIFUSOR EM PMMA, ANTI-OFUSCANTE, REF.: NGLED 037 OU SIMILAR.	Ø= 30cm x 3,50m	27UN
L07			BALIZADOR DE SOLO, REF.: WAY UP RECUADO COM GRADE, FABRICANTE STELLA OU SIMILAR, TEMPERATURA DE COR DE 3000K, 1W, 45LUMENS.	Ø= 4cm	37UN
L08			BALIZADOR ESPETO COM GRADE, REF.: S. GROUND, FABRICANTE STELLA OU SIMILAR, TEMPERATURA DE COR DE 3000K, 11.5W, 700LUMENS.	Ø= 7cm x 38cm	35UN
			PROJEÇÃO ESPECULATIVA DO RAIO LUMINOSO DE CADA LUMINARIA.		

INDICAÇÃO- PÁTIO ATUAL



OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO À CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E LUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CESUMAR

ORIENTADOR: TAYNARA GOMES

DISCENTE: IZA CARLINY DA SILVA E SILVA 19320026

TRABALHO DE CURSO
JARDINS BRINCANTES

INSTITUIÇÃO:
INSTANTORIO SANTA TEREZINHA

CONTEÚDO:
PLANTA DE PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÁTIO ATUAL

DATA: 24/11/2023 | DESENHO: IZA CARLINY | ESCALA: INDICADA | REVISÃO: R00

PRANCHA: ARQ 38 62

OBS. TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS. É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS. PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

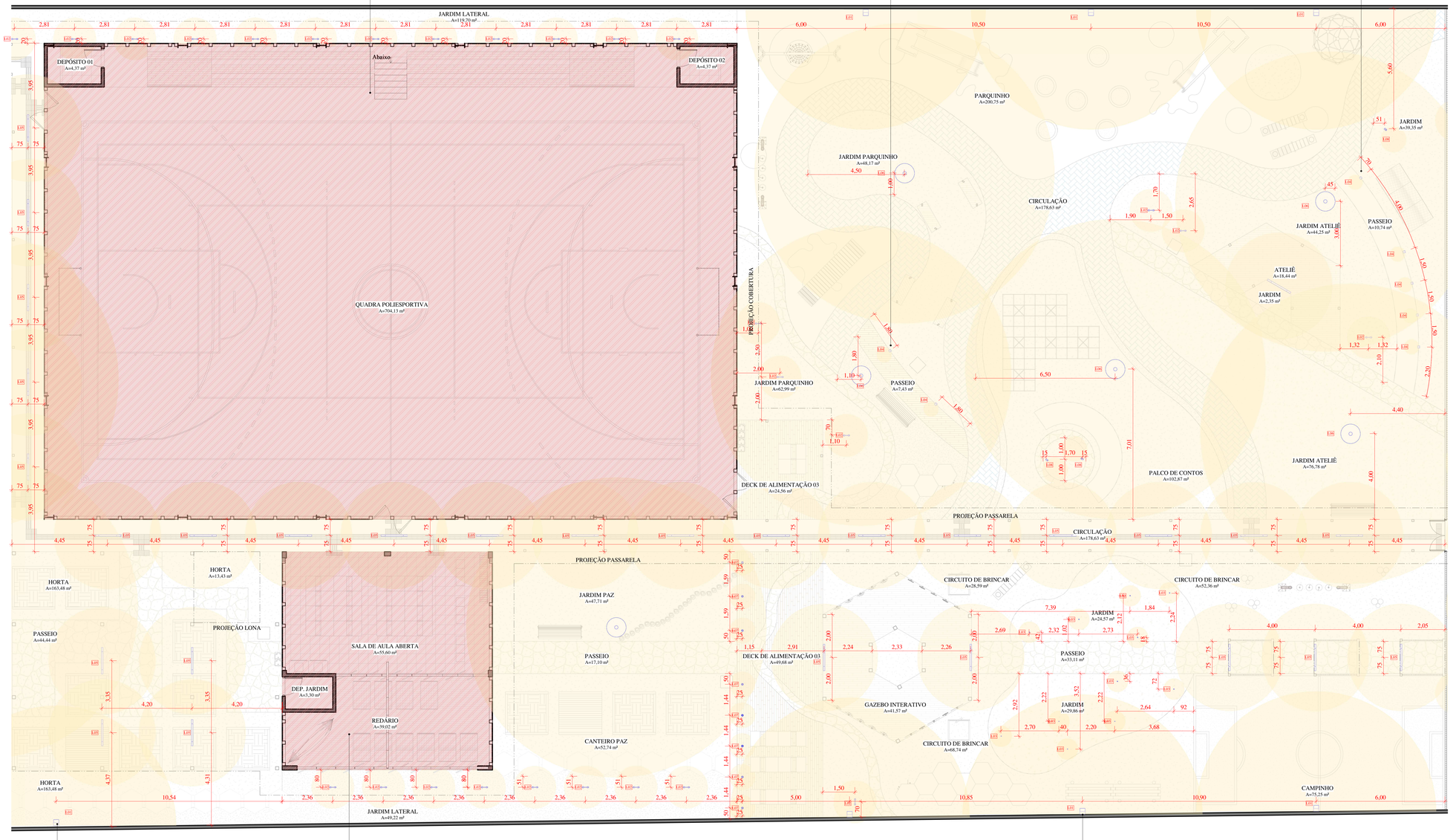
OBS. OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

OBSERVAÇÕES

CONSIDERAR QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA A SER DETALHADA EM PLANTAS DISPOSTAS EM DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA

CONSIDERAR BALIADORES A SEREM LOCADOS NO ALINHAMENTO DO PISO DO PASSEIO

CONSIDERAR BALIADORES A SEREM LOCADOS NO ALINHAMENTO DO PISO DO PASSEIO



CONSIDERAR LOCAÇÃO DE REFLETORES EM MURO LIMÍTROFE DA INSTITUIÇÃO A 2.80m DE ALTURA A PARTIR DO PISO PRONTO

CONSIDERAR BLOCOS DE SALA DE AULA ABERTA COBERTA E REDÁRIO A SEREM DETALHADOS EM PLANTAS DISPOSTAS EM CADERNO EXECUTIVO

CONSIDERAR LOCAÇÃO DE REFLETORES EM MURO LIMÍTROFE DA INSTITUIÇÃO A 2.80m DE ALTURA A PARTIR DO PISO PRONTO

1 41- PLANTA DE PONTOS DE ILUMINAÇÃO- ÁREA LÚDICA
ESCALA 1 : 75

OBSERVAÇÕES

TABELA DE LUMINÁRIAS

SIGLA	APARÊNCIA EM PLANTA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES (C/R x L/D)	QTD
L00	XX	XX	DISPOSITIVO DE ILUMINAÇÃO EXISTENTE A PERMANECER.	XX	XX
L01			REFLETOR LED, 200W, HOLOFOTE BIVOLT, BRANCO FRIO, A PROVA D'AGUA, A SER LOCADO EM MURO, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE OU CONFORME DOAÇÃO.	20,00cm x 16,00cm	32UN
L02			BALIZADOR GUBEN FACHO DUPLO EM ALUMÍNIO, ACABAMENTO BRANCO OU SIMILAR.	Ø= 10cm x 1,10m	72UN
L03			BALIZADOR SOLAR ESPETO DE JARDIM, ACABAMENTO BRANCO OU SIMILAR.	Ø= 10cm x 50cm	57UN
L04			BALIZADOR PARA JARDIM, FABRICANTE STELLA, REF.: FRANKFURT, ACABAMENTO BRANCO, 3000K OU SIMILAR.	10cm x 50cm	39UN
L05			SISTEMA PENDENTE COM ACABAMENTO NA COR BRANCO E DIFUSOR INFERIOR EM ACRÍLICO LEITOSO LUMINÁRIAS (2X MOD. LED), MÓDULO LED LINE 2200 LM, 15,8W, 3000K PREVER CABO AÇO 300MM PARA FIXAÇÃO DAS LUMINÁRIAS. REFERÊNCIA: TRUST MINI MATRIX OU SIMILAR	1,20m x 30cm	76UN
L06			POSTE EM ESTRUTURA DE ALUMÍNIO FUNDIDO COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA ANTI-CORROSIVA, COM DIFUSOR EM PMMA, ANTI-OFUSCANTE, REF.: NGLED 037 OU SIMILAR.	Ø= 30cm x 3,50m	27UN
L07			BALIZADOR DE SOLO, REF.: WAY UP RECUADO COM GRADE, FABRICANTE STELLA OU SIMILAR, TEMPERATURA DE COR DE 3000K, 1W, 45LUMENS.	Ø= 4cm	37UN
L08			BALIZADOR ESPETO COM GRADE, REF.: S. GROUND, FABRICANTE STELLA OU SIMILAR, TEMPERATURA DE COR DE 3000K, 11.5W, 700LUMENS.	Ø= 7cm x 38cm	35UN
			PROJEÇÃO ESPECULATIVA DO RAIO LUMINOSO DE CADA LUMINARIA.		

INDICAÇÃO- ÁREA LÚDICA



OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO À CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E LUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CESUPA

ORIENTADOR : TAYNARA GOMES

DISCENTE : IZA CARLINY DA SILVA E SILVA 19320026

TRABALHO DE CURSO
JARDINS BRINCANTES

INSTITUIÇÃO: PREVENTÓRIO SANTA TEREZINHA

CONTEÚDO: PLANTA DE PONTOS DE ILUMINAÇÃO- ÁREA LÚDICA

DATA: 24/11/2023 | DESENHO: IZA CARLINY | ESCALA: INDICADA | FORMATO: A00

PRANCHA: ARQ 40 62



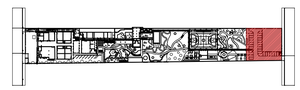
1 42- PLANTA DE PONTOS DE ILUMINAÇÃO- ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
ESCALA 1 : 75

OBSERVAÇÕES

TABELA DE LUMINÁRIAS

SIGLA	APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES (W x H x D)	QTD
L00	XX	XX	DISPOSITIVO DE ILUMINAÇÃO EXISTENTE A PERMANECER.	XX	XX
L01			REFLETOR LED, 200W, HOLOFOTE BIVOLT, BRANCO FRIO, A PROVA D'AGUA, A SER LOCADO EM MURO, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE OU CONFORME DOAÇÃO.	20,00cm x 16,00cm	32UN
L02			BALIZADOR GUBEN FACHO DUPLO EM ALUMÍNIO, ACABAMENTO BRANCO OU SIMILAR.	Ø= 10cm x 1,10m	72UN
L03			BALIZADOR SOLAR ESPETO DE JARDIM, ACABAMENTO BRANCO OU SIMILAR.	Ø= 10cm x 50cm	57UN
L04			BALIZADOR PARA JARDIM, FABRICANTE STELLA, REF.: FRANKFURT, ACABAMENTO BRANCO, 3000K OU SIMILAR.	10cm x 50cm	39UN
L05			SISTEMA PENDENTE COM ACABAMENTO NA COR BRANCO E DIFUSOR INFERIOR EM ACRÍLICO LEITOSO LUMINÁRIAS (2X MOD. LED), MÓDULO LED LINE 2200 LM, 15,8W, 3000K, PREVER CABO AÇO 300MM PARA FIXAÇÃO DAS LUMINÁRIAS. REFERÊNCIA: TRUST MINI MATRIX OU SIMILAR	1,20m x 30cm	76UN
L06			POSTE EM ESTRUTURA DE ALUMÍNIO FUNDIDO COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA ANTI-CORROSIVA, COM DIFUSOR EM PMMA, ANTI-OFUSCANTE, REF.: NGLED 027 OU SIMILAR.	Ø= 30cm x 3,50m	27UN
L07			BALIZADOR DE SOLO, REF.: WAY UP RECUADO COM GRADE, FABRICANTE STELLA OU SIMILAR, TEMPERATURA DE COR DE 3000K, 1W, 45LUMENS.	Ø= 4cm	37UN
L08			BALIZADOR ESPETO COM GRADE, REF.: S. GROUND, FABRICANTE STELLA OU SIMILAR, TEMPERATURA DE COR DE 3000K, 11.5W, 700LUMENS.	Ø= 7cm x 38cm	35UN
			PROJEÇÃO ESPECULATIVA DO RAIO LUMINOSO DE CADA LUMINARIA.		

INDICAÇÃO- ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE



OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO À CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E LUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CESUPA
ORIENTADOR : TAYNARA GOMES
DISCENTE : IZA CARLINY DA SILVA E SILVA 19320026

TRABALHO DE CURSO JARDINS BRINCANTES	INSTITUIÇÃO: PREVENTÓRIO SANTA TEREZINHA CONTEÚDO: PLANTA DE PONTOS DE ILUMINAÇÃO- ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
DATA: 24/11/2023	DESENHO: IZA CARLINY
ESCALA: INDICADA	Nº PROJETO: R00

PRANCHA: ARQ

41 62



1 43- PLANTA DE ACESSIBILIDADE- ACESSO
ESCALA 1 : 75

OBSERVAÇÕES

TABELA DE ACESSIBILIDADE

SIGLA	APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES	QUANTIDADE
AC01			PISO TÁTIL DIRECIONAL EM CONCRETO, A RECEBER PINTURA NA COR AZUL.	25cm x 25cm	784 UNIDADES
AC02			PISO TÁTIL ALERTA EM CONCRETO, A RECEBER PINTURA NA COR AZUL.	25cm x 25cm	301 UNIDADES
AC03			PISO TÁTIL DIRECIONAL DE BORRACHA TEXTURIZADO E POLIDO, FABRICANTE: KAPAZI, REF.: AZUL ROYAL, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO.	25cm x 25cm	426 UNIDADES
AC04			PISO TÁTIL ALERTA DE BORRACHA TEXTURIZADO E POLIDO, FABRICANTE KAPAZI, REF.: AZUL ROYAL, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO.	25cm x 25cm	259 UNIDADES

INDICAÇÃO- ACESSO



OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO À CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E LUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CESUPA

ORIENTADOR: TAYNARA GOMES

DISCENTE: IZA CARLINY DA SILVA E SILVA 19329026

TRABALHO DE CURSO
JARDINS BRINCANTES

PERÍMETRO: PREVENTÓRIO SANTA TEREZINHA

CONTEÚDO DA PRANCHA: PLANTA DE ACESSIBILIDADE- ACESSO

DATA: 24/11/2023 | DESENHO: IZA CARLINY | ESCALA: INDICADA | Nº PROJETO: R00

PRANCHA: ARQ

42 | 62

OBSERVAÇÕES

OBS.- TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.- É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.- PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES DO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.- OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CLIENTE/CODE: - TAYANA/LOPES					
ENDEREÇO: - RUA CAETANO DA SILVA, 1015 - VILA MARIANA - SÃO PAULO - SP					
TÍTULO	TRABALHO DE CURSO	PROFESSOR	TAYANA LOPES		
		ALUNO(A)	FABRICIO SANTA THEREZINHA		
DATA	24/11/2023	ESCALA	1/25 A1 - 1/50 A3	ESCOLA	ARQ
		ALUNOS DE ASSINATURA DE PLANTA BAIXA			
		R00			
43	62				

1 ESCALA 1 : 75

44- PLANTA DE ACESSIBILIDADE- PÁTIO ATUAL

PREVER NIVELAMENTO DE PISO DE ACESSO DE VEÍCULOS PARA O ESTACIONAMENTO LATERAL DE FUNCIONÁRIOS. CONSULTAR DISPOSTA EM CADERNO EXECUTIVO PARA DETALHAMENTO DE ESPECIFICAÇÕES

PLANTA DE POSIÇÃO DE PONTOS DE ILUMINAÇÃO DE PISO

DEMARCAÇÃO DE VAGAS EM EMBORRACHADO EM CONCRETO

ESTACIONAMENTO FUNCIONÁRIOS

VAGA PNE 2,40m x 5,00m 45°

VAGA NORMAL 2,40m x 5,00m 45°

VAGA NORMAL 2,40m x 5,00m 45°

VAGA NORMAL 2,40m x 5,00m 45°

VAGA NORMAL 2,40m x 5,00m 45°

VAGA NORMAL 2,40m x 5,00m 45°

FAIXA DE PINTURA 2,40m x 5,00m 45°

ÁREA DE ALIMENTAÇÃO

CANTEIRO

ÁREA DE CHUVEIROS

BALÉ DAS AGUAS

JARDIM

JARDIM

XADREZ HUMANO

CAMA DE GATO

ÁREA DE ALIMENTAÇÃO 02

PROJEÇÃO PASSARELA

PASSEIO

JARDIM CORES

JARDIM CONTATO

PASSEIO

JARDIM CORES

CIRCULAÇÃO

PASSEIO

JARDIM CORES

JARDIM CONTATO

JARDIM FARRICA

JARDIM CHEIROS

PASSEIO

JARDIM CHEIROS

CASA NA ARVORE

MURAL INTERATIVO

TEATRO

PROJEÇÃO PASSAGEM

CONSIDERAR EDIFICAÇÃO EXISTENTE A PERMANECER. SEM INTERVENÇÃO PREVISTA EM PROJETO. CONSTANDO APENAS A CADASTRAL. (PREVER LIMPEZA E NIVELAMENTO DE LEVANTAMENTO A SER VERIFICADO EM OBRA) REVITALIZAÇÃO DE ACABAMENTOS CONFORME NECESSIDADE DE CLIENTES)

CONSIDERAR EDIFICAÇÃO EXISTENTE A PERMANECER. SEM INTERVENÇÃO PREVISTA EM PROJETO. CONSTANDO APENAS A CADASTRAL. (PREVER LIMPEZA E NIVELAMENTO DE LEVANTAMENTO A SER VERIFICADO EM OBRA) REVITALIZAÇÃO DE ACABAMENTOS CONFORME NECESSIDADE DE CLIENTES)

ESTRUTURA SUSPENSA DE CASA NA ÁRVORE COM ALTURA TOTAL DE 6Oxm , CONSIDERAR ESPECIE CENTRAL EXISTENTE. PREVER CLARABOIA COMO ESTILO DE CERCADO. BALANÇO DE PNEU. NA ESCORREGADOR E ACESSOS POR MEIO DE ESCADA E RAMPA ACESSÍVEL.

CONSIDERAR PISO EM CONCRETO EM FORMATO HEXAGONAL A REVESTIR PINTURAS EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS AZUL. VERMELHO, BRANCO E VERDE. LABANTA DEF.: GRAFA. MOLHADA. SACHÊ DE LAVANDA. LAGO CONGELADO. TERRA SINFONIA. AGUA. BASE SOFT OU SIMILARES. FAZER TESTE DE COR

INCLUSÃO DE CONCRETO A REVESTIR APARENTE. FABRICANTE RECEBER CAIAÇÃO DE SIMILAR. CONCRETO APARENTE. FABRICANTE PORTLAND BRANCO OU SIMILAR. PORTLAND. REF.: CINZENTO ANÁLOGO

BANCO COM ESTRUTURA DE MADEIRA

INDICAÇÃO- PÁTIO ATUAL

CONSIDERAR EDIFICAÇÃO EXISTENTE A PERMANECER. SEM INTERVENÇÃO PREVISTA EM PROJETO. CONSTANDO APENAS A CADASTRAL. (PREVER LIMPEZA E NIVELAMENTO DE LEVANTAMENTO A SER VERIFICADO EM OBRA) REVITALIZAÇÃO DE ACABAMENTOS CONFORME NECESSIDADE DE CLIENTES)

OBSERVAÇÕES

MEDIDA APROXIMADA EM PLANTA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES	QUANTIDADE
TABELA DE ACESSIBILIDADE			
AC01	PISO TÁTIL DIRECIONAL EM CONCRETO A SER DEFINIR PINTURA NA COR AZUL	25cm x 25cm	744 UNIDADES
AC02	PISO TÁTIL ALERTA EM CONCRETO A SER DEFINIR PINTURA NA COR AZUL.	25cm x 25cm	301 UNIDADES
AC03	PISO TÁTIL DIRECIONAL DE BORRACHA TEXTURIZADO E FOLHA DE ALUMÍNIO, LARGURA DE 40CM. AZUL BOVAL. SIMILAR OU SIMILAR	25cm x 25cm	426 UNIDADES
AC04	PISO TÁTIL ALERTA DE BORRACHA TEXTURIZADO E FOLHA DE ALUMÍNIO, LARGURA DE 40CM. AZUL BOVAL. SIMILAR OU CONFORME PROJETO	25cm x 25cm	259 UNIDADES

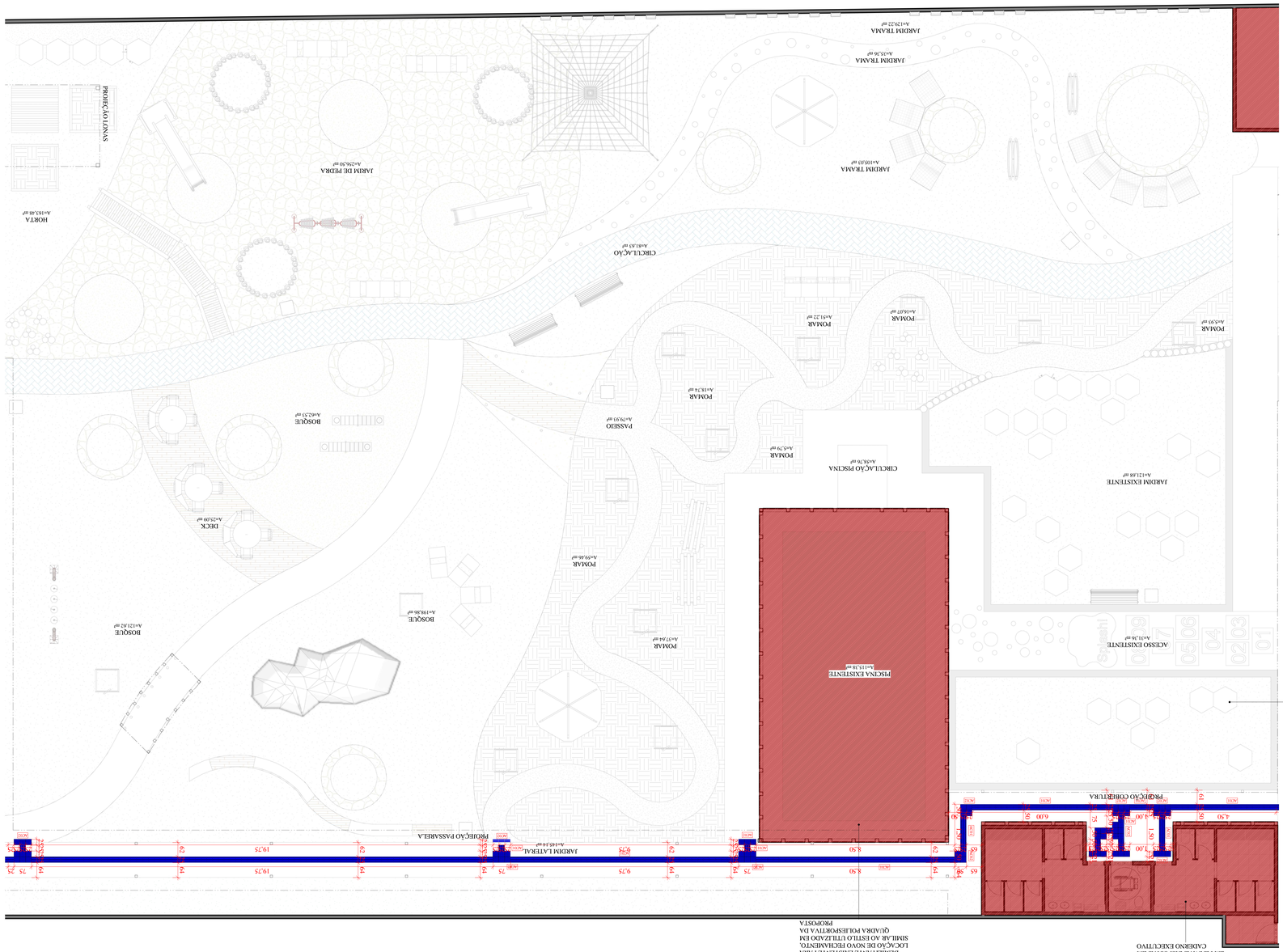
OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO À CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.



CONSIDERAR PISO EM CONCRETO EM FORMATO HEXAGONAL A RECEBER PINTURAS EM TINTA ÉPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS, FABRICANTE SUVINIL, NAS CORES AMARELO, AZUL, VERMELHO, ROXO, ROSA, VERDE, LARANJA (REF.: GIRAFA, LAGO CONGELADO, TERRA MOLHADA, SACHÊ DE LAVANDA, SINFONIA, ACELGA, BASE SOFT OU SIMILARES), FAZER TESTE DE COR

CONSIDERAR BATERIA DE BANHEIROS, COM MÓDULO FEMININO, MASCULINO E ACESSÍVEL, A SER DETALHADO EM PLANTAS DISPOSTAS EM CADERNO EXECUTIVO

CONSIDERAR ESTRUTURA DE PISCINA EXISTENTE A PERMANECER, A RECEBER LIMPEZA E REVITALIZAÇÃO CONFORME NECESSIDADE NO LOCAL. PREVER DEMOLIÇÃO DE ESTRUTURA DEMILITANTE EXISTENTE PARA LOCAÇÃO DE NOVO FECHAMENTO, SIMILAR AO ESTILO UTILIZADO EM QUADRA POLIESPORTIVA DA PROPOSTA

45- PLANTA DE ACESSIBILIDADE- ÁREA DOS POMARES

ESCALA 1 : 75

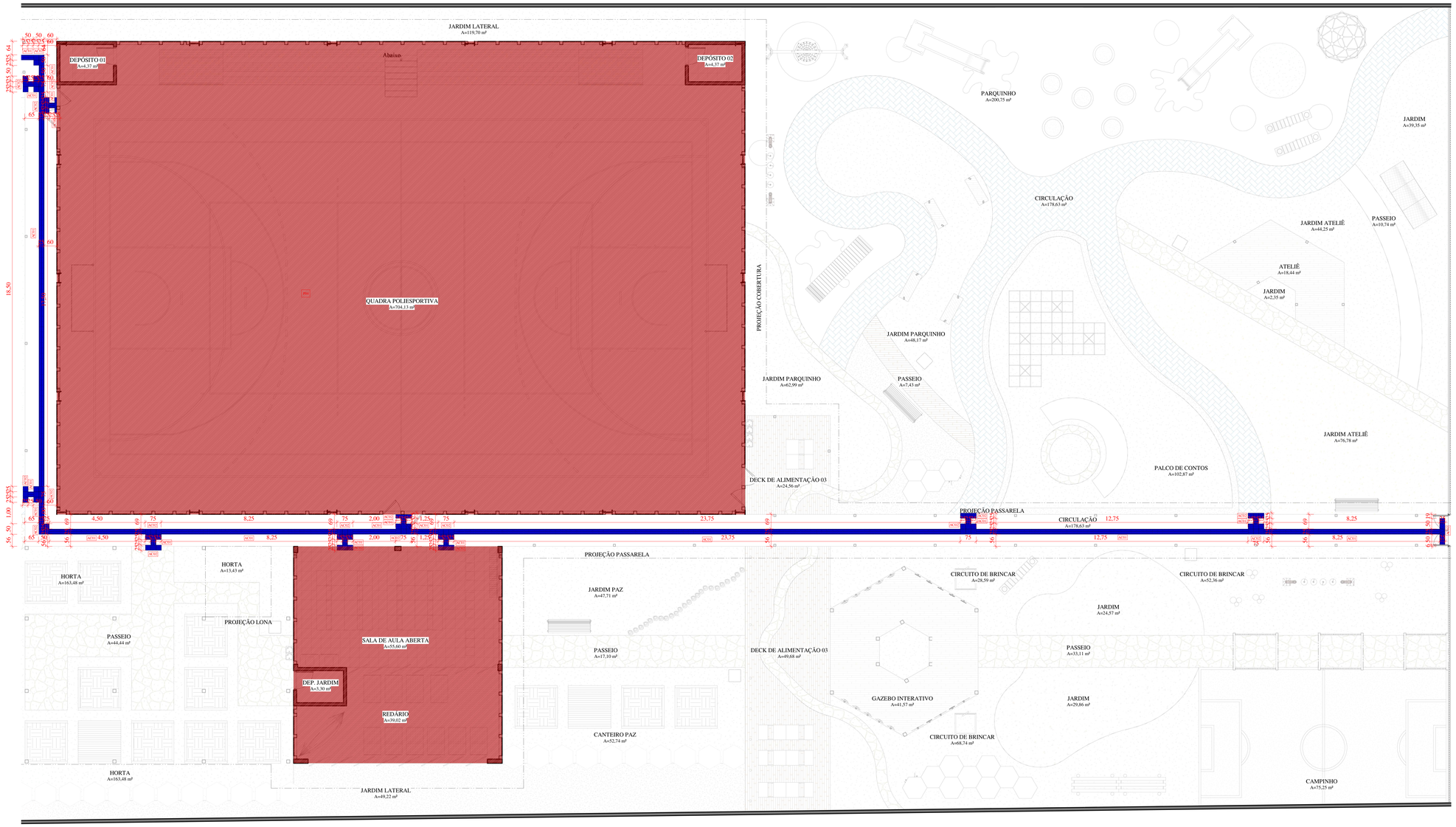
CESUPA					PRANCHA
ORIENTADOR : TAYANA GOMES					ARQ
DISCENTE : IZA CAILINY DA SILVA E SILVA					PROJETO
TRABALHO DE CURSO					PREVENÇÃO PREVENÇÃO PLANTA DE: ACESSIBILIDADE- ÁREA DOS POMARES	
JARDINS BRINCANTES						
DATA 24/11/2023	DESENHO IZA CAILINY	ESCALA INDICADA	ESCALA 1:75		44	62

INDICAÇÃO- ÁREA DOS POMARES



OBSERVAÇÕES

SIGLA	APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES	QUANTIDADE
AC01			PISO TÁTIL DIRECIONAL EM CONCRETO, A RECEBER PINTURA NA COR AZUL.	25cm x 25cm	784 UNIDADES
AC02			PISO TÁTIL ALERTA EM CONCRETO, A RECEBER PINTURA NA COR AZUL.	25cm x 25cm	301 UNIDADES
AC03			PISO TÁTIL DIRECIONAL DE BORRACHA TEXTURIZADO E POLIDO, FABRICANTE KAPAZI, REF.: AZUL ROYAL, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO.	25cm x 25cm	426 UNIDADES
AC04			PISO TÁTIL ALERTA DE BORRACHA TEXTURIZADO E POLIDO, FABRICANTE KAPAZI, REF.: AZUL ROYAL, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO.	25cm x 25cm	299 UNIDADES



1 **46- PLANTA DE ACESSIBILIDADE- ÁREA LÚDICA**
ESCALA 1 : 75

OBSERVAÇÕES

TABELA DE ACESSIBILIDADE

SIGLA	APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES	QUANTIDADE
AC01			PISO TÁTIL DIRECIONAL EM CONCRETO, A RECEBER PINTURA NA COR AZUL.	25cm x 25cm	784 UNIDADES
AC02			PISO TÁTIL ALERTA EM CONCRETO, A RECEBER PINTURA NA COR AZUL.	25cm x 25cm	301 UNIDADES
AC03			PISO TÁTIL DIRECIONAL DE BORRACHA TEXTURIZADO E POLIDO, FABRICANTE KAPAZI, REF.: AZUL ROYAL, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO.	25cm x 25cm	426 UNIDADES
AC04			PISO TÁTIL ALERTA DE BORRACHA TEXTURIZADO E POLIDO, FABRICANTE KAPAZI, REF.: AZUL ROYAL, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO.	25cm x 25cm	259 UNIDADES

INDICAÇÃO- ÁREA LÚDICA



OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO À CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E LUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CESUPA

ORIENTADOR : TAYNARA GOMES

DISCENTE : IZA CARLINY DA SILVA E SILVA 19320026

TRABALHO DE CURSO
JARDINS BRINCANTES

INSTITUIÇÃO: PREVENTORIO SANTA TEREZINHA

CONTEÚDO: PLANTA DE ACESSIBILIDADE- ÁREA LÚDICA

DATA: 24/11/2023 | DESENHO: IZA CARLINY | ESCALA: INDICADA | Nº PROJETO: R00

PRANCHA: ARQ

45 | 62



1 47- PLANTA DE ACESSIBILIDADE- ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE
ESCALA 1 : 75

OBSERVAÇÕES

TABELA DE ACESSIBILIDADE

SIGLA	APARÊNCIA	EM PLANTA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES	QUANTIDADE
AC01			PISO TÁTIL DIRECIONAL EM CONCRETO, A RECEBER PINTURA NA COR AZUL.	25cm x 25cm	784 UNIDADES
AC02			PISO TÁTIL ALERTA EM CONCRETO, A RECEBER PINTURA NA COR AZUL.	25cm x 25cm	301 UNIDADES
AC03			PISO TÁTIL DIRECIONAL DE BORRACHA TEXTURIZADO E POLIDO, FABRICANTE KAPAZI, REF.: AZUL ROYAL, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO.	25cm x 25cm	426 UNIDADES
AC04			PISO TÁTIL ALERTA DE BORRACHA TEXTURIZADO E POLIDO, FABRICANTE KAPAZI, REF.: AZUL ROYAL, SIMILAR OU CONFORME DOAÇÃO.	25cm x 25cm	259 UNIDADES

INDICAÇÃO- ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE



OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO À CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E LUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CESUPA
ORIENTADOR : TAYNARA GOMES
DISCENTE : IZA CARLINY DA SILVA E SILVA 19320026

TRABALHO DE CURSO
JARDINS BRINCANTES

INSTITUIÇÃO: PRESBITERIO SANTA TEREZINHA
CONTEÚDO: PLANTA DE ACESSIBILIDADE- ESTACIONAMENTO
DATA: 24/11/2023 | DESENHO: IZA CARLINY | ESCALA: INDICADA | Nº PROJETO: R00

PRANCHA: ARQ
46 62

OBS. - TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORIENTAÇÃO.

OBS. - É INDICADO O TESTE DAS CORES ESPECIFICADAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS. - PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIDOS JUNTO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS. - OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

OBSERVAÇÕES

OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORIENTAÇÃO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CASSIUDA	TRABALHO DE CURSO	24/11/2023	48 / 62
ORIENTADOR: TAYANA MACEDO	ENDEREÇO: AV. CASTELO BRANCO, 1970	ENDEREÇO: RUA NOVA ESPERANÇA, 1000	ENDEREÇO: RUA PADRE JOSÉ DE ANCHIETA, 1500
DISCENTE: ISA CASTRO E ISA BALTAZAR SILVA	TELEFONE: (11) 99999-9999	TELEFONE: (11) 99999-9999	TELEFONE: (11) 99999-9999
ARQUITETURA E URBANISMO	ENDEREÇO: AV. CASTELO BRANCO, 1970	ENDEREÇO: RUA NOVA ESPERANÇA, 1000	ENDEREÇO: RUA PADRE JOSÉ DE ANCHIETA, 1500
ARQ	PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A): TAYANA MACEDO	TRABALHO DE CURSO	ANDARES RESIDENCIAIS
	ENDEREÇO: AV. CASTELO BRANCO, 1970	ENDEREÇO: RUA NOVA ESPERANÇA, 1000	ENDEREÇO: RUA PADRE JOSÉ DE ANCHIETA, 1500
	TELEFONE: (11) 99999-9999	TELEFONE: (11) 99999-9999	TELEFONE: (11) 99999-9999

1 — 50- PLANTA DE PISO- PÁTIO ATUAL
ESCALA 1 : 75

PREVER NIVELAMENTO DE PISO DE ACESSO DE VEÍCULOS PARA O ESTACIONAMENTO LATERAL DE PLANTA DE PAGINADO DE PISO DISPOSTA EM CADERNO EXECUTIVO PARA DETALHAMENTO DE ESPECIFICAÇÕES

ESTACIONAMENTO
PLANO
+0.05
A=346.11 m²

DEMARCAÇÃO EM VAGAS EM EM PISO EXISTENTE, A SER DEFINIDO OU SIMILAR.

VAGA HORIZONTAL 2,30m x 5,20m

VAGA HORIZONTAL 2,30m x 5,20m

VAGA HORIZONTAL 2,30m x 5,20m

VAGA HORIZONTAL 2,30m x 5,20m

VAGA HORIZONTAL 2,30m x 5,20m

VAGA HORIZONTAL 2,30m x 5,20m

VAGA HORIZONTAL 2,30m x 5,20m

FAIXA LIVRE 4,50m x 5,20m

BANCO COM ENCOSTO EM CONCRETO EM MADEIRA, ACABAMENTO EM VERNIZ, INCLINADAS, EM CONCRETO A CONCRETO APARENTE, FABRICANTE CONCRETO APARENTE, FABRICANTE PORTLAND BRANCO OU SIMILAR. PORTLAND, NAS CORES ARAPEX, PORTLAND, REF.: CINZENTO CINZENTO TIRADOS OU SIMILAR. CONF TIRADOS OU SIMILAR. ARAPEX, REF.: BRANCO OU SIMILAR

ESTRUTURAS SUSPENSAS DE CASA NA AEVOBOB COM ALTURA TOTAL DE 600cm . CONSIDERAR ESPESSURA DE 30cm. ESTRUTURAS EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO, PERFIL CENTRAL EXISTENTE, PERFIL ESCALADOR, BALANÇO DE ENEL: NA CEMIGRAÇÃO, BALANÇO DE ENEL: NA ESCALADOR/DESCANSO EM BEIRE, ESCALADOR/DESCANSO EM BEIRE, ESCALADOR/DESCANSO EM BEIRE,

OBSERVAÇÕES

OBS.- TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORIENTAÇÃO.

OBS.- É INDICADO O TESTE DAS CORES ESPECIFICADAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.- PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEPENDERÃO DE AJUSTES JUNTO A CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.- OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CLIENTE: LAVANDAS COVEIS			
ENDEREÇO: AV. CAETANO DA SILVA, 1414 SALVA			
TRABALHO DE CURSO	PROFESSOR: ANA PAULA MARTINS		
ALUNOS: BRUNA DE MORAES, GABRIELA SANTOS, LUCAS FERREIRA, MARIA EDUARDA			
DATA: 24/11/2023	ESCALA: 1/75	FOLHA: 01	

1 51- PLANTA DE PISO- ÁREA DOS POMARES
ESCALA 1 : 7,5

CONSIDERAR LOCAÇÃO DE PEDRAS ESCULTÓRIAS PARA DELIMITAÇÃO DE CANTEIRO DE ARVORES

CONSIDERAR LOCAÇÃO DE PEDRAS ESCULTÓRIAS PARA DELIMITAÇÃO DE CANTEIRO DE ARVORES

CONSIDERAR LOCAÇÃO DE PEDRAS ESCULTÓRIAS PARA DELIMITAÇÃO DE CANTEIRO DE ARVORES

ESTRUTURAS VARIAVEIS DE CANTEIROS COM DIMENSÕES DE 2,00m X 2,00m COM ALTURAS VARIAVEIS DE 15cm, 20cm E 30cm. CONSIDERAR ESTRUTURA SIMILAR EM DECK DE DESCANSO E APOIO DOS USUÁRIOS. VEDAÇÃO POR CORDO A SER DEFINIDA POR CLIENTE DOCENTE

PROJEÇÃO LONAS

TOTAL DE MEDIDAS NATURAL A RETIRAR TRATAMENTO EM QUEDA DE LUMINÁRIA OU SIMILAR. COM ALTURA DE 4,50m E DIÂMETRO DE 20cm. APROXIMADAMENTE DE ACORDO COM A PODAS ORGÂNICA ACORDO PELO CANTEIRO GERADA PELO CANTEIRO

CONSIDERAR PISO EM CONCRETO EM DIVERSOS MODULOS COM ACABAMENTO EM PISO NA FORMA DE CIRCULOS NA COR BRANCA.

CONSIDERAR PISO EM CONCRETO EM PINTURAS EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS E FABRICANTE SUVINIL, NAS CORES AMARELO, AZUL, VERMELHO, AOVO ROSA, VERDE, LARANJA (REF.: CIRARA, MOLHADA, SACHÊ DE LAVANDA, LAGO CORAL, AUDO TERRA SUAVE, AREIA TESTE DE COR SINUMERIS). PAZER TESTE DE COR

CONSIDERAR PISO EM CONCRETO EM PINTURAS EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS E FABRICANTE SUVINIL, NAS CORES AMARELO, AZUL, VERMELHO, AOVO ROSA, VERDE, LARANJA (REF.: CIRARA, MOLHADA, SACHÊ DE LAVANDA, LAGO CORAL, AUDO TERRA SUAVE, AREIA TESTE DE COR SINUMERIS). PAZER TESTE DE COR

CONSIDERAR ESTRUTURAS DE PERGOLADO EM MADEIRA NATURAL COM ALTURA DE 4,50m E DIÂMETRO DE 20cm. APROXIMADAMENTE DE ACORDO COM A PODAS ORGÂNICA GERADA PELO CANTEIRO

CONSIDERAR ESTRUTURA PERGOLADO EM MADEIRA NATURAL A RETIRAR TRATAMENTO EM QUEDA DE LUMINÁRIA OU SIMILAR. COM ALTURA DE 4,50m E DIÂMETRO DE 20cm. APROXIMADAMENTE DE ACORDO COM A PODAS ORGÂNICA GERADA PELO CANTEIRO

PROJEÇÃO COBERTURA

PROJEÇÃO PASSARELA

PISCINA EXISTENTE
60
A=111,50 m²

CIRCULAÇÃO EXISTENTE
A=31,50 m²
+0,05

CIRCULAÇÃO EXISTENTE
A=172,20 m²
+0,00

CIRCULAÇÃO EXISTENTE
A=31,20 m²
+0,05

JARDIM EXISTENTE
A=172,20 m²
+0,00

JARDIM EXISTENTE
A=172,20 m²
+0,00

CIRCULAÇÃO
A=41,40 m²
+0,05

CIRCULAÇÃO
A=41,40 m²
+0,05

CIRCULAÇÃO BANHEIROS
A=6,00 m²
+0,05

CIRCULAÇÃO PISCINA
A=5,76 m²
+0,05

CIRCULAÇÃO
A=41,40 m²
+0,05

CIRCULAÇÃO
A=41,40 m²
+0,05

CIRCULAÇÃO
A=41,40

OBS. - TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORGANIZAÇÃO.

OBS. - É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS. - PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA OBRA E DEPENDERÁ EXCLUSIVAMENTE DE DECISÃO DO CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS. - OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

OBSERVAÇÕES

SIGLA	APARÊNCIA	ESPAÇAMENTO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
P00			PISO EM CONCRETO EXISTENTE A REVITALIZAR E REFAIXAMENTO A RETIRADA LIMPEZA E DOSAGEM PARA NIVELAMENTO DE CANTOS NA COR CINZA. FAIXAS AMARELAS DE SINALIZAÇÃO DE ESTACIONAMENTO.	EXISTENTE
P01			PISO EM CONCRETO A RETIRAR PINTURA EM TINTA PARA ÁREAS CONSIDERADAS NECESSÁRIAS DE REVITALIZAÇÃO.	711,93m²
P02			PISO EM CONCRETO A RETIRAR PINTURA EM TINTA PARA ÁREAS EXTERNAS NA COR CINZA. FAIXAMENTO AMARELO. ATENÇÃO PARA TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS.	18,84m²
P03			PISO EM CONCRETO A RETIRAR PINTURA EM TINTA PARA ÁREAS EXTERNAS NA COR AZUL. FAIXAMENTO AMARELO. ATENÇÃO PARA TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS.	23,79m²
P04			PISO EM CONCRETO A RETIRAR PINTURA EM TINTA PARA ÁREAS EXTERNAS NA COR AZUL CLARO. FAIXAMENTO AMARELO. ATENÇÃO PARA TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS.	238,84m²
P05			PISO EM CONCRETO A RETIRAR PINTURA EM TINTA PARA ÁREAS EXTERNAS NA COR VERMELHO. FAIXAMENTO AMARELO. ATENÇÃO PARA TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS.	417,19m²
P06			PISO EM CONCRETO A RETIRAR PINTURA EM TINTA PARA ÁREAS EXTERNAS NA COR ROSA. FAIXAMENTO AMARELO. ATENÇÃO PARA TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS.	36,29m²
P07			PISO EM CONCRETO A RETIRAR PINTURA EM TINTA PARA ÁREAS EXTERNAS NA COR VERMELHO. FAIXAMENTO AMARELO. ATENÇÃO PARA TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS.	923,77m²
P08			PISO EM CONCRETO A RETIRAR PINTURA EM TINTA PARA ÁREAS EXTERNAS NA COR BOLA. FAIXAMENTO AMARELO. ATENÇÃO PARA TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS.	702,84m²
P09			PISO EM DECK DE MADEIRA EXISTENTE A REVITALIZAR IMPERMEABILIZAÇÃO A RETIRAR	117,87m²
P10			PISO EM DECK DE MADEIRA EXISTENTE A REVITALIZAR IMPERMEABILIZAÇÃO A RETIRAR	514,10m²
P11			PISO INTERTRAVADO EXISTENTE COLORIDO. COM PAGINAÇÃO EM ESTILO ESPINHA DE PEIXE	674,74m²
P12			PISO EM BORRACHA EXISTENTE A REVITALIZAR	252,93m²
P13			PISO EM CONCRETO A RETIRAR PINTURA EM TINTA PARA ÁREAS EXTERNAS NA COR CINZA CLARO. FAIXAMENTO AMARELO. ATENÇÃO PARA TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS.	101,51m²
P14			PISO EM CONCRETO A RETIRAR PINTURA EM TINTA PARA ÁREAS EXTERNAS NA COR CINZA ESCURO. FAIXAMENTO AMARELO. ATENÇÃO PARA TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS.	45,36m²
P15			PISO EM CONCRETO A RETIRAR PINTURA EM TINTA PARA ÁREAS EXTERNAS NA COR VERMELHO. FAIXAMENTO AMARELO. ATENÇÃO PARA TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS.	75,03m²
P16			PISO EM CONCRETO A RETIRAR PINTURA EM TINTA PARA ÁREAS EXTERNAS NA COR AZUL. FAIXAMENTO AMARELO. ATENÇÃO PARA TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS.	409,84m²
P17			PISO EM CONCRETO A RETIRAR PINTURA EM TINTA PARA ÁREAS EXTERNAS NA COR CINZA. FAIXAMENTO AMARELO. ATENÇÃO PARA TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS.	786,94m²
P18			PISO DE TIJOLO ECOLÓGICO A RETIRAR	369,94m²
P19			PISO EM GRAMA ESMERALDA A DEFINIR AUTO DE CLIENTE	990,90m²
P20			PISO EM GRAMA ARTIFICIAL A DEFINIR AUTO DE CLIENTE	1.902,70m²
P21			PISO EM GRAMA ARTIFICIAL A DEFINIR AUTO DE CLIENTE	157,89m²
P22			PISO EM CONCRETO A RETIRAR PINTURA EM TINTA PARA ÁREAS EXTERNAS NA COR AZUL. FAIXAMENTO AMARELO. ATENÇÃO PARA TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS.	11,66m²
P23			PISO EM CONCRETO A RETIRAR PINTURA EM TINTA PARA ÁREAS EXTERNAS NA COR CINZA. FAIXAMENTO AMARELO. ATENÇÃO PARA TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS.	255,60m²
P24			PISO EM CONCRETO A RETIRAR PINTURA EM TINTA PARA ÁREAS EXTERNAS NA COR CINZA. FAIXAMENTO AMARELO. ATENÇÃO PARA TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS.	7,88m²
P25			PISO EM CONCRETO A RETIRAR PINTURA EM TINTA PARA ÁREAS EXTERNAS NA COR CINZA. FAIXAMENTO AMARELO. ATENÇÃO PARA TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS.	9,46m²
P26			PISO EM CONCRETO A RETIRAR PINTURA EM TINTA PARA ÁREAS EXTERNAS NA COR CINZA. FAIXAMENTO AMARELO. ATENÇÃO PARA TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS.	11,27m²
P27			PISO EM CONCRETO A RETIRAR PINTURA EM TINTA PARA ÁREAS EXTERNAS NA COR CINZA. FAIXAMENTO AMARELO. ATENÇÃO PARA TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS.	4,25m²
P28			PISO EM CONCRETO A RETIRAR PINTURA EM TINTA PARA ÁREAS EXTERNAS NA COR CINZA. FAIXAMENTO AMARELO. ATENÇÃO PARA TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS.	76,25m²
P29			PISO EM GRAMA ESMERALDA A DEFINIR AUTO DE CLIENTE	1.937,00m²
P30			PISO EM CONCRETO A RETIRAR PINTURA EM TINTA PARA ÁREAS EXTERNAS NA COR CINZA. FAIXAMENTO AMARELO. ATENÇÃO PARA TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS.	649,00m²

TABELA DE DESENHOS NOS PISOS

SIGLA	ID PLANTA	DESCRIÇÃO	PINTURA
DE01		DESENHO ARTÍSTICO NO PISO NA COR AMARELO. ID PLANTA: "DESENHO 01 NA COR AMARELO"	PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS NA COR AMARELO. REF.: BRANCO OU SIMILAR.
DE02		DESENHO ARTÍSTICO NO PISO NA COR AZUL. COM DESPOSIÇÃO DE TIJOLHOS DE SANFO"	PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS NA COR AZUL CLARO. REF.: LAGO CINZA/AZUL OU SIMILAR.
DE03		DESENHO ARTÍSTICO NO PISO NA COR VERDE. ID PORTÃO DE ACESSO DE FOLHAS	PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS NA COR VERDE. FAIXAMENTO AMARELO. ATENÇÃO DE SIMILAR.
DE04		DESENHO ARTÍSTICO NO PISO COM CORES VARIADAS. ID PORTÃO DE ENTRADA DE CARROS COM TIJOLOS EM RELEVO	PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS. AMARELO. AZUL. VERMELHO. BOXO. VERDE. CINZA CLARO. LARANJA. AMARELO. SUVINIL. SIMILAR OU SEMELHANTE
DE05		DESENHO ARTÍSTICO NO PISO DO CAMPO. LINHA DE LATERAL	PINTURA EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS. NA COR BRANCA. FAIXAMENTO AMARELO. ATENÇÃO PARA TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS.
DE06		DESENHO ARTÍSTICO NO PISO NA COR BRANCO. ID PORTÃO DE CAMINHO DE FUTEBOL	PINTURA EM TINTA SPRAY PARA FABRICANTE SUVINIL. SIMILAR OU SEMELHANTE DE FUTEBOL.

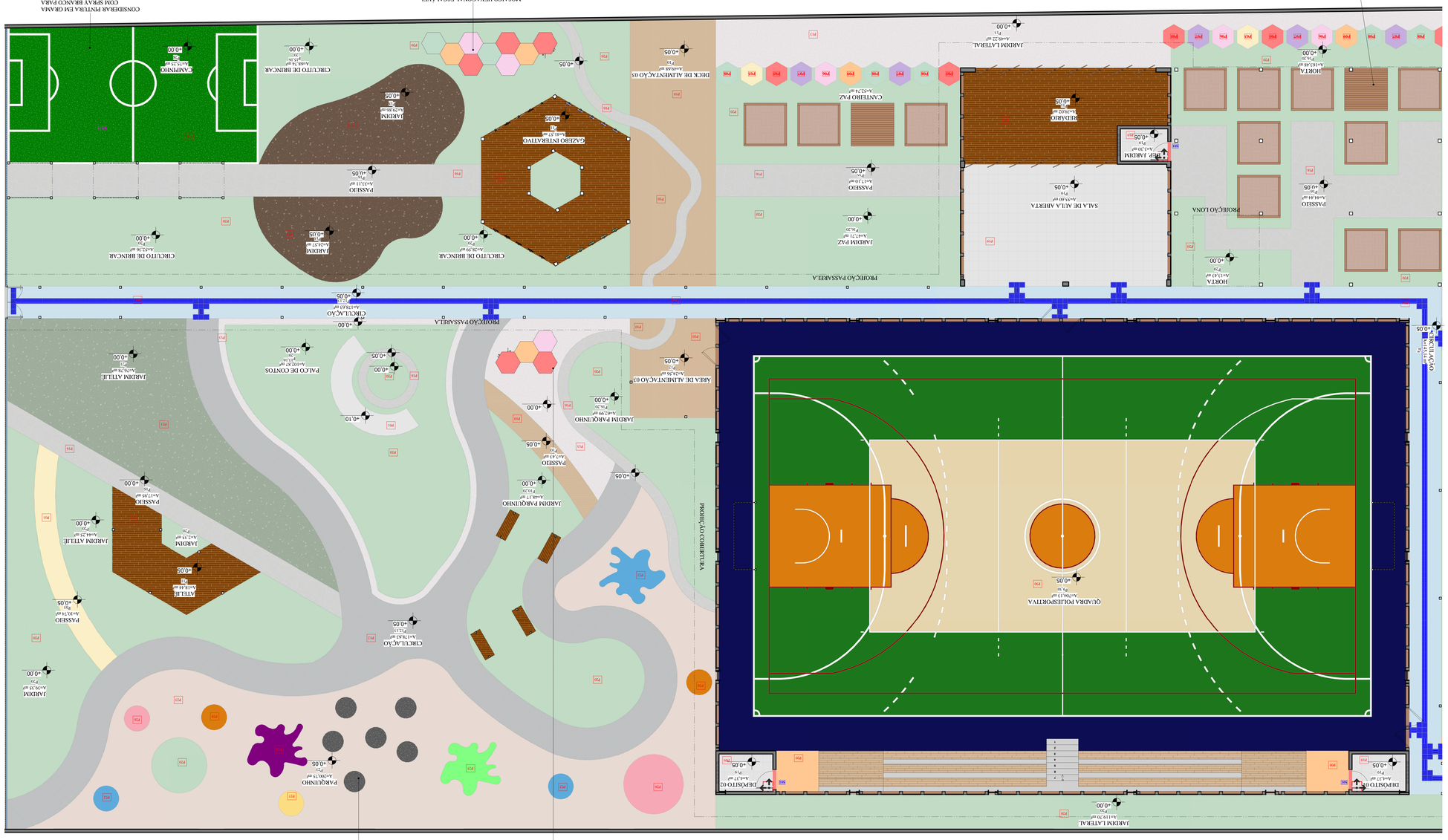
TABELA DE SOLEIRAS

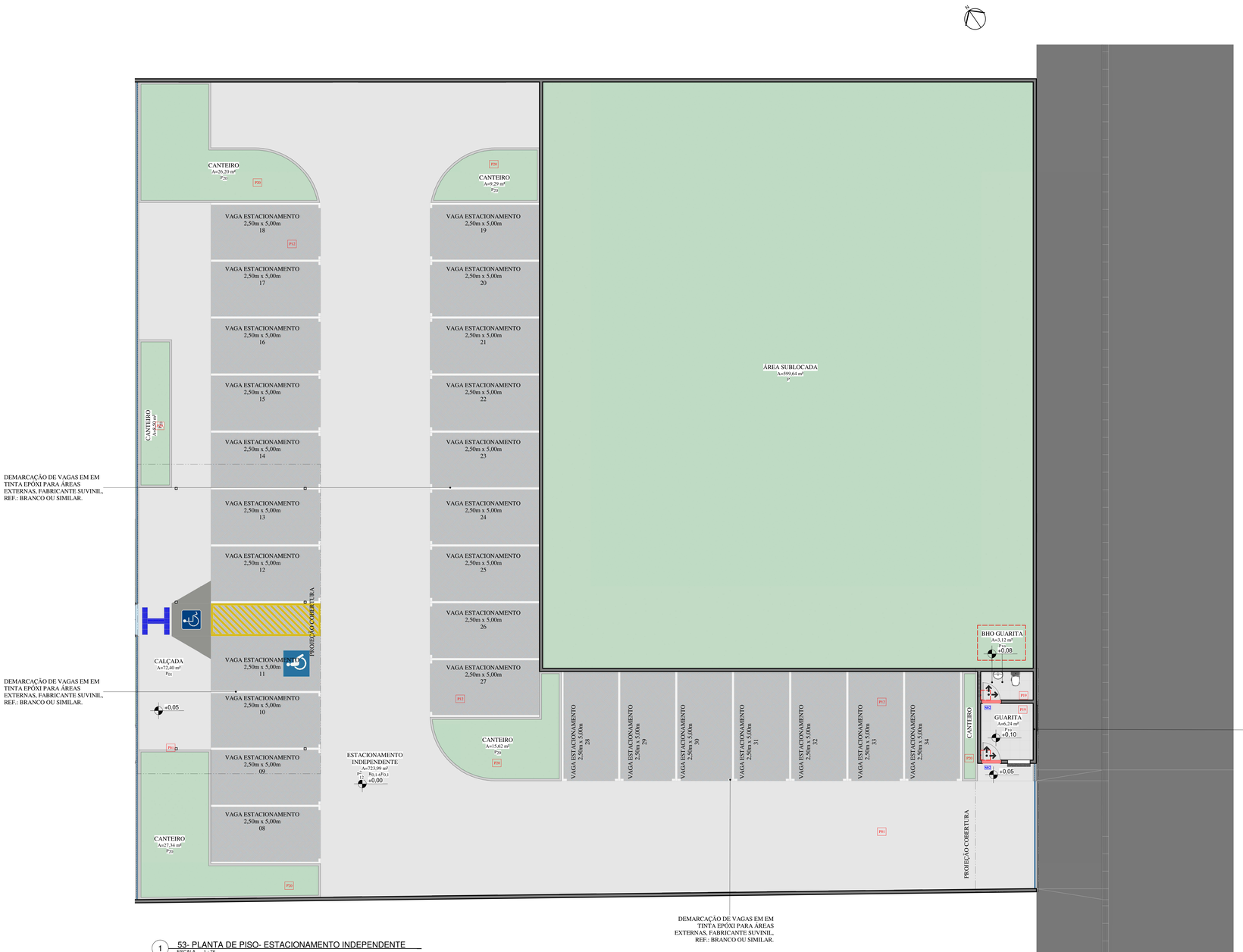
SIGLA	APARÊNCIA 3D	PLANTA	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
SE01			CONSIDERAR SOLEIRA COM MESMO ACABAMENTO DE PISO PRINCIPAL EM QUE ESTIVER INSERIDO. ID PLANTA: "SOLEIRA 01"	01 UNIDADES
SE02			FABRICANTE SUVINIL COM DIMENSÕES DE 45cm X 45cm. REF.: PORTA AO CLIENTE E PORTA DO AUDITÓRIO.	02 UNIDADES
SE03			PEDIDO DO AMBIENTE. EM DIVERSOS TAMANHOS.	02 UNIDADES
SE04			PORTA DO AUDITÓRIO. AO CIMENTO SIMILAR.	01 UNIDADES

INDICAÇÃO- ÁREA LÚDICA

	SE01	15cm x 90cm	01 UNIDADES
	SE02	15cm x 90cm	02 UNIDADES
	SE03	15cm x 30cm	02 UNIDADES
	SE04	10cm x 30cm	01 UNIDADES




CONSIDERAR RETTIRA EM GRAMA
COM SPRAY BRANCO PARA
DEMARCAÇÃO DE CAMPINHO DE
FUTEBOL.
MOSAICO HEXAGONAL ESCALVADO
COM ALTURAS VARIADAS EM
CONCRETO MOLDADO NO LOCAL A
RECEBEREM PINTURA EM TINTA
EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS,
FABRICANTE SUVINIL, NAS CORES
AMARELO, AZUL, VERMELHO, BOXO,
GRAFA L/AGO CONCRETADO, TERRA
MOLHADA, SAÍDE DE LAVANDA,
SINTONIA, ACEFCA, BASE SOFT OU
SIMILARES). FAZER TESTE DE COR
CONSIDERAR LOCAÇÃO DE
BRINQUEDO DE PISO, JOGO DE
VELA, DE PISO, COR A,
PULA DE PISO, COR A,
T/AKANDO P. FABRICANTE
E/OU OU SIMILAR
ESTRUTURAS DE CANTEIRO EM
ALVENARIA COM TINTA EPOXI
ALTO TRÁFEGO PARA ÁREAS
EXTERNAS NA COR CINZA
CLARO. REF.: BASE SOFT
OU SIMILAR.
PROJEÇÃO COBERTURA
PROJEÇÃO PASSARELA
PROJEÇÃO PASSARELA
PROJEÇÃO PASSARELA
ÁREA DE ALIMENTAÇÃO 01
ÁREA DE ALIMENTAÇÃO 02
DEMARCAÇÃO DE QUADRA
POLIESPORTIVA
DEMARCAÇÃO DE QUADRA
POLIESPORTIVA
DEMARCAÇÃO DE QUADRA
POLIESPORTIVA
DECK DE ALIMENTAÇÃO 01
DECK DE ALIMENTAÇÃO 02
DECK DE ALIMENTAÇÃO 03
DEMARCAÇÃO DE QUADRA
POLIESPORTIVA
DEMARCAÇÃO DE QUADRA
POLIESPORTIVA
DEMARCAÇÃO DE QUADRA
POLIESPORTIVA
CAMINHO
CAMPINHO
CAMPINHO
CAMP


CANTEIRO
A=26,20 m²
P20
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
18
P12
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
17
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
16
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
15
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
14
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
13
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
12
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
11
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
10
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
09
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
08
CANTEIRO
A=27,34 m²
P20
CANTEIRO
A=26,07 m²
P20
PROJEÇÃO COBERTURA
CALÇADA
A=72,40 m²
P01
+0.05
P01
ESTACIONAMENTO
INDEPENDENTE
A=253,99 m²
P01 e P11
+0.00
DEMARCAÇÃO DE VAGAS EM EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, FABRICANTE SUVINIL, REF.: BRANCO OU SIMILAR.
DEMARCAÇÃO DE VAGAS EM EM TINTA EPÓXI PARA ÁREAS EXTERNAS, FABRICANTE SUVINIL, REF.: BRANCO OU SIMILAR.
CANTEIRO
A=9,29 m²
P20
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
19
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
20
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
21
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
22
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
23
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
24
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
25
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
26
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
27
CANTEIRO
A=15,62 m²
P20
P12
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
28
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
29
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
30
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
31
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
32
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
33
VAGA ESTACIONAMENTO
2,50m x 5,00m
34
P12
P11
ÁREA SUBLOCADA
A=599,64 m²
P
BHO GUARITA
A=1,12 m²
P=0,00
+0.08
GUARITA
A=6,24 m²
P=0,00
+0.10
+0.05
P19
P19
P19
P19
P19
P19
P19
P19
P19
P20
P20
P20

OBSERVAÇÕES

OBS.- TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.- É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.- PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.- OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CLIENTE/OBRA:	TAVARES/PR		
ENDEREÇO:	AV. CARLOS DA SILVA E SILVA		LOTE/QUIC
TÍTULO:	TRABALHO DE CURSO		
	JARDINS SUSPENSOS		
DATA:	24/11/2023	ESCALA:	1/25

OBSERVAÇÕES

OBS.- TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.- É INDICADO O TESTE DAS COBERTURAS SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.- PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEPENDERÁ DE PROJETOS A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.- OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

1 55- PLANTA DE COBERTURA- PÁTIO ATUAL
ESCALA 1:75

PERGOLADO VAZADO EM MADEIRA
IMPERMEABILIZADA A RECEBER
PINTURA BRANCA, FABRICANTE
SUVINIL OU SIMILAR.

ESTRUTURA DE DESCANSO COM
COBERTURA EM PORMATO
HEXAGONAL. COM CUMEENTO
CENTRAL. CONSIDERAR JOGO DE LUZ
E SOMBRA COM DESENHOS EM
SUPERFÍCIE. METÁLICO. A RECEBER
PINTURA EM TINTA ANTIOXIDANTE NA
COR BRANCO FOSCO. COM BANCOS
EM ACABAMENTO AMADEIRADO

PERGOLADO VAZADO EM MADEIRA
IMPERMEABILIZADA A RECEBER
PINTURA BRANCA, FABRICANTE
SUVINIL OU SIMILAR.

PROJEÇÃO PILARES

TELHA METÁLICA

CALHA METÁLICA

VASO FITNOTOMARS-45°
2,000 x 2,000
06

VASO FITNOTOMARS-45°
2,000 x 2,000
05

VASO FITNOTOMARS-45°
2,000 x 2,000
04

VASO FITNOTOMARS-45°
2,000 x 2,000
03

VASO FITNOTOMARS-45°
2,000 x 2,000
02

PALMA LIVRE-ACTSSHIL-45°
1,000 x 1,000

CONSIDERAR ESTRUTURA
EXISTENTE A PERMANECER. SEM
INTERVENÇÃO PREVISTA EM
PROJETO. CONSTANDO APENAS A
REVITALIZAÇÃO DE ACABAMENTOS
CONFORME NECESSIDADE DE
CLIENTES)

PREVER DEMOLIÇÃO DE
ESTRUTURA DE TELHADO
EXISTENTE PARA LOCAÇÃO DE
NOVA COBERTURA DE PASSARELA
EM TELHA METÁLICA A RECEBER
PINTURA EM TINTA ANTIOXIDANTE
NA COR BRANCO OU SIMILAR.
COM INCLINAÇÃO DE 5%

CONSIDERAR ESTRUTURA
EXISTENTE A PERMANECER. SEM
INTERVENÇÃO PREVISTA EM
PROJETO. CONSTANDO APENAS A
REVITALIZAÇÃO DE ACABAMENTOS
CONFORME NECESSIDADE DE
CLIENTES)

COBERTURA EM TELHA METÁLICA A
RECEBER PINTURA EM TINTA
ANTIOXIDANTE NA COR BRANCO OU
SIMILAR. COM ESTRUTURA
METÁLICA A RECEBER MESMO
ACABAMENTO

CONSIDERAR
CLIMATIZAÇÃO NO
AMBIENTE A SER LOCADA NO
ENCONTRO DAS ÁGUAS

PERGOLADO MOLHADO A RECEBER
MESMO ACABAMENTO DE CHAPEAMENTO PREVER
FORRO HIDRÁULICO PARA LOCAÇÃO
DE ESTRUTURA

CALHA METÁLICA PARA
RECOLHIMENTO DE ÁGUA DA
CHUVA. COM LARGURA DE 30cm

CONSIDERAR ESTRUTURA
EXISTENTE A PERMANECER. SEM
INTERVENÇÃO PREVISTA EM
PROJETO. CONSTANDO APENAS A
REVITALIZAÇÃO DE ACABAMENTOS
CONFORME NECESSIDADE DE
CLIENTES)

OBSERVAÇÕES

PÁTIO ATUAL- REPRESENTAÇÃO

CASA NA ÁRVORE

XADREZ HOJANO

BALÉ DAS ÁGUAS

JARDIM CONTATO

INDICAÇÃO- PÁTIO ATUAL

ESCOLA			PLANTA
ARQ			
ORIENTADOR: TAYANA ARAÚJO GOMES			
DISCENTE: LIA CARLOS DA SILVA E SILVA			1/17/2020
TRABALHO DE CURSO	PROFESSORA: PROFESSORA SANTA THEREZINHA		
JARDINS IMERSIVANTES	PLANTA DE COBERTURA- PÁTIO ATUAL		
	ESCALA: 1/75	DATA: 24/11/2023	FOLHA: 53 / 62
	ESCALA GRÁFICA	ESCALA GRÁFICA	ESCALA GRÁFICA
	ESCALA GRÁFICA	ESCALA GRÁFICA	ESCALA GRÁFICA

OBSERVAÇÕES

OBS.- TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.- É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.- PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.- OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

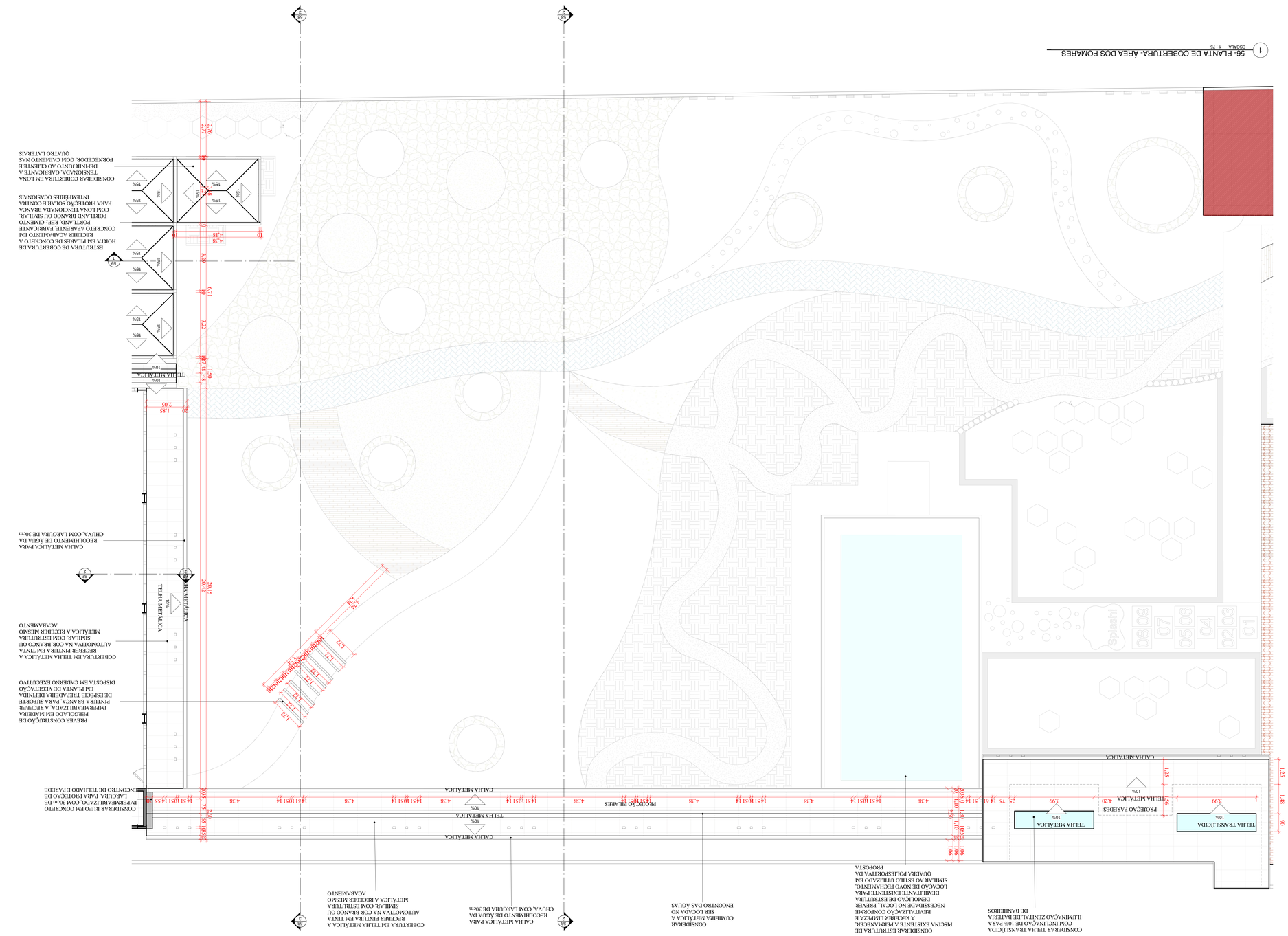
CLIENTE/CODE: TAYANA MACEDO				
ENDEREÇO: RUA CAETANO DA SILVA 1032				
TRABALHO DE CURSO	PROFESSOR:	ESCALA:	DATA:	FOLHA:
JARDINS SUSPENSOS	ORIENTADOR:	1/75	24/11/2023	54 / 62
PROJETO PARA TERRAÇO	ALUNO:			
PLANTA DE COBERTURA - ÁREA DOS POMARES				

ARQ

UNIVERSIDADE

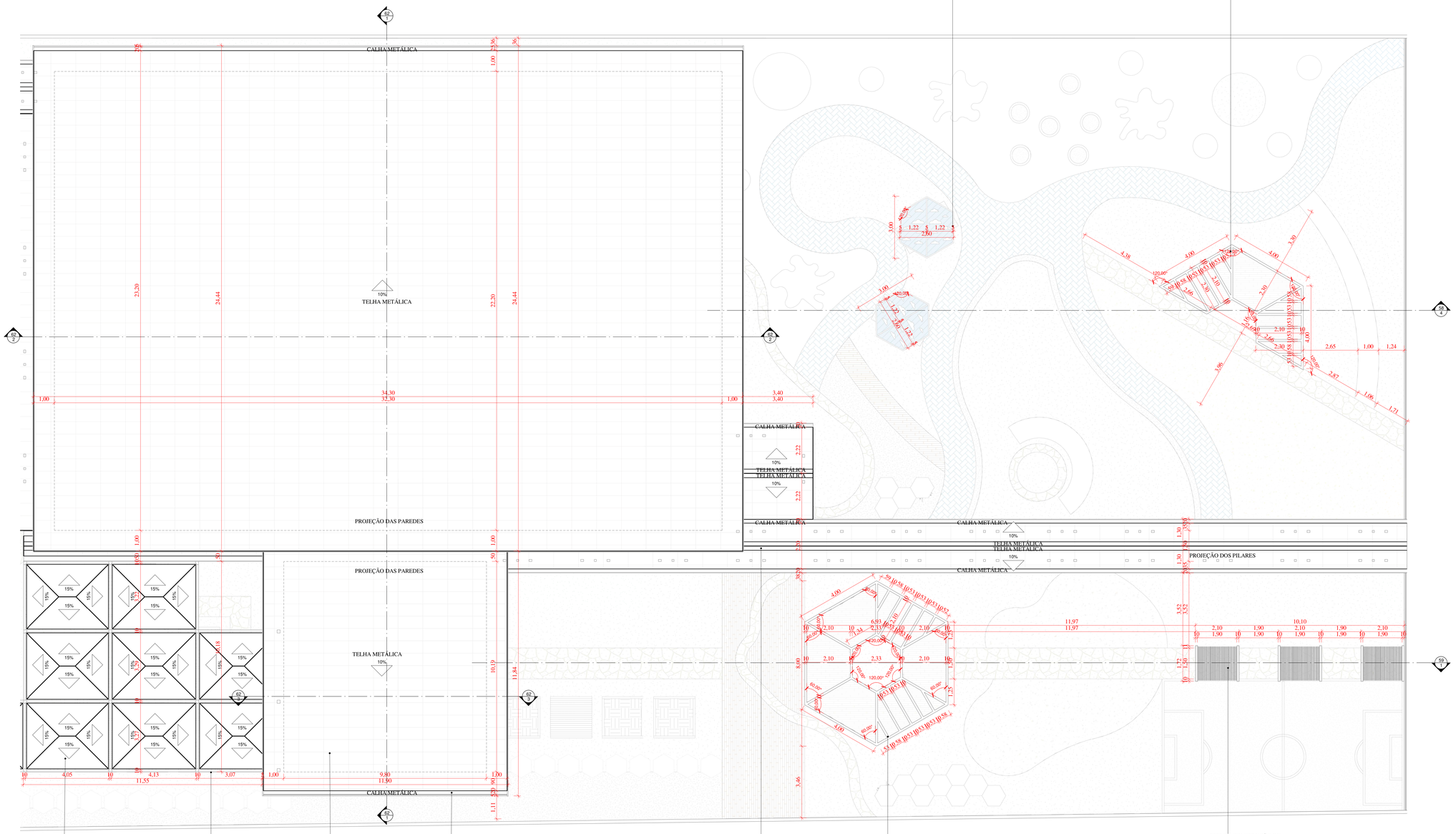
56- PLANTA DE COBERTURA- ÁREA DOS POMARES

1 — ESCALA 1 : 75


PROJEÇÃO PÉ DIREITO
PROJEÇÃO PÉ DIREITO
PROJEÇÃO PÉ DIREITO

ESTRUTURA DE DESCANSO COM COBERTURA EM FORMATO HEXAGONAL, COM CAIMENTO CENTRAL, CONSIDERAR JOGO DE LUZ E SOMBRA COM DESENHOS EM SUPERFÍCIE, METÁLICO, A RECEBER PINTURA EM TINTA AUTOMOTIVA NA COR BRANCO FOSCO, COM BANCOS EM ACABAMENTO AMADEIRADO

PERGOLADO MEIO HEXÁGONO EM MADEIRA IMPERMEABILIZADA, A RECEBER PINTURA BRANCA



CONSIDERAR COBERTURA EM LONA TENSIONADA, GABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E FORNECEDOR, COM CAIMENTO NAS QUATRO LATERAIS

ESTRUTURA DE COBERTURA DE HORTA EM PILARES DE CONCRETO A RECEBER ACABAMENTO EM CONCRETO APARENTE, FABRICANTE PORTLAND, REF.: CIMENTO PORTLAND BRANCO OU SIMILAR, COM LONA TENCIONADA BRANCA PARA PROTEÇÃO SOLAR E CONTRA INTEMPÉRIES OCASIONAIS

COBERTURA EM TELHA METÁLICA A RECEBER PINTURA EM TINTA AUTOMOTIVA NA COR BRANCO OU SIMILAR, COM ESTRUTURA METÁLICA A RECEBER MESMO ACABAMENTO

CALHA METÁLICA PARA RECOLHIMENTO DE ÁGUA DA CHUVA, COM LARGURA DE 30cm

CONSIDERAR CUMIEIRA METÁLICA A SER LOCADA NO ENCONTRO DAS ÁGUAS

PERGOLADO INTERATIVO DE FORMA HEXAGONAL EM MADEIRA IMPERMEABILIZADA, A RECEBER PINTURA BRANCA

PREVER CONSTRUÇÃO DE PERGOLADO EM MADEIRA IMPERMEABILIZADA, A RECEBER PINTURA BRANCA, PARA SUPORTE DE ESPÉCIE TREPADEIRA DEFINIDA EM PLANTA DE VEGETAÇÃO DISPOSTA EM CADERNO EXECUTIVO

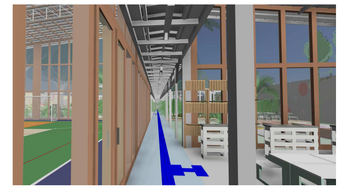
1 57- PLANTA DE COBERTURA- ÁREA LÚDICA
ESCALA 1 : 75

OBSERVAÇÕES

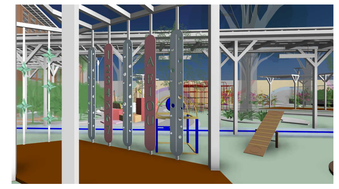
ÁREA LÚDICA- REPRESENTAÇÃO



HORTA



SALA DE AULA E QUADRA



GAZEBO INTERATIVO



PARQUINHO

ÁREA LÚDICA- ISOMETRIA

INDICAÇÃO- ÁREA LÚDICA



OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO À CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E LUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CESUPA Centro Universitário Estácio

ORIENTADOR : TAYNARA GOMES

DISCENTE : IZA CARLINY DA SILVA E SILVA 19320026

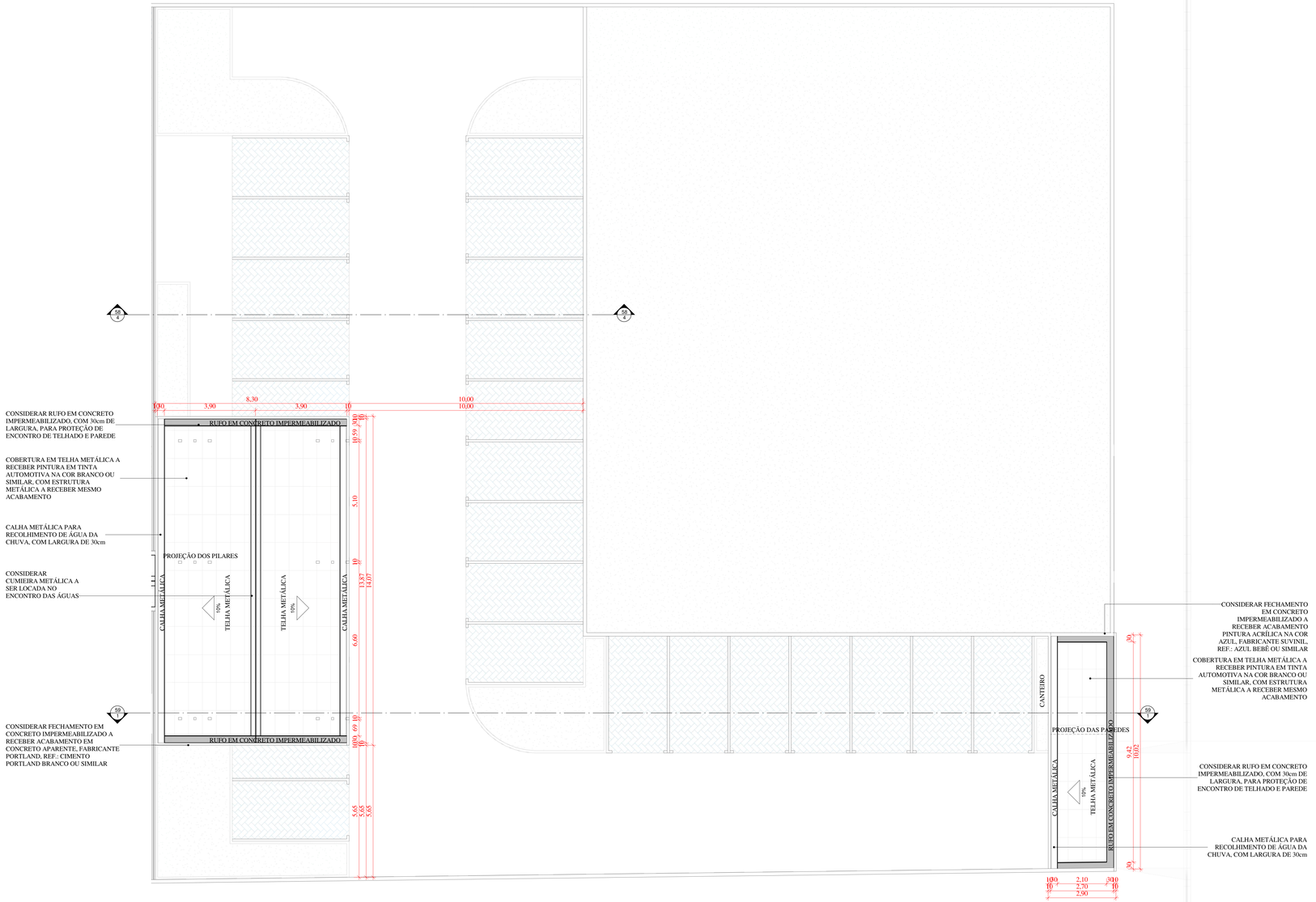
TRABALHO DE CURSO
JARDINS BRINCANTES

PROTOCOLO: PREVENTÓRIO SANTA TEREZINHA

PLANTA(S): PLANTA DE COBERTURA- ÁREA LÚDICA

DATA: 24/11/2023 | DESENHO: IZA CARLINY | ESCALA: INDICADA | PROJETO: R00

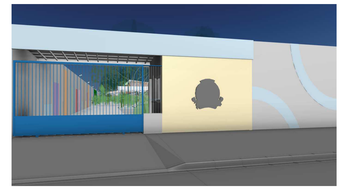
PRANCHA: ARQ 55 62



1 58- PLANTA DE COBERTURA- ESTACIONAMENTO IDEPENDENTE
ESCALA 1 : 75

OBSERVAÇÕES

ESTACIONAMENTO- REPRESENTAÇÃO



FACHADA GUARITA



DESEMBARQUE



ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE

ESTACIONAMENTO- ISOMETRIA

INDICAÇÃO- ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE



OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO À CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E LUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CESUPA
Centro Universitário do Pará

ORIENTADOR : TAYNARA GOMES

DISCENTE : IZA CARLINY DA SILVA E SILVA 19320026

TRABALHO DE CURSO
JARDINS BRINCANTES

INSTITUIÇÃO: PREVENTÓRIO SANTA TEREZINHA
CONTEÚDO: PLANTA DE COBERTURA- ESTACIONAMENTO INDEPENDENTE

DATA	DESENHO	ESCALA	Nº PROJETO
24/11/2023	IZA CARLINY	INDICADA	R00

PRANCHA: ARQ

56 62

OBS. TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORIENTAÇÃO.

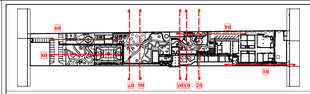
OBS. É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS. PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO POR DIRETRIZES DA SUA A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

OBSERVAÇÕES

CORTES



ARQUITETURA			
ORIENTADOR: TAYANA MACEDO			
DISCENTE: LIA CARLOS DA SILVA E SILVA			
TRABALHO DE CURSO	PERÍODO: 9° SEM.	ESCALA: INDICADA	FOLHA: 57 / 62
ASSUNTO: CORTES	DATA: 24/11/2023		
FOLHA: 02, 02 E 04			

CORTE 02
ESCALA 1 : 75
CONSIDERAR RISO EM CONCRETO EM FORMATO HEXAGONAL A RETIRAR APROVEITAR O ENTULHO PARA PINTURAS EM TINTA EPOXI PARA ÁREAS EXTERNAS E AMBIENTES FECHADOS. BOSA, AZUL, VERMELHO, TIJOLO CONVENCIONAL, TIJOLO DE SINUMBU, SACHÊ DE LAVANDA, SIMILARES. PAZZE TESTE DE CORES
ESTRUTURA SUSPENSA DE CANA-DE-AÇÚCAR 60cm. CONSIDERAR ESPÉCIE DE PALMEIRA, CEDRO, BALANÇO DE PNEU NA ESCOLA, MOBILIÁRIO DE ESCADA E ILUMINAÇÃO. ESPÉCIE DE PALMEIRA, CEDRO, BALANÇO DE PNEU NA ESCOLA, MOBILIÁRIO DE ESCADA E ILUMINAÇÃO.
CONSIDERAR CANTEIRO COM ALTURA TOTAL DE 60cm. CONSIDERAR ESPÉCIE DE PALMEIRA, CEDRO, BALANÇO DE PNEU NA ESCOLA, MOBILIÁRIO DE ESCADA E ILUMINAÇÃO.
ALTURA DA ASSENTO DE 45cm. PARA VEGETAÇÃO A SER DEFINIDA PARA O PISO. PASSARELA DE PASSAGEM DE CARROS. A PASSAGEM DE CARROS. A PISO PARA RECOLHIMENTO DE LIXO. PISO PARA RECOLHIMENTO DE LIXO.
PASSARELA DE EXPOSIÇÕES
CANA DE GATO
PASSEIO
CASA NA ÁRVORE
ESPAÇO DE CHEGADA
ESPAÇO DE CHEGADA
PASSEIO
PASSARELA DE EXPOSIÇÕES
PASSARELA DE EXPOSIÇÕES
CANA DE GATO
PASSEIO
CASA NA ÁRVORE
ESPAÇO DE CHEGADA
ESPAÇO DE CHEGADA
PASSEIO



OBSERVAÇÕES
OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.
OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.
OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO À CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.
OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.
CORTES
ARQ
58
62

OBSERVAÇÕES

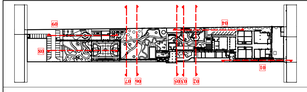
OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORGANIZAÇÃO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CORTES



DATA	ESCALA	ESCALA	PRANCHA
24/11/2023	1/25/50/100	INDICADA	59 / 62

TÍTULO DO PROJETO
JARDINS SUSPENSOS
ENDEREÇO
PRAÇA DOS GIRASSÓIS, 99

PROPRIETÁRIO	
ENDEREÇO	
CIDADE	

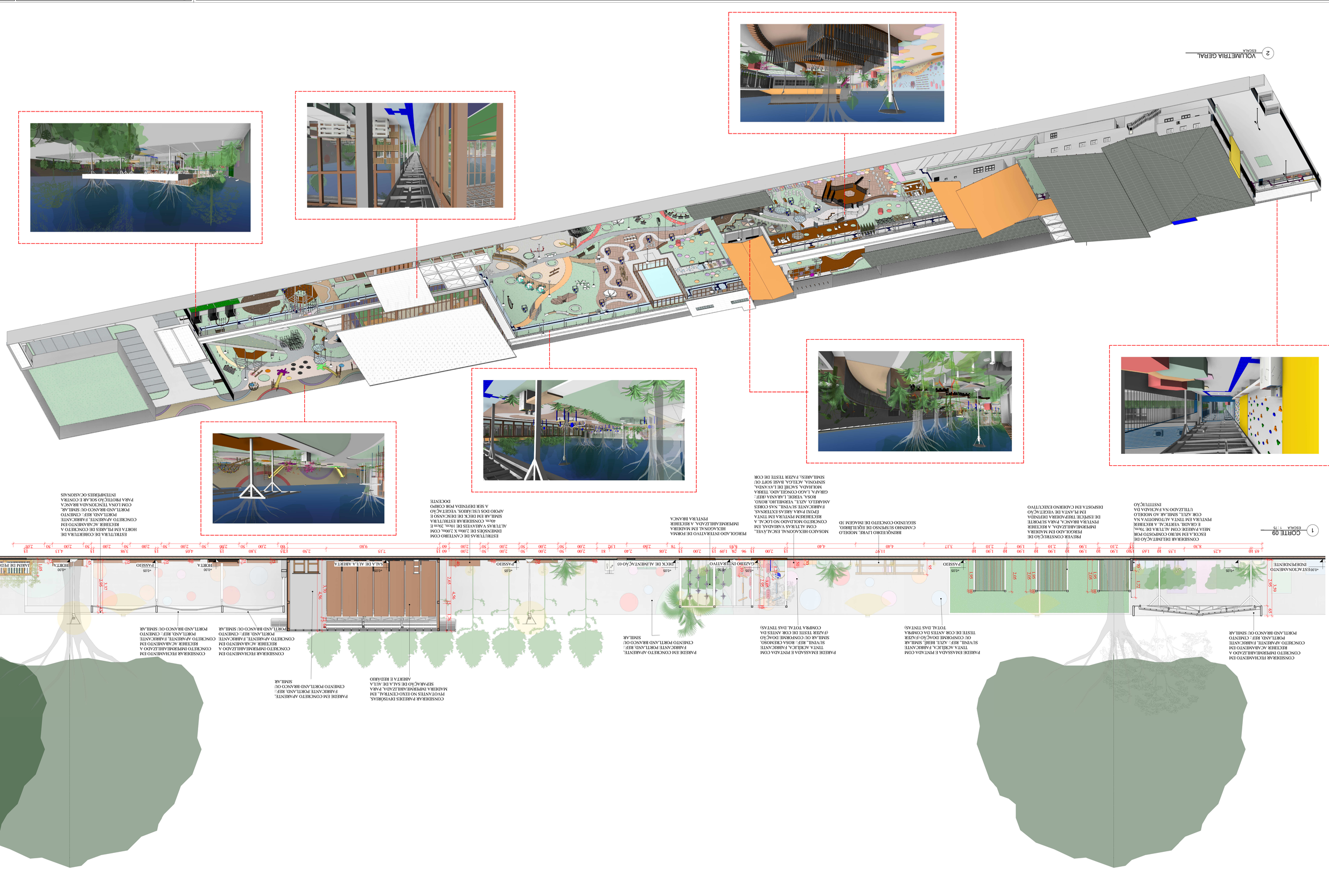
RESPONSÁVEL	
CREA	
CAU/BR	A87611-0

DESENHISTA	
CREA	
CAU/BR	A87611-0

CONSULTORIA	
CREA	
CAU/BR	

ARQUITETURA	
CREA	
CAU/BR	A87611-0

ARQ


2
VOLUMETRIA GERAL
ESCALA
1
CORTE 09
ESCALA 1/75
CONSIDERAR DESLOCAMENTO DE PEDESTRES
ESCOLA EM MURO COMPOSTO POR MEIA PAREDE COM ALTURA DE 70cm, E GRADIL VERTICAL A RECEBER PINTURA EM TINTA ACRÍLICA NA COR AZUL, SIMILAR AO MODELO UTILIZADO NA FACHADA DA INSTITUIÇÃO
PRÉDIO CONSTRUÍDO DE PRÉ-MOLDADO EM MADEIRA IMPERMEABILIZADA. A RECEBER PINTURA BRANCA. PARA SUPORTE DE ESPÉCIE TREPADEIRA ORIENTADA EM PLANTA DE VEGETAÇÃO DISPOSTA EM CANTEIRO EXECUTIVO
BRINQUEDOO EM MADEIRA IMPERMEABILIZADA. A RECEBER PINTURA EM TINTA ACRÍLICA NA COR AZUL, VERTICAL E HORIZONTAL
PAREDE EM CONCRETO APARENTE. ROSA QUEIMADO, SIMILAR COR: CONSUMIDOR DOÇÃO (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS)
PAREDE EM CONCRETO APARENTE. AZUL BEBÊ, SIMILAR COR: CONSUMIDOR DOÇÃO (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS)
PAREDE EM ALVENARIA REVESTIDA COM TINTA ACRÍLICA. FABRICANTE SUVINIL. REF.: ROSA QUEIMADO. SIMILAR OU CONSUMIDOR DOÇÃO (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS)
PAREDE EM CONCRETO APARENTE. FABRICANTE SUVINIL. REF.: AZUL BEBÊ. SIMILAR OU CONSUMIDOR DOÇÃO (FAZER TESTE DE COR ANTES DA COMPRA TOTAL DAS TINTAS)
CONSIDERAR PEÇA/ARRANJO EM CONCRETO IMPERMEABILIZADO A RECEBER ACABAMENTO EM VERNIZ PROTETOR SANTA TEREZINHA. REF.: CINZENTO PORTLAND BRANCO OU SIMILAR

OBSERVAÇÕES

OBS. - TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORIENTAÇÃO.

OBS. - É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

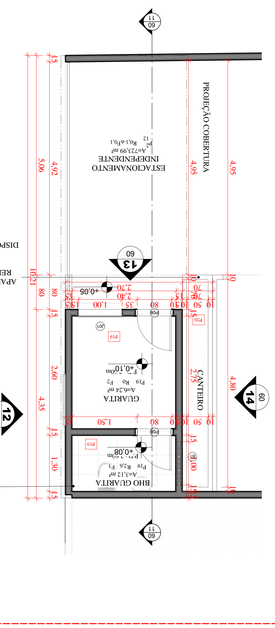
OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES DECORRER DA SUA EXECUÇÃO DE OBRA E DEPENDERÁ DIRETO A CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

CLIENTE/OBRA: TANIA ANDRADE			
TRATAMENTO DE CASCO	PAVIMENTAÇÃO EXTERNA		
JARDINS MEDICINAIS	PAVIMENTAÇÃO EXTERNA E ESCADAS		
JARDINS DE ASSOBIADOR E ESCADAS			
DESENHISTA: ISA CAETANO DA SILVA SILVA			
DATA: 24/11/2023	ESCALA: 1:50	FOLHA: 60	DE TOTAL: 62
ARQUIVO:	REVISÃO:		

---

9 GUARITA - PLANTA BAIXA
ESCALA 1:50



OBS. - TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORGANIZAÇÃO.

OBS. - É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS. - PROJETO PODER SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DISTINGUÍDOS JUNTO A CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBS. - OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E ILUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.

OBSERVAÇÕES

CLIENTE:	TRAMPOLIM DE CIRCO	PROJETO Nº:	01
ENDEREÇO:	JARDINS IMPERATRIZ	FOLHA Nº:	62
RESPONSÁVEL:	LIA CARLESSO	DATA:	24/11/2023
DESENHISTA:	LIA CARLESSO	ESCALA:	1:75

ARQ

1 QUADRA E SALA DE AULA- PLANTA BAIXA

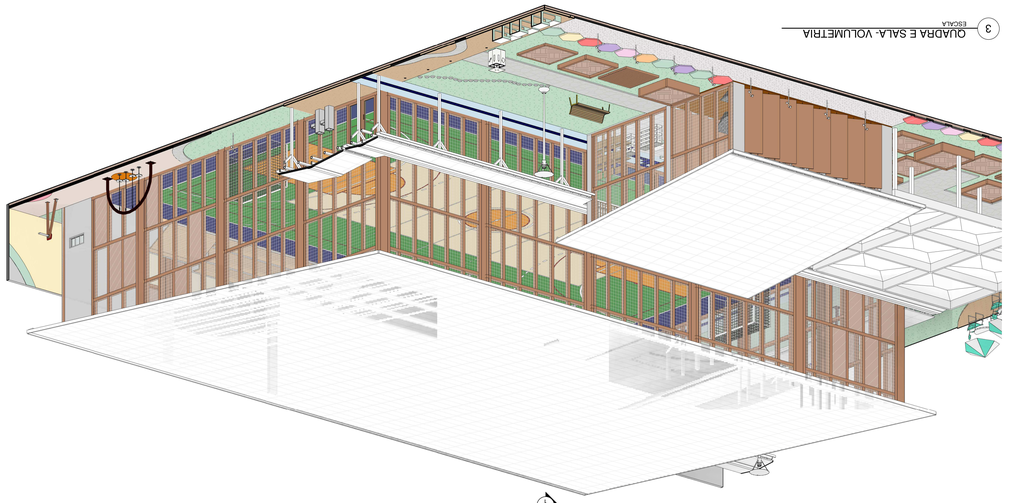
ESCALA 1:75

2 QUADRA E SALA DE AULA- LAYOUT

ESCALA 1:75

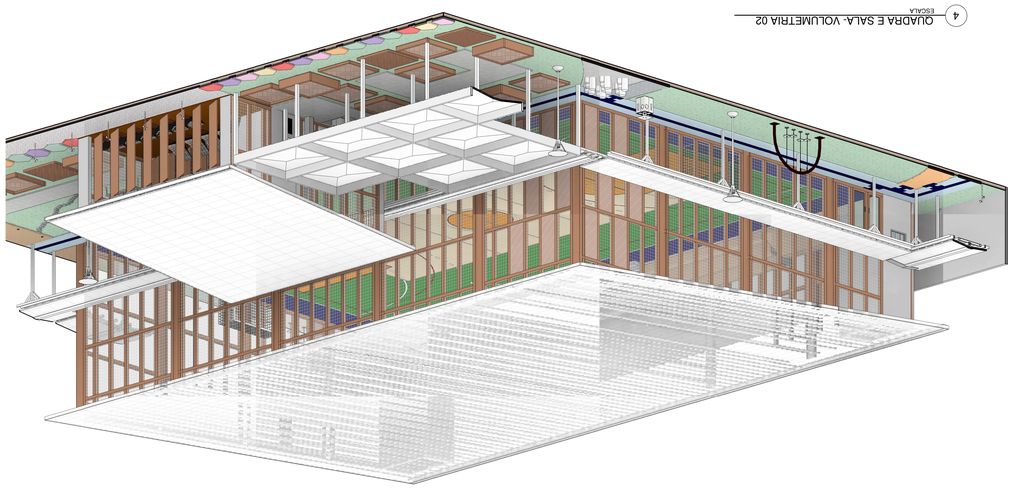
3 QUADRA E SALA- VOLUMETRIA

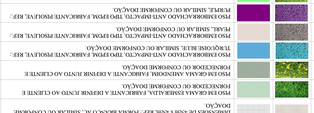
ESCALA



4 QUADRA E SALA- VOLUMETRIA 02

ESCALA





QUANTITATIVO DE PORTAS

ID	QNT.	COMP. (m)	ALT. (m)	DESCRIÇÃO
P01	4	0,70	2,10	CONJUNTO DE PORTAS DE CORRER EM MADEIRA, COM 2 FOLHAS DE 0,70 CADA, PARA ACESSO À SALA DE AULA
P02	1	0,92	2,10	PORTA DE ABRIR SIMPLES, 1 FOLHA, EM MDF, LAQUEADO NA COR BRANCO, PARA ACESSO À SALA DE APOIO
P03	10	0,60	2,00	PORTA DE ABRIR SIMPLES, 1 FOLHA, EM MDF, LAQUEADO NA COR BRANCO, PARA ACESSO À SALA DE AULA
P04	6	0,85	2,10	PORTA DE ABRIR SIMPLES, 1 FOLHA, COM FUROS QUADRADOS EM PADRÃO PARA ACESSO À SALA DE AULA
P05	6	0,90	2,10	PORTA DE ABRIR SIMPLES, 1 FOLHA, EM ALVENARIA, A SER DEFINIDA EM PROJETO
P06	1	1,60	2,10	PORTA DE ABRIR SIMPLES, 2 FOLHAS, EM MADEIRA, A SER DEFINIDA EM PROJETO
P07	1	4,90	2,47	PORTÃO DE ABRIR, DUAS FOLHAS, EM GRADIL METÁLICO, A SER DEFINIDA EM PROJETO
P08	2	0,80	2,10	PORTA DE ABRIR SIMPLES, 1 FOLHA, EM MDF, LAQUEADO NA COR BRANCO, PARA ACESSO À SALA DE APOIO

QUANTITATIVO DE JANELAS

ID	QNT.	COMP. (m)	ALT. (m)	DESCRIÇÃO
J01	9	1,00	0,50	JANELA MAXIM-AR PIVOTANTE, EM VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM ESQUADRIA PINTADA COM TINTA ACETINADA NA COR BRANCO FOSCO
J02	2	1,50	0,50	JANELA DE CORRER, 2 FOLHAS, EM VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM ESQUADRIA PINTADA COM TINTA ACETINADA NA COR BRANCO FOSCO
J03	1	0,90	0,50	JANELA MAXIM-AR PIVOTANTE, EM VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM ESQUADRIA PINTADA COM TINTA ACETINADA NA COR BRANCO FOSCO
J04	1	1,00	1,00	JANELA DE CORRER, 2 FOLHAS, EM VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM ESQUADRIA PINTADA COM TINTA ACETINADA NA COR BRANCO FOSCO. CONTRAMARCO EM TINTA NA COR BRANCO FOSCO.

INDICAÇÃO- QUADRA E SALA DE AULA

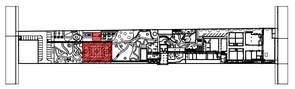


TABELA DE REVESTIMENTOS

SIGLA	AGRUPAÇÃO	LOCAL DE APLICAÇÃO	OBSERVAÇÃO	QUANTIDADE
P00		PISO EM CONCRETO ESTRUTURAL E REGULARIZAÇÃO, A SER DEFINIDA EM PROJETO EXECUTIVO.		
P01		PISO EM CONCRETO REVESTIDO EM TINTA ACRÍLICA PARA QUADRA ESTRUTURAL, NA COR CINZA. FAIXAS DE DEMARCAÇÃO EM TINTA ACRÍLICA NA COR BRANCA.	EXISTENTE	
P02		PISO EM CONCRETO A SER DEFINIDA EM PROJETO EXECUTIVO. A DEFINIR		18,88m²
P03		PISO EM CONCRETO A SER DEFINIDA EM TINTA PARA QUADRA ESTRUTURAL, NA COR CINZA. FAIXAS DE DEMARCAÇÃO EM TINTA ACRÍLICA NA COR BRANCA.		711,91m²
P04		PISO EM CONCRETO A SER DEFINIDA EM TINTA PARA QUADRA ESTRUTURAL, NA COR CINZA. FAIXAS DE DEMARCAÇÃO EM TINTA ACRÍLICA NA COR BRANCA.	EXISTENTE	
P05		PISO EM CONCRETO A SER DEFINIDA EM TINTA PARA QUADRA ESTRUTURAL, NA COR CINZA. FAIXAS DE DEMARCAÇÃO EM TINTA ACRÍLICA NA COR BRANCA.		23,79m²
P06		PISO EM CONCRETO A SER DEFINIDA EM TINTA PARA QUADRA ESTRUTURAL, NA COR AMARELA. FAIXAS DE DEMARCAÇÃO EM TINTA ACRÍLICA NA COR BRANCA.		25,84m²
P07		PISO EM CONCRETO A SER DEFINIDA EM TINTA PARA QUADRA ESTRUTURAL, NA COR AZUL. FAIXAS DE DEMARCAÇÃO EM TINTA ACRÍLICA NA COR BRANCA.		42,39m²
P08		PISO EM CONCRETO A SER DEFINIDA EM TINTA PARA QUADRA ESTRUTURAL, NA COR BORDÔ. FAIXAS DE DEMARCAÇÃO EM TINTA ACRÍLICA NA COR BRANCA.		47,39m²
P09		PISO EM CONCRETO A SER DEFINIDA EM TINTA PARA QUADRA ESTRUTURAL, NA COR BORDÔ. FAIXAS DE DEMARCAÇÃO EM TINTA ACRÍLICA NA COR BRANCA.		36,23m²
P10		PISO EM CONCRETO A SER DEFINIDA EM TINTA PARA QUADRA ESTRUTURAL, NA COR AZUL. FAIXAS DE DEMARCAÇÃO EM TINTA ACRÍLICA NA COR BRANCA.		41,13m²
P11		PISO EM CONCRETO A SER DEFINIDA EM TINTA PARA QUADRA ESTRUTURAL, NA COR VERDE. FAIXAS DE DEMARCAÇÃO EM TINTA ACRÍLICA NA COR BRANCA.		52,77m²
P12		PISO EM CONCRETO A SER DEFINIDA EM TINTA PARA QUADRA ESTRUTURAL, NA COR LARANJA. FAIXAS DE DEMARCAÇÃO EM TINTA ACRÍLICA NA COR BRANCA.		70,14m²
P13		PISO EM DECK DE MADEIRA CLARA IMPERMEABILIZADA, A SER DEFINIDA EM PROJETO EXECUTIVO.		178,13m²
P14		PISO EM CONCRETO A SER DEFINIDA EM TINTA PARA QUADRA ESTRUTURAL, NA COR MARROM. FAIXAS DE DEMARCAÇÃO EM TINTA ACRÍLICA NA COR BRANCA.		54,41m²
P15		PISO EM CONCRETO A SER DEFINIDA EM TINTA PARA QUADRA ESTRUTURAL, NA COR VERMELHO. FAIXAS DE DEMARCAÇÃO EM TINTA ACRÍLICA NA COR BRANCA.		67,43m²
P16		PISO EM PISOTEK BASALTO NATURAL ARGENTA, A DEFINIR PELA EMPRESA. A DEFINIR EM PROJETO EXECUTIVO.		403,84m²
P17		PISO DE AREIA ARGILOSA, A DEFINIR PELA EMPRESA. A DEFINIR EM PROJETO EXECUTIVO.		79,03m²
P18		PISO DE TERRA BATIDA. COR NATURAL.		389,94m²
P19		PISO A SETEMBER REVESTIMENTO CERÂMICO, FABRICANTE ELIANE, COLEÇÃO DECOR 4 (45cm x 45cm), REF.: PORAS BRANCO AC. SIMILAR OU CONFORME DESCRIÇÃO		99,90m²
P20		PISO EM GRAMA ESMERALDA, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E PROJETISTA		1.900,75m²
P21		PISO EMBORRACHADO ANTI DERRAPANTE, TIPO EPDM, FABRICANTE PISOFLEX, REF.: TEQUOXIE ELTE. SIMILAR OU CONFORME DESCRIÇÃO.		157,94m²
P22		PISO EMBORRACHADO ANTI DERRAPANTE, TIPO EPDM, FABRICANTE PISOFLEX, REF.: TEQUOXIE ELTE. SIMILAR OU CONFORME DESCRIÇÃO.		11,66m²
P23		PISO EMBORRACHADO ANTI DERRAPANTE, TIPO EPDM, FABRICANTE PISOFLEX, REF.: PFAM. SIMILAR OU CONFORME DESCRIÇÃO.		259,80m²
P24		PISO EMBORRACHADO ANTI DERRAPANTE, TIPO EPDM, FABRICANTE PISOFLEX, REF.: PFRUIT. SIMILAR OU CONFORME DESCRIÇÃO.		7,88m²
P25		PISO EMBORRACHADO ANTI DERRAPANTE, TIPO EPDM, FABRICANTE PISOFLEX, REF.: MAY GREEN. SIMILAR OU CONFORME DESCRIÇÃO.		5,66m²
P26		PISO EMBORRACHADO ANTI DERRAPANTE, TIPO EPDM, FABRICANTE PISOFLEX, REF.: ROSE. SIMILAR OU CONFORME DESCRIÇÃO.		11,27m²
P27		PISO EMBORRACHADO ANTI DERRAPANTE, TIPO EPDM, FABRICANTE PISOFLEX, REF.: YELLOW. SIMILAR OU CONFORME DESCRIÇÃO.		4,52m²
P28		PISO EMBORRACHADO ANTI DERRAPANTE, TIPO EPDM, FABRICANTE PISOFLEX, REF.: CAMOUS. SIMILAR OU CONFORME DESCRIÇÃO.		5,65m²
P29		PISO EM GRAMA SEDENTE, FABRICANTE A DEFINIR JUNTO AO CLIENTE E PROJETISTA		75,25m²
P30		PISO EM QUADRA EM PISTEIRA EM PISOTEK BASALTO NATURAL, SEGUINDO CONTEÚDO DE MARCAÇÃO DE JOGOS.		6610,00m²

CLIENTE:	TRAMPOLIM DE CIRCO	PROJETO Nº:	01
ENDEREÇO:	JARDINS IMPERATRIZ	FOLHA Nº:	61
RESPONSÁVEL:	LIA CARLESSO	DATA:	24/11/2023
DESENHISTA:	LIA CARLESSO	ESCALA:	1:100

ARQ

1 QUADRA E SALA - CORTE 01
2 QUADRA E SALA - CORTE 02
3 QUADRA E SALA - CORTE 03
4 QUADRA E SALA - FACHADA 01
5 QUADRA E SALA - FACHADA 02
6 QUADRA E SALA - FACHADA 03
7 QUADRA E SALA - FACHADA 04
8 QUADRA E SALA - FACHADA 05
9 QUADRA E SALA - FACHADA 06
OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.
OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.
OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO À CLIENTE. CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.
OBS.: OS MATERIAIS, VEGETAÇÕES, MOBILIÁRIOS E LUMINÁRIAS LISTADOS E ESPECIFICADOS EM PROJETO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME DISPONIBILIDADE DE DOAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO.
OBSERVAÇÕES
CESUPA
ARQ

APÊNDICE B

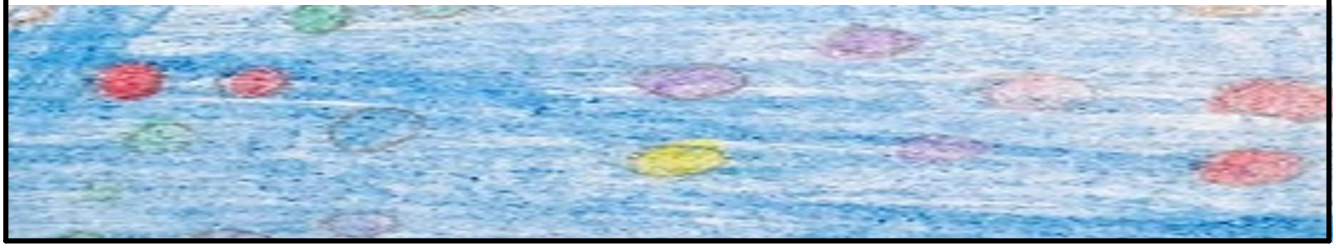
PROJETO ARQUITETÔNICO
CADERNO DE IMAGENS

AMBIENTE: ESCOLA

CLIENTE:PREVENTÓRIO SANTA TEREZINHA

JARDINS BRINCANTES

CESUPA
Centro Universitário do Estado do Pará



Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes

CESUPA



Alunos Funcionários Público

ACESSOS

DEPOIS

ANTES

ACESSO



PISOS









ACESSO
DESCANSO
ESPORTIVO
SERVIÇO
RECREATIVO
PEDAGÓGICO



SENSORIAL
CRIATIVA
COMUNITÁRIA
INTELECTUAL
PROTAGONISTA

- Área de espera - 1
- Estacionamento funcionários - 2
- Área de alimentação - 3

Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes

ACESSO









- ACESSO
- DESCANSO
- ESPORTIVO
- SERVIÇO
- RECREATIVO
- PEDAGÓGICO



- SENSORIAL
- CRIATIVA
- COMUNITÁRIA
- INTELECTUAL
- PROTAGONISTA

MOBILIÁRIOS



- Área de espera - 1
- Estacionamento funcionários - 2
- Área de alimentação - 3

Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes

CESUPA

ACESSO









ACESSO
DESCANSO
ESPORTIVO
SERVIÇO
RECREATIVO
PEDAGÓGICO



SENSORIAL
CRIATIVA
COMUNITÁRIA
INTELECTUAL
PROTAGONISTA

ILUMINAÇÃO



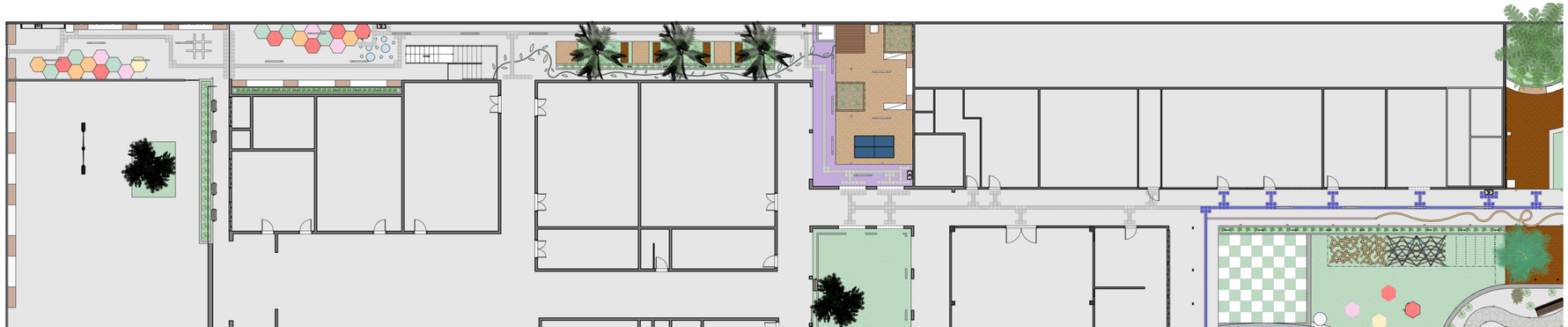
- Área de espera-1
- Estacionamento funcionários-2
- Área de alimentação-3

Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes

ACESSO



VEGETAÇÃO



Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes

CESUPA







ACESSO
DESCANSO
ESPORTIVO
SERVIÇO
RECREATIVO
PEDAGÓGICO



SENSORIAL
CRIATIVA
COMUNITÁRIA
INTELECTUAL
PROTAGONISTA

- Área de espera - 1
- Estacionamento funcionários - 2
- Área de alimentação - 3



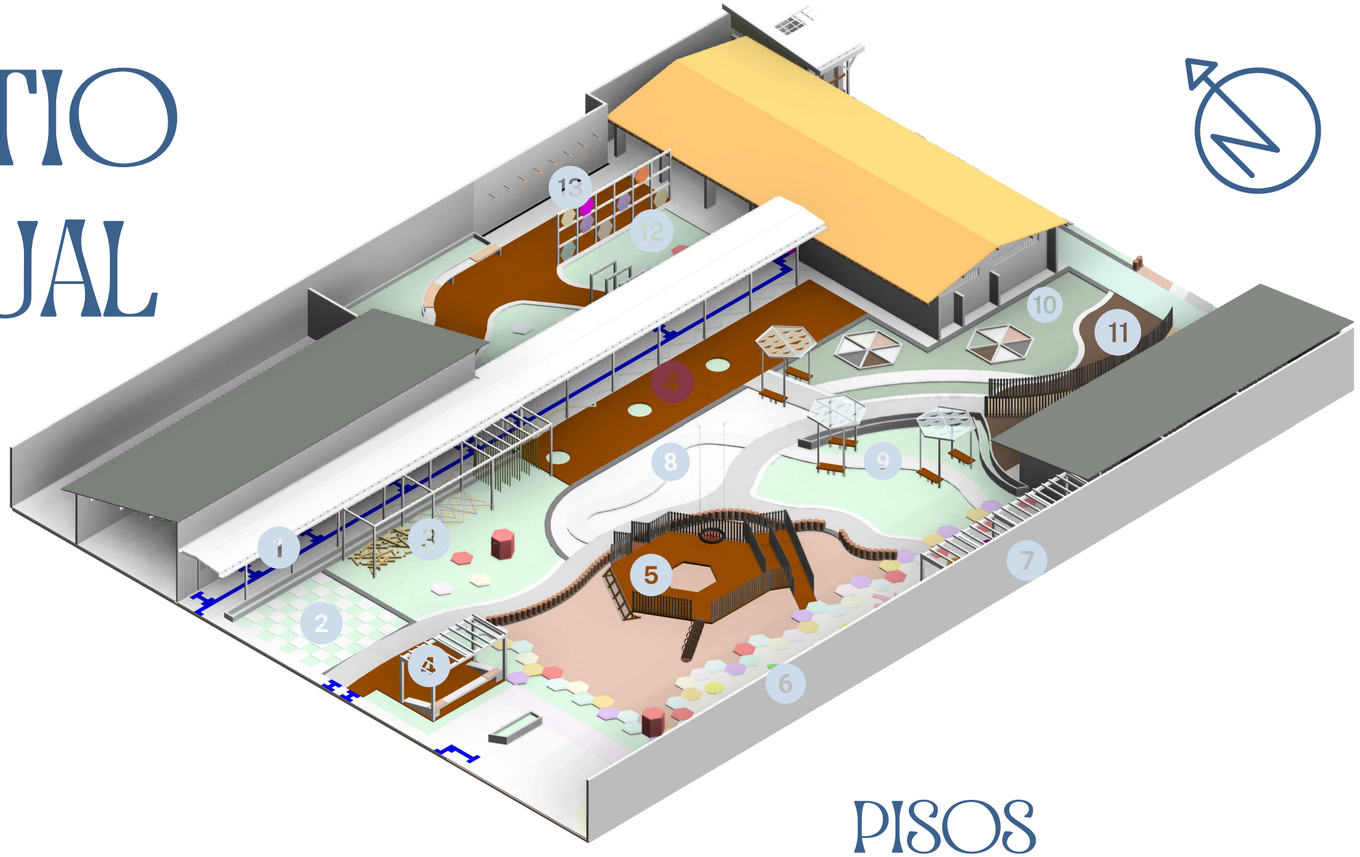
ÁREA DE ESPERA

Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes

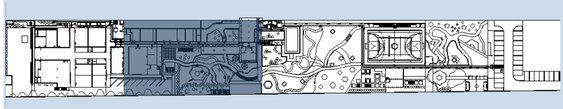


Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes

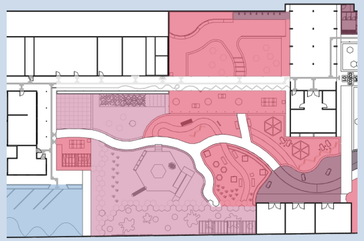
PÁTIO ATUAL



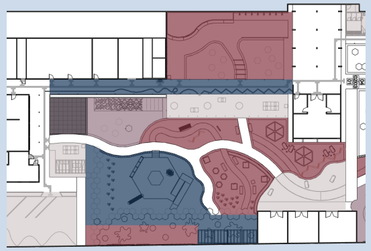




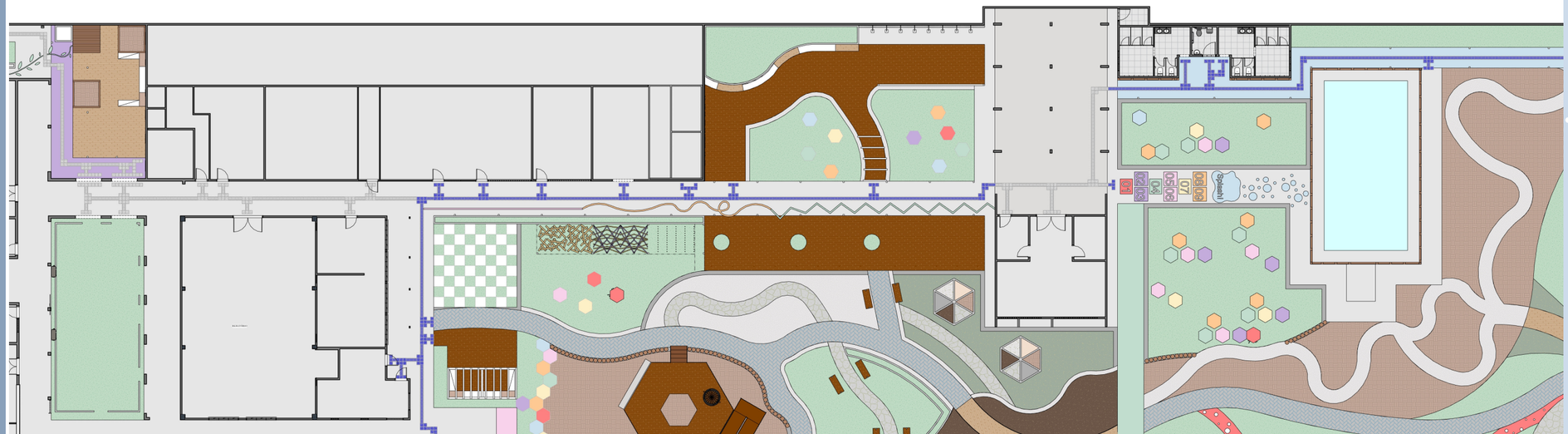
PISOS



ACESSO
DESCANSO
ESPORTIVO
SERVIÇO
RECREATIVO
PEDAGÓGICO



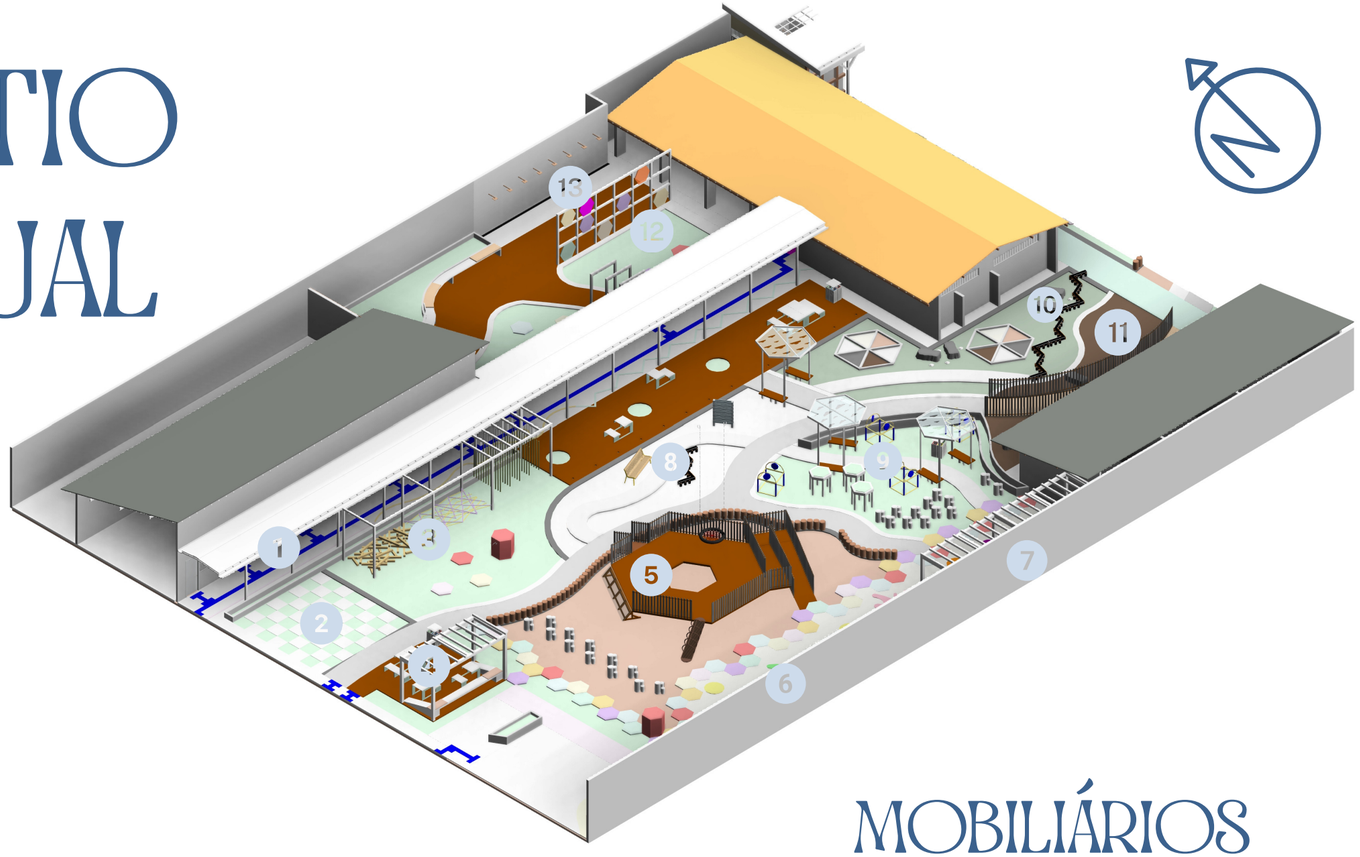
SENSORIAL
CRIATIVA
COMUNITÁRIA
INTELECTUAL
PROTAGONISTA



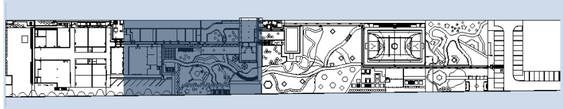
- Passarela-1
- Xadrez-2
- Cama de gato-3
- Área de alimentação-4
- Casa na árvore-5
- Mural interativo-6
- Teatro-7
- Jardim cores-8
- Jardim cheiros-9
- Jardim contato-10
- Jardim fábrica-11
- Balé das águas-12
- Chuveiros-13

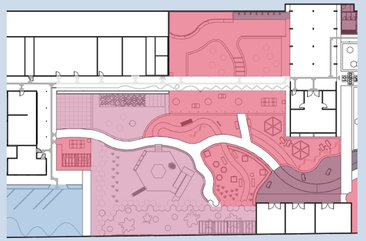
Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes

PÁTIO ATUAL

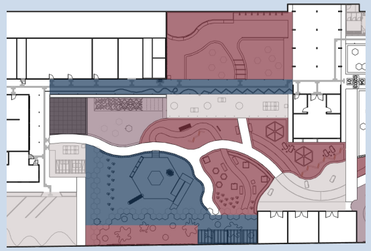






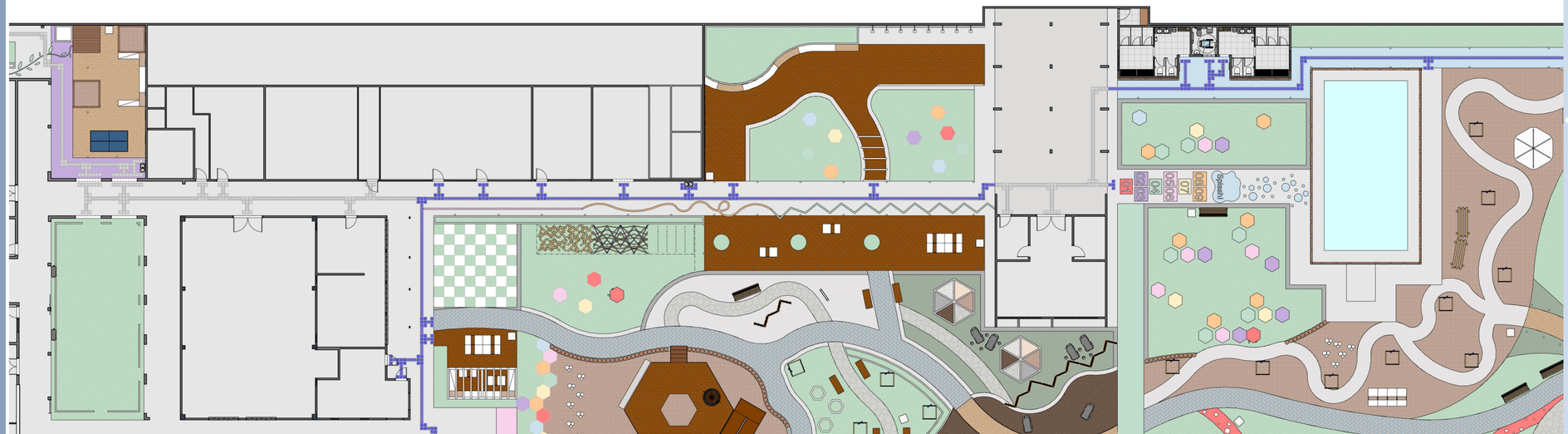


ACESSO
DESCANSO
ESPORTIVO
SERVIÇO
RECREATIVO
PEDAGÓGICO



SENSORIAL
CRIATIVA
COMUNITÁRIA
INTELECTUAL
PROTAGONISTA

MOBILIÁRIOS

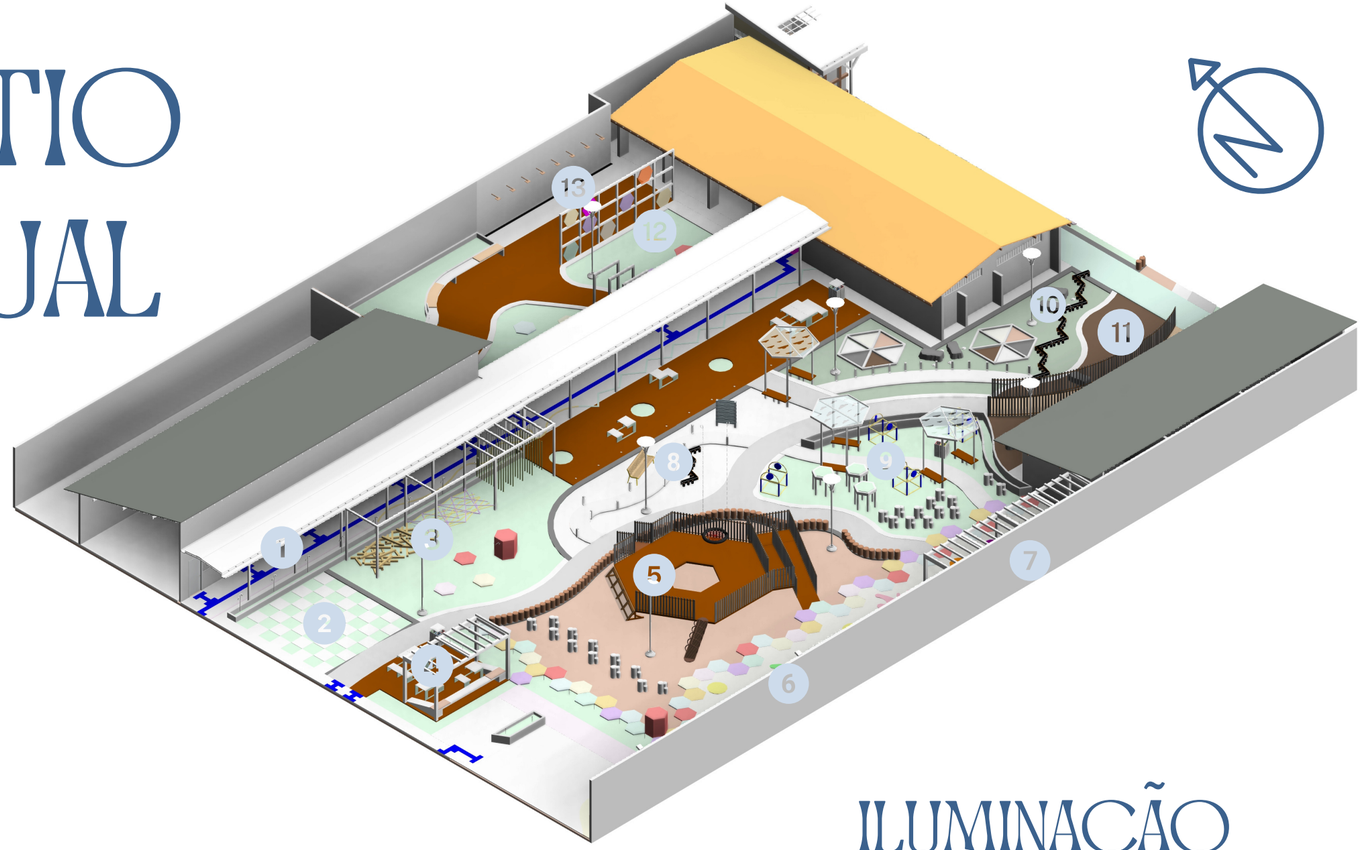


- Passarela-1
- Xadrez-2
- Cama de gato-3
- Área de alimentação-4
- Casa na árvore-5
- Mural interativo-6
- Teatro-7
- Jardim cores-8
- Jardim cheiros-9
- Jardim contato-10
- Jardim fábrica-11
- Balé das águas-12
- Chuveiros-13

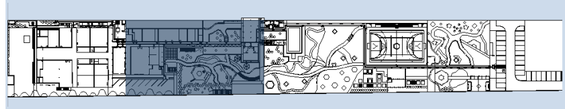
Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes

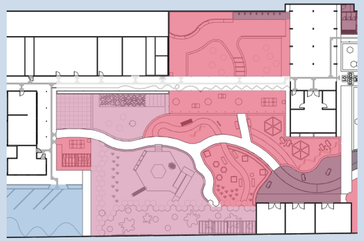
PÁTIO ATUAL

Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes

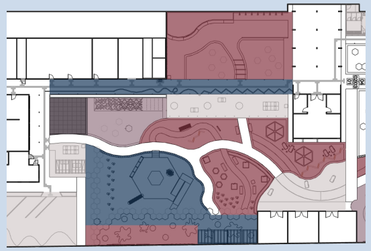






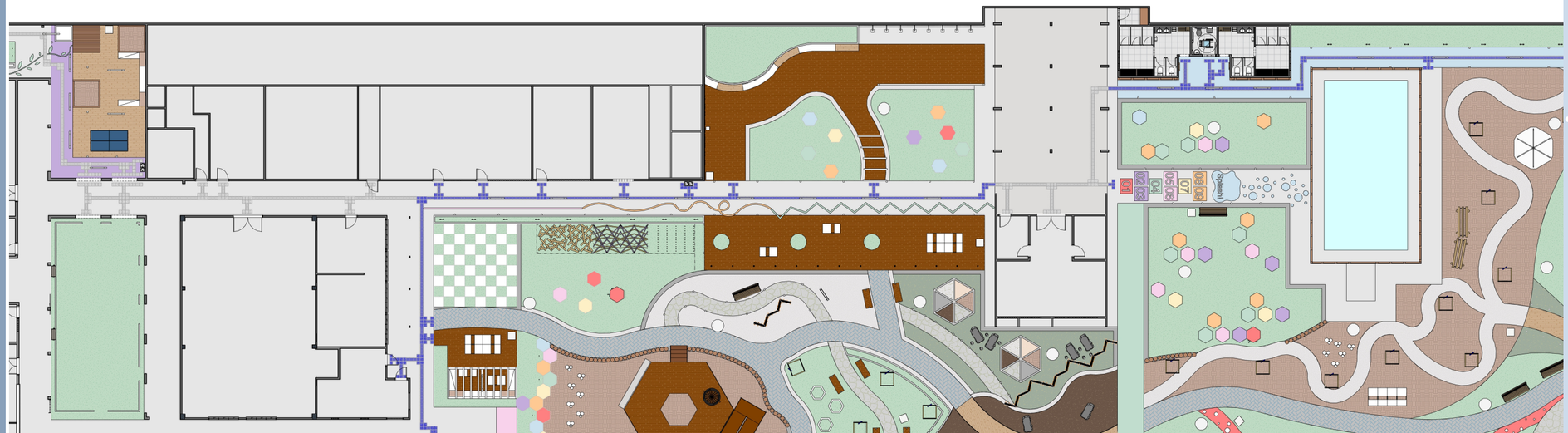


- ACESSO
- DESCANSO
- ESPORTIVO
- SERVIÇO
- RECREATIVO
- PEDAGÓGICO



- SENSORIAL
- CRIATIVA
- COMUNITÁRIA
- INTELECTUAL
- PROTAGONISTA

ILUMINAÇÃO

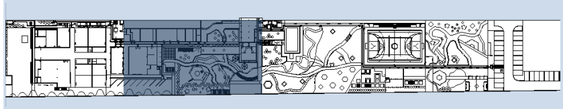


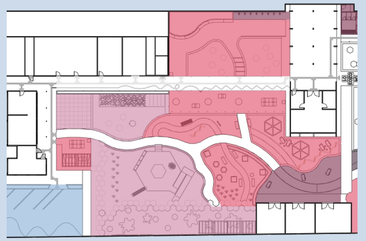
- Passarela-1
- Xadrez-2
- Cama de gato-3
- Área de alimentação-4
- Casa na árvore-5
- Mural interativo-6
- Teatro-7
- Jardim cores-8
- Jardim cheiros-9
- Jardim contato-10
- Jardim fábrica-11
- Balé das águas-12
- Chuveiros-13

PÁTIO ATUAL

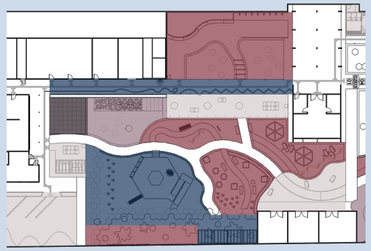








ACESSO
DESCANSO
ESPORTIVO
SERVIÇO
RECREATIVO
PEDAGÓGICO



SENSORIAL
CRIATIVA
COMUNITÁRIA
INTELECTUAL
PROTAGONISTA

VEGETAÇÃO



- Passarela-1
- Xadrez-2
- Cama de gato-3
- Área de alimentação-4
- Casa na árvore-5
- Mural interativo-6
- Teatro-7
- Jardim cores-8
- Jardim cheiros-9
- Jardim contato-10
- Jardim fábrica-11
- Balé das águas-12
- Chuveiros-13

Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes



Pátio atual

Discente: Iza Carliny

Orientadora: Taynara Gomes

CESUPA



Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes



Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes


Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes
CESUPA
JARDIM CORES

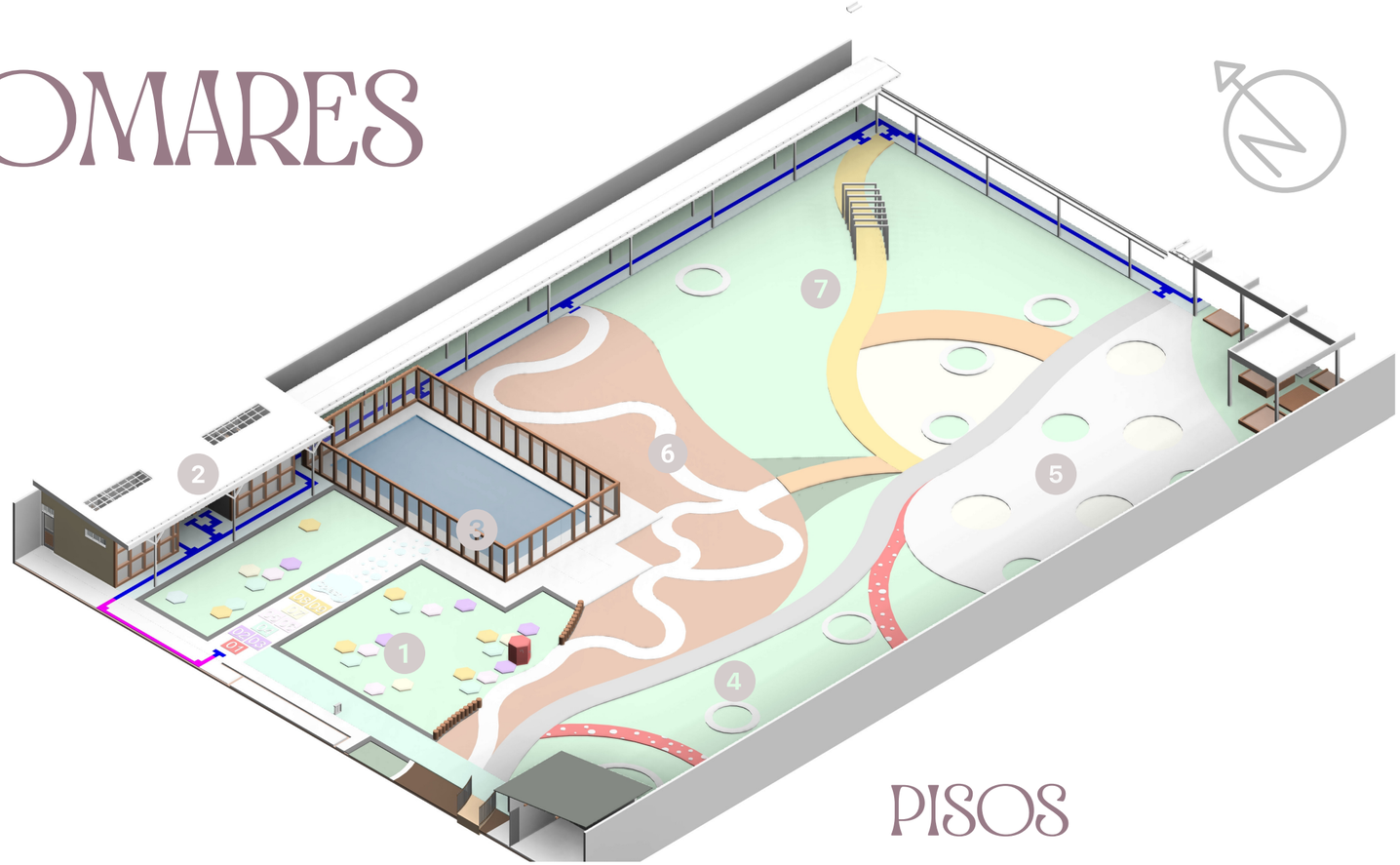


Discente: Iza Carliny

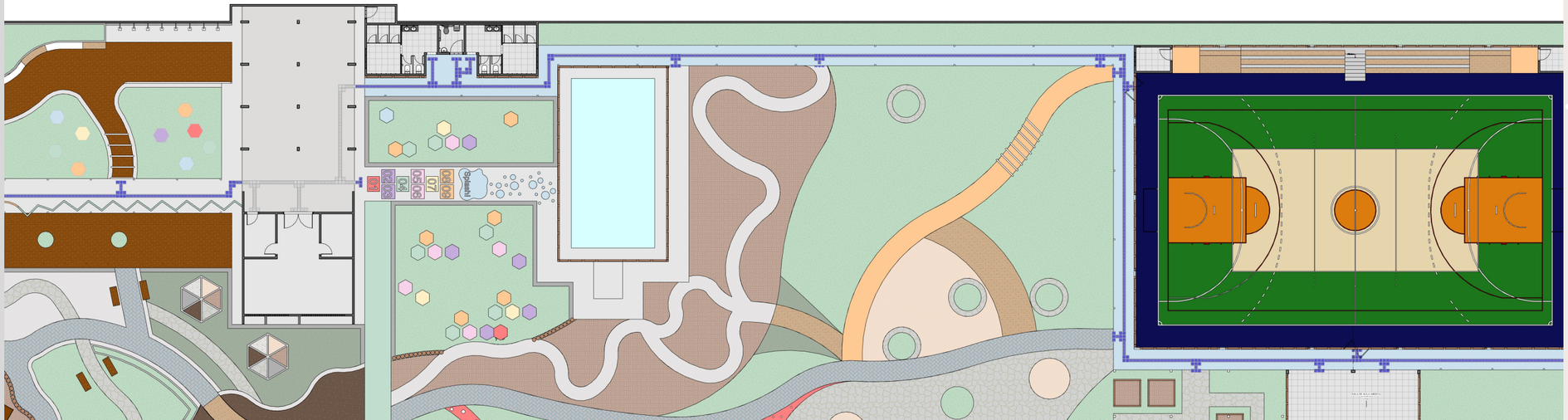
Orientadora: Taynara Gomes

CESUPA

POMARES



PISOS

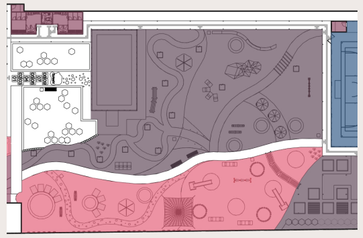


Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes

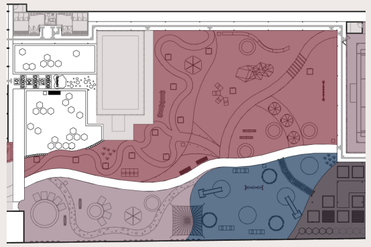
CESUPA







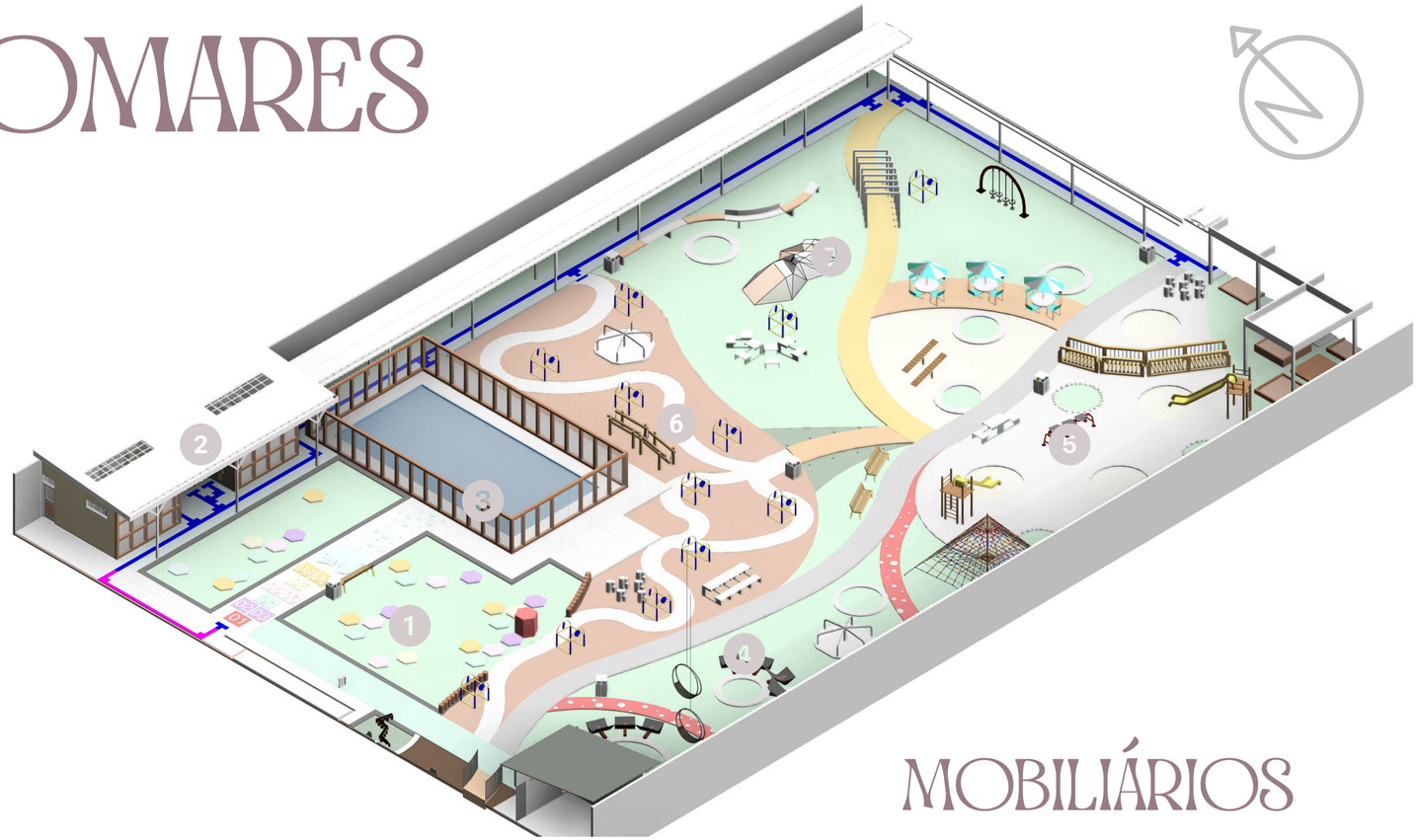
ACESSO
DESCANSO
ESPORTIVO
SERVIÇO
RECREATIVO
PEDAGÓGICO



SENSORIAL
CRIATIVA
COMUNITÁRIA
INTELECTUAL
PROTAGONISTA

- Jardim existente - 1
- Banheiros - 2
- Piscina - 3
- Jardim trama - 4
- Jardim de pedra - 5
- Pomar - 6
- Bosque - 7

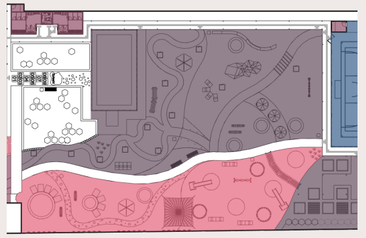
POMARES



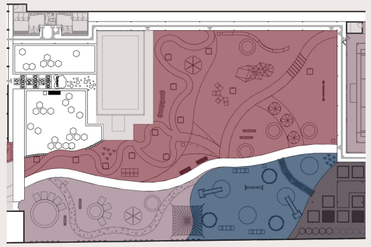




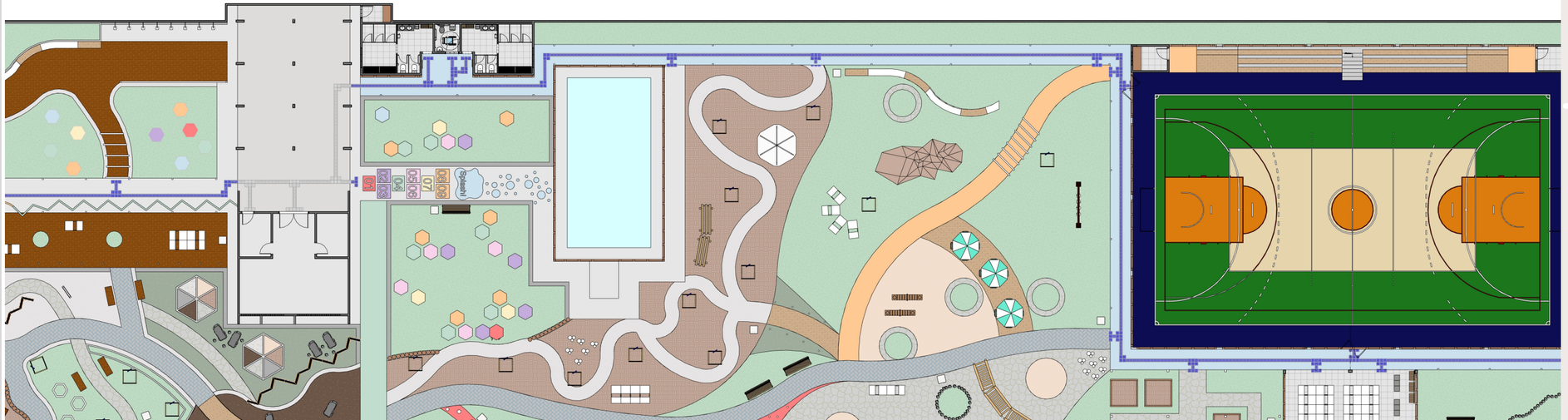
MOBILIÁRIOS



ACESSO
DESCANSO
ESPORTIVO
SERVIÇO
RECREATIVO
PEDAGÓGICO



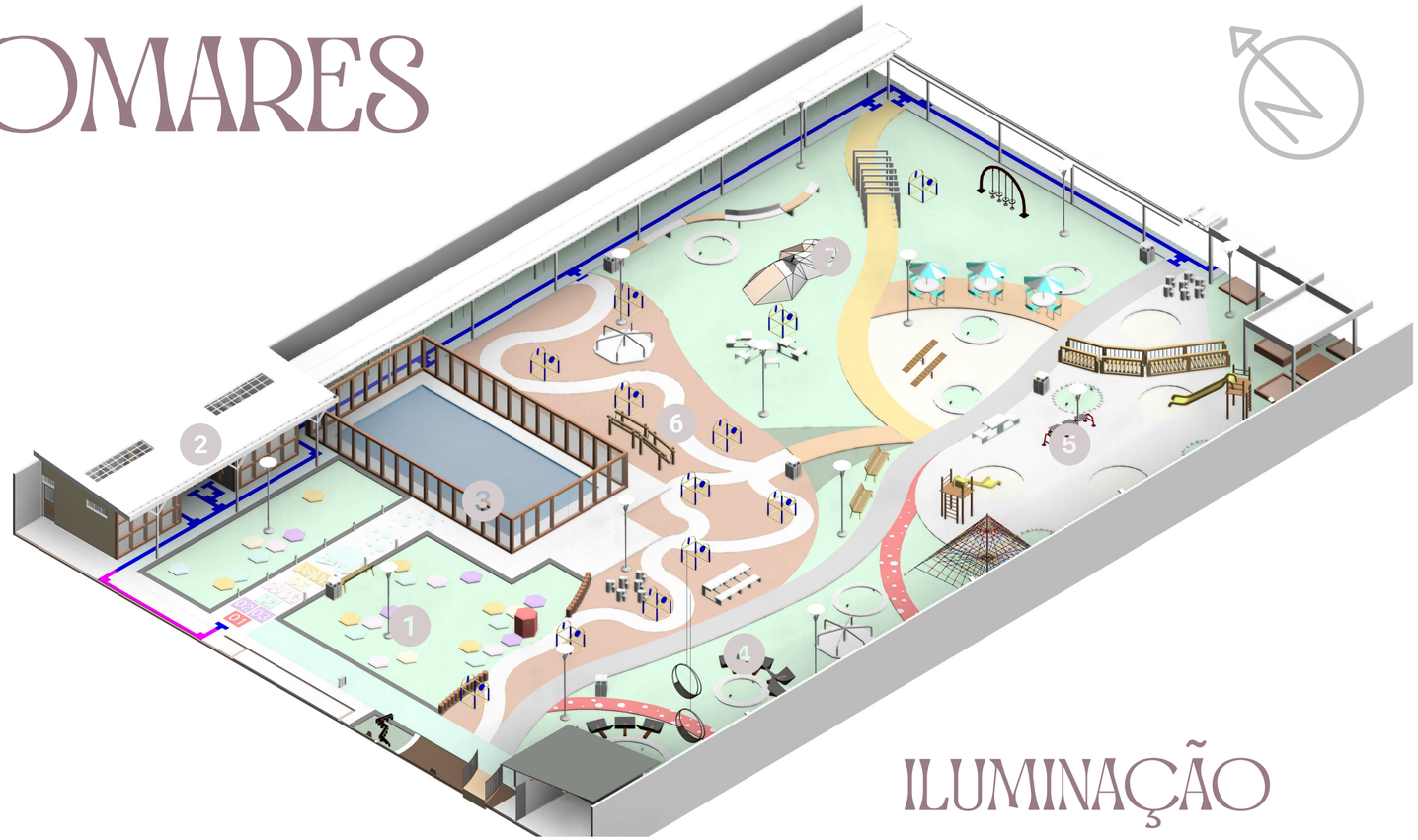
SENSORIAL
CRIATIVA
COMUNITÁRIA
INTELECTUAL
PROTAGONISTA



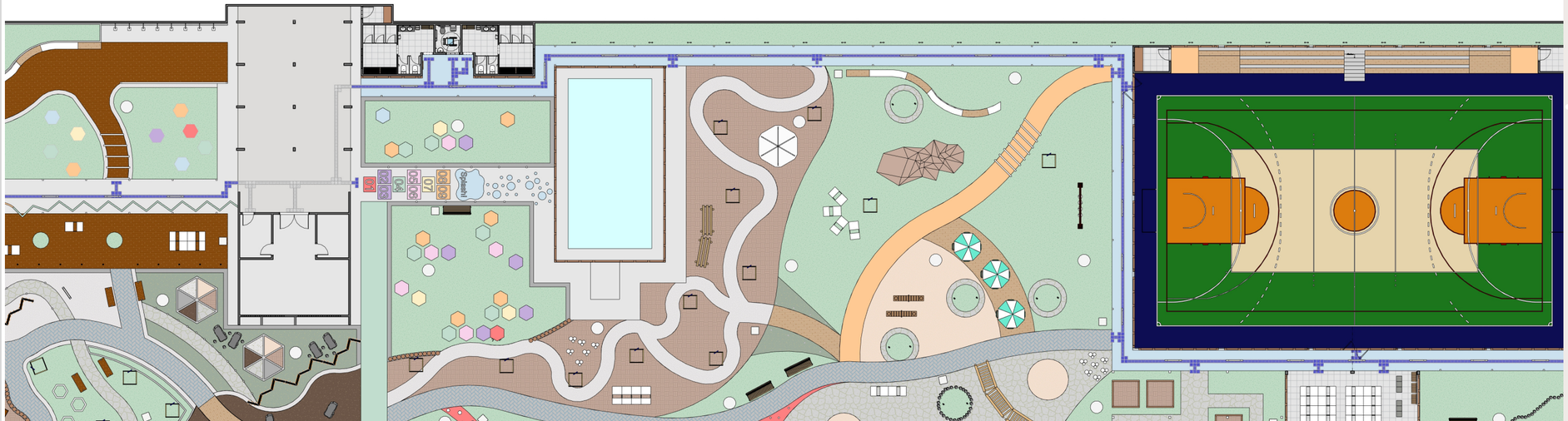
- Jardim existente - 1
- Banheiros - 2
- Piscina - 3
- Jardim trama - 4
- Jardim de pedra - 5
- Pomar - 6
- Bosque - 7

Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes

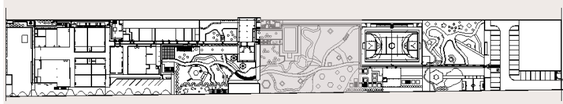
POMARES

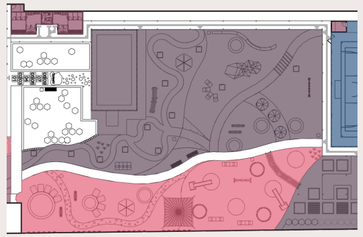


ILUMINAÇÃO

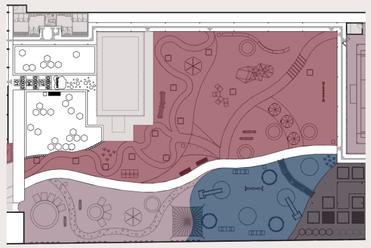








ACESSO
DESCANSO
ESPORTIVO
SERVIÇO
RECREATIVO
PEDAGÓGICO

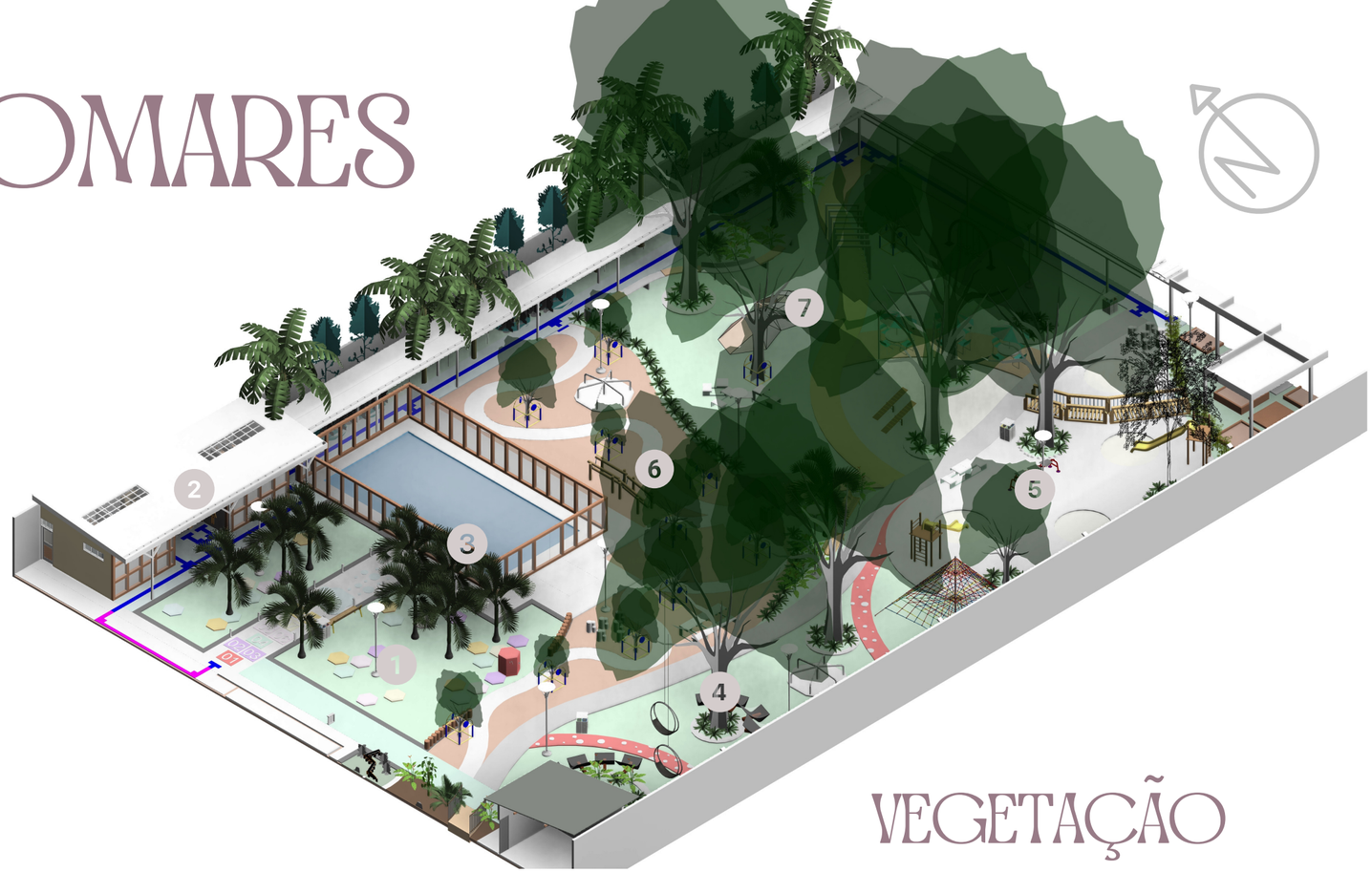


SENSORIAL
CRIATIVA
COMUNITÁRIA
INTELECTUAL
PROTAGONISTA

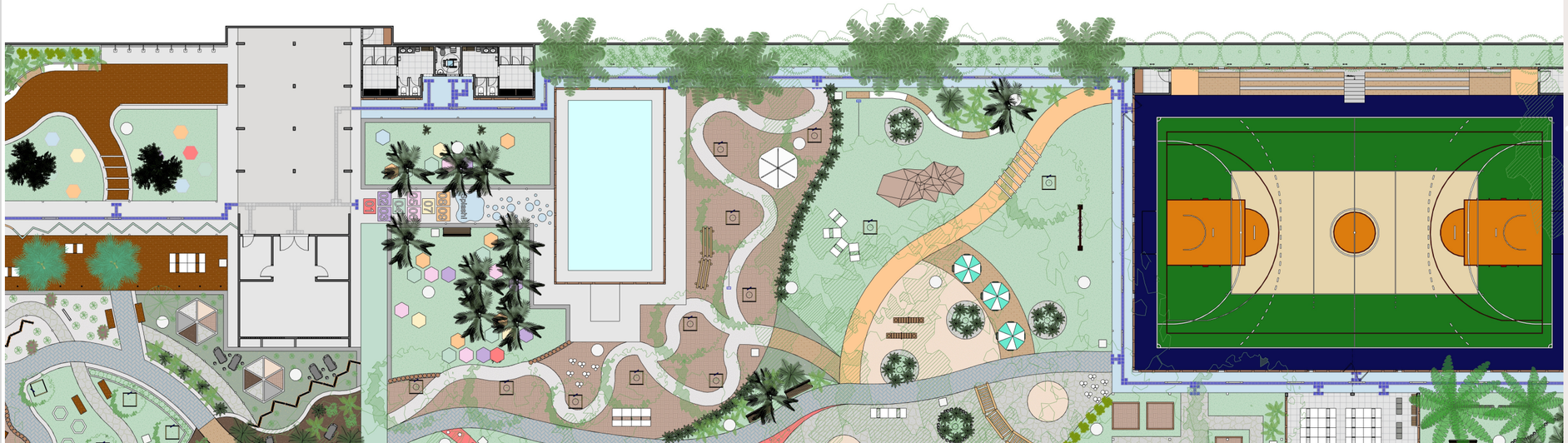
- Jardim existente - 1
- Banheiros - 2
- Piscina - 3
- Jardim trama - 4
- Jardim de pedra - 5
- Pomar - 6
- Bosque - 7

Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes

POMARES



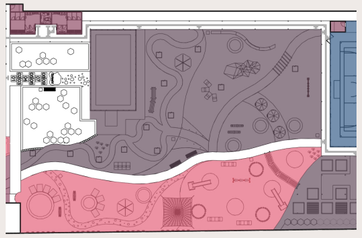
VEGETAÇÃO



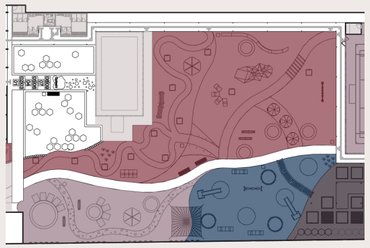
Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes







ACESSO
DESCANSO
ESPORTIVO
SERVIÇO
RECREATIVO
PEDAGÓGICO



SENSORIAL
CRIATIVA
COMUNITÁRIA
INTELECTUAL
PROTAGONISTA

- Jardim existente - 1
- Banheiros - 2
- Piscina - 3
- Jardim trama - 4
- Jardim de pedra - 5
- Pomar - 6
- Bosque - 7

Discente: Iza Carliny

Orientadora: Taynara Gomes

CESUPA



JARDIM EXISTENTE



Discente: Iza Carliny

Orientadora: Taynara Gomes

CESUPA



Discente: Iza Carliny

Orientadora: Taynara Gomes

CESUPA

Discente: Iza Carliny

Orientadora: Taynara Gomes





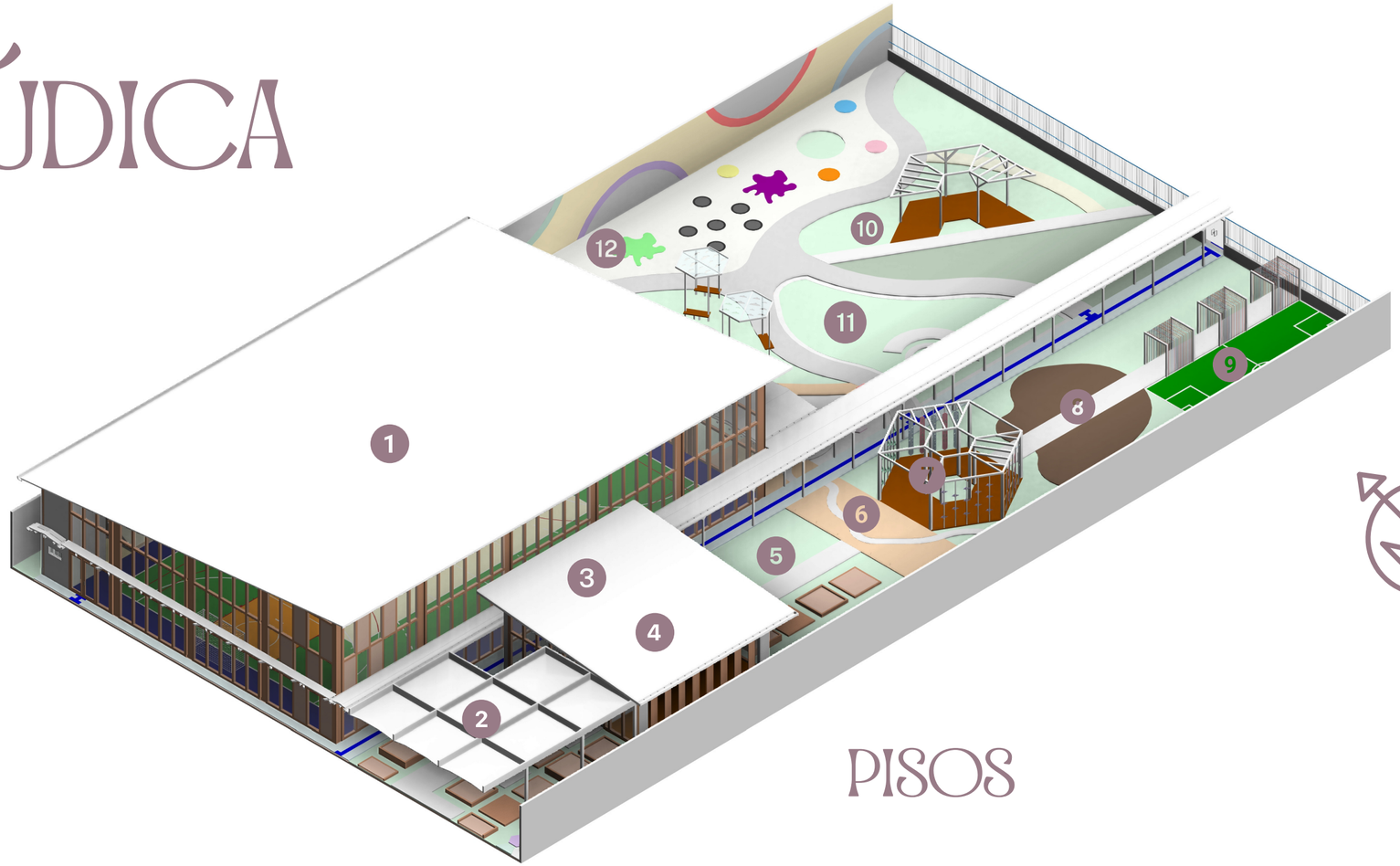
Discente: Iza Carliny

Orientadora: Taynara Gomes

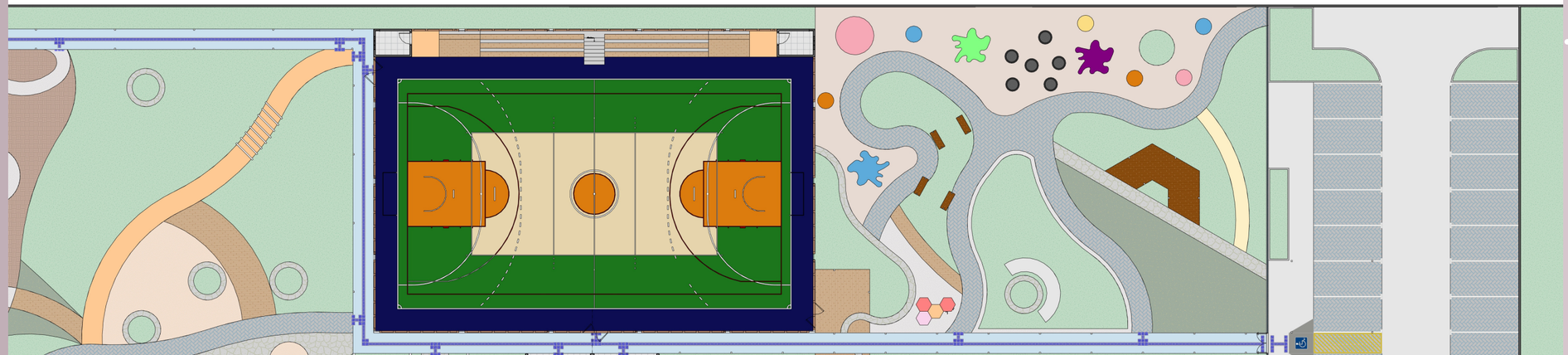
CESUPA

LÚDICA

Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes

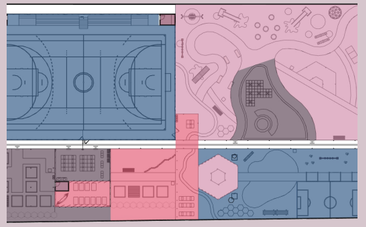


PISOS

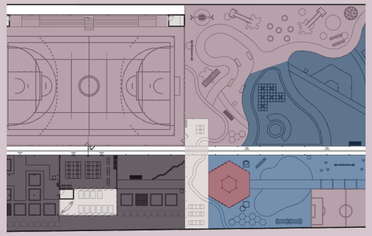








ACESSO
DESCANSO
ESPORTIVO
SERVIÇO
RECREATIVO
PEDAGÓGICO

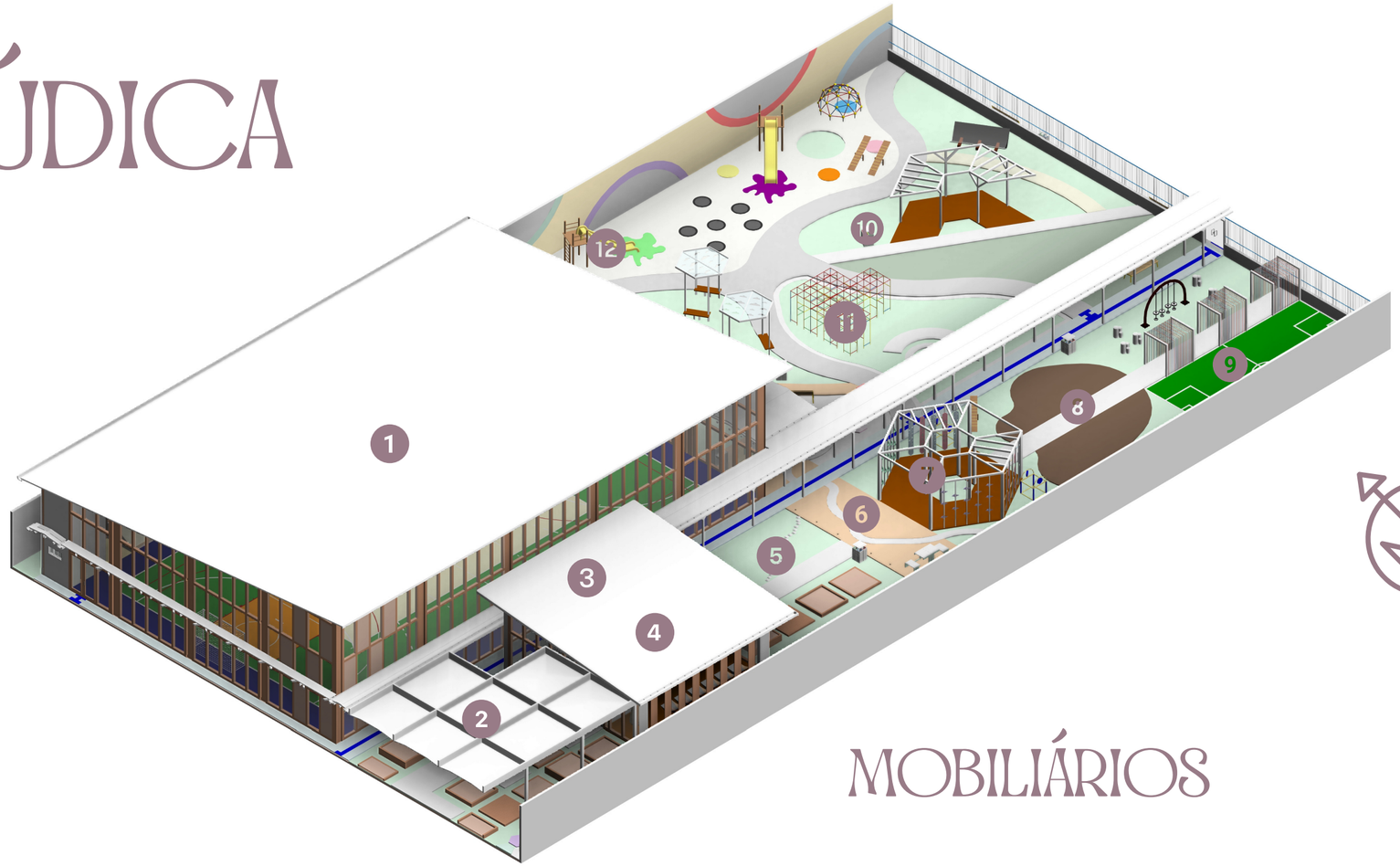


SENSORIAL
CRIATIVA
COMUNITÁRIA
INTELECTUAL
PROTAGONISTA

- Quadra-1
- Horta-2
- Sala de aula-3
- Redário-4
- Jardim paz-5
- Área de alimentação-6
- Gazebo interativo-7
- Circuito de brincar-8
- Campinho-9
- Ateliê-10
- Palco de contos-11
- Parquinho- 12

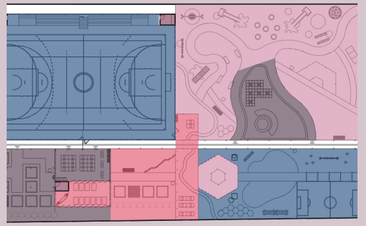
LÚDICA

Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes

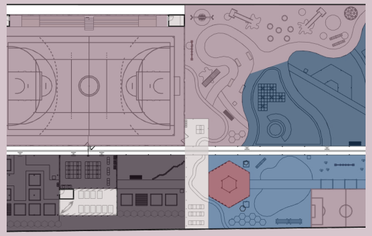






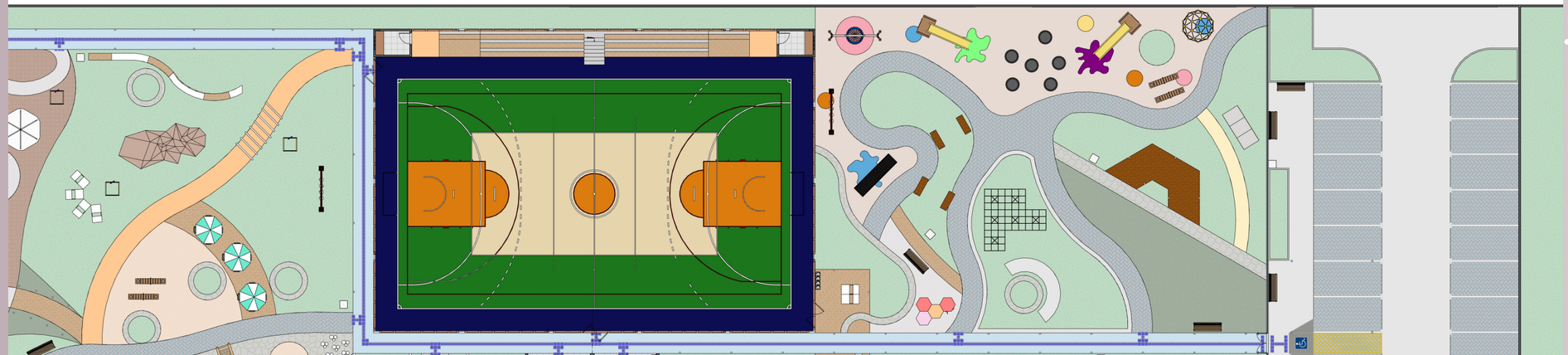


ACESSO
DESCANSO
ESPORTIVO
SERVIÇO
RECREATIVO
PEDAGÓGICO



SENSORIAL
CRIATIVA
COMUNITÁRIA
INTELECTUAL
PROTAGONISTA

MOBILIÁRIOS

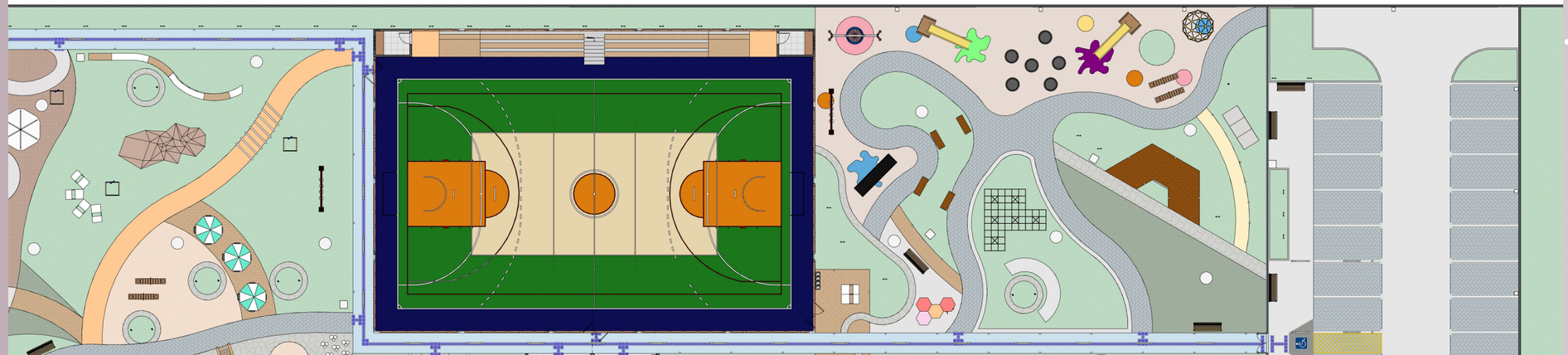


- Quadra-1
- Horta-2
- Sala de aula-3
- Redário-4
- Jardim paz-5
- Área de alimentação-6
- Gazebo interativo-7
- Circuito de brincar-8
- Campinho-9
- Ateliê-10
- Palco de contos-11
- Parquinho- 12

LÚDICA

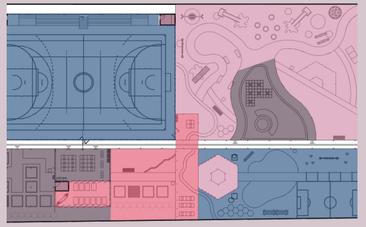


ILUMINAÇÃO

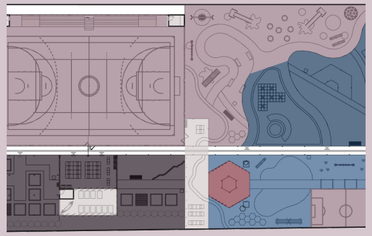








ACESSO
DESCANSO
ESPORTIVO
SERVIÇO
RECREATIVO
PEDAGÓGICO



SENSORIAL
CRIATIVA
COMUNITÁRIA
INTELECTUAL
PROTAGONISTA

- Quadra-1
- Horta-2
- Sala de aula-3
- Redário-4
- Jardim paz-5
- Área de alimentação-6
- Gazebo interativo-7
- Circuito de brincar-8
- Campinho-9
- Ateliê-10
- Palco de contos-11
- Parquinho- 12

Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes

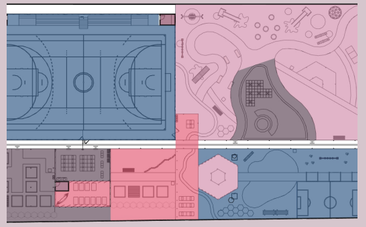
LÚDICA

Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes

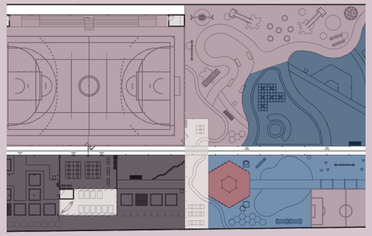








ACESSO
DESCANSO
ESPORTIVO
SERVIÇO
RECREATIVO
PEDAGÓGICO



SENSORIAL
CRIATIVA
COMUNITÁRIA
INTELECTUAL
PROTAGONISTA

VEGETAÇÃO



- Quadra-1
- Horta-2
- Sala de aula-3
- Redário-4
- Jardim paz-5
- Área de alimentação-6
- Gazebo interativo-7
- Circuito de brincar-8
- Campinho-9
- Ateliê-10
- Palco de contos-11
- Parquinho- 12

Discente: Iza Carliny

Orientadora: Taynara Gomes



HORTA



SALA DE AULA ABERTA



QUADRA



JARDIM PAZ



GAZEBO INTERATIVO

Discente: Iza Carliny

Orientadora: Taynara Gomes

CESUPA



Discente: Iza Carliny

Orientadora: Taynara Gomes

CESUPA

CAMPINHO



Discente: Iza Carliny

Orientadora: Taynara Gomes

CESUPA

Discente: Iza Carliny

Orientadora: Taynara Gomes

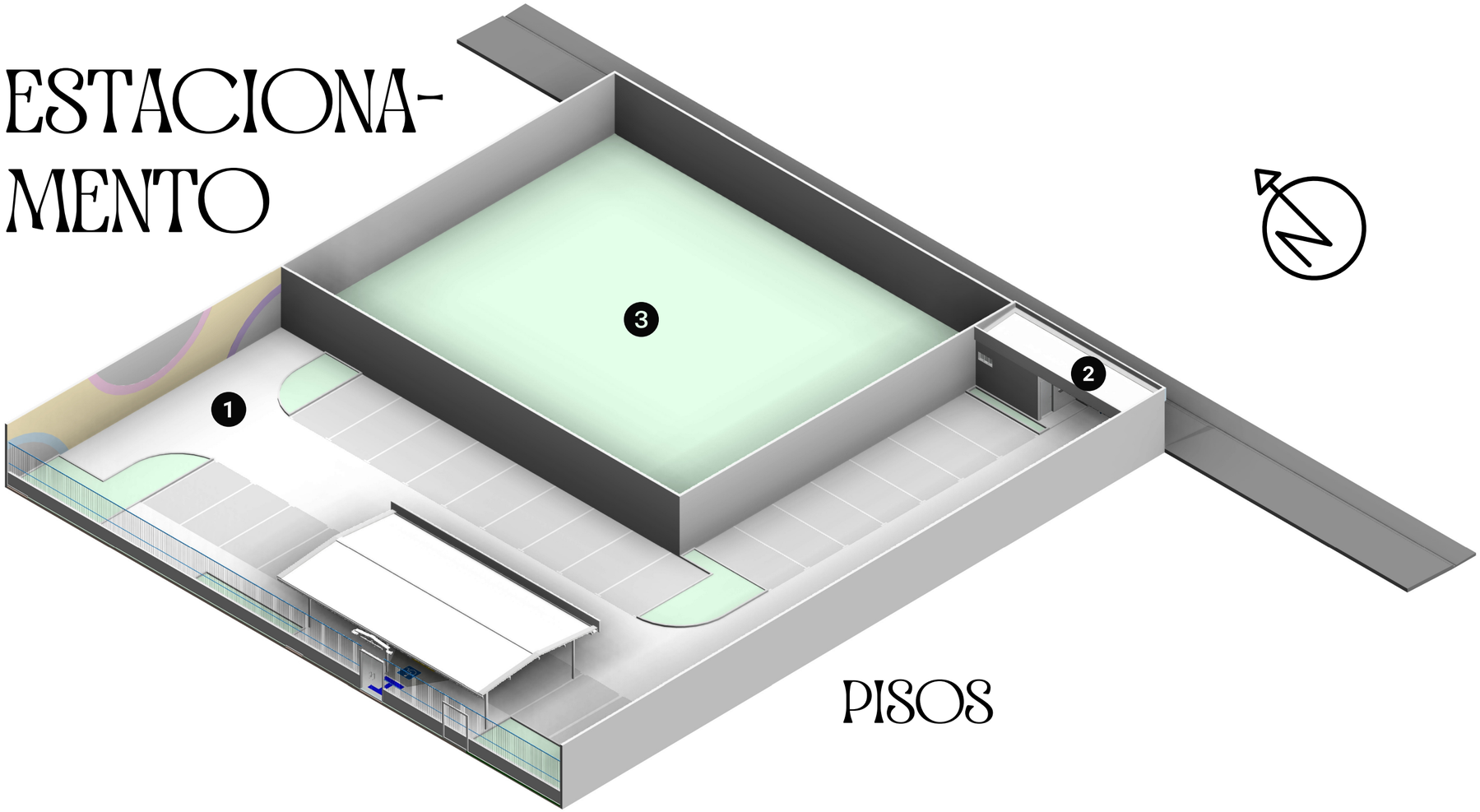

PARQUINHO

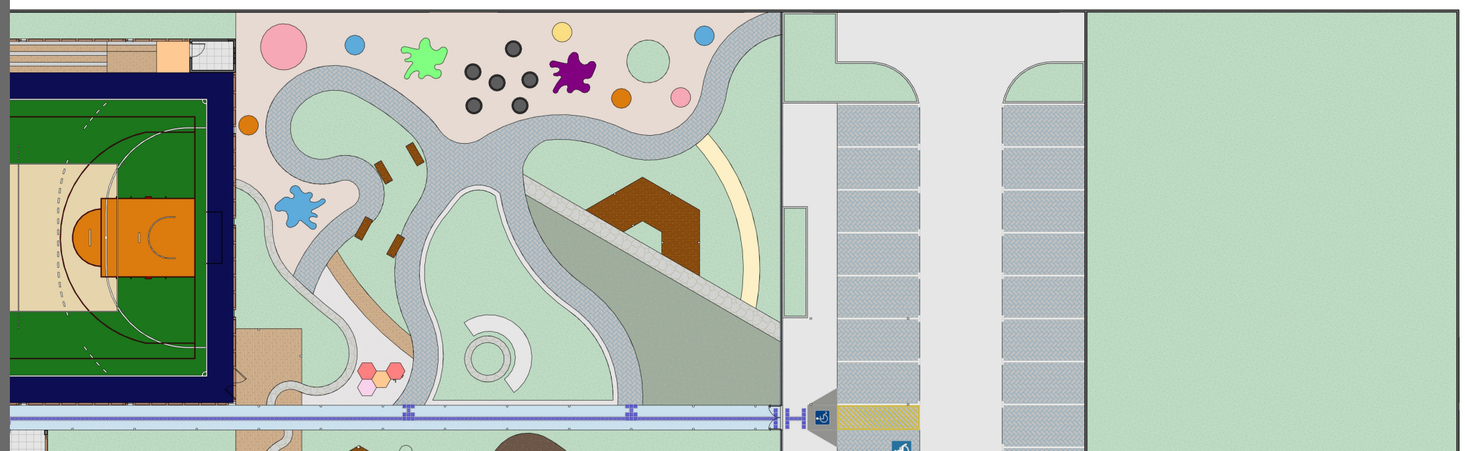


Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes
CESUPA

Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes

ESTACIONA-MENTO

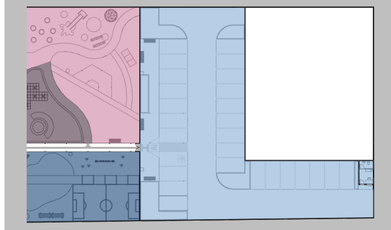




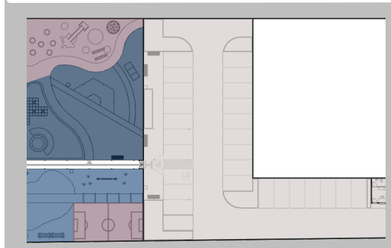




PISOS



ACESSO
DESCANSO
ESPORTIVO
SERVIÇO
RECREATIVO
PEDAGÓGICO

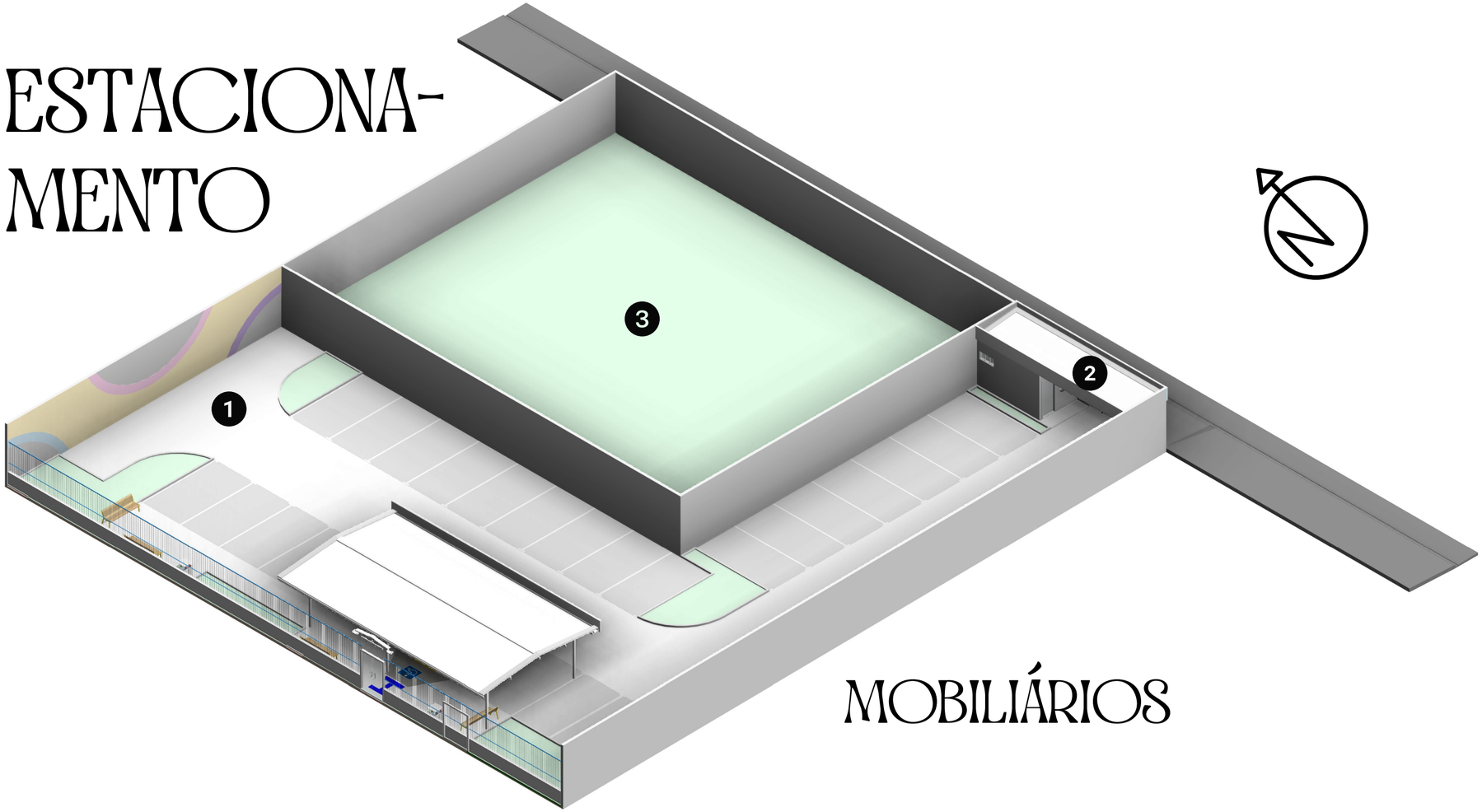


SENSORIAL
CRIATIVA
COMUNITÁRIA
INTELECTUAL
PROTAGONISTA

- Estacionamento independente-1
- Guarita-2
- Área sublocada-3

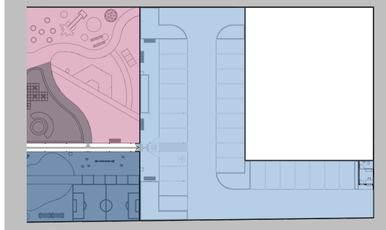
Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes

ESTACIONA-MENTO

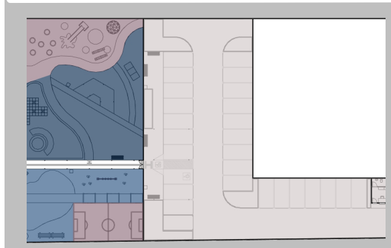






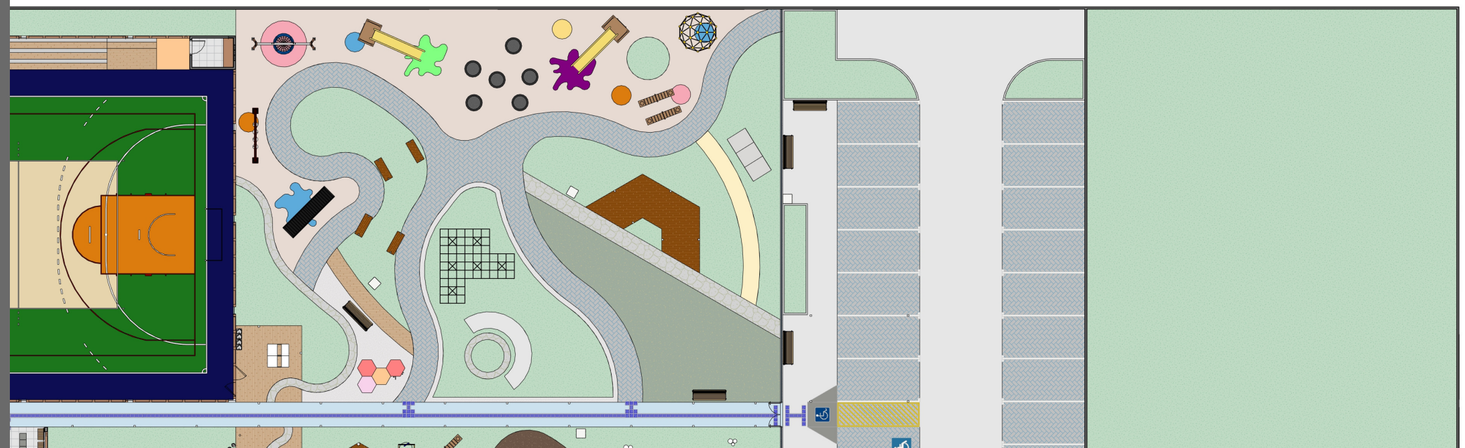


ACESSO
DESCANSO
ESPORTIVO
SERVIÇO
RECREATIVO
PEDAGÓGICO



SENSORIAL
CRIATIVA
COMUNITÁRIA
INTELECTUAL
PROTAGONISTA

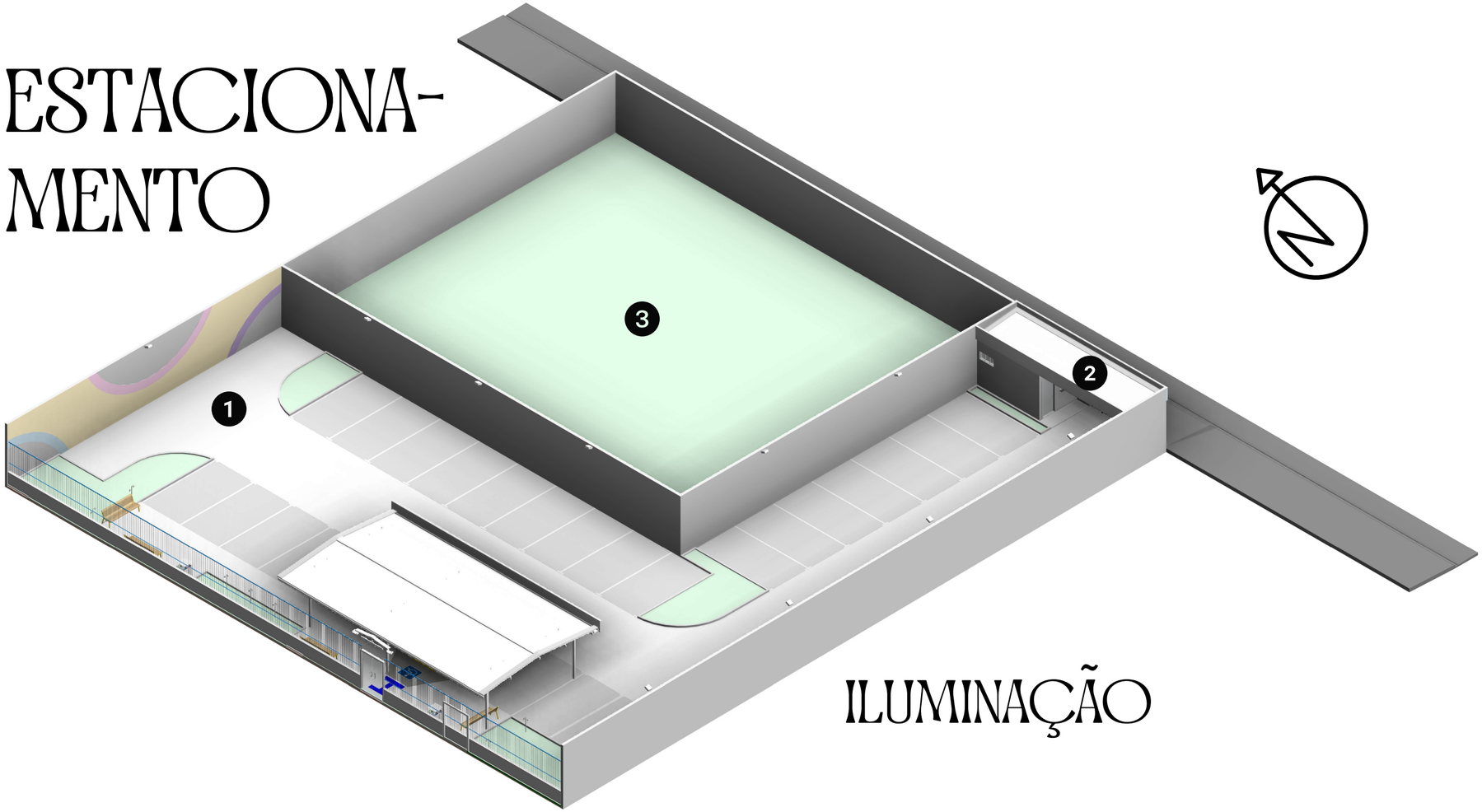
MOBILIÁRIOS



- Estacionamento independente-1
- Guarita-2
- Área sublocada-3

Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes

ESTACIONA-MENTO

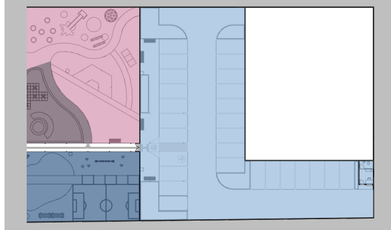


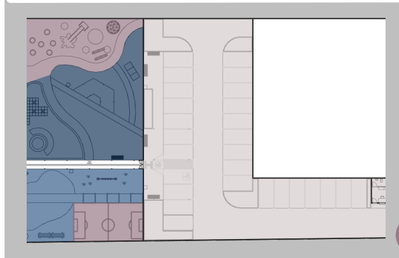
ILUMINAÇÃO







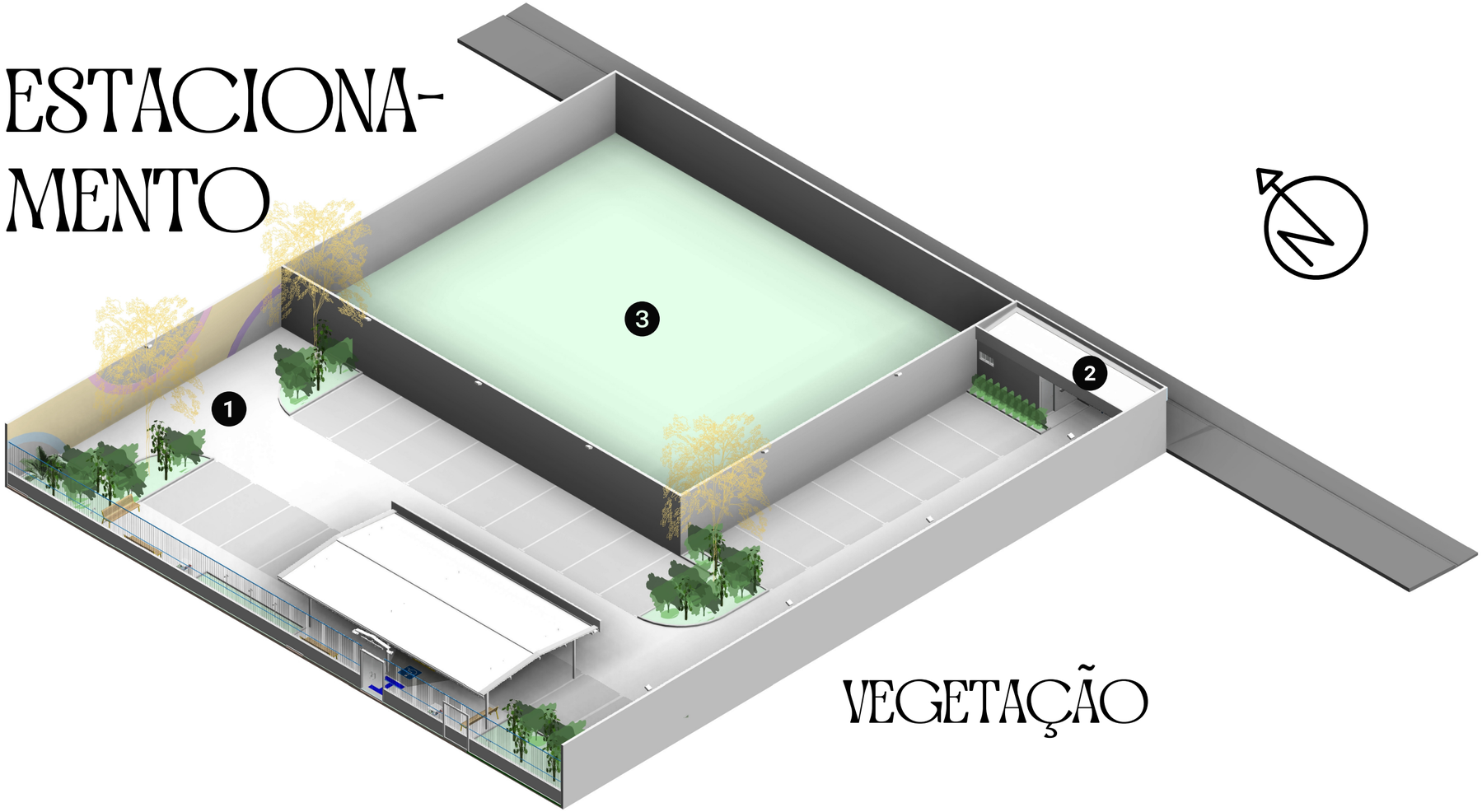




- Estacionamento independente-1
- Guarita-2
- Área sublocada-3

Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes

ESTACIONA-MENTO

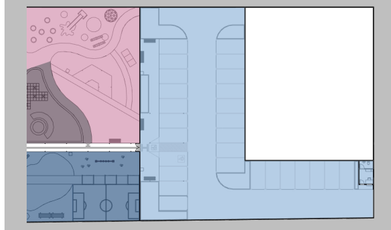


VEGETAÇÃO

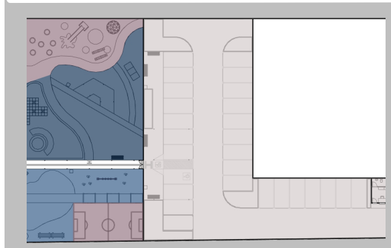








ACESSO
DESCANSO
ESPORTIVO
SERVIÇO
RECREATIVO
PEDAGÓGICO



SENSORIAL
CRIATIVA
COMUNITÁRIA
INTELECTUAL
PROTAGONISTA

- Estacionamento independente-1
- Guarita-2
- Área sublocada-3



ESTACIONAMENTO

Discente: Iza Carliny

Orientadora: Taynara Gomes

CESUPA

Discente: Iza Carliny
Orientadora: Taynara Gomes



ENTRADA ALTERNATIVA